62ª Reunião Ordinária
03/04/2024
- Aprovada por:
Unanimidade □
Maioria X
- Retirada da Ordem do Dia □
- Manter em Ordem do Dia □
- Rejeitada □
Aprovado em Minuta

O Presidente da Câmara

CÂMARA MUNICIPAL

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO
Nº 222/2024

Considerando que:

A. A Lei n.º 31/2014, de 30 de maio, na redação atual, que estabelece as Bases Gerais da Política Pública de Solos, de Ordenamento do Território e de Urbanismo, e o Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, na redação atual, que a desenvolve e aprova a revisão do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT), determinam que a avaliação do sistema de gestão territorial deve ser traduzida em Relatórios sobre o Estado do Ordenamento do Território (REOT) nos vários níveis de planeamento: nacional, regional, intermunicipal e municipal.

B. A avaliação dos instrumentos de gestão territorial surge como uma fase indispensável do processo de planeamento territorial, enquanto processo contínuo, que permite avaliar se a concretização dos programas e dos planos se encontra numa trajetória convergente com a estratégia e objetivos pré-definidos e contribui para uma adequação dos mesmos à realidade.

C. Nos termos do artigo 189.º, n.º 3 e n.º 5 do RJIGT, a Câmara Municipal elabora, de quatro em quatro anos, um REOT de âmbito municipal, a submeter à apreciação da Assembleia Municipal, após um período de discussão pública de duração não inferior a 30 dias, o qual traduz o balanço da execução dos programas e dos planos territoriais, fundamentando uma eventual necessidade da sua revisão.

D. A não elaboração dos relatórios sobre o estado do ordenamento do território nos prazos estabelecidos, determina a impossibilidade de revisão dos planos municipais.

E. A Câmara Municipal de Loures contratualizou uma equipa externa para a elaboração do REOT de Loures, assumindo como principal desígnio dar orientações para a 2.ª Revisão do PDM de Loures.

F. O REOT procede à avaliação do estado do ordenamento do território nas suas componentes setoriais e à avaliação do planeamento municipal, apresentando um retrato do estado do ordenamento do território, apontando os constrangimentos encontrados e

CÂMARA MUNICIPAL

indicando as considerações futuras, no sentido da melhor operacionalização e obtenção de dados.

G. O REOT de Loures encontra-se concluído, devendo ser submetido a um período de discussão pública de duração não inferior a 30 dias, em cumprimento do disposto no n.º 5 do artigo 189.º do RJIGT.

Tenho a honra de propor:

Que a Câmara Municipal delibere, *ao abrigo do disposto no artigo 23.º, n.º 2, alínea n) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e no artigo 189.º, n.ºs 3 e 5 do RJIGT,* aprovar a proposta de Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território (REOT) de Loures, para efeitos de submissão a discussão pública, por um período de 30 dias úteis, a contar da data da publicação da presente deliberação no Boletim Municipal.

Loures, 25 de março de 2024

O Vereador

Nuno Dias

Integram esta proposta, os seguintes documentos que devem ser distribuídos: Informação n.º 1/DPDM/AF/2024, de 22.03.2024 (E/78933/2024) e respetivos anexos.

CÂMARA MUNICIPAL

DESPACHO

Ao Sr. Vereador,
Concordo, nos termos propostos pelos serviços, propondo-se remeter a presente à deliberação de câmara.

(Assinatura conforme B.I.)
Assinatura Digital de:
Angela Ferreira
DIRECTOR (A) DE DEPARTAMENTO
25/03/2024 11:53:30

Remeter para RC

Assinatura Digital de:
Nuno Dias
VEREADOR
25/03/2024 12:07:31

INFORMAÇÃO

Informação n.º 01|DPDM|AF|2024

DATA 22/03/2024

PROVENIÊNCIA Chefe de Divisão da DPU: Ana Paula Félix, Arq.

DESTINATÁRIO Diretora do DPU: Arq.ª Angela Ferreira

Assunto: **Proposta de Abertura do Período de Discussão Pública do Relatório de Estado do Ordenamento do Território (REOT) do Município de Loures.**

1| Enquadramento

A Lei de Bases Gerais da Política Pública de Solos, de Ordenamento do Território e de Urbanismo (Lei n.º 31/2014, de 30 de maio), e o Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT) consagrado pelo Decreto-Lei n.º

Contribuinte: 501 294 996 – Praça da Liberdade, 2674-501 Loures – Telefone: 211 150 100 – Faxe: 211 151 709 – geral@cm-loures.pt

80/2015, de 14 de maio, estabelecem que a avaliação do sistema de gestão territorial deve ser traduzida em Relatórios sobre o Estado do Ordenamento do Território (REOT).

Com efeito, logo no preâmbulo do RJIGT é dada especial relevância à avaliação das políticas de planeamento, indicando a obrigatoriedade de fixação de indicadores destinados a sustentar a avaliação e a monitorização dos programas e dos planos territoriais no respetivo conteúdo documental, de cujos resultados passam a depender diretamente os processos de alteração e revisão dos planos.

O RJIGT define que os planos municipais devem ser obrigatoriamente revistos quando a respetiva monitorização e avaliação, consubstanciada nos REOT, identificarem níveis de execução e uma evolução das condições ambientais, económicas, sociais e culturais que lhes estão subjacentes, for suscetível de determinar uma modificação do modelo territorial definido.

O RJIGT define ainda, que a câmara municipal elabora, de quatro em quatro anos, um relatório sobre o estado do ordenamento do território, a submeter, à apreciação da assembleia municipal. A não elaboração dos relatórios sobre o estado do ordenamento do território, nos prazos estabelecidos determina, a impossibilidade de rever os planos municipais.

2| O REOT de Loures - 2024

A CMLoures contratualizou uma equipa externa para a elaboração do REOT de Loures, assumindo como principal desígnio dar orientações para a 2.ª Revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) de Loures.

O REOT, procede à avaliação do estado do ordenamento do território nas suas componentes setoriais e à avaliação do planeamento municipal, apresentando

Contribuinte: 501 294 996 – Praça da Liberdade, 2674-501 Loures – Telefone: 211 150 100 – Faxe: 211 151 709 – geral@cm-loures.pt



um retrato do estado do ordenamento do território, apontando os constrangimentos encontrados e indicando as considerações futuras, no sentido da melhor operacionalização e obtenção de dados.

Dando resposta ao disposto no RJIGT, o REOT encontra-se organizado de acordo com os seguintes capítulos:

- No **Capítulo 1 – Introdução:** Apresenta-se a organização do REOT.

- No **Capítulo 2 – Enquadramento:** Apresenta-se o enquadramento territorial do Município de Loures, assim como os novos planos e programas aprovados desde a publicação do PDM, que enquadram as orientações e linhas de desenvolvimento estratégico para o Município e para a Região da Área Metropolitana de Lisboa.

- No **Capítulo 3 – Quadro de Referência Municipal – Execução do Planeamento Municipal:** Apresenta-se o histórico do PDM em vigor, a sua composição, análise dos objetivos, a classificação e qualificação do solo e respetiva análise em termos da efetiva ocupação do solo, Reserva Agrícola Nacional, Reserva Ecológica Nacional, e áreas urbanas de génese ilegal. Ao nível da operacionalização é analisado o nível de concretização do Programa de Execução e da execução das unidades operativas de planeamento e gestão (através de planos de âmbito municipal, unidades de execução).

- No **Capítulo 4 – Estudos de Caracterização e Diagnóstico Demográfico e Socioeconómico para o Município de Loures:** São desenvolvidos em maior detalhe os temas que na atualidade se revestem de especial importância no âmbito do modelo territorial a propor para a 2.ª Revisão do PDM: População e Demografia; Habitação; e Atividades Económicas.

Contribuinte: 501 294 996 – Praça da Liberdade, 2674-501 Loures – Telefone: 211 150 100 – Faxe: 211 151 709 – geral@cm-loures.pt

CÂMARA MUNICIPAL

- No **Capítulo 5 – Outros temas relevantes para a Avaliação do Estado do Ordenamento do Território:** São avaliados os temas considerados relevantes para a Avaliação do Estado do Ordenamento do Território, desenvolvido no Capítulo 4 do REOT, para além dos já analisados nos capítulos 3 e 4.

- No **Capítulo 6 – Conclusões e Recomendações para a Revisão do PDM:** Procede-se à proposta de recomendações para a 2.ª Revisão do PDM, atendendo às conclusões do trabalho desenvolvido no âmbito do REOT.

Concluída a elaboração do REOT de Loures, em anexo à presente informação, importa agora submete-lo a um período de discussão pública, de duração não inferior a 30 dias, em cumprimento do disposto no n.º 5 do artigo 189.º do RJIGT.

3| Proposta

Face ao exposto, propõe-se submeter a deliberação da Câmara Municipal a abertura do período de discussão pública do REOT de Loures, por um período não inferior 30 dias úteis, a contar da data da publicação da presente deliberação no Boletim Municipal, ao abrigo do disposto nos n.os 3 e 5 do artigo 189.º do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, na redação atual.

Propõe-se ainda, que o REOT seja disponibilizado na página eletrónica da Município, durante o período de discussão pública, para consulta dos interessados.

(Assinatura conforme documento de identificação legal)

Assinatura Digital de:
Ana Felix
CHEFE DE DIVISÃO
25/03/2024 11:39:38

Contribuinte: 501 294 996 – Praça da Liberdade, 2674-501 Loures – Telefone: 211 150 100 – Faxe: 211 151 709 – geral@cm-loures.pt

Relatório de Estado do Ordenamento do Território (REOT) de Loures







Fase 2 | Versão para Discussão Pública

Relatório de Estado do Ordenamento do Território

Março | 2024

P165

RR - Planning, Lda.
Av. Gomes Freire, n.º 18
2760 – 066 Caxias | PORTUGAL
T +351 218 258 892
E geral@rrplanning.pt

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO 11
2. ENQUADRAMENTO 13
2.1. ENQUADRAMENTO TERRITORIAL 13
2.2. NOVO CONTEXTO ESTRATÉGICO E DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO 15
3. QUADRO DE REFERÊNCIA MUNICIPAL – EXECUÇÃO DO PLANEAMENTO MUNICIPAL 23
3.1. NOTA PRÉVIA - HISTÓRICO, COMPOSIÇÃO E OBJETIVOS DO PDM 23
3.2. CLASSIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO SOLO 28
3.2.1. Classes e Categorias 28
3.2.2. Solo Rústico 30
3.2.3. Solo Urbano 36
3.3. ESTRUTURA ECOLÓGICA MUNICIPAL 48
3.4. RESERVA AGRÍCOLA NACIONAL 51
3.5. RESERVA ECOLÓGICA NACIONAL 53
3.6. ÁREAS URBANAS DE GÉNESE ILEGAL 58
3.7. OPERACIONALIZAÇÃO 67
3.8. SÍNTESE DE INDICADORES 72
4. ESTUDOS DE CARACTERIZAÇÃO E DIAGNÓSTICO DEMOGRÁFICO E SOCIOECONÓMICO PARA O MUNICÍPIO DE LOURES 75
4.1. POPULAÇÃO E DEMOGRAFIA 75
4.2. HABITAÇÃO 98
4.3. ATIVIDADES ECONÓMICAS 125
4.4. SÍNTESE DE INDICADORES 149
5. OUTROS TEMAS RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DO ESTADO DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO 155
5.1. CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E PAISAGEM 155
5.2. QUALIDADE AMBIENTAL E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS 158
5.3. RISCOS NATURAIS E TECNOLÓGICOS 162
5.4. PATRIMÓNIO 167
5.5. DINÂMICA URBANÍSTICA 172
5.6. EQUIPAMENTOS 182

5.7. INFRAESTRUTURAS 200

5.8. MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE 205

5.9. SÍNTESE DE INDICADORES 227

6. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES PARA A REVISÃO DO PDM 234

7. ANEXOS 238

7.1. ANEXO I – ANÁLISE GLOBAL DA COERÊNCIA DO NOVO CONTEXTO ESTRATÉGICO E DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO FACE OS EIXOS ESTRATÉGICOS FUNDAMENTAIS DA 1.ª REVISÃO DO PDM 238

7.1.1. Instrumentos de Gestão Territorial – âmbito nacional e regional 238

7.1.2. Instrumentos de Gestão Territorial – âmbito municipal 242

7.1.3. Planos e Programas Estratégicos – âmbito supramunicipal 244

7.1.4. Planos e Programas Estratégicos – âmbito municipal 251

7.2. ANEXO II – ESTADO DE CONCRETIZAÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES DO PROGRAMA DE EXECUÇÃO (ANO DE REFERÊNCIA: 2023) 256

7.3. ANEXO III – LEVANTAMENTO DOS EQUIPAMENTOS COLETIVOS DO MUNICÍPIO DE LOURES, POR FREGUESIA E CLASSIFICAÇÃO 265

7.4. ANEXO IV – IDENTIFICAÇÃO, CAPACIDADE E N.º DE UTENTES DOS EQUIPAMENTOS DE AÇÃO SOCIAL DO MUNICÍPIO DE LOURES, AGRUPADOS POR RESPOSTA SOCIAL E FREGUESIA 291

FIGURAS

Figura 2.1 | Enquadramento territorial do Município de Loures (NUTS 2013) 13
Figura 3.1 | Qualificação do Solo Rústico 32
Figura 3.2 | Ocupação do Solo Rústico – Nível I da COS 2015 e 2018 33
Figura 3.3 | Perímetros urbanos do município de Loures 37
Figura 3.4 | Qualificação do Solo Urbano 45
Figura 3.5 | Solo Urbano Executado 48
Figura 3.6 | Área de EEM no Município de Loures 49
Figura 3.7 | Área Ocupada em EEM no Município de Loures 50
Figura 3.8 | Área de RAN no Município de Loures 51
Figura 3.9 | Área de RAN no Município de Loures 52
Figura 3.10 | Área de REN em vigor no Município de Loures 55
Figura 3.11 | Área ocupada de REN em vigor no Município de Loures 56
Figura 3.12 | Área delimitada como AUGI e AIRU e respetivo ponto de situação 66
Figura 3.13 | Nível de concretização do Programa de Execução 68
Figura 3.14 | Nível de concretização das UOPG 72
Figura 4.1 | População residente por grupo etário 78
Figura 4.2 | Taxa da Variação da População Residente, 2011-2021 79
Figura 4.3 | Densidade Populacional, 2021 80
Figura 4.4 | Índice de Envelhecimento Populacional, 2021 81
Figura 4.5 | População residente estrangeira, 2021 83
Figura 4.6 | Saldo Natural e Saldo Migratório para AML e Município de Loures, 2015-2022 84

Figura 4.7 | Retrato da população residente, 2021 88
Figura 4.8 | Retrato da população residente – Cenário Natural, 2040 89
Figura 4.9 | Retrato da população residente – Cenário Migratório I, 2040 90
Figura 4.10 | Retrato da população residente – Cenário Migratório II, 2040 90
Figura 4.11 | Retrato da população residente – Cenário Migratório III, 2040 91
Figura 4.12 | População residente por nível de escolaridade completo, 2021 94
Figura 4.13 | Taxa de Analfabetismo, 2021 95
Figura 4.14 | Poder de compra per capita e ganho médio mensal, para AML e Município de Loures, 2015-2022 96
Figura 4.15 | Beneficiários do RSI e beneficiários do RSI por mil habitantes, para AML e Município de Loures, 2015-2022 97
Figura 4.16 | Agregados Domésticos Privados 101
Figura 4.17 | Dimensão média dos agregados domésticos privados, 2021 102
Figura 4.18 | Proporção de núcleos familiares monoparentais, 2021 104
Figura 4.19 | Proporção de núcleos familiares reconstituídos, 2021 105
Figura 4.20 | Edifícios por época de construção, 2021 108
Figura 4.21 | Proporção de edifícios com necessidade de reparação, 2021 109
Figura 4.22 | Alojamentos familiares clássicos por forma de ocupação, 2021 111
Figura 4.23 | Alojamentos familiares clássicos de residência habitual por regime de ocupação, 2021 113
Figura 4.24 | Lotação dos Alojamentos familiares clássicos de residência habitual, 2021 114
Figura 4.25 | Valor médio mensal das rendas dos alojamentos familiares clássicos arrendados e Escalão do valor mensal das rendas dos alojamentos familiares clássicos arrendados, 2021 117
Figura 4.26 | Valor médio mensal dos encargos financeiros por compra de habitação e Escalão do valor mensal dos encargos financeiros por compra de habitação, 2021 120
Figura 4.27 | População desempregada, Taxa de atividade e taxa de desemprego, 2021 126
Figura 4.28 | População empregada por setor de atividade económica, 2021 131
Figura 4.29 | Índice de rejuvenescimento da população em idade ativa, 2021 132
Figura 4.30 | Superfície Agrícola Utilizada, 2019 140
Figura 4.31 | Áreas de Exploração de Recursos Geológicos 142
Figura 4.32 | Oferta de Alojamento Turístico, 2023 149
Figura 5.1 | Áreas Classificadas 156
Figura 5.2 | Uso do Solo 157
Figura 5.3 | Estado Global das Massas de Água superficiais, por ciclo de planeamento 160
Figura 5.4 | Centrais eólicas e solares 162
Figura 5.5 | Área percorrida por incêndios florestais, 2015-2022 164
Figura 5.6 | Imóveis classificados e em vias de classificação 170
Figura 5.7 | Património Arqueológico 171
Figura 5.8 | Áreas de Reabilitação Urbana 173
Figura 5.9 | Total de Edifícios licenciados entre 2015 e 2022 e distribuição por freguesia dos edifícios licenciados entre 2015 e 2022 176
Figura 5.10 | Total de fogos licenciados em construção nova entre 2015 e 2022 e Distribuição por freguesia dos fogos licenciados em construção nova no Município de Loures entre 2015-2022 (%) 181
Figura 5.11 | Equipamentos coletivos por classificação 188
Figura 5.12 | Rede Viária por tipo de estrada, existente e prevista 213

Figura 5.13 | Esquema dos Principais Destinos da população residente no Município de Loures que se desloca para trabalhar ou estudar 215
Figura 5.14 | Esquema das principais origens da população que trabalha ou estuda no Município de Loures 222
Figura 5.15 | Percursos pedestres 225

QUADROS

Quadro 2.1 | Planos e Programas 16
Quadro 3.1 | Indicadores de monitorização da AAE do PDM de Loures 27
Quadro 3.2 | Classes e categorias funcionais e operativas do PDM de Loures 29
Quadro 3.3 | Indicadores de execução do solo rústico – Solo rústico por categoria e principal tipologia de ocupação do solo rústico por categoria 31
Quadro 3.4 | N.º de utilização não agrícola na RAN, N.º de pedidos de informação prévia e N.º de Licenciamento de edificação, entre 2015 e 2023 34
Quadro 3.5 | Perímetros urbanos do Município de Loures – Alteração do PDM 2023 37
Quadro 3.6 | Indicadores de execução do solo urbano – Solo urbano por categoria e nível de execução 40
Quadro 3.7 | Indicadores de execução do solo urbano – Solo urbano por categoria e nível de execução, por freguesia 42
Quadro 3.8 | Indicadores relativos à Estrutura Ecológica Municipal – Área da EEM por tipologia e área artificializada 49
Quadro 3.9 | Indicadores relativos à Reserva Agrícola Nacional – Área da RAN e área artificializada 52
Quadro 3.10 | Indicadores relativos à Reserva Ecológica Nacional – Área da REN em vigor e área artificializada 55
Quadro 3.11 | Reserva Ecológica Nacional do Município de Loures 57
Quadro 3.12 | Quadro-síntese da AUGI e AIRU no Município de Loures 59
Quadro 3.13 | Detalhes das AUGI com título de conversão, concluídas, por modalidade de reconversão 60
Quadro 3.14 | Detalhes das AUGI com título de conversão, em tramitação ou ainda por iniciar, por modalidade de reconversão 62
Quadro 3.15 | Estado de concretização do Programa de Execução 67
Quadro 3.16 | Nível de concretização das UOPG 70
Quadro 4.1 | População Residente em 2021 e variação da população residente 2011-2021 75
Quadro 4.2 | Estrutura Etária em 2021, e variação entre grupos etários, 2011- 2021 76
Quadro 4.3 | Índice de envelhecimento, 2021 80
Quadro 4.4 | População residente estrangeira, 2021 82
Quadro 4.5 | Saldo Natural e Saldo Migratório, 2015- 2022 84
Quadro 4.6 | Resultados da Projeção Demográfica no horizonte 2040, para o Município de Loures, por freguesia 87
Quadro 4.7 | População residente por nível de escolaridade completo, 2021 93
Quadro 4.8 | Beneficiários do rendimento social de inserção e beneficiários do rendimento social de inserção por mil habitantes, 2015-2022 97
Quadro 4.9 | Agregados domésticos privados, 2021 98
Quadro 4.10 | Dimensão média dos agregados domésticos privados, 2021 100

Quadro 4.11 | Proporção de núcleos familiares monoparentais e Proporção de núcleos familiares reconstituídos, 2021 103
Quadro 4.12 | Edifícios por época de construção, 2021 106
Quadro 4.13 | Proporção de edifícios com necessidade de reparação, 2021 107
Quadro 4.14 | Alojamentos familiares clássicos por forma de ocupação, 2021 110
Quadro 4.15 | Alojamentos familiares clássicos de residência habitual por regime de ocupação, 2021 112
Quadro 4.16 | Lotação dos alojamentos familiares clássicos de residência habitual, 2021 115
Quadro 4.17 | Escalão do valor mensal das rendas dos alojamentos familiares clássicos arrendados, 2021 118
Quadro 4.18 | Escalão do valor mensal dos encargos financeiros por compra de habitação, 2021 121
Quadro 4.19 | Distribuição dos alojamentos do parque habitacional municipal por bairro, 2020 .. 123
Quadro 4.20 | População desempregada, taxa de desemprego e taxa de atividade, 2021 125
Quadro 4.21 | População desempregada - total, por grupo etário e nível de escolaridade mais elevado, 2021 128
Quadro 4.22 | População empregada (residente) por setor de atividade económica, 2021 130
Quadro 4.23 | Índice de rejuvenescimento da população em idade ativa, 2021 131
Quadro 4.24 | Empresas, pessoal ao serviço e volume de negócios agrupados por Setor de Atividade, em 2015 e 2021, com sede no Município / Região 133
Quadro 4.25 | Distribuição das empresas, pessoal ao serviço e volume de negócios por CAE, em 2021 136
Quadro 4.26 | Superfície agrícola utilizada, explorações agrícolas, e SAU por exploração, 2019 138
Quadro 4.27 | Superfície agrícola utilizada, 2019 139
Quadro 4.28 | Produção de vinho (hl), entre 2015 e 2022 141
Quadro 4.29 | Pedreiras licenciadas no Município de Loures (2023) 142
Quadro 4.30 | Caracterização dos parques empresariais implantados no município de Loures com uma entidade gestora 144
Quadro 4.31 | Oferta de alojamento turístico, 2023 148
Quadro 5.1 | Ocupação do solo do Município de Loures – COS 2015 e 2018 157
Quadro 5.2 | Estado global das massas de água superficiais, por ciclo de planeamento 159
Quadro 5.3 | Número de acidentes rodoviários, 2015-2023 165
Quadro 5.4 | Ocorrência de Movimentos de Massa em vertentes, 2015-2021 165
Quadro 5.5 | Número de incêndios urbanos, 2015-2023 166
Quadro 5.6 | Distribuição dos equipamentos coletivos no Município de Loures por freguesia e classificação, e respetiva capitação 184
Quadro 5.7 | Síntese dos equipamentos coletivos no Município de Loures por classificação, e respetiva capitação 187
Quadro 5.8 | Distribuição da oferta e procura dos equipamentos de Ação Social – agrupados por resposta social e freguesia* 190
Quadro 5.9 | Estabelecimentos de ensino público por agrupamento de escolas, nº de turmas e alunos, ano letivo 2023/24 194
Quadro 5.10 | N.º de turmas e alunos nos estabelecimentos de ensino público no município de Loures, por nível de ensino, ano letivo 2023/2024 197
Quadro 5.11 | Equipamentos de saúde do Município de Loures, por freguesia 198

Quadro 5.12 | Proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água e por drenagem de águas residuais, 2015-2021 200
Quadro 5.13 | Indicadores de qualidade para os serviços de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais, 2015-2021 202
Quadro 5.14 | Resíduos urbanos recolhidos, 2015-2023, para o total de Loures e Odivelas e só para o Município de Loures 203
Quadro 5.15 | Extensão da rede viária por classificação de estrada 209
Quadro 5.16 | Extensão da rede viária por classificação de estrada por freguesia no Município de Loures 210
Quadro 5.17 | Extensão da rede viária proposta por classificação de estrada 212
Quadro 5.18 | População residente no Município de Loures que vive no alojamento a maior parte do ano, empregada ou estudante, por local de trabalho ou estudo – totais e principais destinos, 2021 214
Quadro 5.19 | População residente nas freguesias do Município de Loures que vive no alojamento a maior parte do ano, empregada ou estudante, por local de trabalho ou estudo – totais e principais destinos*, 2021 216
Quadro 5.20 | População residente no Município de Loures que vive no alojamento a maior parte do ano, empregada ou estudante, por meio de transporte utilizado, 2021 218
Quadro 5.21 | Origem da população que trabalha ou estuda no Município de Loures, 2021 221
Quadro 5.22 | Duração média dos movimentos pendulares (min) da população residente no município de Loures (empregada ou estudante), 2021 223
Quadro 5.23 | Extensão dos percursos pedestres existentes no Município de Loures 224
Quadro 5.24 | Extensão de percursos pedestres por freguesia no Município de Loures 224
Quadro 5.25 | Extensão de ciclovias no Município de Loures 225

FOTOGRAFIAS

Fotografia 5.1 | Imagens da horta urbana comunitária da Bobadela 158

GRÁFICOS

Gráfico 2.1 | Posicionamento do Município de Loures no contexto dos Municípios da Área Metropolitana de Lisboa – superfície e população residente (2021) 14
Gráfico 3.1 | Evolução do N.º de utilização não agrícola na RAN 35
Gráfico 3.2 | Evolução do N.º de pedidos de informação prévia em solo rústico 35
Gráfico 3.3 | Evolução do N.º de licenciamentos de edificação em solo rústico 36
Gráfico 3.4| Evolução das AUGI (segundo modalidade de reconversão) que se encontram concluídas e com alvará emitido 62
O mesmo Gráfico enumera o número de residentes registados nos Censos entre 1981 e 2021, por forma a comparar com o extrapolado para 2040, verificando-se que apenas o Cenário Migratório III apresenta um crescimento populacional face aos Censos 2021.Gráfico 4.1| Síntese da Projeção Demográfica no horizonte 2040, para o Município de Loures 85
Gráfico 4.2 | Pirâmide etária calculada segundo os cenários de evolução para o Município de Loures, 2040 92
Gráfico 4.3 | Alojamentos do parque habitacional municipal de Loures, 2020 124
Gráfico 4.4 | Evolução dos pedidos de habitação – Município de Loures, 2016-2019 125

Gráfico 4.5 | Variação das empresas, pessoal ao serviço e volume de negócios no período 2015-2021 134
Gráfico 4.6 | Produção de vinho (hl) 141
Gráfico 4.7 | Pedidos para instalação de atividades económicas no Município de Loures*, 2016-2022 147
Gráfico 4.8 | Procura de Alojamento Turístico, 2017-2022 148
Gráfico 5.1 | Consumo de energia elétrica por habitante, 2015-2021 161
Gráfico 5.2 | N.º de ocorrências de incêndios urbanos, por tipologia 166
Gráfico 5.3 | Edifícios licenciados por tipo de obra, 2015-2022 174
Gráfico 5.4 | Distribuição por freguesia dos edifícios licenciados no município de Loures entre 2015-2022 175
Gráfico 5.5 | Distribuição dos edifícios licenciados entre 2015-2022, por tipo de obra 177
Gráfico 5.6 | Edifícios concluídos por tipo de obra, 2015-2022 178
Gráfico 5.7 | Fogos licenciados em construções novas, 2015-2022 179
Gráfico 5.8 | Distribuição por freguesia dos fogos licenciados em construção nova no Município de Loures entre 2015-2022 180
Gráfico 5.9 | Receitas decorrentes de impostos municipais sobre o imobiliário, 2015-2020 182
Gráfico 5.10 | Resíduos urbanos recolhidos – total, 2015-2023 204
Gráfico 5.11 | Resíduos urbanos recolhidos por habitante, 2015-2023 204
Gráfico 5.12 | Proporção de Resíduos urbanos recolhidos seletivamente, 2015-2023 205

INFORMAÇÃO SOBRE O DOCUMENTO E AUTORES

Cliente	Câmara Municipal de Loures
Referência do Projeto	165
Descrição do Documento	Relatório do Estado do Ordenamento do Território
Fase	Fase 2 – Versão para Discussão Pública
Versão	b
Referência do Ficheiro	P165_REOT_Loures_DP_b.docx
N.º de Páginas	302
Autores	RR Planning, Lda
Outras Contribuições	
Diretor de Projeto	Romana Rocha
Data	22 de março de 2024

HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES

Versão	Fase	Data	Descrição
Preliminar	F1	15-01-2024	Versão Preliminar apresentada à CML
DP	F2	06-03-2024	Versão para Discussão Pública – incorpora correções e sugestões da CML
DP	F2	22-03-2024	Versão para Discussão Pública – incorpora correções e sugestões da CML remetidas a 20-03-2024
DP	F2	22-03-2024	Versão para Discussão Pública – incorpora correções e sugestões da CML remetidas a 22-03-2024

1. INTRODUÇÃO

O presente documento constitui o Relatório do Estado do Ordenamento do Território (REOT) do Município de Loures, cujo enquadramento legal se encontra detalhado no Capítulo 2, e assume como principal desígnio dar orientações para a 2.ª Revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) de Loures.

De acordo com o artigo 93.º do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, que aprova a revisão do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT), os planos municipais devem ser obrigatoriamente revistos quando a respetiva monitorização e avaliação, consubstanciada nos Relatórios de Estado do Ordenamento do Território, identificarem níveis de execução e uma evolução das condições ambientais, económicas, sociais e culturais que lhes estão subjacentes, for suscetível de determinar uma modificação do modelo territorial definido.

Com efeito, logo no preâmbulo do RJIGT é dada especial relevância à avaliação das políticas de planeamento, indicando a obrigatoriedade de fixação de indicadores destinados a sustentar a avaliação e a monitorização dos programas e dos planos territoriais no respetivo conteúdo documental, cujos resultados passam a depender diretamente os processos de alteração e revisão dos planos.

De acordo número 1 do Artigo 187.º, Capítulo VIII - Avaliação do RJIGT, "*As entidades da administração devem promover de forma permanente a avaliação da adequação e concretização da disciplina consagrada nos programas e planos territoriais por si elaborados, suportada nos indicadores qualitativos e quantitativos neles previstos*".

No Artigo 189.º do mesmo diploma, que versa exclusivamente sobre os REOT, é definido que, a Câmara Municipal deve:

- Elaborar de 4 em 4 anos um Relatório de Estado do Ordenamento do Território (REOT), que traduza o balanço da execução dos planos territoriais objeto da avaliação, bem como os níveis de coordenação interna e externa obtidos, servindo para fundamentar uma eventual necessidade de revisão. A não elaboração deste relatório nos prazos previstos, poderá determinar a impossibilidade da revisão dos planos municipais;
- Submeter o REOT a um período de discussão pública, de duração não inferior a 30 dias;
- Submeter o REOT à apreciação da assembleia municipal.

Dando resposta ao disposto no RJIGT, o REOT encontra-se organizado de acordo com os seguintes capítulos:

No **Capítulo 2 – Enquadramento:** Apresenta-se o enquadramento territorial do Município de Loures, assim como os novos planos e programas aprovados desde a publicação do PDM, que enquadram as orientações e linhas de desenvolvimento estratégico para o Município e para a Região da Área Metropolitana de Lisboa.

No **Capítulo 3 – Quadro de Referência Municipal – Execução do Planeamento Municipal:** Apresenta-se o histórico do PDM em vigor, a sua composição, análise dos objetivos, a classificação e qualificação do solo e respetiva análise em termos da efetiva ocupação do solo, Reserva Agrícola Nacional, Reserva Ecológica Nacional, e áreas urbanas de génese ilegal. Ao nível da

operacionalização é analisado o nível de concretização do Programa de Execução e da execução das unidades operativas de planeamento e gestão (através de planos de âmbito municipal, unidades de execução).

No **Capítulo 4 – Estudos de Caracterização e Diagnóstico Demográfico e Socioeconómico para o Município de Loures:** São desenvolvidos em maior detalhe os temas que na atualidade se revestem de especial importância no âmbito do modelo territorial a propor para a 2.ª Revisão do PDM: População e Demografia; Habitação; e Atividades Económicas.

No **Capítulo 5 – Outros temas relevantes para a Avaliação do Estado do Ordenamento do Território:** São avaliados os temas considerados relevantes para a Avaliação do Estado do Ordenamento do Território, desenvolvido no Capítulo 4 do REOT, para além dos já analisados nos capítulos 3 e 4.

No **Capítulo 6 – Conclusões e Recomendações para a Revisão do PDM:** Procede-se à proposta de recomendações para a 2.ª Revisão do PDM, atendendo às conclusões do trabalho desenvolvido no âmbito do REOT.

2. ENQUADRAMENTO

2.1. ENQUADRAMENTO TERRITORIAL

O Município de Loures situa-se de acordo com o novo enquadramento geográfico dado pela Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos – NUTS 2024 na NUTS II – Grande Lisboa (à qual corresponde também a NUTS III – Grande Lisboa), juntamente com os concelhos da Amadora, Cascais, Lisboa, Mafra, Odivelas, Oeiras, Sintra e Vila Franca de Xira.

Porém, para efeitos da elaboração do presente REOT foi utilizada como unidade territorial de enquadramento a "Área Metropolitana de Lisboa", que na anterior NUTS 2013 (que serviu de referência à elaboração dos Censos 2021) correspondia às NUTS II e III que abrangiam o concelho de Loures, tal como representado na figura seguinte.

O Município de Loures faz fronteira a Norte com o Município de Arruda dos Vinhos (Região Oeste), a Nascente com Vila Franca de Xira, a Poente com Mafra e Sintra e a Sul com Odivelas e Lisboa (Figura 2.1).

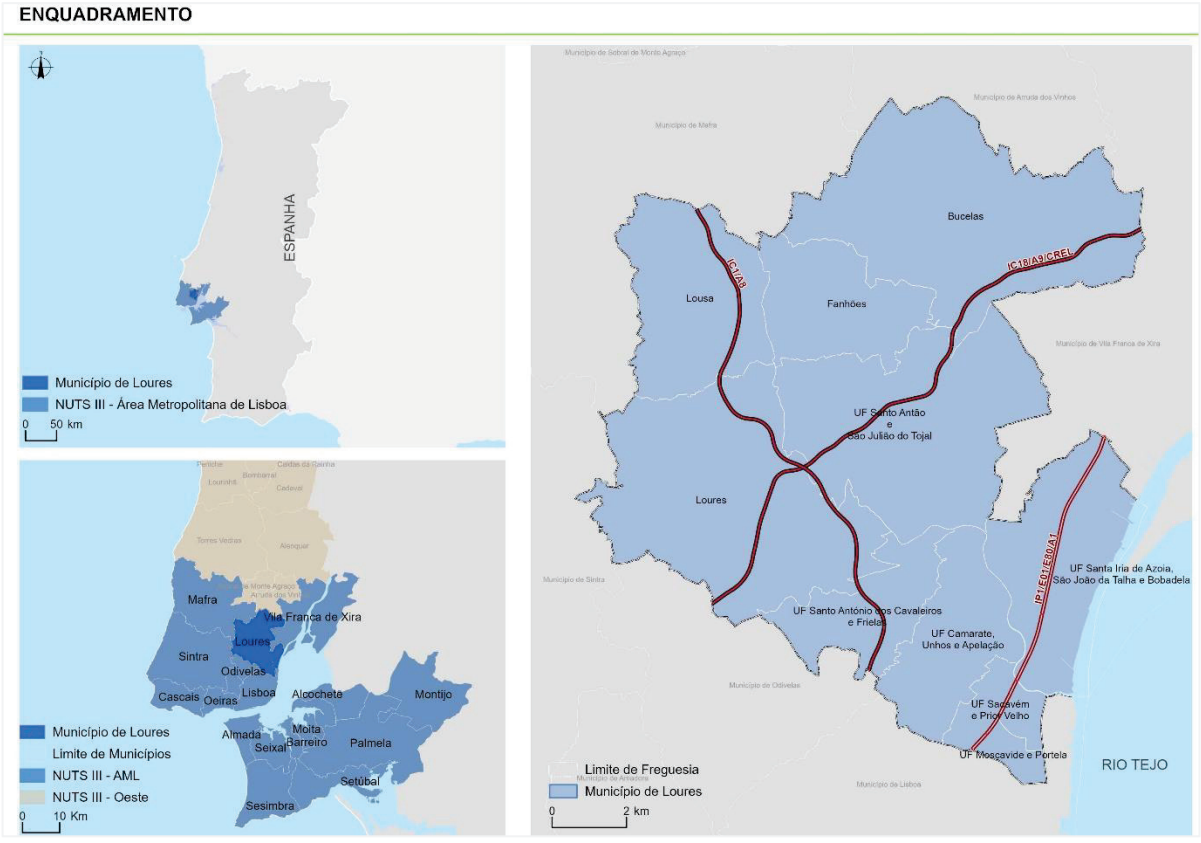
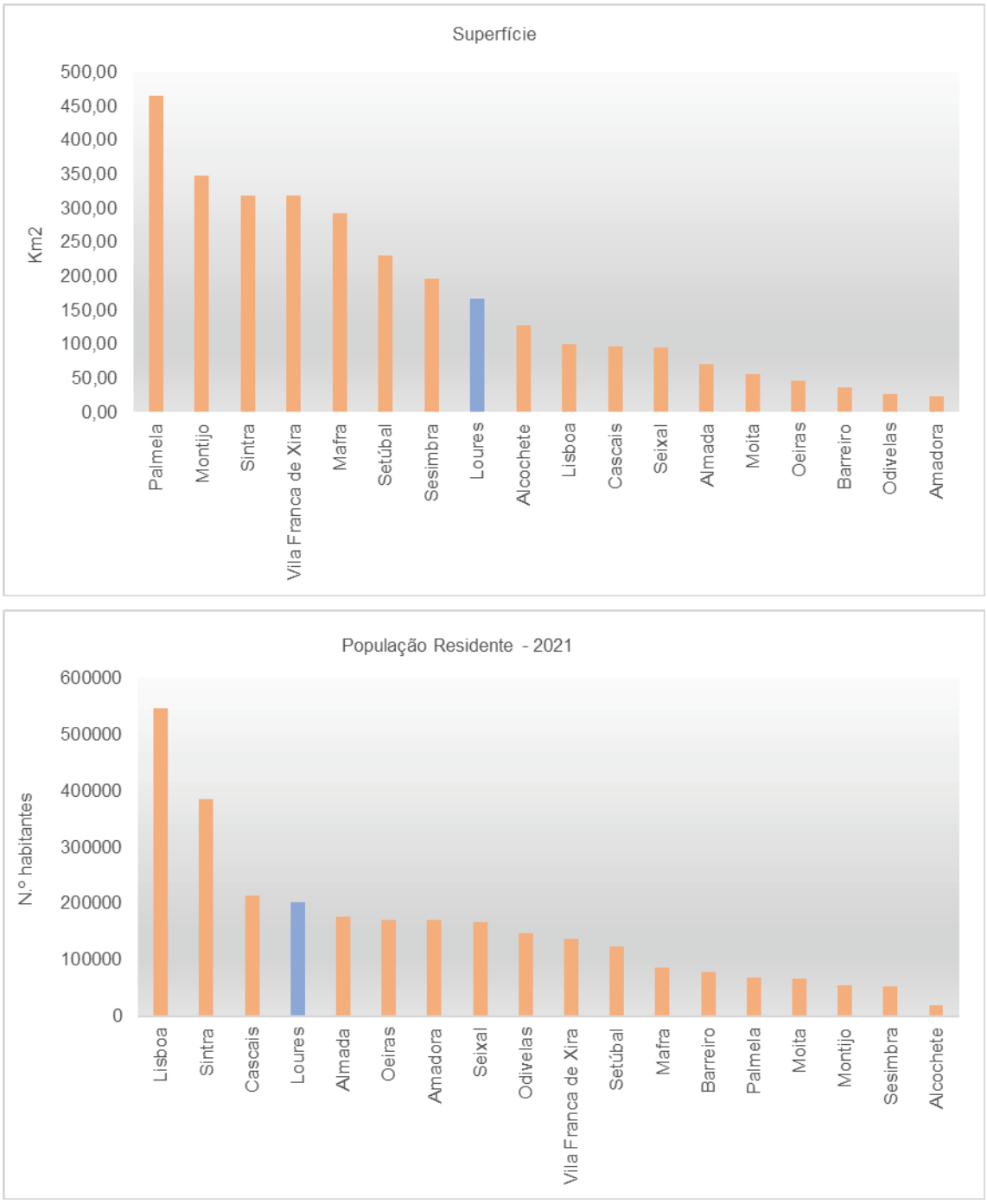


Figura 2.1 | Enquadramento territorial do Município de Loures (NUTS 2013)

Com 201 590 habitantes (Censos 2021), o Município de Loures é o 4.º Município mais populoso da Área Metropolitana de Lisboa (depois de Lisboa, Sintra e Cascais), mas representando apenas 7,0% da população total residente naquela região.

Em termos de área geográfica, com 167,24 km², é já o 8.º Município da Área Metropolitana de Lisboa, representando 5,5% da superfície total da região (Gráfico 2.1).

Gráfico 2.1 | Posicionamento do Município de Loures no contexto dos Municípios da Área Metropolitana de Lisboa – superfície e população residente (2021)



Fonte: INE – Censos 2021.

O Município é constituído por dez freguesias:

- Bucelas
- Fanhões
- Loures
- Lousa
- União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação
- União das freguesias de Moscavide e Portela
- União das freguesias de Sacavém e Prior Velho
- União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela
- União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal
- União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas,

sendo a União das freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela a mais populosa, concentrando 22,1% da população residente no Município.

2.2. Novo Contexto Estratégico e de Ordenamento do Território

A Revisão do PDM de Loures (2015) foi ainda aprovada ao abrigo do anterior Regime Jurídico de Instrumentos de Gestão Territorial, tendo já sido objeto de alteração por adaptação ao novo RJIGT conforme descrito no capítulo 3.1.

A elaboração do REOT de Loures deverá ter em consideração o enquadramento legal atual, designadamente:

- Lei n.º 31/2014, de 30 de maio – Lei de Bases Gerais da Política Pública de Solos, de Ordenamento do Território e de Urbanismo (adiante designado de LBGPPSOTU);
- Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio – Regime Jurídico de Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT);
- Decreto Regulamentar n.º 15/2015, de 19 de agosto - que estabelece os critérios de classificação e reclassificação do solo, bem como os critérios de qualificação e as categorias do solo rústico e do solo urbano em função do uso dominante, aplicáveis a todo o território nacional.

Desde a publicação do PDM, assistiu-se também à aprovação de novos instrumentos de gestão territorial e de novos planos e programas setoriais e estratégicos, que, conjuntamente com outros já existentes à data da Revisão do PDM (2015), constituem o novo contexto estratégico e de ordenamento do território para o Município de Loures.

Os Planos e Programas considerados são listados no Quadro seguinte, com referência ao ano de publicação, e assinalando-se (com sombreado cinzento) os que foram aprovados posteriormente a 2015 (ano da 1.ª Revisão do PDM). O Quadro encontra-se organizado em Instrumentos de Gestão Territorial e Planos e Programas Estratégicos, de âmbito supramunicipal ou municipal.

Quadro 2.1 | Planos e Programas

Anexos 7.1	Planos e Programas	Legislação / Aprovação
7.1.1	**Instrumentos de Gestão Territorial* - âmbito nacional e regional**	
7.1.1.1	Programa Nacional para a Política de Ordenamento do Território (PNPOT) – Primeira Revisão	Lei n.º 99/2019, de 5 de setembro
7.1.1.2	Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa (PROT AML)	RCM n.º 68/2002, de 8 de abril
7.1.1.3	Plano Nacional da Água (PNA)	Decreto-Lei n.º 76/2016, de 9 de novembro
7.1.1.4	Plano de Gestão da Região Hidrográfica (PGRH) do Tejo e Ribeiras do Oeste (RH5)	Resolução do Conselho de Ministros n.º 52/2016, de 20 de setembro, e republicado pela Declaração de Retificação n.º 22-B/2016, de 18 de novembro
7.1.1.5	Plano de Gestão de Riscos de Inundações (PGRI) da Região Hidrográfica do Tejo e Ribeiras do Oeste (RH5)	Resolução do Conselho de Ministros n.º 51/2016, de 20 de setembro 1ª retificação pela Declaração de Retificação n.º 22-A/2016, de 18 de novembro
7.1.1.6	Programa Regional de Ordenamento Florestal de Lisboa e Vale do Tejo (PROF LVT)	Portaria n.º 52/2019, de 11 de fevereiro, sujeito à Declaração de Retificação n.º 13/2019, de 12 de abril, e alterado pela Portaria n.º 18/2022, de 5 de janeiro, e Declaração de Retificação n.º 7-A/2022, de 4 de março
7.1.1.7	Plano Rodoviário Nacional (PRN)	Decreto-Lei nº 222/98, de 17 de julho, retificado pela Declaração de Retificação nº 19-D/98, de 31 de outubro, e alterado pela Lei nº 98/99, de 26 de julho e pelo Decreto-Lei nº 182/2003, de 16 de agosto
7.1.1.8	Plano Setorial da Rede Natura 2000 (PSRN 2000)	Resolução do Conselho de Ministros n.º 115-A/2008, de 21 de junho
7.1.1.9	Plano para a Aquicultura em Águas de Transição para Portugal Continental (PAqAT)	Resolução do Conselho de Ministros n.º 76/2022, de 12 de setembro 1ª retificação pela Declaração de Retificação n.º 28-A/2022, de 11 de novembro
7.1.2	**Instrumentos de Gestão Territorial* - âmbito municipal**	
7.1.2.1	Plano de Pormenor da Quinta do Correio Mor (PPQCM)	Aviso n.º 596/2015, de 19 de janeiro
7.1.2.2	Plano de Pormenor da Quinta dos Almostéis (PPQA)	Aviso n.º 6462/2014, de 27 de maio
7.1.2.3	Plano de Pormenor do Bairro da Petrogal (PPBP)	Aviso n.º 4206/2008, de 19 de fevereiro, em fase de alteração através do Aviso n.º 4842/2023, de 7 de março
7.1.2.4	Plano de Pormenor do Prior Velho (PPPV)	Aviso n.º 4295/2020, de 13 de setembro
7.1.3	**Planos e Programas Estratégicos – âmbito supramunicipal**	
7.1.3.1	Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável (ENDS)	Resolução do Conselho de Ministros n.º 109/2007, de 20 de agosto
7.1.3.2	Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030 (ENCNB)	Resolução do Conselho de Ministros n.º 55/2018, de 7 de maio
7.1.3.3	Estratégia Nacional para as Florestas (ENF)	Resolução do Conselho de Ministros n.º 6.B/2015, de 4 de fevereiro
7.1.3.4	Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (PNGIFR)	Resolução do Conselho de Ministros n.º 45-A/2020, de 16 de junho
	Política Climática Nacional:	
7.1.3.5	Plano Nacional Energia e Clima 2030 (PNEC 2030)	Resolução do Conselho de Ministros n.º 53/2020, de 10 de julho

Anexos 7.1	Planos e Programas	Legislação / Aprovação
7.1.3.6	Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (RNC2050)	Resolução do Conselho de Ministros n.º 107/2019, de 1 de julho
7.1.3.7	Estratégia Nacional para as Alterações Climáticas (ENAAC 2020)	Resolução do Conselho de Ministros n.º 56/2015, de 30 de julho (prorrogada até 31 de dezembro de 2025 pela RCM n.º 53/2020, de 10 julho, que aprovou o PNEC)
7.1.3.8	Programa de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas (P-3AC)	Resolução do Conselho de Ministros n.º 130/2019, de 2 de agosto
7.1.3.9	PENSAAR 2020 - Uma nova estratégia para o setor de abastecimento de água e saneamento de águas residuais	Despacho n.º 4385/2015, 30 de abril (em revisão)
7.1.3.10	Programa Nacional para o Uso Eficiente da Água (PNUEA)	Resolução do Conselho de Ministros n.º 113/2005, de 30 de junho
7.1.3.11	Estratégia Nacional para os Efluentes Agropecuários e Agroindustriais 2030 (ENEAPAI 2030)	Resolução do Conselho de Ministros n.º 6/2022, de 25 de janeiro
7.1.3.12	Regime Geral da Gestão de Resíduos (RGGR)	Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro
7.1.3.13	Plano de Ação para a Economia Circular em Portugal (PAEC)	Resolução do Conselho de Ministros n.º 190-A/2017, de 11 de dezembro
7.1.3.14	Plano Nacional de Gestão de Resíduos (PNGR)	Resolução do Conselho de Ministros n.º 11-C/2015, de 16 de março
7.1.3.15	Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos (PERSU 2030)	Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2023, de 24 de março
7.1.3.16	Plano Estratégico para os Resíduos Não Urbanos 2030 (PERNU 2030)	Em aprovação
7.1.3.17	Estratégia para o Turismo 2027 (ET 27)	Resolução do Conselho de Ministros n.º 134/2017, de 27 de setembro
7.1.3.18	Política Nacional de Arquitetura e Paisagem (PNAP)	Resolução do Conselho de Ministros n.º 45/2015, de 7 de julho
7.1.3.19	Estratégia Nacional para a Mobilidade Ativa Ciclável 2020/2030 (ENMAC 2020/2030)	Resolução do Conselho de Ministros n.º 131/2019, de 2 de agosto
7.1.3.20	Lei de Bases do Clima (LBC)	Lei n.º 98/2021, de 31 de dezembro
7.1.3.21	Plano Metropolitano de Adaptação às Alterações Climáticas (PMAAC)	2019
7.1.4	**Planos e Programas Estratégicos – âmbito municipal**	
7.1.4.1	Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) e respetivas Operações de Reabilitação Urbana Simples: Á -dos -Cães; Bemposta; Bucelas e Vila de Rei; Carcavelos; Casaínhos; Casais do Forno; Chamboeira, Freixial e Ribas de Baixo; Fanhões; Lousa; Montachique e Cabeço de Montachique; Ponte de Lousa; Ribas de Cima; Salemas; Serra de Alrota; Torre da Besoeira; Vila Nova; Eixo do Pinheiro de Loures; Frielas; Infantado, Fanqueiro e Sete Casas; Loures e Santo António dos Cavaleiros; Montemor; Murteira; Torres da Bela Vista e Casal da Paradela; Á-das-Lebres; Manjoeira; Pintéus; Santo Antão e São Julião do Tojal; Zambujal; Camarate e Apelação; Eixo Oriental; Prior Velho; Unhos.	Aviso n.º 12649/2016, de 17 de outubro
7.1.4.2	Alteração da delimitação da Área de Reabilitação Urbana (ARU) do Prior Velho e, e respetivo Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU)	Aviso n.º 20225/2023, de 23 de outubro
7.1.4.3	Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) – 3ª geração	Aviso n.º 4891/2021, de 17 de março

Anexos 7.1	Planos e Programas	Legislação / Aprovação
7.1.4.4	Plano Municipal de Emergência de Loures (PMEL)	2010
7.1.4.5	Plano de Ação Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas de Loures (PAMAAC-LRS)	Julho de 2021
7.1.4.6	Estratégia Local de Habitação (ELH) de Loures	21 de junho de 2021
7.1.4.7	Plano de Mobilidade e Transportes (PMT) do Município de Loures	Maio de 2023
7.1.4.8	Carta Educativa do Município de Loures	Aprovada em Assembleia Municipal de Loures, a 1 de fevereiro de 2024

** São Identificados como Instrumentos de Gestão Territorial os que se encontram listados no Sistema Nacional de Gestão Territorial (SNIT), consultado em https://www.dgterritorio.gov.pt/snit*

Os **Instrumentos de Gestão Territorial** são identificados de acordo com o constante no Sistema Nacional de Informação Territorial (SNIT) da Direção Geral do Território (DGT) (Quadro 2.1).

De acordo com o RJIGT, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, o sistema de gestão territorial organiza-se, num quadro de interação coordenada, em quatro âmbitos, para os quais são aqui identificados os Instrumentos de Gestão Territorial (IGT) que incidem no Município de Loures[1]:

- O âmbito nacional e regional – é concretizado através do programa nacional da política de ordenamento do território, os programas setoriais e os programas especiais. A área de intervenção é abrangida, portanto, pelo Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território (PNPOT), o Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa (PROT AML), o Plano Nacional da Água (PNA), o Plano de Gestão de Região Hidrográfica do Tejo e Ribeiras do Oeste (PGRH – RH5), o Plano de Gestão de Riscos de Inundações da Região do Tejo e Ribeiras do Oeste (OGRH – RH5) o Programa Regional de Ordenamento Florestal de Lisboa e Vale do Tejo (PROF LVT), o Plano Setorial da Rede Natura 2000 (PSRN 2000), o Plano para a Aquicultura em Águas de Transição para Portugal Continental (PAqAT) e o Plano Rodoviário Nacional (PRN).
- O âmbito intermunicipal – é concretizado através de programas intermunicipais, plano diretor intermunicipal, planos de urbanização intermunicipais, e dos planos de pormenor intermunicipais. Contudo, o âmbito intermunicipal não se encontra representado na área de intervenção.
- O âmbito municipal – é concretizado através do plano diretor municipal, planos de urbanização e planos de pormenor. O Plano Diretor Municipal em vigor é apresentado no Capítulo 3, assim como os restantes planos de âmbito municipal em vigor: Plano de Pormenor da Quinta do Correio Mor (PPQCM); Plano de Pormenor da Quinta dos Almostéis (PPQA); Plano de Pormenor do Bairro da Petrogal (PPBP); Plano de Pormenor do Prior Velho (PPPV).

Os Planos e Programas Estratégicos considerados no âmbito do REOT são listados no Quadro 2.1, de acordo com o seu âmbito supramunicipal e municipal.

Em Anexo (Capítulo 7.1) são sistematizados os objetivos, eixos estratégicos, linhas de orientação (consoante aplicável) de cada IGT e Plano ou Programa Estratégico, procedendo a uma análise global da coerência com os três eixos estratégicos fundamentais da Revisão do PDM (2015) - Qualificação ambiental e territorial, Coesão Socio-Territorial e Qualificação Socioeconómica.

[1] Levantamento efetuado com base no SNIT – Sistema Nacional de Informação Territorial, que inclui todos os Instrumentos de Gestão Territorial em vigor que se encontram registados ou depositados na DGT - Direção Geral do Território.

Verificando-se que muitos desses documentos de ordenamento e estratégicos foram aprovados após a 1.ª Revisão, e como tal, verifica-se que a falta de aprofundamento ou mesmo ausência de algumas orientações estratégicas nos eixos estratégicos estabelecidos no PDM, com destaque para a adaptação às alterações climáticas, gestão de resíduos e economia circular, e promoção de mobilidade suave.

Sintetizam-se de seguida as principais alterações no contexto estratégico e do ordenamento do território tendo por referência os temas principais identificados.

Sustentabilidade e Biodiversidade

A nível nacional, a Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável, que data já de 2007, determina uma estratégia transversal para o desenvolvimento sustentável, atendendo aos domínios económico, social, ambiental e de responsabilidade social.

Ainda anterior à Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável, foi aprovada em 2001, a Estratégia Nacional da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, que visa a conservação da natureza e da diversidade biológica, promovendo uma utilização sustentável desses recursos. Esta foi revista em 2018.

Nesta estratégia destaca-se, entre outras, a opção pela constituição da Rede Fundamental de Conservação da Natureza, que é constituída pelas áreas de Reserva Agrícola Nacional (RAN), Reserva Ecológica Nacional (REN) e Domínio Público Hídrico (DPH), além do Sistema Nacional de Áreas Classificadas (apenas representado no município de Loures pela Rede Natura 2000).

Floresta

As orientações para o setor florestal datam também já de 2006, tendo a Estratégia Nacional para as Florestas sido atualizada em 2015, destacando-se a vertente de prevenção do risco de incêndio.

Na sequência dos incêndios de 2017, devido à severidade dos mesmos, foi aprovado o Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais, que atende a três grandes princípios: a aproximação da prevenção e do combate, a profissionalização e qualificação e a especialização na intervenção.

O Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Loures, aprovado em 2021, é já de 3.ª geração, no âmbito do qual foi desenvolvida uma nova cartografia de perigosidade de incêndio florestal.

Destaca-se ainda, entre os IGT, a presença de um plano orientado para a gestão e ordenamento florestal, o Programa Regional de Ordenamento Florestal de Lisboa e Vale do Tejo

Riscos e Alterações Climáticas

Os riscos têm vindo a ganhar protagonismo no Ordenamento do Território, assinalando-se a nível municipal (para além do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios), o Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil, que identifica os riscos naturais e tecnológicos presentes no Município e define as responsabilidades e modo de atuação das operações de proteção civil, mas que data ainda de 2010.

A nível nacional, são vários os Planos e Programas que apresentam uma abordagem detalhada aos riscos, como é o caso do Programa Nacional para a Política de Ordenamento do Território, e assinalam-se vários Planos e Programas referentes a riscos específicos, como o já referido Plano

Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais e o Plano de Gestão de Riscos de Inundações da Região Hidrográfica do Tejo e Ribeiras do Oeste.

Intimamente associado aos riscos, assinala-se a afirmação da importância das Alterações Climáticas, que se traduz a nível nacional pela Lei de Bases do Clima e por um conjunto de novos instrumentos que conjuntamente definem a Política Climática Nacional: o Plano Nacional Energia e Clima 2030, o Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050, a Estratégia Nacional para as Alterações Climáticas (prorrogada até 2025) e o Programa de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas.

O Município de Loures integrou o Plano Metropolitano de Adaptação às Alterações Climáticas (2019) e concluiu em 2021 o Plano de Ação Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas de Loures (PAMAAC). A aprovação deste plano motivou desde já a introdução de disposições relativas a esta matéria no Regulamento da Alteração do PDM de 2023. Efetivamente foi feita a introdução no Regulamento do PDM, no capítulo III "Proteção de Valores e Recursos Ambientais" do título III "Uso do Solo", dividido num artigo designado como Adaptação e Mitigação das Alterações Climáticas.

Recursos Hídricos

No âmbito dos Recursos Hídricos, assinala-se que a Estratégia Nacional para os Efluentes Agropecuários e Agroindustriais teve a sua revisão concluída em 2022, visando a definição de soluções ambientalmente sustentáveis para a eliminação das situações de poluição causadas pela descarga de efluentes não tratados nas linhas de água e solo.

As primeiras versões do Programa Nacional para o Uso Eficiente da Água e da estratégia de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais são bastante anteriores à Revisão do PDM, mas, em 2015, é aprovado o PENSAAR 2020 - Uma nova estratégia para o setor de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, que visa a melhoria da qualidade e eficiência dos serviços, e se encontra atualmente em revisão.

Entre os IGT são identificados três importantes instrumentos de gestão dos recursos hídricos, a nível nacional o Plano Nacional da Água, e a nível regional o PGRH do Tejo e Ribeiras do Oeste de 3.º ciclo, e o PGRI do Tejo e Ribeiras do Oeste de 2.º ciclo, revistos em 2016 e tendo ambos estado em Discussão Pública em 2022.

Resíduos

À semelhança dos temas anteriores, relacionado com a proteção do ambiente, diferencia-se o tema dos Resíduos, representado a nível nacional, por: o Plano Nacional de Gestão de Resíduos, que visa a prevenção e gestão dos resíduos; e o Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos (PERSU 2030), que incide particularmente sobre os resíduos urbanos, aprovado em 2023. Encontra-se em aprovação o Plano Estratégico para os Resíduos Não Urbanos 2030 (PERNU 2030).

O PERSU 2030 "*visa dar continuidade à aplicação da política nacional de resíduos, orientando os agentes envolvidos para a implementação de ações que permitam ao país estar alinhado com as políticas e orientações comunitárias, contribuir para o aumento da prevenção, reciclagem e outras formas de valorização dos resíduos urbanos, com a consequente redução de consumo de matérias-primas naturais de recurso limitado.*

Este plano foca-se na prevenção da produção de resíduos e na recolha seletiva, tendo particular atenção às novas frações: resíduos têxteis, resíduos perigosos e biorresíduos, dando ainda

relevância à promoção do uso dos materiais provenientes de resíduos (combustível derivado de resíduos, composto, recicláveis recuperados, biogás e cinzas/escórias).[2]"

Turismo

O Turismo é orientado pela Estratégia para o Turismo 2027, que identifica linhas de atuação prioritárias que devem nortear as decisões de política pública e as opções de investimento para o Turismo na próxima década. Destacam-se, pela sua relação com o Ordenamento do Território, as linhas de atuação prioritária referentes ao eixo estratégico "Valorizar o Território", que visam a valorização, preservação e promoção do património histórico-cultural, da orla costeira e economia do mar, das áreas protegidas e das cidades e regiões (através da regeneração urbana).

Transportes

No âmbito dos transportes é identificado, entre os IGT, o Plano Rodoviário Nacional - PRN2000, que define a rede rodoviária nacional que desempenha funções de interesse nacional ou internacional, sendo constituída pela rede nacional fundamental e pela rede nacional complementar.

No contexto da mobilidade suave, foi aprovada, em 2019, a Estratégia Nacional para a Mobilidade Ativa Ciclável 2020/2030, tendo por metas o aumento da extensão de ciclovia e aumento das viagens em bicicleta.

Adicionalmente o Município de Loures desenvolveu o Plano de Mobilidade e Transportes de Loures (sujeito ainda a aprovação dos órgãos municipais), tendo como objetivo "*definir políticas públicas para uma mobilidade mais sustentável. Com base no plano, o município poderá planear iniciativas de forma a mitigar questões relativas às emissões de gases poluentes e de efeito estufa, melhorar a qualidade de vida e saúde dos residentes e visitantes, e procurar garantir equidade no acesso às oportunidades e atividades para todos os cidadãos.*[3]"

Território e Habitação

Ao nível do território, assinala-se a existência de dois planos que definem a nível nacional e regional as diretrizes para o Ordenamento do Território – o Programa Nacional para a Política de Ordenamento do Território e o Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa.

Assinala-se ainda a Política Nacional de Arquitetura e Paisagem, aprovada em 2015, que visa potenciar a arquitetura e a paisagem como recursos estratégicos das políticas de desenvolvimento do País, também ao nível local, propondo um conjunto de medidas de estratégia e coordenação, medidas legislativas e de regulação e medidas de informação, sensibilização e educação.

Merece destaque a afirmação de uma estratégia para a reabilitação urbana, representada a nível municipal, pela aprovação em 2016 da delimitação de (32) Áreas de Reabilitação Urbana (ARU), e respetivas Operações de Reabilitação Urbana Simples, respeitando o Regime Jurídico da Reabilitação Urbana, segundo o qual a reabilitação urbana em áreas de reabilitação urbana é promovida pelos municípios, através da apresentação de uma estratégia de reabilitação urbana ou

[2] https://apambiente.pt/residuos/plano-estrategico-para-os-residuos-urbanos-persu
[3] Plano de Mobilidade e Transportes Município de Loures (maio de 2023). Disponibilizado pela CML a 20 de novembro de 2023

de um programa estratégico de reabilitação urbana a aprovar através de instrumento próprio ou de plano de pormenor de reabilitação urbana.

Outro importante instrumento municipal é a Estratégia Local de Habitação aprovado em 2021, que irá também contribuir para a reabilitação urbana, e de um modo geral para a promoção da resolução das carências habitacionais do Município.

3. QUADRO DE REFERÊNCIA MUNICIPAL – EXECUÇÃO DO PLANEAMENTO MUNICIPAL

3.1. NOTA PRÉVIA - HISTÓRICO, COMPOSIÇÃO E OBJETIVOS DO PDM

A Revisão do Plano Diretor Municipal de Loures foi publicada pelo Aviso n.º 6808/2015, de 18 de junho (publicado no *Diário da República* n.º 210, 2.ª série, de 27 de outubro), tendo sido objeto das seguintes alterações:

- **1.ª Alteração**, aprovada pelo **Aviso n.º 1676/2018, de 6 de fevereiro,** no âmbito do Regime Excecional de Regularização de Atividades Económicas (RERAE). Traduz-se na alteração da Planta de Ordenamento - Classificação e Qualificação do Solo, da Planta de Ordenamento - Estrutura Ecológica Municipal e do Regulamento, nos artigos 55.º, 202.º e 204.º. No Anexo VI ao Regulamento é incluída a lista de empresas com decisão favorável e favorável condicionada, com as respetivas condições a ser cumpridas para a viabilização das operações urbanísticas aceites.
- **1.ª Correção Material,** aprovada pelo **Aviso n.º 17753/2019, de 8 de novembro**, incide sobre a Planta de Ordenamento — Classificação e qualificação do Solo e a Planta de Ordenamento — Estrutura Ecológica Municipal, correspondente a um ajustamento relativo ao alvará de loteamento n.º 6/90, da Urbanização da Portela.
- **2.ª Alteração**, aprovada pelo **Regulamento (extrato) n.º 230/2022, de 7 de março**, que "*incide exclusivamente sobre o seu regulamento, promovendo a retificação, clarificação ou melhor especificação de alguns dos preceitos regulamentares, e que se prendem essencialmente com condições de conformação física do edificado, com os âmbitos e as formas de aplicação de índices e outros parâmetros urbanísticos, e ainda com um esforço de simplificar a formulação de disposições de conteúdo mais complexo*".
- **3.ª Alteração Simplificada,** aprovada pelo **Aviso n.º 1372/2023, de 19 de janeiro**, referente à Planta de Ordenamento e Planta de Condicionantes, na área da linha de água do Casal dos Reis.
- **4.ª Alteração**, aprovada pelo **Aviso n.º 17542/2023, de 11 de setembro**, para adequação ao RJIGT, procedendo a uma reformulação profunda do Regulamento, e dos seguintes elementos: Planta de ordenamento, desdobrada em carta de classificação e qualificação do solo, carta de classificação e qualificação do solo em vigor (com identificação das alterações), carta de classificação e qualificação do solo na proposta final (com identificação das alterações), carta da estrutura patrimonial, carta da estrutura ecológica municipal e carta de riscos ao uso do solo II e classificação acústica; Planta de condicionantes, desdobrada em carta da reserva agrícola nacional, carta das outras condicionantes I — equipamentos e infraestruturas e carta das outras condicionantes II — recursos naturais, imóveis classificados e em vias de classificação e atividades perigosas.

O PDM de Loures assenta, de acordo com o artigo 2.º do Regulamento, numa visão sistémica com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento sustentável do território municipal, estruturado em três eixos estratégicos fundamentais:

- "*1 — Qualificação ambiental e territorial:*
  - *a) Valorizar as componentes naturais e culturais do território municipal como principais recursos concelhios, integrando-os nas unidades operativas de planeamento e gestão, como elementos estruturantes de qualificação, estruturação e reestruturação territorial;*
  - *b) Potenciar formas de ocupação humanizada do território que salvaguardem as áreas de risco, os recursos naturais e o funcionamento do sistema ecológico, designadamente a conservação do solo, da vegetação natural, do património geomorfológico, a conservação de habitats e da fauna, nomeadamente da avifauna, bem como a circulação da água e do ar;*
  - *c) Integrar a utilização sustentável dos recursos hídricos com a definição de medidas de proteção e valorização, designadamente de conservação e reabilitação da rede hidrográfica, estuário, zonas húmidas e áreas estratégicas de proteção e recarga de aquíferos, bem como de proteção de pessoas e bens contra cheias e inundações;*
  - *d) Contribuir para a redução de emissões poluentes, incentivando o aumento da eficiência energética dos edifícios;*
  - *e) Promover a coesão e requalificação dos perímetros urbanos, através da reabilitação urbana, qualificação do espaço público ou reestruturação urbana, com particular incidência sobre as áreas urbanas centrais, os núcleos urbanos antigos, áreas degradadas e áreas urbanas de génese ilegal;*
  - *f) Assentar a qualificação e a expansão da rede urbana num modelo de mobilidade baseado numa rede de transportes públicos estruturada que responda às necessidades de deslocações inter e intraconcelhias;*
  - *g) Promover novas acessibilidades, nomeadamente através da implementação de Transporte Público em Sítio Próprio (TPSP) e do fortalecimento das existentes, garantindo um ou mais interfaces nas áreas mais centrais e promovendo uma gestão da mobilidade que vise a transferência modal do Transporte Individual (TI) para Transporte Público (TP);*
  - *h) Programar a expansão urbana em articulação com as áreas consolidadas adjacentes, promovendo a colmatação e a estabilização qualificada de remates urbanos, resolvendo a fragmentação e a desestruturação urbanística.*
- *2 — Coesão sócio territorial:*
  - *a) Valorizar a Várzea de Loures e demais elementos naturais, culturais ou geográficos, que possam reforçar a identidade e coesão concelhia;*
  - *b) Consolidar a rede urbana concelhia num modelo hierarquizado, com aposta na polarização dos principais centros urbanos, com vista à diminuição da dependência externa no acesso às funções de trabalho, saúde, educação, desporto, cultura, consumo, recreio e lazer;*
  - *c) Promover a equidade territorial, enquadrando ações sociais e urbanísticas integradas, que estabeleçam condições de igualdade no acesso à habitação, aos equipamentos e serviços, bem como a melhoria das condições de vida das populações;*

- *d) Recuperar as áreas urbanas degradadas e de génese ilegal, promovendo ações de reestruturação urbana que reforcem a pertença sócio urbanística;*
- *e) Incentivar a renovação geracional nas áreas urbanas mais envelhecidas, criando condições para a fixação de população jovem no Município através de programas habitacionais específicos;*
- *f) Programar e concretizar uma rede de equipamentos coletivos, coerente com o modelo de hierarquia da rede urbana, de mobilidade e de centralidade relativa aos tecidos urbanos onde se inserem, que se traduza num fator competitivo de atratividade concelhia.*

3 — Qualificação socioeconómica:

- *a) Ajustar o quadro de desenvolvimento urbanístico às iniciativas de criação de emprego qualificado, adequado às necessidades de qualificação de recursos humanos, designadamente nas áreas da indústria de conteúdos e do terciário avançado, em ligação aos meios académico e de investigação e desenvolvimento;*
- *b) Reordenar e requalificar os polos logísticos, em articulação com o modelo logístico metropolitano;*
- *c) Revalorizar o meio rural e o setor primário, defendendo o solo rústico de fenómenos de expansão urbana não planeada, de perda de solo produtivo e de desqualificação da paisagem, empreendendo um quadro integrado de planeamento e gestão das áreas rurais, nas vertentes da valorização territorial e económica;*
- *d) Estabelecer oportunidades de desenvolvimento do setor turístico e das funções de recreio e lazer, ajustadas à diversidade territorial concelhia, que se perspetivem como alavancas de reabilitação ou conservação dos recursos territoriais, designadamente culturais e naturais."*

Considera-se que face ao reduzido tempo volvido desde a Revisão do PDM, não terão sido realizados na sua plenitude, os objetivos apresentados, assistindo-se contudo à implementação de algumas das ações preconizadas pelo Programa de Execução, tal como se encontra avaliado no ponto 1.1.

O PDM de Loures é constituído pelos seguintes elementos constantes do artigo 3.º:

- Regulamento
- Planta de ordenamento desdobrada nas seguintes cartas:
  - a) Classificação e Qualificação do Solo;
  - b) Estrutura Patrimonial;
  - c) Estrutura Ecológica Municipal;
  - d) Riscos ao Uso do Solo I;
  - e) Riscos ao Uso do Solo II e Classificação Acústica;
  - f) Programação Estratégica.
- Planta de Condicionantes desdobrada nas seguintes cartas:

- a) Reserva Agrícola Nacional;
- b) Reserva Ecológica Nacional;
- c) Outras Condicionantes I — Equipamentos e infraestruturas;
- d) Outras Condicionantes II — Recursos Naturais, Imóveis Classificados e em Vias de Classificação e Atividades Perigosas.

E é acompanhado pelos seguintes elementos:

- a) Estudos de Caracterização do Território Municipal;
- b) Relatório do Plano;
- c) Relatório Ambiental[4];
- d) Plano de Financiamento e Fundamentação da Sustentabilidade Económica e Financeira (Relatório de Atualização do Programa de Execução e Componente Económico-Financeira);
- e) Planta de Enquadramento Regional;
- f) Planta da Situação Existente, com a ocupação do solo, à data de elaboração do plano;
- g) Carta de Compromissos Urbanísticos — com a indicação das licenças ou autorizações de operações urbanísticas emitidas, bem como das informações prévias favoráveis em vigor;
- h) Participações recebidas em sede de discussão pública e respetivo relatório de ponderação;
- i) Mapa de Ruído;
- j) Carta Educativa.

São ainda elementos anexos ao PDM:

- a) Carta de Equipamentos;
- b) Carta de Ruído (situação prospetiva);
- c) Carta de Conflitos (ruído);
- d) Cartas da Rede Rodoviária Existente e Proposta;
- e) Carta da Rede de Transporte Público em Sítio Próprio;
- f) Carta do Sistema de Abastecimento de Água;
- g) Carta do Sistema de Drenagem de Águas Residuais.

Neste âmbito merece referência à proposta de 37 Indicadores de Monitorização apresentada no Relatório Ambiental de 2015, assim distribuídos pelos três Fatores Críticos considerados:

- Qualidade Ambiental – 14 indicadores
- Desenvolvimento Socioeconómico – 11 indicadores
- Ordenamento e Qualificação Urbana - 11 indicadores

Os relatórios de monitorização da Avaliação Ambiental Estratégica (AAE), de periodicidade anual, exigidos pela legislação da AAE, não foram até à data apresentados. Uma vez que o presente REOT

[4] O Relatório Ambiental de 2015

integra muitos desses indicadores, prevê-se que o desenvolvimento futuro dessa tarefa seja agora facilitado.

A relação entre os indicadores de monitorização da AAE e os indicadores do REOT é apresentada no Quadro seguinte.

Quadro 3.1 | Indicadores de monitorização da AAE do PDM de Loures

FCD	Indicadores de monitorização da AAE (Declaração Ambiental, 2015)	Relação com os indicadores do REOT
Qualidade Ambiental	Qualidade do Ar	
	Qualidade da água subterrânea e superficial	[III_4] Classificação do estado global das massas de águas superficiais
	Fontes de Poluição	
	Solo potencialmente contaminado	
	Recuperação de áreas degradadas	[I_14] N.º e Área delimitada como AUGI com título de conversão
	Ações/Projetos de proteção, conservação e valorização das áreas protegidas, sensíveis e classificadas	[III_1] Áreas classificadas
	Manutenção de sistemas agrícolas e florestais com interesse para a conservação da natureza	[III_3] Hortas urbanas
	Taxa de execução da rede de Parques prevista	[I_7] Área de EEM por tipologia
	Número de ocorrências verificadas (riscos naturais, tecnológicos, mistos)	[III_8] Área percorrida por incêndios [III_9] Acidentes de viação
	Número de medidas e ações desenvolvidas na prevenção e controlo dos riscos	
	Disponibilidade Hídrica	
	Número de habitantes, equipamentos e atividades económicas em áreas de risco natural, mistos e de risco tecnológico	[I_12] Área ocupada em REN por tipologia
	População a viver em zonas de conflito	
	Emissão de Gases de Efeito de Estufa (GEE) por fonte emissora	
Desenvolvimento Socioeconómico	Evolução da população residente	[II_3] Taxa de variação da população residente
	Evolução dos Índices-Resumo	[II_4] Índice de envelhecimento
	População abrangida por programas de apoio social e de combate à pobreza, exclusão e marginalidade	[II_13] Beneficiários do rendimento social de inserção
	Carências Habitacionais	
	Rácio de habitantes por tipologia de equipamento social	[III_18] Capitação de equipamentos coletivos por tipologia
	Taxa de Emprego/Taxa de Desemprego	[II_31] População desempregada
	Nível de Qualificação Académica e Profissional	[II_9] População residente por nível de escolaridade completo [II_10] Taxa de analfabetismo
	Taxa de Crescimento dos sectores de atividade	[II_32] População empregada por setor de atividade económica

FCD	Indicadores de monitorização da AAE (Declaração Ambiental, 2015)	Relação com os indicadores do REOT
	Taxa de ocupação dos Espaços de Atividades Económicas criados	[II_44] Taxa de ocupação dos parques empresariais/ industriais/ logísticos
	Novas empresas de base tecnológica/ano	
	Número e Tipologia dos Estabelecimentos Hoteleiros	[II_47] Oferta de alojamento turístico
Ordenamento e Qualificação Urbana	Número de casos e situações de incumprimento face às condicionantes identificadas	
	Investimentos em equipamentos/serviços estruturantes	[I_16] Estado de concretização do Programa de Execução
	Ações integradas de reabilitação, reestruturação e requalificação urbana	[I_16] Estado de concretização do Programa de Execução
	Ações de recuperação/eliminação das áreas urbanas degradadas e das áreas urbanas de génese ilegal	[I_14] N.º e Área delimitada como AUGI com título de conversão
	Elementos com interesse patrimonial identificados	[III_10] Imóveis classificados e em vias de classificação [III_11] Património Arqueológico
	Ações integradas de recuperação, salvaguarda e revitalização do património Histórico-cultural	[III_10] Imóveis classificados e em vias de classificação [III_11] Património Arqueológico
	Taxa de Execução da rede de transporte público proposta	[I_16] Estado de concretização do Programa de Execução
	Evolução da repartição modal dos movimentos pendulares	[III_31] Principal meio de transporte dos movimentos pendulares
	Taxa de Cobertura das infraestruturas de abastecimento e saneamento básico	[III_20] Proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água [III_21] Proporção de alojamentos servidos por drenagem de águas residuais
	Qualidade de água para consumo humano	
	Taxa de resíduos recolhidos seletivamente	[III_28] Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente

3.2. CLASSIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO SOLO

3.2.1. Classes e Categorias

A Alteração do PDM de Loures de 2023 procede já à adequação ao RJIGT, respeitando o artigo 10.º (Classificação e qualificação do solo) da LBGPPSOTU, segundo o qual a classificação assenta na distinção entre solo rústico (anteriormente designado de solo rural) e solo urbano, e a categoria de solo urbanizável deixou de existir.

As designações das categorias do PDM de 2015 foram, de um modo geral, mantidas na Alteração de 2023, sem prejuízo de apresentarem algumas pequenas divergências face ao Decreto Regulamentar n.º 15/2015, de 19 de agosto, por exemplo mantêm-se os "Espaços Residenciais" em vez se adotar a designação de "Espaços Habitacionais" (tal como é definida no Decreto Regulamentar).

Foram apenas criadas duas novas categorias em Solo Rústico: Espaço Agrícola e Espaço Florestal (pela desagregação da anterior categoria "Espaços Agrícolas e Florestais").

São de seguida identificadas as atuais categorias do PDM de Loures (Alteração 2023) por comparação com as categorias de 2015:

Quadro 3.2 | Classes e categorias funcionais e operativas do PDM de Loures

Alteração do PDM 2023		Revisão do PDM 2015	
Classe/ Categoria (funcional)	**Subcategoria (ou categoria operativa)**	**Classe/ Categoria (funcional)**	**Subcategoria (ou categoria operativa)**
Solo Rústico		Solo Rural	
Espaços agrícolas	▪ Áreas agrícolas prioritárias de baixas aluvionares; ▪ Outras áreas agrícolas prioritárias.	Espaços agrícolas e florestais	▪ Uso múltiplo; ▪ Produção: o Áreas agrícolas prioritárias de baixas aluvionares; o Outras áreas agrícolas prioritárias ▪ Conservação.
Espaços Florestais	▪ Espaços florestais mistos ▪ Espaços florestais de proteção		
Espaços naturais		Espaços naturais	
Espaços afetos à exploração de recursos geológicos		Espaços afetos à exploração de recursos geológicos	
Espaços afetos a atividades industriais		Espaços afetos a atividades industriais	
Aglomerados rurais		Aglomerados rurais	
Espaços de ocupação turística		Espaços de ocupação turística	
Espaço destinado a equipamentos e outras estruturas	▪ Infraestruturas aeroportuárias — Heliporto de Salemas ▪ Outras Infraestrutura ▪ Equipamentos — Parque Municipal de Montachique ▪ Indústrias isoladas	Espaços destinados a equipamentos e outras estruturas	▪ Áreas de Infraestruturas existentes e propostas: o Infraestruturas aeroportuárias — Heliporto de Salemas; o Outras Infraestruturas ▪ Equipamentos — Parque Municipal de Montachique; ▪ Indústrias isoladas.
Solo Urbano		Solo Urbano	
Espaços residenciais	▪ Consolidadas habitacionais ▪ A colmatar de habitacionais — Tipo A a C ▪ Habitacionais a reestruturar ▪ Habitacionais a reestruturar e legalizar — Tipo A, A1, B, B1 e C a F	Solo Urbanizado - Espaços residenciais	▪ Consolidadas habitacionais ▪ A colmatar de habitacionais — Tipo A a C; ▪ Habitacionais a reestruturar; ▪ Habitacionais a reestruturar e legalizar — Tipo A, A1, B, B1 e C a F.
		Solo Urbanizável – Espaços residenciais	▪ Habitacionais – Tipo A a C
Espaços de atividades económicas	▪ Consolidadas de indústria e terciário ▪ Consolidadas terciárias ▪ Indústria e terciário a reestruturar ▪ Terciárias a reestruturar ▪ Mistas a reestruturar	Solo Urbanizado - Espaços de atividades económicas	▪ Consolidadas de indústria e terciário; ▪ Consolidadas terciárias; ▪ Indústria e terciário a reestruturar; ▪ Terciárias a reestruturar; ▪ Mistas a reestruturar.

Alteração do PDM 2023		Revisão do PDM 2015	
Classe/ Categoria (funcional)	**Subcategoria (ou categoria operativa)**	**Classe/ Categoria (funcional)**	**Subcategoria (ou categoria operativa)**
	▪ A colmatar de indústria e terciário ▪ Ciência e tecnologia	Solo Urbanizável - Espaços de atividades económicas	▪ Indústria e Terciário; ▪ Ciência e Tecnologia.
Espaços de uso especial	▪ Consolidadas de equipamentos e outros usos de interesse público ▪ A colmatar de equipamentos e outros usos de interesse público ▪ Consolidadas turísticas ▪ Outras infraestruturas ▪ Infraestruturas aeroportuárias — Aeroporto de Lisboa	Solo Urbanizado - Espaços de uso especial	▪ Consolidadas de equipamentos e outros usos de interesse público ▪ Consolidadas turísticas ▪ Outras infraestruturas ▪ Infraestruturas aeroportuárias — Aeroporto de Lisboa
		Solo Urbanizado - Espaços de uso especial	▪ Equipamentos e outros usos de interesse público
Espaços verdes	▪ Verde de proteção e enquadramento ▪ Verde de recreio e lazer ▪ A colmatar de verde de recreio e lazer ▪ Verde misto ▪ Áreas de requalificação ambiental	Solo Urbanizado – Espaços Verdes	▪ Verde de proteção e enquadramento ▪ Verde de recreio e lazer ▪ Verde misto
		Solo Urbanizável – Espaços Verdes	▪ Verde de recreio e lazer ▪ Áreas de requalificação ambiental

A análise da concretização e ocupação do solo é efetuada de seguida tendo por referência as classes e categorias de espaço da Alteração de 2023.

3.2.2. Solo Rústico

[Indicador I_5] Solo rústico por categoria | [Indicador I_6] Principal tipologia de ocupação do solo rústico por categoria

No capítulo 3.2.1 foi já apresentada a qualificação do Solo Rústico, procedendo-se no Quadro seguinte, à quantificação da área abrangida por cada subcategoria (ou categoria operativa)[5], em correspondência com a Figura 3.1.

No conjunto, o Solo Rústico totaliza os 10 897,11 ha, correspondendo a 65,16% do Município de Loures. Assumem maior destaque os "Espaços Florestais de Proteção" e os "Espaços Naturais", em ambos os casos, com mais de 3 300 ha e representando cerca de 20% do território municipal. A outra categoria operativa de "Espaços Florestais", os "Espaços Florestais Mistos", representa apenas 5,58%. Tanto as "Áreas agrícolas prioritárias de baixas aluvionares", como as "Outras áreas agrícolas prioritárias" abrangem mais de 1 400 ha, representando cerca de 8% do Município.

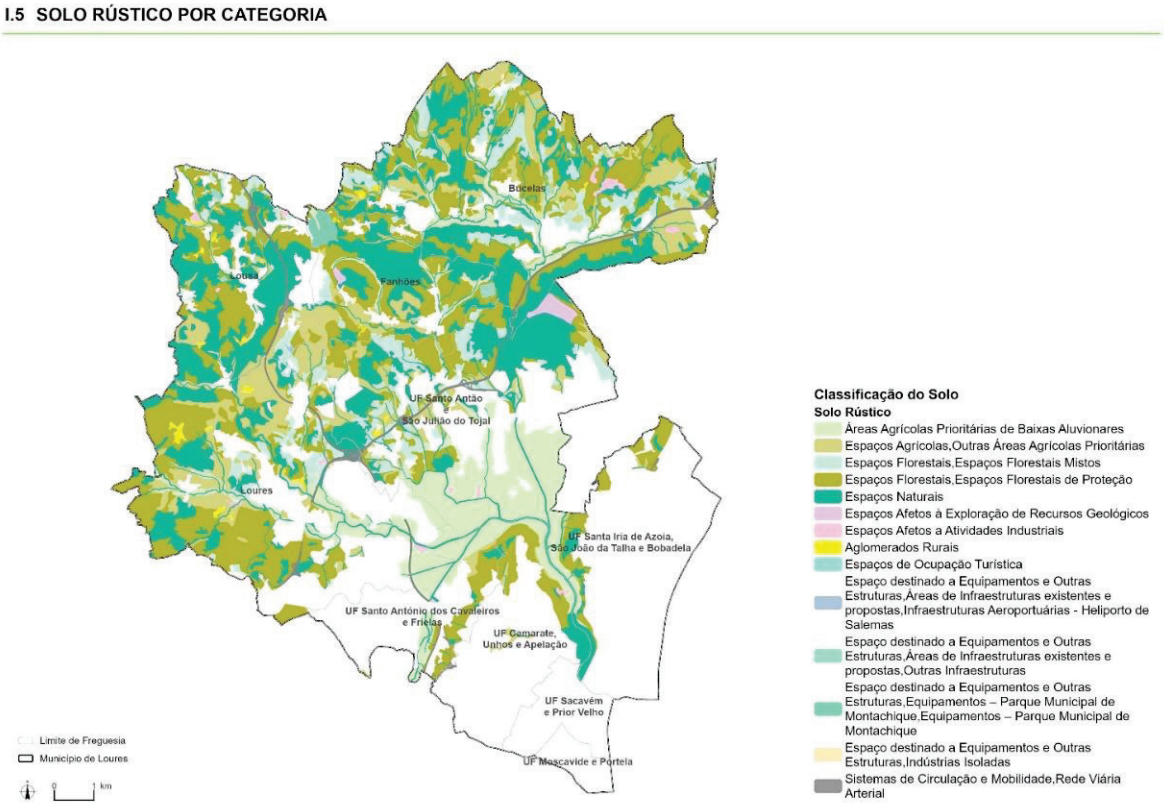
As restantes categorias operativas representam individualmente sempre menos de 1% do território municipal.

[5] No âmbito do presente REOT é utilizada a CAOP22, sem prejuízo da existência de pequenas discrepâncias com a informação em análise.

Quadro 3.3 | Indicadores de execução do solo rústico – Solo rústico por categoria e principal tipologia de ocupação do solo rústico por categoria

Alteração do PDM 2023				Ocupação do Solo – Principal tipologia COS (ha)	
Classe/ Categoria (funcional)	Subcategoria (ou categoria operativa)	Área abrangida		2015	2018
		(ha)	(% do total do Município)		
Solo Rústico					
Espaços agrícolas	Áreas agrícolas prioritárias de baixas aluvionares	1422,69	8,51%	Agricultura 1066,75	Agricultura 1108,08
	Outras áreas agrícolas prioritárias	1438,87	8,60%	Agricultura 836,92	Agricultura 845,58
Espaços Florestais	Espaços florestais mistos	933,79	5,58%	Agricultura 439,93	Agricultura 383,03
	Espaços florestais de proteção	3378,34	20,20%	Agricultura 1121,08	Agricultura 988,37
Espaços naturais		3359,95	20,09%	Florestas 1357,86	Florestas 1341,27
Espaços afetos à exploração de recursos geológicos		47,79	0,29%	Territórios artificializados 27,96	Territórios artificializados 26,25
Espaços afetos a atividades industriais		54,42	0,33%	Territórios artificializados 35,48	Territórios artificializados 36,44
Aglomerados rurais		59,83	0,36%	Territórios artificializados 37,97	Territórios artificializados 38,94
Espaços de ocupação turística		12,14	0,07%	Territórios artificializados 6,99	Territórios artificializados 6,99
Espaço destinado a equipamentos e outras estruturas	Infraestruturas aeroportuárias — Heliporto de Salemas	2,73	0,02%	Territórios artificializados 1,15	Territórios artificializados 1,15
	Outras Infraestruturas	12,08	0,07%	Territórios artificializados 12,00	Territórios artificializados 12,00
	Equipamentos — Parque Municipal de Montachique	47,46	0,28%	Florestas 39,07	Florestas 39,21
	Indústrias isoladas	13,79	0,08%	Territórios artificializados 11,34	Territórios artificializados 11,95
Total do Solo Rústico		10897,11 ha	65,16%	-	-

Fonte: CML, 2023; DGT – COS 2015 e 2018

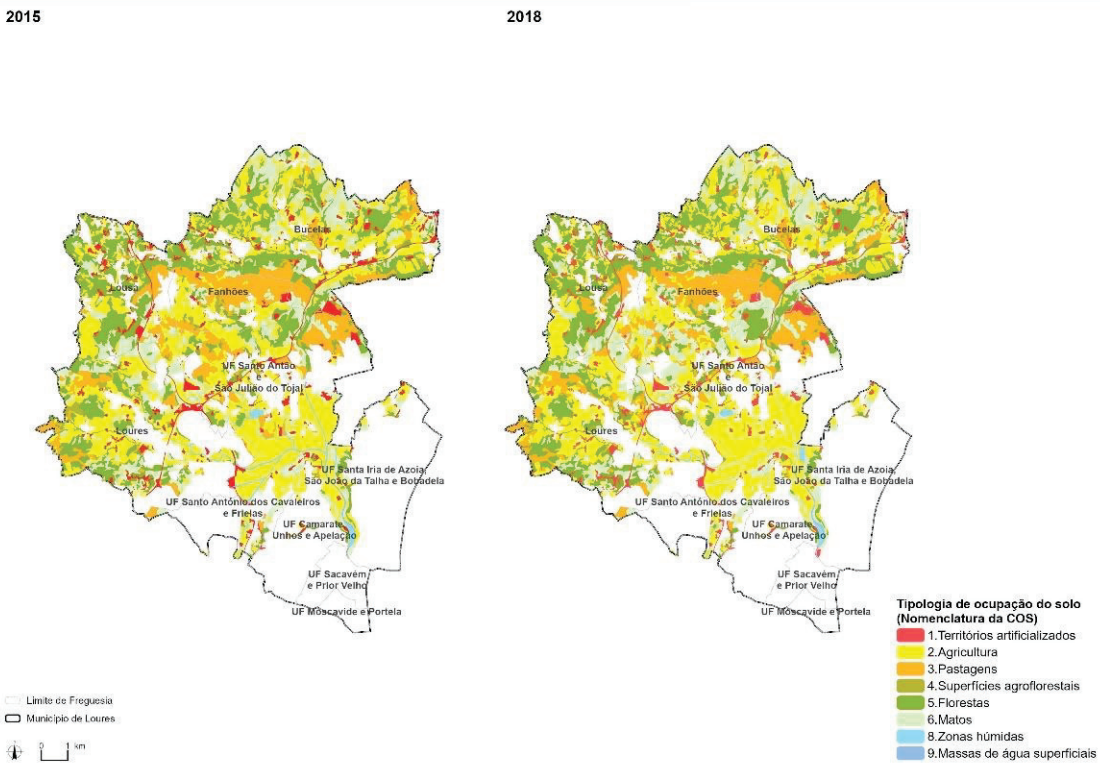


Fonte: CML, 2023

Figura 3.1 | Qualificação do Solo Rústico

A efetiva ocupação do Solo Rústico encontra-se representada na Figura 3.2 através da representação das Classes de Tipo I da Carta de Ocupação do Solo (COS) 2015 e 2018, evidenciando, em ambos os anos, a maior representatividade da "Agricultura" e "Florestas". Destaque ainda para a dispersão e ligeiro acréscimo dos "Territórios artificializados". A análise da evolução da COS é apresentada para todo o Município no Quadro 5.1.

I.6 PRINCIPAL TIPOLOGIA DE OCUPAÇÃO DO SOLO RÚSTICO POR CATEGORIA



Fonte: CML, 2023; DGT – COS 2015 e 2018

Figura 3.2 | Ocupação do Solo Rústico – Nível I da COS 2015 e 2018

No Quadro 3.3, é apresentado o cruzamento da classificação e qualificação do solo (Alteração do PDM 2023) com a COS 2015 e 2018, identificando para cada categoria operativa do PDM, a classe da COS mais representativa em termos de área[6]. Tanto nas categorias dos "Espaços Agrícolas" como dos "Espaços Florestais", predomina a ocupação por "Agricultura", sendo contudo de assinalar que enquanto nas categorias dos "Espaços Agrícolas" se regista um aumento da ocupação "Agrícola" entre 2015 e 2018, nas categorias do "Espaços Florestais" ocorre um ligeiro decréscimo.

Desta análise constata-se que a qualificação da alteração do PDM difere da ocupação identificada na COS. De facto, é de salientar que a alteração do PDM veio criar duas novas categorias com origem da categoria "Espaços Agrícolas e Florestais", anteriormente definida na Revisão do PDM. No que se refere ao Espaços Florestais, o atual PDM define como "Espaços Florestais Mistos" os espaços que "*compreendem sistemas agrícolas pouco intensivos, tradicionais, alternados com parcelas florestais de produção ou parcelas remanescentes de floresta autóctone e áreas complementares a estas, localizando-se na SRH Região Saloia do PROF -LVT*[7]", tendo como principal objetivo a valorização da atividade agrícola e florestal. Já os "Espaços Florestais de Proteção" "*compreendem as áreas fundamentais ao bom funcionamento da fase terrestre do ciclo*

[6] É apresentado o total da área abrangida da Classe de Nível 1 da COS (2015 e 2018) que se apresenta como a mais representativa em cada categoria operativa do PDM.
[7] Número 1 do artigo 28.º do Aviso n.º 17542/2023, de 11 de setembro

hidrológico e à conservação do solo, localizando-se na SRH Região Saloia e na SRH Grande Lisboa do PROF-LVT.[8]"

Apesar de não representado no Quadro 3.3, cumpre assinalar que nos "Espaços Florestais de Proteção" ocorre um aumento da ocupação "Florestal" (a 2.ª mais representativa), mas não nos "Espaços Florestais Mistos", onde a 2.ª ocupação mais representativa são os "Matos", também com aumento entre 2015 e 2018.

Nas restantes categorias operativas, a classe de ocupação mais representativa são os "Territórios artificializados", com exceção da área de "Equipamentos — Parque Municipal de Montachique", onde predomina a ocupação "Florestal".

[Indicador I_7] Utilizações não agrícolas na RAN | [Indicador I_8] Pedidos de informação prévia em solo rústico | [Indicador I_9] Licenciamentos de edificação em solo rústico

Ao longo dos últimos anos evidencia-se um crescimento no número de utilizações não agrícolas na Reserva Agrícola Nacional (RAN), atingindo em 2023, um total de 14 utilizações. De acordo com o Quadro 3.4, verifica-se, para o território municipal, entre 2015 e 2023, um total de 25 utilizações não agrícolas.

Em termos de pedidos de informação prévia em solo rústico confirma-se um total de 98 pedidos desde 2020 até 2023. De acordo com o Gráfico 3.2, 2021 foi o ano onde se registaram menos pedidos, apenas 2. Por sua vez, 2022 registou um total de 45 pedidos.

Já em termos de licenciamentos de edificação em solo rústico regista-se um total de 710 licenciamentos em todo o território municipal, verificando-se em 2016 um pico de licenciamentos, cerca de 133. A partir de 2017 regista-se um aumento de licenciamentos, atingindo em 2023 um total de 131 (Gráfico 3.3).

Quadro 3.4 | N.º de utilização não agrícola na RAN, N.º de pedidos de informação prévia e N.º de Licenciamento de edificação, entre 2015 e 2023

Ano	N.º de utilizações não agrícola na RAN	N.º de Pedidos de informação prévia	N.º de Licenciamentos de edificação
2015	0		38
2016	2		133
2017	1		25
2018	0		48
2019	2		58
2020	3	11	77
2021	1	2	81
2022	2	45	119
2023	14	40	131
TOTAL	**25**	**98**	**710**

Fonte: Câmara Municipal de Loures

[8] Número 1 do artigo 31.º do Aviso n.º 17542/2023, de 11 de setembro

Gráfico 3.1 | Evolução do N.º de utilização não agrícola na RAN



Gráfico 3.2 | Evolução do N.º de pedidos de informação prévia em solo rústico



Gráfico 3.3 | Evolução do N.º de licenciamentos de edificação em solo rústico



3.2.3. Solo Urbano

[Indicador I_1] Solo urbano por categoria | [Indicador I_2] Área ocupada do Solo Urbano por categoria | [Indicador I_3] Área comprometida do Solo Urbano por categoria | [Indicador I_4] Solo urbano executado por categoria

O Solo Urbano totaliza os 5 720,59 ha (34,21% do território municipal), distribuídos por 54 perímetros urbanos, que se encontram representados na Figura 3.3 e identificados no Quadro 3.5, com a respetiva contabilização da área abrangida.

Os perímetros distribuem-se pelas 5 Unidades Operativas de Planeamento e Gestão (UOPG) (descritas mais à frente no Indicador I_20) e que são as seguintes:

- UOPG A — Norte;
- UOPG B — Várzea e Costeiras;
- UOPG C — Loures;
- UOPG D — Eixo Logístico;
- UOPG E — Oriental.

Paralelamente os perímetros urbanos organizam-se em rede urbana segundo a seguinte hierarquia:

a) Nível I, correspondente aos perímetros urbanos de Loures (Loures/Infantado, Loures/Correio-Mor) e Sacavém;

b) Nível II, correspondente ao perímetro urbano de Camarate;

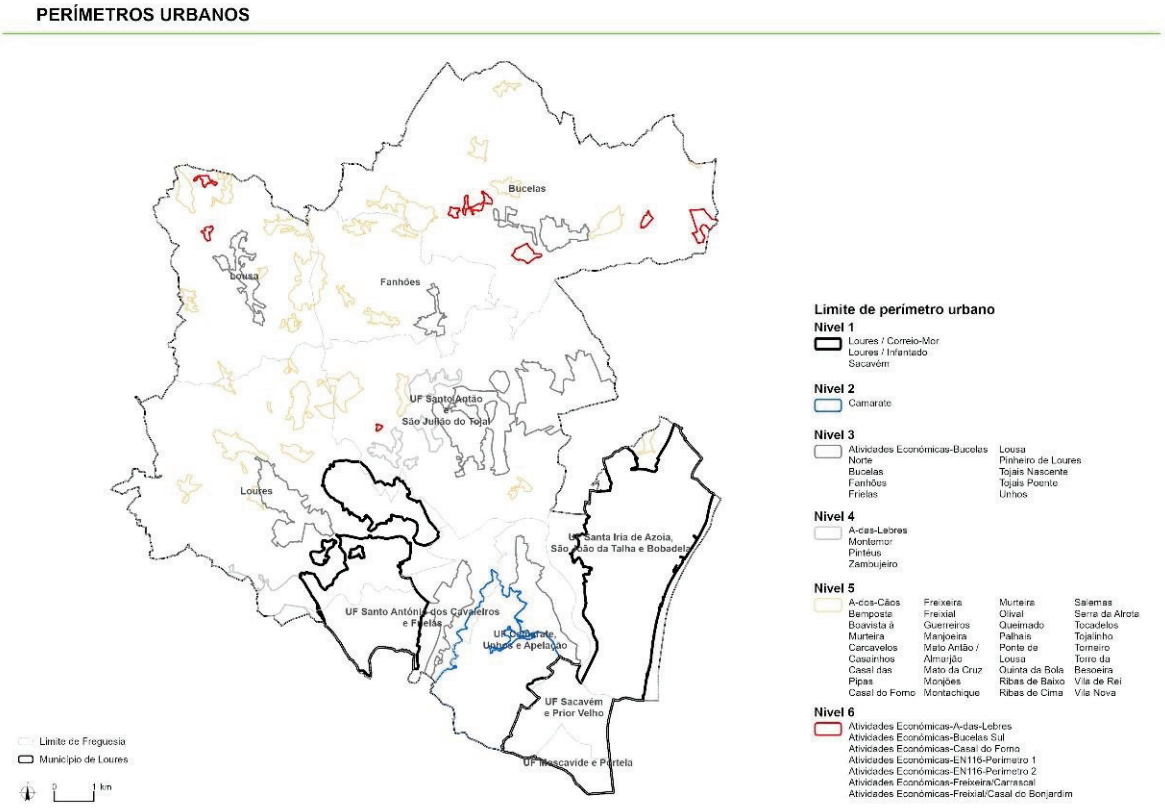
c) Nível III, correspondente aos perímetros urbanos de Bucelas, Atividades Económicas de Bucelas Norte, Fanhões, Frielas, Lousa, Pinheiro de Loures, Tojais Nascente, Tojais Poente e Unhos;

d) Nível IV, correspondente aos perímetros urbanos de A-das-Lebres, Montemor, Pintéus e Zambujeiro;

e) Nível V, correspondente aos perímetros urbanos de A-dos-Cãos, Bemposta, Boavista à Murteira, Carcavelos, Casal das Pipas, Casaínhos, Casal do Forno, Freixial, Freixeira, Guerreiros, Manjoeira, Mato Antão/Almarjão, Mato da Cruz, Monjões, Montachique, Murteira, Olival Queimado, Palhais, Ponte Lousa, Quinta da Bola, Ribas de Baixo, Ribas de Cima, Salemas, Serra da Alrota, Tocadelos, Tojalinho, Torneiro, Torre da Besoeira, Vila de Rei e Vila Nova;

f) Nível VI, corresponde aos restantes perímetros urbanos vocacionados para a fixação de atividades económicas.

Sobressaem pela sua dimensão os perímetros urbanos de Nível I: de Sacavém, com 1 923,76 ha, representando 33,63% do Solo Urbano do Município de Loures. Além deste, apenas Camarate e Loures/Correio Mor apresentam áreas maiores que 500 ha e representam mais de 10% do Solo Urbano concelhio.



Fonte: CML, 2023

Figura 3.3 | Perímetros urbanos do município de Loures

Quadro 3.5 | Perímetros urbanos do Município de Loures – Alteração do PDM 2023

Perímetros Urbanos		
Designação	Área abrangida	
	(ha)	(% do Solo Urbano)
Sacavém	1923,76	33,63
Camarate	721,74	12,62

Perímetros Urbanos		
Designação	Área abrangida	
	(ha)	(% do Solo Urbano)
Loures / Correio-Mor	649,29	11,35
Tojais Nascente	283,92	4,96
Loures / Infantado	274,58	4,80
Tojais Poente	254,39	4,45
Unhos	188,11	3,29
Pinheiro de Loures	172,15	3,01
Frielas	126,59	2,21
Montemor	111,27	1,94
Tocadelos	86,76	1,52
Freixial	66,11	1,16
Lousa	66,03	1,15
Mato Antão / Almarjão	59,43	1,04
Bucelas	58,86	1,03
Pintéus	47,90	0,84
Guerreiros	44,92	0,79
Murteira	43,80	0,77
A-das-Lebres	37,93	0,66
Fanhões	34,62	0,61
Montachique	32,25	0,56
Vila de Rei	29,91	0,52
Freixeira	28,91	0,51
Atividades Económicas-EN116-Perímetro 2	27,22	0,48
Zambujeiro	26,53	0,46
Bemposta	21,84	0,38
Manjoeira	20,26	0,35
Atividades Económicas-Bucelas Norte	19,95	0,35
Atividades Económicas-Bucelas Sul	18,66	0,33
Palhais	18,55	0,32
Atividades Económicas-Freixial/Casal do Bonjardim	17,37	0,30
Casal do Forno	17,16	0,30
Casainhos	16,79	0,29
A-dos-Cãos	14,99	0,26
Vila Nova	14,35	0,25

Perímetros Urbanos		
Designação	Área abrangida	
	(ha)	(% do Solo Urbano)
Ribas de Cima	13,79	0,24
Ponte de Lousa	13,60	0,24
Monjões	12,76	0,22
Carcavelos	12,57	0,22
Tojalinho	10,65	0,19
Salemas	9,92	0,17
Olival Queimado	9,89	0,17
Serra da Alrota	9,23	0,16
Ribas de Baixo	8,37	0,15
Torre da Besoeira	7,71	0,13
Atividades Económicas-EN116-Perímetro 1	6,21	0,11
Atividades Económicas-Casal do Forno	6,16	0,11
Boavista à Murteira	5,68	0,10
Atividades Económicas-Freixeira/Carrascal	5,41	0,09
Torneiro	4,61	0,08
Mato da Cruz	2,33	0,04
Quinta da Bola	1,84	0,03
Casal das Pipas	1,78	0,03
Atividades Económicas-A-das-Lebres	1,71	0,03

Fonte: CML, 2023

No capítulo 3.2.1 foi já apresentada a qualificação do Solo Urbano, procedendo-se no Quadro seguinte, à quantificação da área abrangida por cada subcategoria (ou categoria operativa), em correspondência com a Figura 3.4.

Os “Espaços Residenciais”, que se dividem em várias categorias operativas e são ainda diferenciados por nível do perímetro urbano, ocupam, no seu conjunto, 2 567,62 ha, correspondendo a 15,35% do território municipal. Os “Espaços de Atividades Económicas”, também com diversas categorias operativas, têm 1 137,50 ha, ou seja 6,80% do território municipal. Os “Espaços de Uso Especial”, incluindo áreas consolidadas e a colmatar ou reestruturar, ocupam apenas 538,49 ha, correspondendo a 3,22% do Município. E por fim, os “Espaços Verdes”, onde têm maior expressão os “Espaços Verdes de Proteção e Enquadramento” totalizam os 1 358,64 ha, ou seja 8,12%.

Quadro 3.6 | Indicadores de execução do solo urbano – Solo urbano por categoria e nível de execução

Alteração do PDM 2023				Nível de execução				
Classe/ Categoria (funcional)	Subcategoria (ou categoria operativa)	Área abrangida		Área ocupada*		Área comprometida (ha)	Área executada	
		(ha)	(% do total do Município)	(ha)	(% da subcategoria)		Ha	% da subcategoria
Solo Urbano								
Espaços residenciais		2567,62	15,35	2021,02	78,71	1057,82	2187,05	85,18
	Consolidadas Habitacionais de nível I	676,32	4,04	586,79	86,76	455,34	645,19	95,40
	Consolidadas Habitacionais de nível II	94,78	0,57	82,32	86,85	62,25	86,93	91,71
	Consolidadas Habitacionais de nível III	318,60	1,91	250,41	78,60	65,02	255,09	80,06
	Consolidadas Habitacionais de nível IV	47,95	0,29	37,27	77,73	5,77	37,85	78,94
	Consolidadas Habitacionais de nível V	334,97	2,00	244,60	73,02	19,86	248,29	74,12
	A Colmatar de Habitacionais tipo A	53,40	0,32	10,47	19,61	36,32	40,14	75,18
	A Colmatar de Habitacionais tipo B	12,51	0,07	0,82	6,58	0,14	0,89	7,13
	A Colmatar de Habitacionais tipo C	64,40	0,39	7,54	11,71	13,18	19,77	30,70
	Habitacionais a Reestruturar	112,34	0,67	90,14	80,24	8,03	90,61	80,66
	Habitacionais a Reestruturar e Legalizar de tipo A	30,47	0,18	30,13	98,90	9,83	30,15	98,95
	Habitacionais a Reestruturar e Legalizar de tipo A1	33,10	0,20	32,91	99,42	0,91	32,92	99,45
	Habitacionais a Reestruturar e Legalizar de tipo B	211,32	1,26	198,63	93,99	127,48	206,27	97,61
	Habitacionais a Reestruturar e Legalizar de tipo B1	68,25	0,41	65,40	95,81	9,49	65,41	95,84
	Habitacionais a Reestruturar e Legalizar de tipo C	348,57	2,08	283,31	81,28	168,51	307,51	88,22
	Habitacionais a Reestruturar e Legalizar de tipo D	106,53	0,64	71,64	67,25	64,16	84,51	79,33

Alteração do PDM 2023				Nível de execução				
Classe/ Categoria (funcional)	Subcategoria (ou categoria operativa)	Área abrangida		Área ocupada*		Área comprometida (ha)	Área executada	
		(ha)	(% do total do Município)	(ha)	(% da subcategoria)		Ha	% da subcategoria
	Habitacionais a Reestruturar e Legalizar de tipo E	44,85	0,27	23,52	52,45	11,53	30,39	67,75
	Habitacionais a Reestruturar e Legalizar de tipo F	9,27	0,06	5,12	55,25		5,12	55,25
Espaços de atividades económicas		1137,50	6,80	801,34	70,45	336,36	967,49	85,05
	Consolidadas de Indústria e Terciário	563,14	3,37	486,40	86,37		508,29	90,26
	Consolidadas Terciárias	58,52	0,35	55,16	94,26	141,75	55,17	94,27
	Indústria e Terciário a Reestruturar	252,41	1,51	178,00	70,52	5,28	211,93	83,96
	A Colmatar de Indústria e Terciário	144,01	0,86	19,12	13,28	57,24	104,16	72,33
	Terciárias a Reestruturar	35,49	0,21	26,22	73,88	94,01	26,23	73,89
	Mistas a Reestruturar	37,55	0,22	29,85	79,49	0,77	30,04	80,00
	Ciência e Tecnologia	46,38	0,28	6,60	14,23	6,85	31,67	68,29
Espaços de uso especial		538,49	3,22	375,97	69,82	151,10	436,03	80,97
	Consolidadas de equipamentos e outros usos de interesse público	344,91	2,06	235,73	68,35	139,75	291,41	84,49
	A colmatar de equipamentos e outros usos de interesse público	25,21	0,15	6,01	23,83	1,96	7,75	30,73
	Consolidadas turísticas	40,67	0,24	15,62	38,40	6,14	17,00	41,79
	Outras infraestruturas	44,71	0,27	36,70	82,10	3,20	37,97	84,94
	Infraestruturas aeroportuárias — Aeroporto de Lisboa	83,00	0,50	81,91	98,68	0,04	81,91	98,68
Espaços verdes		1358,64	8,12	488,33	35,94	287,95	436,03	80,97
	Verde de proteção e enquadramento	729,30	4,36%	261,77	35,89	121,86	349,18	47,88

Alteração do PDM 2023				Nível de execução				
Classe/ Categoria (funcional)	Subcategoria (ou categoria operativa)	Área abrangida		Área ocupada*		Área comprometida (ha)	Área executada	
		(ha)	(% do total do Município)	(ha)	(% da subcategoria)		Ha	% da subcategoria
	Verde de recreio e lazer	220,88	1,32%	96,03	43,48	84,57	148,08	67,04
	A colmatar de verde de recreio e lazer	326,26	1,95%	96,67	29,63	77,80	164,28	50,35
	Verde misto	68,90	0,41%	21,89	31,77	3,71	23,30	33,82
	Áreas de requalificação ambiental	13,30	0,08%	11,97	89,95		11,97	89,95

** Classe Nível 1 da COS 2018 – Territórios artificializados.*

Fonte: CML, 2023; DGT – COS 2018

Passando para uma análise ao nível das freguesias, Quadro seguinte, como seria de esperar, é a União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela que apresenta uma maior ocupação de "Espaços Residenciais", cerca 3,85%, seguindo-se a freguesia de Lousa com 2,98% e a União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação com 1,94%. Fanhões e União das freguesias de Moscavide e Portela são as freguesias com menor área de ocupação de "Espaços Residenciais", com menos de 0,50% do território municipal.

No que se refere aos "Espaços de Atividades Económicas" são a União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal, a União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela e a freguesia de Loures que apresentam maior representatividade de ocupação, 1,69%, 1,18% e 0,96%, respetivamente.

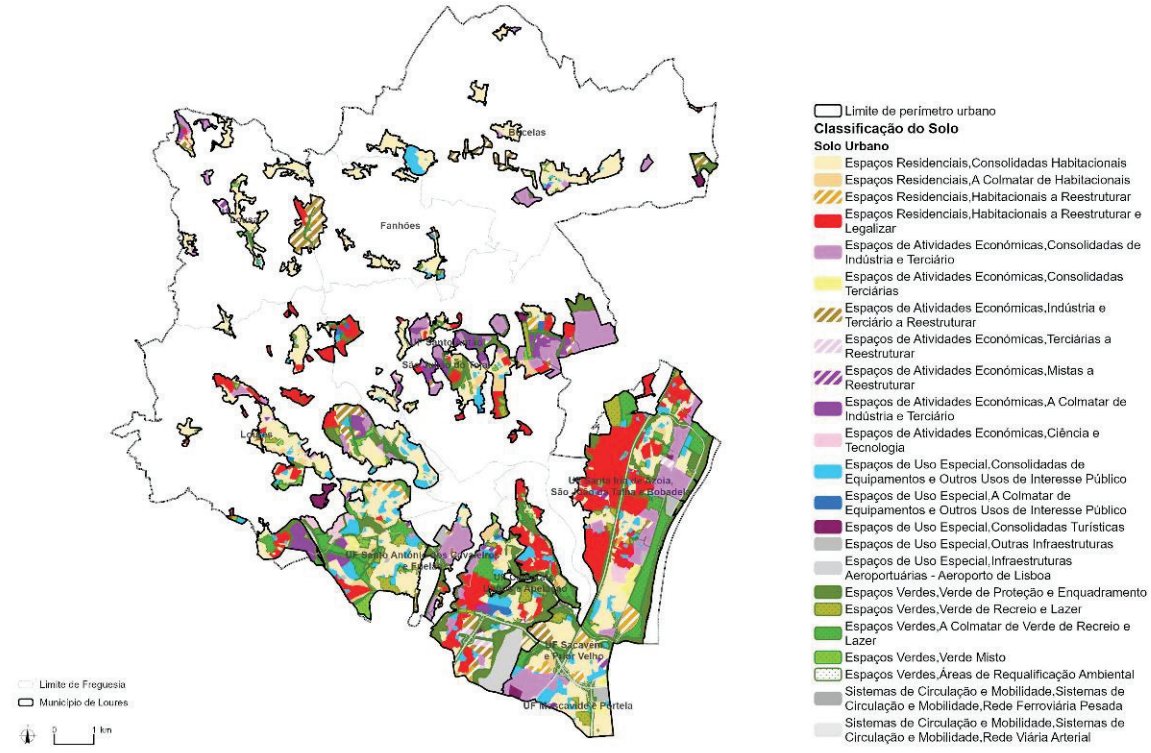
Quadro 3.7 | Indicadores de execução do solo urbano – Solo urbano por categoria e nível de execução, por freguesia

Classe/ Categoria (funcional)	Área abrangida		Área ocupada*		Área comprometida	Área executada	
	(ha)	(% do total do Município)	(ha)	(% da subcategoria)	(ha)	(ha)	(% da subcategoria)
Bucelas	291,19	1,74	197,41	67,80	37,30	209,41	71,92
Espaços residenciais	167,22	1,00%	122,95	73,52%	17,68	126,44	75,61
Espaços de atividades económicas	70,43	0,42%	56,14	79,72%	15,69	62,02	88,06
Espaços de uso especial	33,59	0,20%	10,26	30,55%	0,15	10,35	30,81
Espaços verdes	19,95	0,12%	8,06	40,40%	3,78	10,60	53,14
Fanhões	114,41	0,68	79,24	69,26	18,97	92,44	80,80
Espaços residenciais	72,77	0,44%	59,01	81,09%	4,02	59,30	81,49
Espaços de atividades económicas	29,47	0,18%	9,92	33,65%	14,67	22,79	77,36
Espaços de uso especial	7,66	0,05%	7,01	91,57%	0,26	7,04	91,98
Espaços verdes	4,51	0,03%	3,29	73,04%	0,02	3,30	73,12

Classe/ Categoria (funcional)	Área abrangida		Área ocupada*		Área comprometida	Área executada	
	(ha)	(% do total do Município)	(ha)	(% da subcategoria)	(ha)	(ha)	(% da subcategoria)
Loures	969,61	5,80	572,65	59,06	330,73	707,52	72,97
Espaços residenciais	498,85	2,98%	366,83	73,54%	174,81	391,94	78,57
Espaços de atividades económicas	160,27	0,96%	84,97	53,01%	62,70	134,29	83,79
Espaços de uso especial	102,52	0,61%	66,63	64,99%	31,82	80,33	78,36
Espaços verdes	207,98	1,24%	54,22	26,07%	61,40	100,97	48,55
Lousa	242,45	1,45	153,71	63,40	50,81	185,18	76,38
Espaços residenciais	143,57	0,86%	98,77	68,80%	15,61	106,80	74,39
Espaços de atividades económicas	77,76	0,46%	43,76	56,28%	33,76	66,26	85,22
Espaços de uso especial	2,82	0,02%	2,81	99,73%	0,20	2,81	99,76
Espaços verdes	18,31	0,11%	8,36	45,65%	1,24	9,31	50,83
União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	864,57	5,17	573,94	66,38	171,06	570,80	66,02
Espaços residenciais	324,95	1,94%	272,94	83,99%	113,18	247,93	76,30
Espaços de atividades económicas	97,93	0,59%	75,71	77,31%	15,34	81,48	83,20
Espaços de uso especial	154,44	0,92%	129,58	83,91%	14,61	134,33	86,98
Espaços verdes	287,26	1,72%	95,71	33,32%	27,92	107,06	37,27
União das freguesias de Moscavide e Portela	154,26	0,92	140,14	90,85	77,94	152,27	98,71
Espaços residenciais	80,52	0,48%	76,28	94,74%	50,51	79,70	98,98
Espaços de atividades económicas	20,45	0,12%	20,43	99,90%	3,86	20,43	99,91
Espaços de uso especial	25,14	0,15%	25,09	99,79%	5,71	25,10	99,84
Espaços verdes	28,15	0,17%	18,35	65,17%	17,85	27,04	96,06
União das freguesias de Sacavém e Prior Velho	366,21	2,19	310,22	84,71	161,99	321,10	87,68
Espaços residenciais	149,75	0,90%	141,87	94,74%	84,44	143,21	95,63
Espaços de atividades económicas	91,48	0,55%	84,70	92,58%	42,42	84,88	92,78
Espaços de uso especial	41,96	0,25%	37,35	89,01%	15,44	40,86	97,37
Espaços verdes	83,02	0,50%	46,30	55,77%	19,69	52,16	62,83
União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	1323,76	7,92	923,53	69,77	476,22	1019,85	77,04

Classe/ Categoria (funcional)	Área abrangida		Área ocupada*		Área comprometida	Área executada	
	(ha)	(% do total do Município)	(ha)	(% da subcategoria)	(ha)	(ha)	(% da subcategoria)
Espaços residenciais	643,22	3,85%	554,68	86,24%	361,23	595,84	92,63
Espaços de atividades económicas	197,43	1,18%	164,03	83,08%	15,15	164,10	83,12
Espaços de uso especial	81,17	0,49%	54,10	66,65%	40,50	65,48	80,67
Espaços verdes	401,93	2,40%	150,72	37,50%	59,35	194,43	48,37
União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	743,05	4,44	430,36	57,92	166,91	509,93	68,63
Espaços residenciais	283,71	1,70%	185,06	65,23%	73,07	204,20	71,97
Espaços de atividades económicas	282,59	1,69%	185,99	65,82%	75,79	232,99	82,45
Espaços de uso especial	33,92	0,20%	14,32	42,22%	5,75	18,25	53,81
Espaços verdes	142,83	0,85%	44,98	31,50%	12,30	54,50	38,16
União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	532,75	3,19	305,45	57,34	341,29	469,81	88,18
Espaços residenciais	203,06	1,21	142,61	70,23	163,26	194,06	95,57
Espaços de atividades económicas	109,71	0,66	75,70	69,00	56,97	98,25	89,56
Espaços de uso especial	55,29	0,33	28,81	52,12	36,65	51,47	93,10
Espaços verdes	164,70	0,98	58,33	35,41	84,41	126,03	76,52

I.1 SOLO URBANO POR CATEGORIA



Fonte: CML, 2023

Figura 3.4 | Qualificação do Solo Urbano

No Quadro 3.6 e Quadro 3.7, são ainda apresentados um exercício da execução do Solo Urbano, que assenta na seguinte análise:

- A área ocupada (artificializada) de acordo com a informação da COS 2018, em ha e em percentagem;
- A área comprometida por via de operações de loteamento e unidades de execução, em ha e em percentagem;
- A área executada, em ha e em percentagem (note-se que a área executada não corresponde à soma da área ocupada e da área comprometida uma vez que muitas vezes existe a sobreposição das duas).

Os resultados da **área ocupada** refletem, só por si, uma importante execução do Solo Urbano, situando-se em termos globais perto ou acima dos 70%, como se verifica nos "Espaços Residenciais" (78,71%), "Espaços de Atividades Económicas" (70,45%) e "Espaços de Uso Especial" (69,82%). Apenas os "Espaços Verdes", cuja natureza e funções são contrárias a uma ocupação por usos artificializados, apresentam um nível de ocupação inferior, situando-se no 35,94%. Contudo, mesmo dentro das subcategorias ou categorias operacionais dos "Espaços Verdes" ocorrem também níveis de ocupação superiores, como é o caso de: os espaços "Verdes de recreio e lazer" (43,48%), que pressupõem a existência de equipamentos e infraestruturas de recreio e lazer; e particularmente das "Áreas de requalificação ambiental" (89,95%).

Do mesmo modo, nas outras categorias (funcionais) existem categorias operativas com níveis de ocupação mais baixos, destacando-se de seguida as situações em que se apresenta abaixo dos 50%, estas situações correspondem na maioria a categorias de espaço "a colmatar" cuja própria definição aponta para áreas não ocupadas dentro dos perímetros urbanos ou a áreas que se encontram abrangidas por compromissos, como é por exemplo o caso das categorias operativas inseridas nos espaços de atividades económicas. :

- Dentro dos "Espaços Residenciais", as 3 subcategorias de espaços a Colmatar: Tipo A, Tipo B e Tipo C, com áreas ocupadas na ordem dos 19,61%, 6,58% e 11,71%, respetivamente. Estas subcategorias correspondem a áreas com muito baixa representatividade no Município, e que de acordo com o regulamento do PDM correspondem a "(…) *a espaços intersticiais caracterizados por um baixo nível de infraestruturação e por carecerem de intervenções que permitam alcançar as condições definidas para as áreas consolidadas*" (artigo 66.º do Regulamento do PDM)
- Dentro dos "Espaços de Atividades Económicas":
  - "A Colmatar de Indústria e Terciário" – 13,28%; que correspondem essencialmente a áreas adjacentes a áreas já consolidadas onde se pretende a consolidação das mesmas, sendo que nestes casos a área executada ascende desde já aos 72% reflexo da programação já existente.
  - "Ciência e Tecnologia" – 14,24%, que correspondem a 4 áreas entre os 4 ha e os 17 ha destinadas a este tipo de atividades e que tal como no caso anterior apresentam uma percentagem de execução bastante elevada na ordem dos 68%.
- Dentro dos "Espaços de Uso Especial":
  - "A colmatar de equipamentos e outros usos de interesse público" – 23,83%; que correspondem a cerca de 11 áreas entre os 0,5 e os 11 ha destinados a este tipo de utilizações
  - "Consolidadas turísticas" – 38,40%.

No que se refere às freguesias, verifica-se que é a União das freguesias de Moscavide e Portela e a União das freguesias de Sacavém e Prior Velho que têm o maior grau de ocupação, acima dos 80%, por sua vez é a União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas, a União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal e a freguesia de Loures que apresentam menor ocupação do solo urbano, 57,34%, 57,92% e 59,06%, respetivamente.

Ao nível das categorias funcionais, por freguesia, constata-se pela análise do Quadro 3.7, que o nível de ocupação dos "Espaços de Atividades Económicas" atinge quase os 100% na União de freguesias de Moscavide e Portela e na União das freguesias de Sacavém e Prior Velho, atingindo também valores consideráveis, acima dos 75% de ocupação, na União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela, na União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação e freguesia de Bucelas. As restantes freguesias têm um nível de ocupação acima dos 50%, com exceção de Fanhões que regista apenas uma ocupação de 33,65%.

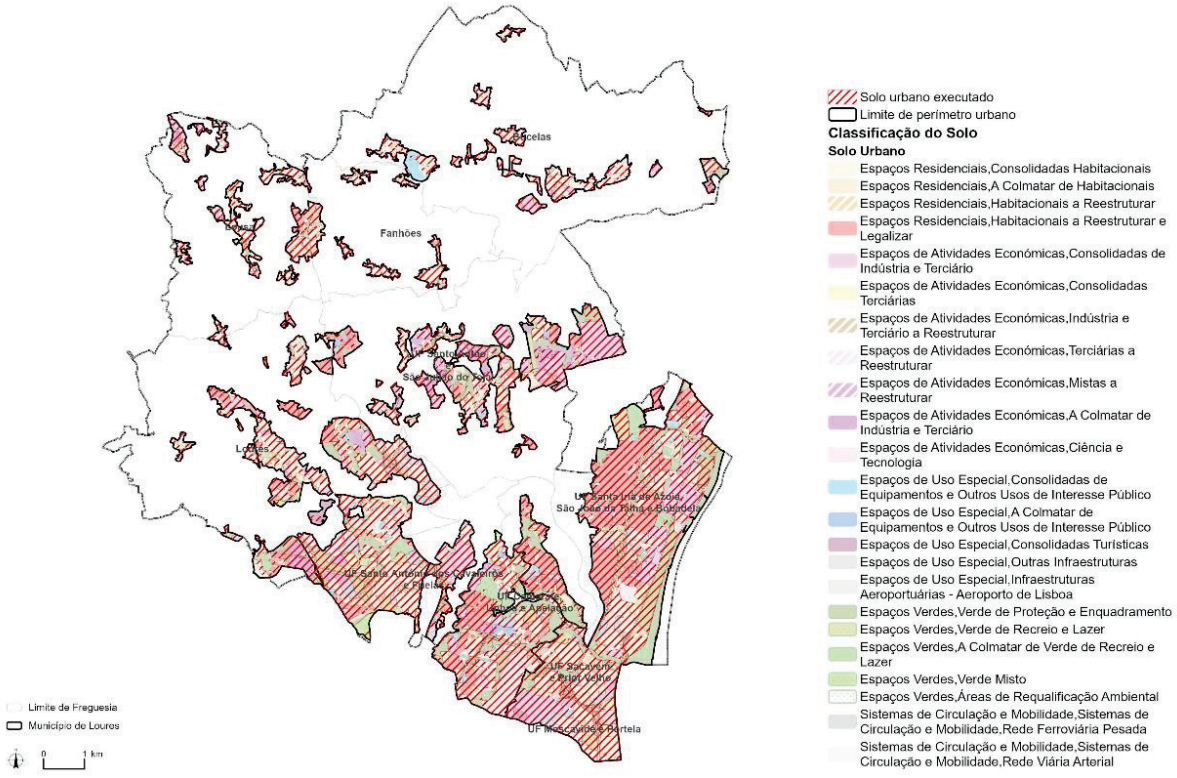
Em termos de "Espaços Residenciais" praticamente todas as freguesias têm uma ocupação superior a 65%, sendo a União de freguesias de Moscavide e Portela e a União das freguesias de Sacavém e Prior Velho que apresentam uma ocupação na ordem dos 94%.

A análise da área comprometida, e consequentemente do nível de execução, teve em consideração os processos de loteamentos e as unidades de execução já aprovadas.

De acordo com Quadro 3.6, e em consonância com o já evidenciado para a área ocupada verifica-se que em termos de execução do Solo Urbano, o território municipal situa-se, em termos globais, acima dos 75,65% executados. No que se refere às categorias funcionais, constata-se que os "Espaços Residenciais" têm uma execução na ordem dos 85,18%, os "Espaços de Atividades Económicas" 85,05% e os "Espaços de Uso Especial" 80,97%. Já as freguesias com maior taxa de área executada de Solo Urbano correspondem à União das freguesias de Moscavide e Portela (98,71% do total do solo urbano), a União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas (88,18%), a União das freguesias de Sacavém e Prior Velho (87,68%) e a freguesia de Fanhões (80,80%).

De facto, o nível de execução do Solo Urbano para a categoria funcional "Espaços de Atividades Económicas" é acima dos 77% em todas as freguesias, chegando aos 99,91% na União de Freguesias de Moscavide e Portela. Já os "Espaços Residenciais" têm um nível de execução acima dos 71%, evidenciando os maiores níveis na União das freguesias de Moscavide e Portela (98,98%), na União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas (95,57%), União das freguesias de Sacavém e Prior Velho (95,63%) e na União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela (92,63%). No que aos "Espaços de Uso Especial" diz respeito, é a União de Freguesias de Moscavide e Portela que tem maior taxa de execução, cerca de 99,76%, seguindo-se a freguesia de Lousa e a União das freguesias de Sacavém e pior Velho, com taxas de 99,76% e 97,37%, respetivamente. A freguesia de Bucelas é a que apresenta a menor taxa de execução – apenas 30,81%.

I.4 SOLO URBANO EXECUTADO POR CATEGORIA



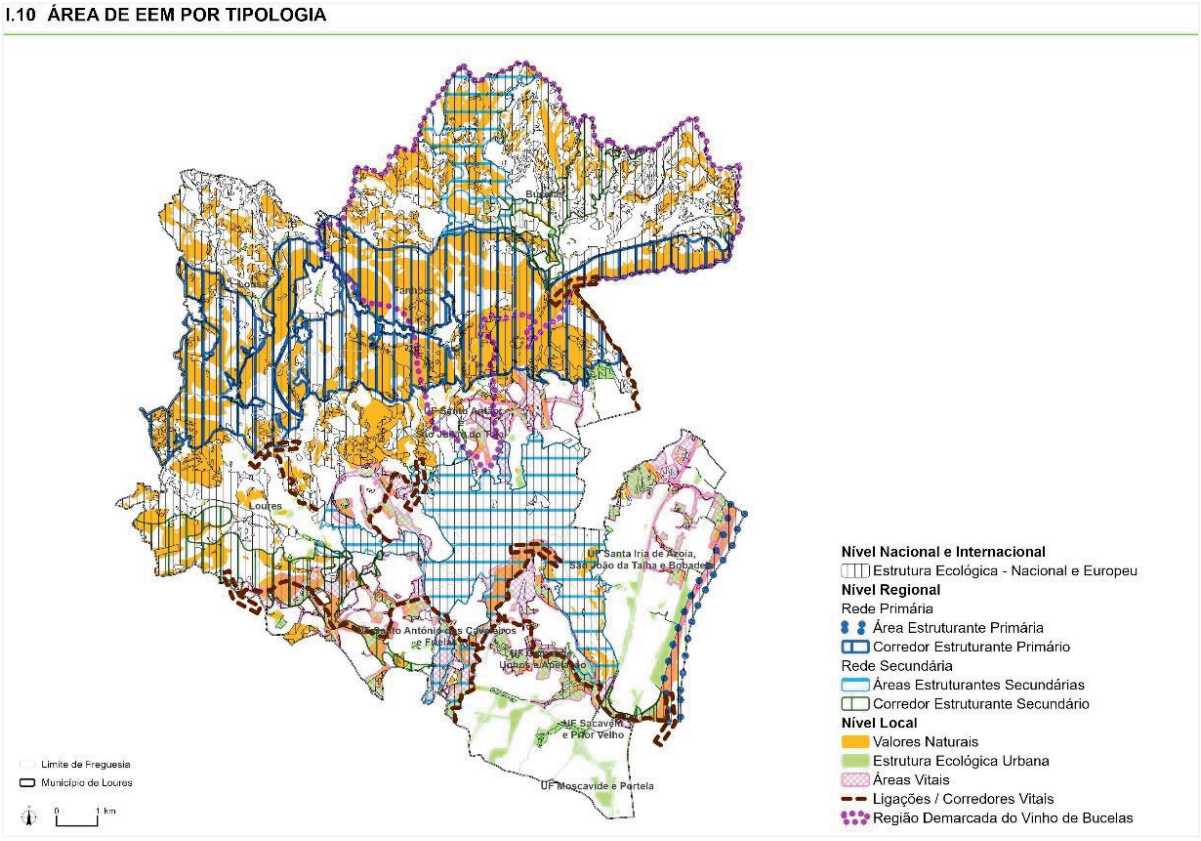
Fonte: CML, 2023

Figura 3.5 | Solo Urbano Executado

3.3. ESTRUTURA ECOLÓGICA MUNICIPAL

[Indicador I_10] Área de EEM por tipologia | [Indicador I_11] Área ocupada em EEM por tipologia

A Estrutura Ecológica Municipal (EMM) do Município de Loures mantém, na Alteração de 2023, os mesmos níveis e componentes propostos em 2015, sem prejuízo de terem sido efetuados os necessários acertos na Estrutura Ecológica Urbana (EEU). Foi também acrescentado ao Regulamento um artigo relativo à Região Demarcada do Vinho de Bucelas, que se encontrava em falta no Regulamento de 2015.



Fonte: CML, 2023

Figura 3.6 | Área de EEM no Município de Loures

A EEM totaliza os 28 968,80 ha (sem sobreposições totaliza cerca de 12537,20), ocupando cerca de 75% da área do Município. Face aos "Territórios Artificializados" da COS2018, foi possível constatar-se que cerca de 9% da EEM encontra-se ocupada, sendo a EEU e as Áreas Vitais[9] as mais ocupadas, em cerca de 36% e 23%, respetivamente.

Quadro 3.8 | Indicadores relativos à Estrutura Ecológica Municipal – Área da EEM por tipologia e área artificializada

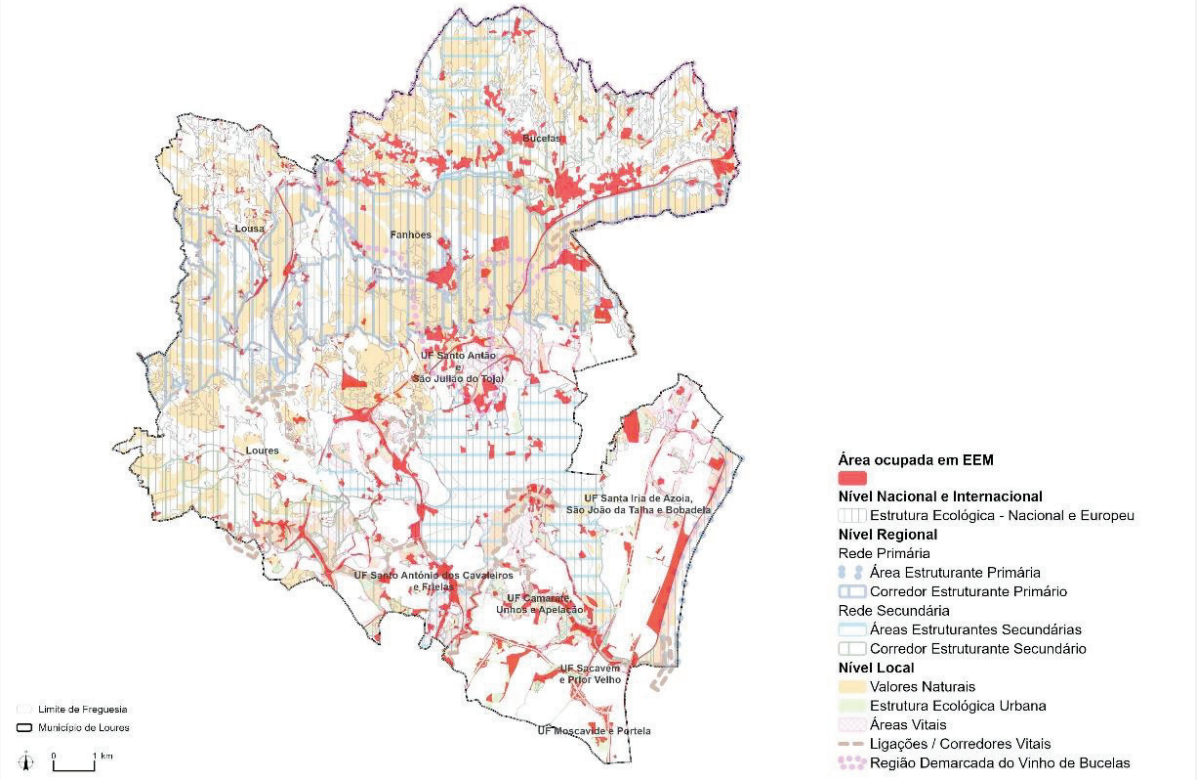
Alteração do PDM 2023				Área artificializada (COS2018)	
Nível	**Rede**	**Tipologia**	**Área abrangida (ha)**	**(ha)**	**%**
Nacional e da União Europeia		Estrutura Ecológica – Nacional e da União Europeia	9440,06	580,99	6,15%
Regional	Primária	Área Estruturante Primária	170,22	3,71	2,18%
		Corredor Estruturante Primário	3612,55	112,08	3,10%

[9] "*As Áreas Vitais correspondem aos espaços livres considerados vitais para a qualificação e estruturação urbana e também aos espaços de solo rústico contíguos quando considerados necessários ao estabelecimento de continuidades entre o solo urbano*" (n.º 1 do Artigo 16.º do Aviso n.º 17542/2023, de 11 de setembro),

Alteração do PDM 2023				Área artificializada (COS2018)	
Nível	**Rede**	**Tipologia**	**Área abrangida (ha)**	**(ha)**	**%**
	Secundária	Áreas Estruturantes Secundárias	2270,25	142,60	6,28%
		Corredor Estruturante Secundário	1088,62	83,11	7,63%
Local		Áreas Vitais	1649,13	376,31	22,82%
		Estrutura Ecológica Urbana	1388,92	503,16	36,23%
		Região Demarcada do Vinho de Bucelas	4663,26	530,43	11,37%
		Valores Naturais	4685,78	175,38	3,74%

Fonte: CML, 2023; DGT – COS 2018

I.11 ÁREA OCUPADA EM EEM POR TIPOLOGIA



Fonte: CML, 2023; DGT – COS 2018

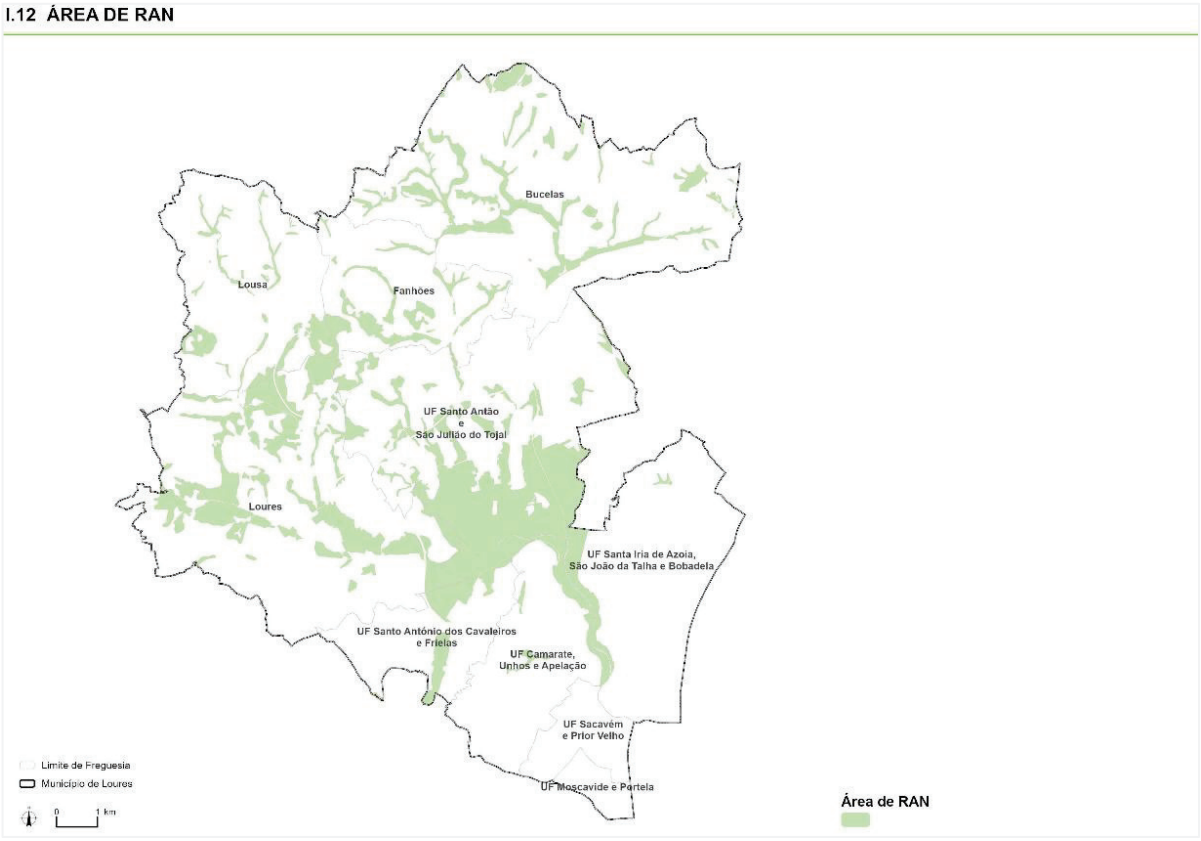
Figura 3.7 | Área Ocupada em EEM no Município de Loures

3.4. RESERVA AGRÍCOLA NACIONAL

[Indicador I_12] Área de RAN | [Indicador I_13] Área ocupada em RAN

A Reserva Agrícola Nacional (RAN) é constituída pelo conjunto das áreas que em termos agroclimáticos, geomorfológicos e pedológicos apresentam maior aptidão para a atividade agrícola e constitui uma restrição de utilidade pública, à qual se aplica um regime territorial especial, que estabelece um conjunto de condicionamentos à utilização não agrícola do solo, sendo proibidas todas as ações que, de algum modo, destruam ou diminuam as potencialidades agrícolas que as caracterizam, estando sujeitas ao regime definido na legislação em vigor.

A RAN do Município de Loures foi publicada através do Aviso n.º 6808/2015, de 18 de junho, com a aprovação da Revisão do PDM de Loures. Contudo, a 4.ª alteração do PDM de Loures vem alterar a delimitação da RAN, uma vez que foram identificadas novas propostas de exclusão e de reintegração em RAN, provenientes dos novos reajustes aos perímetros urbanos e da adequação do PDM ao novo RJIGT. Nesse sentido, a área atualmente abrangida em RAN no Município de Loures é de cerca 18% (3 060,73 ha) (Figura 3.8).



Fonte: CML, 2023.

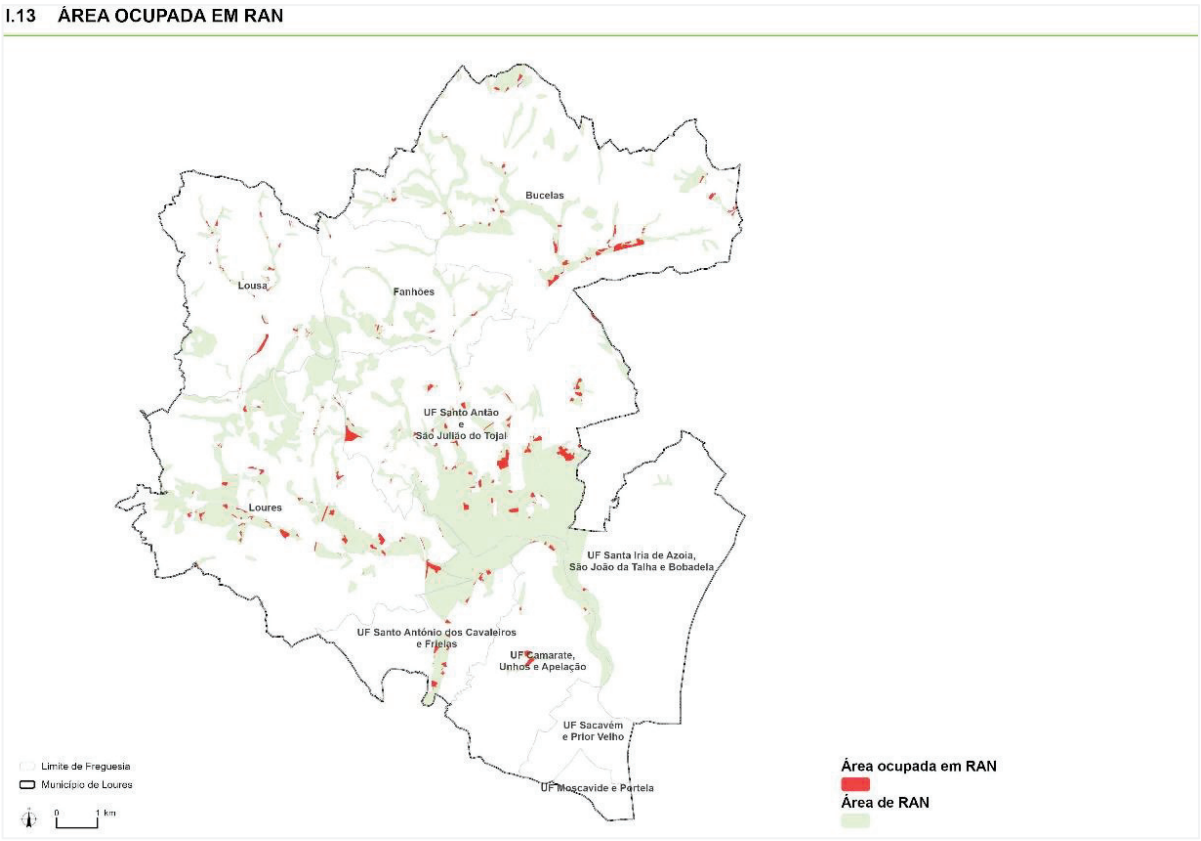
Figura 3.8 | Área de RAN no Município de Loures

Tendo em conta os territórios artificializados da COS2018, verificou-se que cerca de 1% de área de RAN encontra-se artificializada, conforme Quadro e Figura seguintes

Quadro 3.9 | Indicadores relativos à Reserva Agrícola Nacional – Área da RAN e área artificializada

	Área de RAN		Área Ocupada em RAN	
	Área abrangida (ha)	% no Município	Área artificializada	% de área artificializada
RAN	3060,73	18,30%	160,59	0,96

Fonte: CML, 2023, DGT – COS 2018.



Fonte: CML, 2023; DGT – COS 2018.

Figura 3.9 | Área de RAN no Município de Loures

3.5. RESERVA ECOLÓGICA NACIONAL

[Indicador I_14] Área de REN por tipologia | [Indicador I_15] Área ocupada em REN por tipologia

A REN integra a estrutura biofísica básica e diversificada, cujo objetivo é possibilitar a exploração dos recursos e a utilização do território com salvaguarda de determinadas funções e potencialidades, de que dependem o equilíbrio e a estrutura biofísica das regiões, bem como a permanência de muitos dos seus valores económicos, sociais e culturais.

A Reserva Ecológica Nacional (REN) do Município de Loures foi inicialmente aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 153/2000, publicada no *Diário da República* n.º 261, Série I -B, de 11 de novembro. No entanto, no âmbito da revisão do PDM de Loures, o Município de Loures desenvolveu uma proposta de delimitação da REN e apresentou à CCDR LVT, tendo esta sido aprovada pela Portaria n.º 49/2016, de 22 de março, publicada no *Diário da República* – I Série N.º 57, de 22 de março. Após 4 anos, a Câmara Municipal de Loures apresentou uma alteração à delimitação da REN com vista a regularização de duas atividades económicas existentes relativas à recuperação / reciclagem de todo o género de embalagens industriais em metal, plástico, em têxtil, paletes, gestão global de resíduos, desmantelamento de veículos em fim de vida, de equipamentos elétricos, eletrónicos e a lavagem, secagem, classificação de areia e moagem de calcário, no seguimento de procedimento RERAE (Decreto-Lei n.º 165/2014 de 5 de novembro), localizadas respetivamente na união das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal e na freguesia de Bucelas, bem como a regularização e reconversão urbanística de duas áreas delimitadas como Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI), compreendidas nos perímetros das AUGI Venceslau e Casal das Queimadas, localizadas respetivamente nas freguesias de Unhos e Frielas, tendo sido aprovada através do Aviso n.º 7842/2020, de 18 de maio, publicado no *Diário da República* – II Série, de 18 de maio de 2020.

A Alteração do PDM de 2023 vem propor nova alteração da REN, onde são propostas novas exclusões e reintegrações na REN, provenientes dos novos reajustes aos perímetros urbanos e da adequação do PDM ao novo RJIGT, esta alteração da REN aguarda ainda publicação em Diário da República.

O território municipal integrado em REN corresponde a 53% (8 814,69 ha[10]) da área total do Município, dos quais 641,48 ha correspondem a exclusões. A REN encontra-se distribuída pelas seguintes tipologias, definidas ainda pelo anterior Regime Jurídico da REN (Decreto-Lei n.º 93/90, de 19 de março):

- Zonas Costeiras:
  - Estuário do Tejo;
  - Faixa de Proteção ao Estuário;
  - Sapais.
- Zonas ribeirinhas, águas interiores e áreas de infiltração máxima ou de apanhamento:

[10] O valor apresentado no Relatório de Alteração da Delimitação da Reserva Ecológica Nacional, maio de 2023, é de 8929 ha (documento disponibilizado pela Câmara Municipal de Loures a 04/12/23)

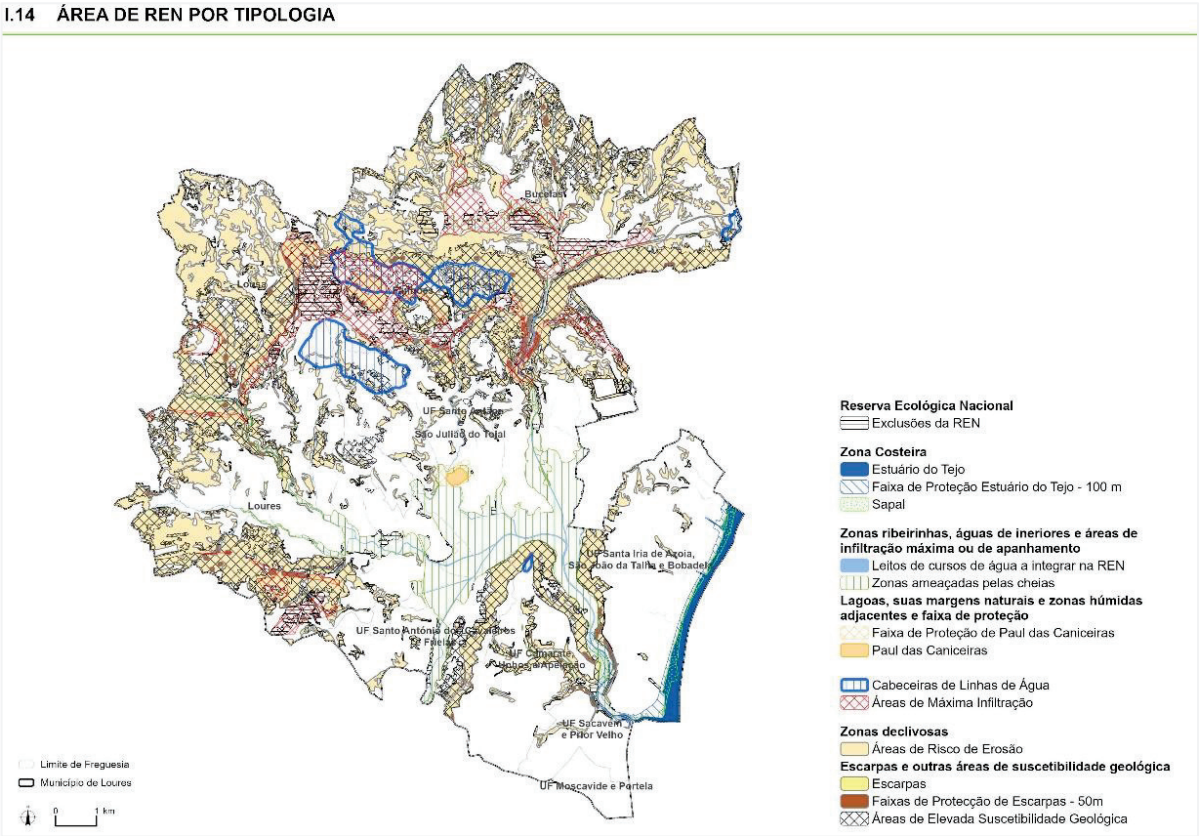
- Leitos de cursos de água;
- Zonas ameaçadas pelas cheias;
- Lagoas suas margens naturais e zonas húmidas adjacentes e faixa de proteção;
- Paul das Caniceiras;
- Faixa de Proteção ao Paul das Caniceiras;
- Cabeceiras de linhas de água;
- Áreas de máxima infiltração;
- Zonas declivosas:
- Áreas com riscos de erosão;
- Escarpas e outras áreas de elevada suscetibilidade geológica;
- Escarpas;
- Elevada suscetibilidade geológica.

A abrangência da REN em vigor deriva em grande parte das "Áreas com risco de erosão", que, no seu conjunto (como tipologia única ou em sobreposição com outras tipologias da REN) totaliza cerca de 41% do Município.

Dá-se nota que a alteração da REN, proposta em 2023, "*compreende a exclusão e a inclusão de REN em que a área de REN a excluir é de 3,7ha (37342 m^2) da área total, traduzida em 11 polígonos de exclusão (C376 a C386) e em 31 polígonos de inclusão (I02 a I33) com uma área total 7,05ha (705428 m^2)*"[11].

[11] Alteração da Delimitação da Reserva Ecológica Nacional de Loures Fundamentada na Alteração do PDM, maio 2023, documento enviado para publicação em Diário da República. Disponibilizado a 04/12/23.

I.14 ÁREA DE REN POR TIPOLOGIA



Fonte: CML, 2023.

Figura 3.10 | Área de REN em vigor no Município de Loures

Tendo em conta os territórios artificializados da COS2018, verificou-se que cerca de 10,41% de área de REN encontra-se artificializada, conforme Quadro e Figura seguintes.

Quadro 3.10 | Indicadores relativos à Reserva Ecológica Nacional – Área da REN em vigor e área artificializada

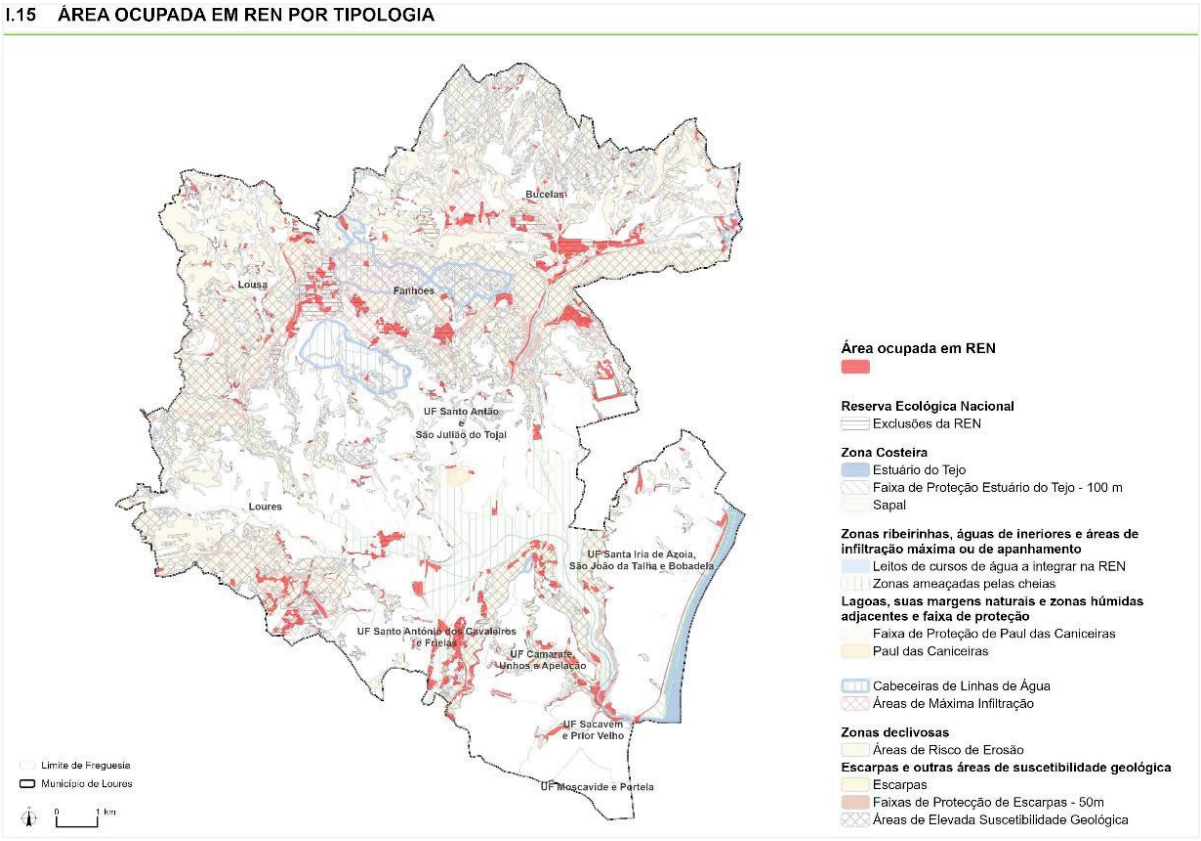
Tipologia	Área (ha)	%	Área artificializada (ha)	% de área artificializada
Zonas Costeiras				
Estuário do Tejo	174,83	1,28%	2,24	1,28%
Faixa de Proteção Estuário do Tejo – 100 m	287,23	2,10%	33,01	11,49%
Sapal	66,81	0,49%	0,34	0,52%
Zonas ribeirinhas, águas de interiores e áreas de infiltração máxima ou de apanhamento				
Leitos de cursos de água a integrar na REN	347,14	2,53%	12,19	3,51%
Zonas ameaçadas pelas cheias[12]	1480,18	10,80%	129,91	8,78%
Lagos, suas margens naturais e zonas húmidas adjacentes e faixa de proteção	41,90	0,31%		

[12] Essencialmente na várzea de Loures e Bucelas.

Tipologia	Área (ha)	%	Área artificializada (ha)	% de área artificializada
Paul das Caniceiras	14,64	0,11%	-	-
Faixa de Proteção de Paul das Caniceiras	27,25	0,20%	2,54	9,31%
Áreas de Máxima Infiltração	1305,96	9,53%	261,96	20,06%
Cabeceiras de Linhas de Água	586,09	4,28%	11,03	1,88%
Zonas Declivosas				
Áreas de Risco de Erosão	5569,13	40,63%	262,27	4,71%
Escarpas e outras áreas de suscetibilidade geológica	3846,28	28,06%		
Escarpas	6,47	0,05%	0,02	0,27%
Faixas de Proteção de Escarpas – 50m	124,46	0,91%	4,97	3,99%
Áreas de Elevada Suscetibilidade Geológica	3715,36	27,11%	197,35	5,31%
TOTAL	8814,69*	100,00%	917,84	10,41%

** área total com sobreposições entre tipologias corresponde a 13705,55*

Fonte: CML, 2023, DGT – COS 2018.



Fonte: CML, 2023; DGT – COS 2018.

Figura 3.11 | Área ocupada de REN em vigor no Município de Loures

De facto, a REN em vigor, no Município de Loures, foi aprovada no âmbito do anterior quadro legislativo (Decreto-Lei n.º 93/90, de 19 de março) que entretanto foi alterado em 2008 com a publicação do Decreto-Lei n.º 166/2008, de 22 de agosto, alterado de novo em 2019 com a publicação do Novo Regime Jurídico da REN (RJREN) através do Decreto-Lei n.º 124/2019, de 28 de agosto, que procede à republicação do mesmo, bem como com a publicação da Portaria n.º 336/2019, de 26 de setembro que publica as orientações estratégicas nacionais e regionais para a delimitação da REN.

O Anexo IV (a que se refere o artigo 43.º) do novo RJREN permite estabelecer a relação entre as áreas definidas no Decreto-Lei n.º 93/90, de 19 de março e as novas categorias de áreas integradas na REN. No caso específico da REN de Loures, a correspondência é apresentada no Quadro seguinte.

Quadro 3.11 | Reserva Ecológica Nacional do Município de Loures

Áreas definidas no Decreto-Lei n.º 93/90, de 19 de março	Novas tipologias de áreas definidas no Decreto-Lei n.º 124/2019, de 28 de agosto
Zonas Costeiras	
Estuário do Tejo	Águas de transição e respetivos leitos, margens e faixas de proteção
Faixa de Proteção Estuário do Tejo – 100 m	
Sapal	Sapais
Zonas ribeirinhas, águas de interiores e áreas de infiltração máxima ou de apanhamento	
Leitos de cursos de água a integrar na REN	Cursos de águas e respetivos leitos e margens
Zonas ameaçadas pelas cheias	Zonas ameaçadas pelas cheias
Lagos, suas margens naturais e zonas húmidas adjacentes e faixa de proteção	Lagoas e lagos e respetivos leitos, margens e faixas de proteção.
Paul das Caniceiras	
Faixa de Proteção de Paul das Caniceiras	
Áreas de Máxima Infiltração	Áreas estratégicas de infiltração e de proteção e recarga de aquíferos
Cabeceiras de Linhas de Água	
Zonas Declivosas	
Áreas de Risco de Erosão	Áreas de elevado risco de erosão hídrica do solo
Escarpas e outras áreas de suscetibilidade geológica	Áreas de instabilidade de vertentes
Escarpas	
Faixas de Proteção de Escarpas – 50m	
Áreas de Elevada Suscetibilidade Geológica	

Fonte: CML, 2023 – REN em vigor, 2015.

O atual Regime Jurídico da Reserva Ecológica Nacional (RJREN) artigo 43.º, n.º 5 refere que *"No âmbito da revisão de planos territoriais de âmbito municipal ou intermunicipal é obrigatória a adaptação da delimitação da REN às orientações estratégicas nacionais e regionais em vigor*". Dá nota ainda no artigo 4.º, que "*As delimitações de Reserva Ecológica Nacional (REN) devem conformar-se com as orientações estratégicas de âmbito nacional e regional no prazo de cinco anos*

após a entrada em vigor da portaria referida no n.º 5 do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 166/2008, de 22 de agosto, na redação introduzida pelo presente decreto-lei."

Face ao exposto deve ser elaborada a delimitação da REN do Município de Loures ao abrigo deste novo regime e consequentemente das orientações estratégicas entretanto publicadas.

3.6. ÁREAS URBANAS DE GÉNESE ILEGAL

[Indicador I_16] N.º e Área delimitada como AUGI | [Indicador I_17] N.º e Área delimitada como AUGI com título de conversão

As Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI) têm uma forte expressividade no Município de Loures, necessariamente pela sua proximidade a Lisboa.

"*A sua origem remonta à década de 60, altura de fluxos migratórios massivos rumo aos grandes centros urbanos, em grande parte devido ao desequilíbrio entre as regiões rurais e os centros urbanos com perspetiva de desenvolvimento industrial. Estas áreas, que surgiram de forma não planeada, apresentam frequentemente problemas de infraestruturas e de organização espacial.*

As periferias das cidades viram-se, assim, ocupadas, sem que as autarquias estivessem preparadas para tal fenómeno e sem estratégias previamente delineadas.

Durante a década de 70, a necessidade de alojamento aumenta e a pressão sobre o mercado da habitação motiva a construção e ampliação de milhares de fogos.

Na década de 80, iniciou-se o processo de reconversão com as associações de moradores e proprietários, que tiveram um papel muito importante na criação de condições dignas de habitabilidade, bem como o apoio do Município, que cedeu materiais e equipamento, necessários para a construção de infraestruturas básicas, como, abastecimento de água, rede de saneamento e construção de arruamentos.

Só mais tarde, com a Lei n.º 91/95 de 2 de setembro, e subsequentes alterações, são responsabilizados os proprietários e/ou coproprietários pelo dever da reconversão e definidas formas e prazos de gerir o processo, através da constituição de órgãos compostos pelos interessados na reconversão da AUGI."[13]

Desde 2011, existe o Regulamento Municipal para a Reconversão das Áreas Urbanas de Génese Ilegal – RMAUGI[14], "*aplicável em todas as áreas urbanas de génese ilegal do município de Loures, formalmente delimitadas como tal e passíveis de reconversão urbanística*". Este Regulamento enquadra duas modalidades de reconversão, cujas características se encontram sintetizadas no Quadro seguinte:

- Reconversão de Iniciativa dos Particulares – RIP;
- Reconversão de Iniciativa Municipal – RIM (ocorre em dois bairros – Portela da Azoia e Fraternidade).

No Quadro seguinte estão contabilizadas as Áreas Insuscetíveis de Reconversão Urbanística (AIRU), que correspondem a áreas de génese ilegal em Solo Rústico, com a presença de condicionantes impeditivas de reconversão e de manutenção das edificações. Na sua maioria

[13] Retirado de: Áreas Urbanas de Génese Ilegal in https://www.cm-loures.pt/AreaConteudo.aspx?DisplayId=895, consultado em 05-01-2024.
[14] Regulamento n.º 593/2011 publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 213 de 7 de novembro de 2011

encontram-se abrangidos pelo regime da REN, com presença de risco de erosão e/ou zonas ameaçadas pelas cheias.

Quadro 3.12 | Quadro-síntese da AUGI e AIRU no Município de Loures

AUGI		
Área abrangida		947,54 ha
N.º de núcleos		174
Número total de fogos propostos em AUGI*		26 384 fogos (ponderando 2,5 habitantes / fogo = 65 960 habitantes)
Processos Concluídos (com Alvará emitido)*		81 AUGI / 479,33 ha / 11 405 fogos
Processos Concluídos (com aprovação para emissão de Alvará)*		3 AUGI / 3,87 ha / 71 fogos
Processos Em Tramitação*		54 AUGI / 328,79 ha / 9 716 fogos
Processos Não Iniciados*		36 AUGI / 135,54 ha / 5 192 fogos
Reconversão de Iniciativa dos Particulares – RIP		
Área abrangida	Total	788,12 ha
	Representatividade das AUGI	83,17%
N.º de núcleos		150
Situação processual	Não iniciado	36 processos (6 com estudo prévio) 135,54 ha
	Em tramitação	43 processos (3 aprovados para emissão de alvará e 2 estagnados) 223,64 ha
	Concluído	71 processos 428,94 ha
Reconversão de Iniciativa Municipal – RIM		
Área abrangida	Total	159,43 ha
	Representatividade das AUGI	16,83%
N.º de núcleos		24
Situação processual	Em tramitação	14 processos 109,03 ha
	Concluído	10 processos 50,40 ha

AIRU	
Área abrangida	98,39 ha
n.º de núcleos	22

** Informação constante no "Relatório de atividades do ano 2023" da Divisão de Reconversão Urbanística.*

Fonte: Câmara Municipal de Loures,

No Quadro 3.13 apresentam-se os detalhes das AUGI (nas duas modalidade de reconversão) que se encontram concluídos e com alvará emitido. O Gráfico seguinte, que representa a sua evolução desde 1996, permite comprovar a tendência de crescimento dos alvarás emitidos segundo a

modalidade de reconversão de iniciativa dos particulares, atingindo o pico em 2001, 2009 e 2021 – onde foram emitidos 6 alvarás por ano. Em termos de RIM, constata-se que a iniciativa se iniciou em 2013, onde foi emitido um alvará, sendo que em 2021 foram emitidos 4, máximo registado até ao momento.

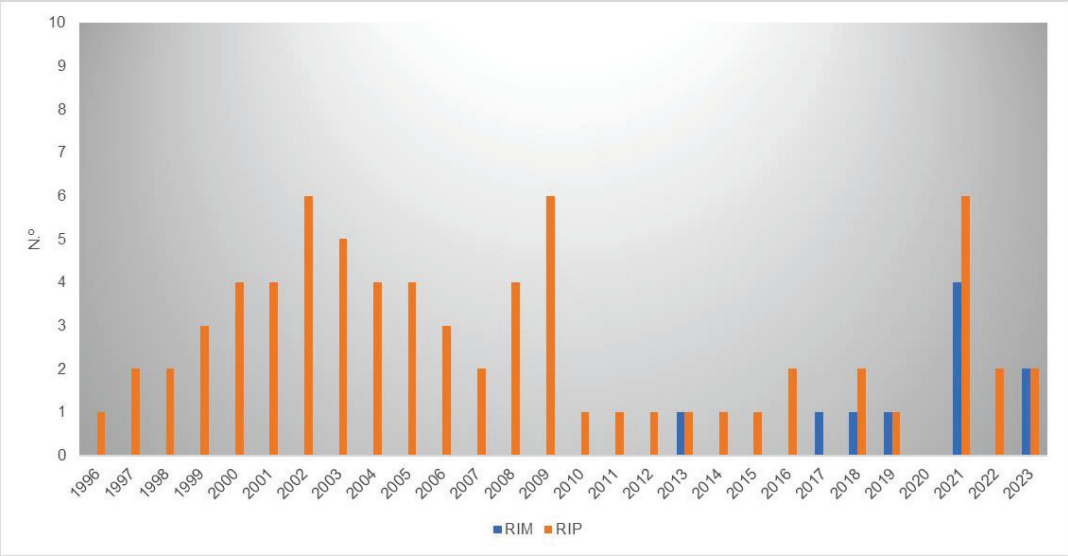
Quadro 3.13 | Detalhes das AUGI com título de conversão, concluídas, por modalidade de reconversão

Modalidade de reconversão	N.º de Alvará	N.º do processo	Área (ha)
RIM	Alvará 02/2023	70412/URB_L_L/2021	6,55
	Alvará N.º 01/2021	51.707/LA/L/OR	4,33
	Alvará N.º 02/2021	51.709/LA/L/OR	6,53
	Alvará N.º 03/2021	65.467/LA/L/OR	5,90
	Alvará N.º 03/2023	48.859/LA/L/OR	4,68
	Alvará N.º 09/2021	51.710/LA/L/OR	2,80
	Alvará N.º 1/2017	48.858/LA/L/OR	6,05
	Alvará N.º 1/2018	62.793/LA/L/OR	4,43
	Alvará N.º 2/2013	48.024/LA/L/OR	2,51
	Alvará N.º 2/2019	64.159/LA/L/OR	6,62
RIP	Alvará N.º 01/2022	917/RC/N	10,64
	Alvará N.º 01/2023	47.709/RC	15,07
	Alvará N.º 02/2018	35165/L/OR	9,78
	Alvará N.º 02/2022	65.295/LA/L/N	0,59
	Alvará N.º 03/2018	60.440/LA/L/OR	1,35
	Alvará N.º 04/2005	44.324/LA/L	4,14
	Alvará N.º 04/2021	53.458/LA/L/N	0,78
	Alvará N.º 04/2023	49.799/LA/L/N	5,72
	Alvará N.º 05/2021	2.052/RC	5,94
	Alvará N.º 06/2021	50.468/LA/L/N	2,23
	Alvará N.º 07/1996	44.154/L	3,25
	Alvará N.º 07/2021	39.506/L/OR	6,97
	Alvará N.º 08/2021	59.558/LA/L/OR	2,78
	Alvará N.º 1/2002	35.144/L	8,93
	Alvará N.º 1/2005	39.998/L/OR	8,08
	Alvará N.º 1/2009	48.645/L/OR	0,65
	Alvará N.º 1/2013	50.293/LA/L/N	3,15
	Alvará N.º 1/2014	32.547/RC/OR	26,37
	Alvará N.º 1/2015	61.331/LA/L/OR	2,53
	Alvará N.º 1/2016	35.752/L/OR	7,90
	Alvará N.º 1/2019	46.546/L/OR	2,46
	Alvará N.º 10/2000	43.944/OM	3,64
	Alvará N.º 10/2006	2.446/RC	14,23
	Alvará N.º 10/2021	29.090/L	1,50
	Alvará N.º 11/1999	44.153/L	1,48

Modalidade de reconversão	N.º de Alvará	N.º do processo	Área (ha)
	Alvará N.º 11/2000	36.310/L	3,01
	Alvará N.º 11/2003	41.593/LA/L/OR	2,12
	Alvará N.º 12/2002	222/L/OR	1,67
	Alvará N.º 12/2003	28.671/L/N	6,81
	Alvará N.º 14/1999	44.803/RC	7,94
	Alvará N.º 15/1999	10.547/L	2,92
	Alvará N.º 15/2003	39.795/L/OR	5,93
	Alvará N.º 16/1998	1.125/RC	24,16
	Alvará N.º 16/2003	9.082/L/OR	13,42
	Alvará N.º 2/2002	8.079/L/OR	12,97
	Alvará N.º 2/2005	7.630/L	8,25
	Alvará N.º 2/2007	18.389/L	1,42
	Alvará N.º 2/2009	38.775/OM	11,93
	Alvará N.º 2/2011	13.641/L	4,02
	Alvará N.º 2/2016	36.932/L/OR	5,46
	Alvará N.º 3/2001	15.620/L	6,80
	Alvará N.º 3/2002	46.701/RC	4,76
	Alvará N.º 3/2006	3.364/L/OR	2,60
	Alvará N.º 3/2008	50.169/LA/L/OR	1,83
	Alvará N.º 3/2010	35.149/L/OR	2,30
	Alvará N.º 3/2012	44.350/LA/L/OR	7,48
	Alvará N.º 4/1997	13.503/L	5,14
	Alvará N.º 4/2000	9.902/L	6,02
	Alvará N.º 4/2001	10.802/L	4,34
	Alvará N.º 4/2002	22.751/OM	13,41
	Alvará N.º 4/2004	6.860/L	4,66
	Alvará N.º 4/2007	45.727/RC	8,26
	Alvará N.º 4/2008	49.358/LA/L/OR	5,66
	Alvará N.º 5/2001	46.973/RC	5,12
	Alvará N.º 6/2001	44.674/RC	5,11
	Alvará N.º 6/2004	44.907/RC	2,56
	Alvará N.º 6/2005	43.932/LA/L/OR	4,26
	Alvará N.º 6/2006	30.754/L	3,50
	Alvará N.º 6/2008	34.686/L/OR	2,11
	Alvará N.º 6/2009	26.903/L/N	3,08
	Alvará N.º 7/1997	28.599/L	3,52
	Alvará N.º 7/2004	33.514/L/OR	5,18
	Alvará N.º 7/2008	58.529/LA/L/OR	8,37
	Alvará N.º 7/2009	47.001/LA/L/OR	25,53

Modalidade de reconversão	N.º de Alvará	N.º do processo	Área (ha)
	Alvará N.º 8/2003	42.855/RC	3,54
	Alvará N.º 8/2004	1.438/RC	6,18
	Alvará N.º 8/2009	35.155/L/OR	6,46
	Alvará N.º 9/1998	10.683/L	2,29
	Alvará N.º 9/2000	47.779/L	0,94
	Alvará N.º 9/2002	40.233/L/OR	3,32
	Alvará N.º 9/2009	42.850/LA/L/OR	2,41

Gráfico 3.4| Evolução das AUGI (segundo modalidade de reconversão) que se encontram concluídas e com alvará emitido



Por outro lado, verifica-se um conjunto de processos que se encontram em fase de tramitação ou ainda não iniciados. No Quadro 3.14 apresentam-se os detalhes dos processos que se encontram em tramitação ou ainda não iniciados.

Quadro 3.14 | Detalhes das AUGI com título de conversão, em tramitação ou ainda por iniciar, por modalidade de reconversão

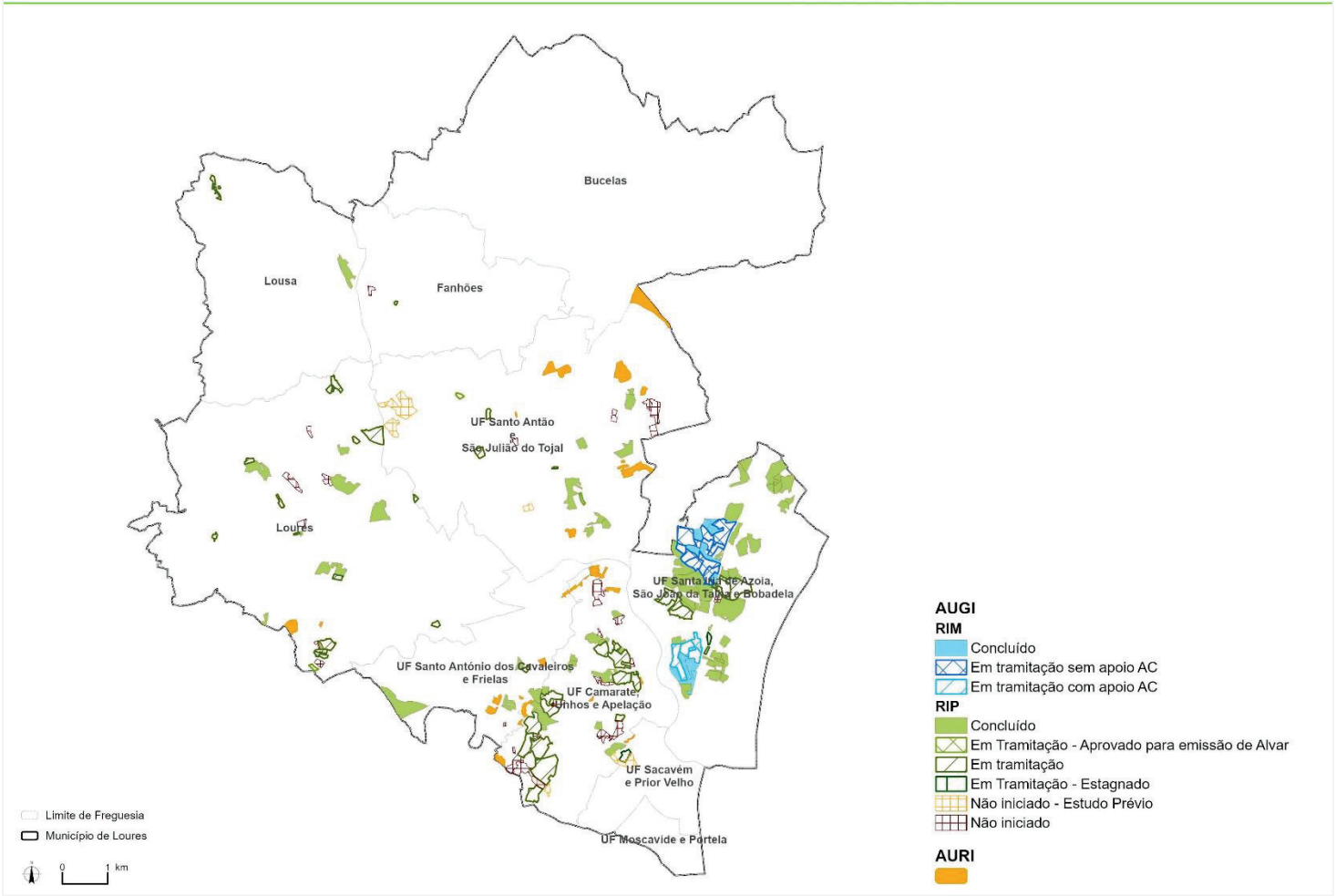
AUGI	N.º do processo/Bairro	Área (ha)
RIM		
Em tramitação com apoio AC	72249/URB_L_L/2022	6,08
	72979/URB_L_L/2022	12,67
	73.851/URB_L_L/2023	5,70
	73.852/UBR_L_L/2023	6,47
Em tramitação sem apoio AC	52.210/LA/L/OR	8,98
	61.804/LA/L/OR	7,56
	64.257/LA/L/OR	5,26
	64.282/LA/L/OR	6,85
	64.303/LA/L/OR	5,44

AUGI	N.º do processo/Bairro	Área (ha)
	65.163/LA/L/OR	3,41
	66.677/URB_L_L/2019	5,56
	71405/URB_L_L/2022	13,86
	72076/URB_L_L/2022	4,43
	72147/URB_L_L/2022	16,75
RIP		
Em tramitação	17.718/L	5,64
	28.335/L	8,63
	28.762/L	1,00
	30.811/L	9,53
	30.903/L	0,46
	34.364/L	1,85
	38.115/L	3,90
	40.345/RC	8,06
	41.945/L	2,30
	43.835/LA/L/OR	0,81
	43278/LA/L	3,48
	44.245/LA/L/OR	1,98
	44.490/RC	9,04
	44.585/LA/L/OR	13,04
	45.286/LA/L/OR	16,61
	45410/IP/L/OR	8,07
	49.421/LA/L/N	1,05
	50.229/LA/L/OR	9,31
	50.469/LA/L/OR	13,06
	52.873/LA/E/OR	5,89
	52.989/LA/L/N	1,69
	53.031/LA/L	2,02
	54.644/LA/L/N	6,11
	54.645/LA/L/N	1,25
	54.743/LA/L/N	1,49
	57.514/LA/L/N	2,83
	62.874/LA/L/N	0,43
	63.825/LA/L/OR	23,70
	66.633/URB_L_L/2019	1,65
	66.836/URB_L_L/2019	1,84
	69.084/URB_L_L/2020	1,90
	7.588/L	12,10
	70.523/URB	3,66

AUGI	N.º do processo/Bairro	Área (ha)
	70062/URB_L__L/2021	1,01
	71.136/URB_L_L/2021	0,42
	71924/URB_L_L/2022	7,57
	74717/URB_L_L/2023	6,77
	8.293/L/OR	13,96
Em Tramitação – Aprovado para emissão de Alvar	60.871/LA/L	1,26
	65.340/LA/L/N	1,22
	68.124_URB_L_L_2020	1,40
Em Tramitação – Estagnado	46.339/RC	1,71
	55.994/LA/L/OR	3,93
Não iniciado	12584/L	4,30
	16.374/L	2,85
	16.913/IP	1,71
	20.458/IP	3,37
	21.143/L	2,69
	24994/IP	2,63
	27.514/IP/N	7,82
	28.915/IP	1,83
	3.162/RC	2,51
	3.734/IP	2,40
	33.669/IP/OR	0,50
	35004/L	2,53
	35480/IP/N	0,50
	39.352/IP/OR	1,35
	40.552/LA/L/N	2,67
	45.939/LA/L/OR	5,31
	46.082/LA/L/OR	2,56
	46.167/RC	4,03
	46.173/RC	7,85
	46.962/RC	1,68
	47.767/LA/L/N	5,19
	5.157/RC	1,00
	55.004/D/N	0,80
	57.450/IP	2,26
	Zona Antiga de Fetais	4,12
	São Pedro	0,62
	Quinta do Arroz	1,42
	Quinta do Paraíso	2,43
	Casal de Palhais	3,22
	Cabeço da Aguieira / Quinta do Belo	10,34

AUGI	N.º do processo/Bairro	Área (ha)
Não iniciado – Estudo Prévio	45.001/OM/RC	1,68
	45.652/RC	19,73
	47.397/IP/L/OR	8,75
	47.745/RC	7,97
	62.550/D	2,77
	Quinta da Várzea	2,17

I.16 / I.17 ÁREA DELIMITADA COMO AUGI / ÁREA DELIMITADA COMO AUGI COM TÍTULO DE CONVERSÃO



Fonte: CML, 2024

Figura 3.12 | Área delimitada como AUGI e AIRU e respetivo ponto de situação

3.7. OPERACIONALIZAÇÃO

[Indicador I_18] Estado de Concretização do Programa de Execução

O Programa de Execução e Financiamento da 1.ª Revisão do PDM (2015) foi objeto de atualização no âmbito da Alteração do Plano Diretor Municipal de Loures (2023), traduzindo-se na atualização de designações, introdução de novos projetos/ações, atualização de custos e prioridades, e identificação dos projetos/ações já concretizados.

Num contexto em que a estratégia do PDM não foi alterada, manteve-se a organização do Programa de Execução em sete grandes áreas de investimento (identificadas no Quadro seguinte), tendo sido introduzido, em 2023, um conjunto de apenas 14 novas ações num total de 219.

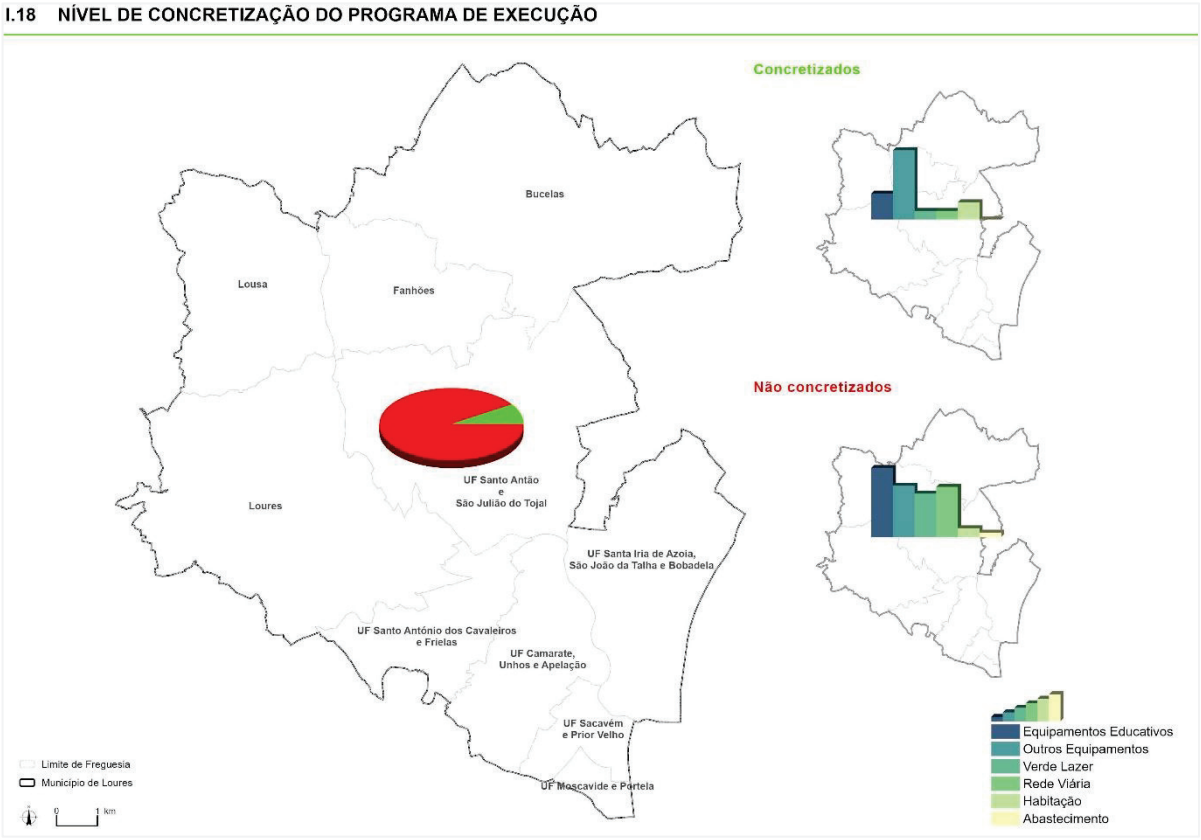
Apenas se encontravam concretizadas 15 ações, à data de atualização do Programa de Execução (2023).

A lista atualizada de projetos/ações é apresentada no Anexo II, com indicação dos novos projetos/ações e do estado de concretização de todas as ações.

Quadro 3.15 | Estado de concretização do Programa de Execução

Grandes áreas de investimento	N.º total de ações	Estado de concretização (ano de referência: 2023)		N.º de novas ações (incluídas em 2023)
		Concretizado	Não concretizado	
A. Equipamentos educativos	65	3	62	
B. Outros Equipamentos	54	8	46	3
C. Verde de recreio e Lazer	40	1	39	2
D. Rede Viária e Transportes	46	1	45	4
E. Habitação e rede urbana	10	2	8	5
F. Abastecimento de Água	4		4	
Total	219	15	204	14

Fonte: CML – Relatório de Atualização do Programa de Execução e Componente Económico-Financeira (Versão Final da Proposta), Maio de 2023



Fonte: CML – Relatório de Atualização do Programa de Execução e Componente Económico-Financeira (Versão Final da Proposta), Maio de 2023

Figura 3.13 | Nível de concretização do Programa de Execução

[Indicador I_19] Nível de Concretização das Unidades Operativas de Planeamento e Gestão

O território do Município de Loures é, no âmbito do PDM, dividido em 5 Unidades Operativas de Planeamento e Gestão (UOPG), que representam as grandes preocupações estratégicas de desenvolvimento municipal;

- UOPG A — Norte;
- UOPG B — Várzea e Costeiras;
- UOPG C — Loures;
- UOPG D — Eixo Logístico;
- UOPG E — Oriental.

Simultaneamente encontram-se delimitadas 24 Subunidades, que podem inserir-se total ou parcialmente nas UOPG definidas[15], e cuja forma de execução deve ser operada através de Plano de Pormenor ou de Unidade de Execução.

[15] (1) UOPG A — Norte, onde se inscrevem: SUOPG 01 Núcleo Antigo de Bucelas; SUOPG 02 Área a Norte de Bucelas; SUOPG 03 Freixial; SUOPG 04 Cabeço da Rosa; SUOPG 05 Tocadelos;

Encontram-se em vigor apenas 4 Planos de Pormenor, já referenciados no ponto 2.2;

- Plano de Pormenor da Quinta do Correio Mor (PPQCM);
- Plano de Pormenor da Quinta dos Almostéis (PPQA);
- Plano de Pormenor do Bairro da Petrogal (PPBP);
- Plano de Pormenor do Prior Velho (PPPV).

Destes apenas o PPPV foi aprovado após a Revisão do PDM de 2015, mas encontram-se também em processo de alteração, o PPQCM e o PPBP. A lista de Planos de Pormenor em elaboração ou em alteração é a seguinte:

- Plano de Pormenor da Quinta dos Remédios – publicado pelo Aviso n.º 17292/2023, de 7 de setembro;
- Alteração do Plano de Pormenor do Bairro da Petrogal – publicado pelo Aviso n.º 4842/2003, de 7 de março;
- Segunda alteração do Plano de Pormenor da Quinta do Correio Mor – publicado pelo Aviso n.º 6087/2023, de 22 de março;
- Alteração do Plano de Pormenor da Quinta do Correio Mor para adequação ao RJIGT – publicado pelo Aviso n.º 4312/2022, de 28 de fevereiro.

Em termos da abordagem através de Unidades de Execução, esta apresenta já uma maior abrangência, encontrando-se em vigor um total de 25 Unidades de Execução[16], aprovadas entre 2018 e 2023:

- Unidade de Execução n.º 6 de Tocadelos
- Unidade de Execução n.º 5 de Tocadelos
- Unidade de Execução n.º 4 de Tocadelos
- Unidade de Execução n.º 3 de Tocadelos
- Unidade de Execução Casal Ventoso e Val Bom
- Unidade de Execução Quinta da Ramada
- Unidade de Execução 1 do Plano de Pormenor da Quinta do Correio Mor
- Unidade de Execução da Quinta do Lago Tojais – Logistics HUB
- Unidade de Execução Casal dos Reis Sul
- Unidade de Execução Casal da Freixeira

(2) UOPG B — Várzea e Costeiras, onde se inscrevem parcialmente: SUOPG 11 Frielas; SUOPG 12 Tojais; SUOPG 14 Unhos; SUOPG 15 Camarate.
(3) UOPG C — Loures, onde se inscrevem total ou parcialmente: SUOPG 06 Murteira/Mato Antão/Casal da Serra; SUOPG 07 Polo de Atividades Económicas de Sete Casas; SUOPG 08 Zona Nascente de Loures; SUOPG 09 Quinta do Correio-Mor; SUOPG 10 Santo António dos Cavaleiros.
(3) UOPG D — Eixo Logístico, onde se inscrevem total ou parcialmente: SUOPG 12 Tojais; UOPG 13 Arneiro.
(4) UOPG E — Oriental, onde se inscrevem total ou parcialmente: SUOPG 14 Unhos; SUOPG 15 Camarate; SUOPG 16 Fetais; SUOPG 17 Prior Velho/Quinta da Serra; SUOPG 18 Sacavém/Prior Velho/Moscavide; SUOPG 19 Quinta da Vitória; SUOPG 20 Ribeira da Apelação; SUOPG 21 Quartel de Sacavém; SUOPG 22 Plataforma Ribeirinha; SUOPG 23 Quinta dos Remédios; SUOPG 24 Ampliação do Parque Urbano de Stª Iria (PUSIA).
[16] Informação disponibilizada pela Câmara Municipal de Loures a 10/10/23. No sítio de internet estão identificadas 21 UE.
Refere-se que entrou em Discussão Pública a delimitação da Unidade de Execução do Quartel de Sacavém, através do Aviso n.º 4119/2024, de 21 de fevereiro.

- Unidade de Execução do Zambujeiro
- Unidade de Execução da Quinta de Santa Maria
- Unidade de Execução do Regatinho – I
- Unidade de Execução da Freixeira
- Unidade de Execução N.º 1 da Quinta do Foge ao Vento
- Unidade de Execução 1 de Tocadelos
- Unidade de Execução 2 de Tocadelos
- Unidade de Execução de Malhapão
- Unidade de Execução do Casal dos Reis
- Unidade de Execução do Verde de Recreio e Lazer – Sete Casas – Loures
- Unidade de Execução Norte do Prior Velho
- Unidade de Execução 1, 2, 3 e 4 do Planalto da Caldeira

No Quadro seguinte apresenta-se o nível de concretização das UOPG, constatando-se que é a UOPG Loures a que apresenta um maior nível de concretização, cerca de 16,5% - com 1 PP e 10 UE, seguindo-se a UOPG Oriental e a UOPG Eixo Logístico dos Tojais, com apenas 2,9% e 2,8%, respetivamente.

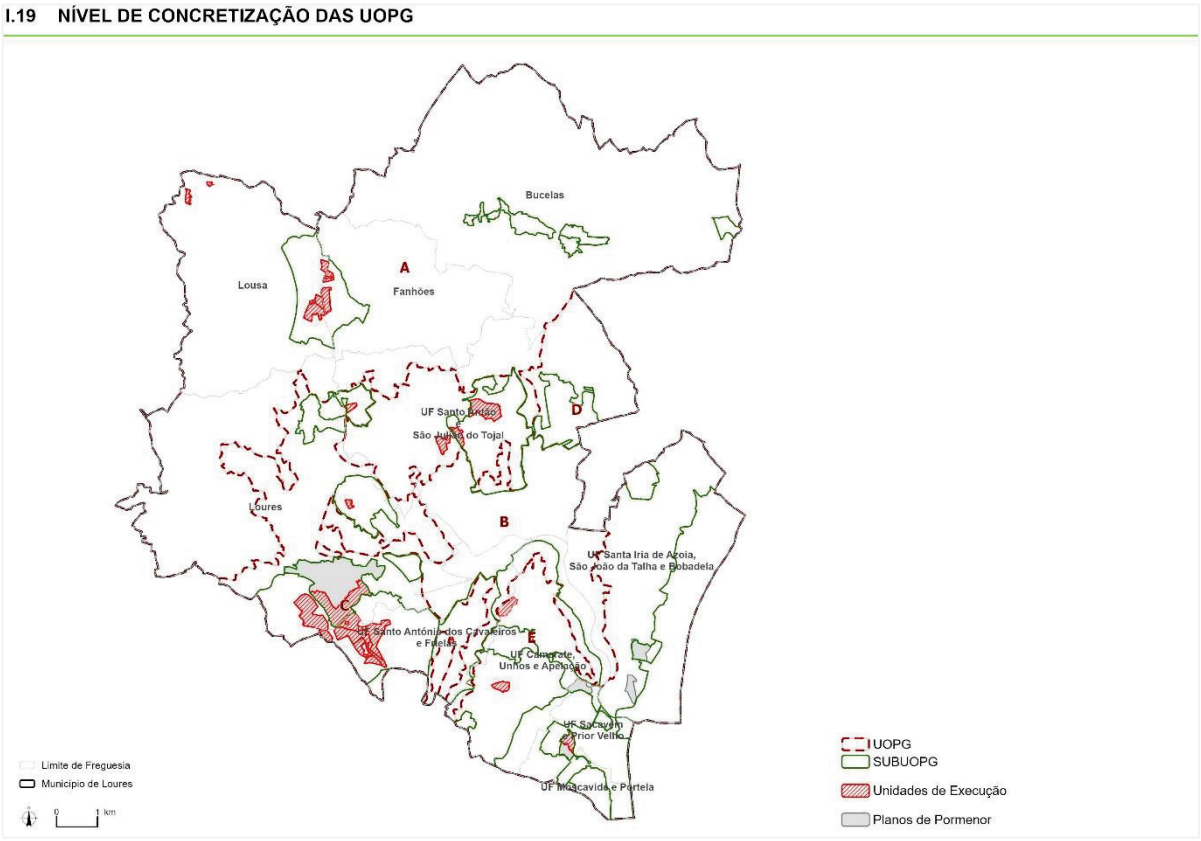
Quadro 3.16 | Nível de concretização das UOPG

UOPG	Área Total (ha)	Indicação dos PP e UE	Área (ha) abrangida por:		
			Plano de Pormenor	Unidade de Execução	Total
UOPG A — Norte	8058,00	Unidades de Execução: ▪ UE Casal da Freixeira ▪ UE Freixeira ▪ UE1 de Tocadelos - Feco-Construções ▪ UE2 de Tocadelos - Electro-Portugal ▪ UE3 Tocadelos - Caterplus ▪ UE4 Tocadelos - Partnervip ▪ UE5 Tocadelos - Estrela do Norte ▪ UE6 Tocadelos - Rosa Mata Valério e Outros		42,18	42,18
UOPG B — Várzea e Costeiras	1735,68	Planos de Pormenor: ▪ PP Quinta do Correio-Mor Unidades de Execução: ▪ UE Quinta da Ramada ▪ UE1 da Quinta do Foge ao Vento	0,01	0,01	0,02
UOPG C — Loures	2278,79	Planos de Pormenor: ▪ PP Quinta do Correio-Mor Unidades de Execução: ▪ UE Casal dos Reis ▪ UE Casal dos Reis Sul ▪ UE Malhapão ▪ UE Verde de Recreio e Lazer – Sete Casas ▪ UE1 da Quinta do Foge ao Vento ▪ UE1 Planalto da Caldeira	193,13	183,36	322,76*

UOPG	Área Total (ha)	Indicação dos PP e UE	Área (ha) abrangida por:		
			Plano de Pormenor	Unidade de Execução	Total
		▪ UE1 Quinta do Correio-Mor ▪ UE2 Planalto da Caldeira ▪ UE3 Planalto da Caldeira ▪ UE4 Planalto da Caldeira			
UOPG D — Eixo Logístico	1594,40	Unidades de Execução: ▪ UE Casal Ventoso e Val Bom ▪ UE Quinta do Lago Tojais – Logistics HUB ▪ UE Zambujeiro ▪ UE1 do Regatinho		44,24	44,24
UOPG E — Oriental	3057,14	Planos de Pormenor: ▪ PP Bairro da Petrogal ▪ PP Prior Velho ▪ PP Quinta dos Almostéis ▪ PP Quinta dos Remédios Unidades de Execução: ▪ UE Norte do Prior Velho ▪ UE Quinta da Ramada ▪ UE Quinta de Santa Maria	59,23	28,74	78,85*
Total	**16724,01**		**252,38**	**298,54**	**488.04***

** O Total da Área abrangida não corresponde ao somatório das áreas abrangidas por Plano de Pormenor e Unidade de Execução, pois existem sobreposições.*

Fonte: CML - Relatório de Atualização do Programa de Execução e Componente Económico-Financeira (Versão Final da Proposta), Maio de 2023



Fonte: CML - Relatório de Atualização do Programa de Execução e Componente Económico-Financeira (Versão Final da Proposta), Maio de 2023

Figura 3.14 | Nível de concretização das UOPG

3.8. SÍNTESE DE INDICADORES

Quadro 3.1 | Matriz de indicadores do REOT: Parte I - Quadro de Referência Municipal – Execução do Planeamento Municipal

Temas gerais	ID	Indicador	Fontes de informação	Ano de referência (mais recente)	AML*	Município de Loures
Classificação e qualificação do solo	I_1	**Solo urbano por categoria**	CML	2023	-	Total: 5720,59 ha (34,21% do território municipal)
Classificação e qualificação do solo	I_2	**Área ocupada do Solo Urbano por categoria**	CML	2018	-	Total: 3803,27 ha (66,48% do Solo Urbano)
Classificação e qualificação do solo	I_3	**Área comprometida do Solo Urbano por categoria**	CML	-	-	Total: 1833,23 ha (32,72% do solo urbano)
Classificação e qualificação do solo	I_4	**Solo urbano executado por categoria**	CML	-	-	Total: 4287,39 ha (76,53% do solo urbano)

Temas gerais	ID	Indicador	Fontes de informação	Ano de referência (mais recente)	AML*	Município de Loures
Classificação e qualificação do solo	I_5	**Solo rústico por categoria**	CML	2023	-	Total: 10897,11 ha (65,16% do território municipal)
Classificação e qualificação do solo	I_6	**Principal tipologia de ocupação do solo rústico por categoria**	CML (qualificação do solo rústico) / DGT - COS	2018/2018	-	Agricultura: 3728,99 ha (34,22% do Solo Rústico)
Classificação e qualificação do solo	I_7	**Utilizações não agrícolas na RAN**	CML	2023	-	Total: 14
Classificação e qualificação do solo	I_8	**Pedidos de licenciamento de edificação em solo rústico**	CML	2023	-	Total: 40
Classificação e qualificação do solo	I_9	**Licenciamentos de edificação em solo rústico**	CML	2023	-	Total: 131
EEM	I_10	**Área abrangida pela EEM - total e tipologia**	CML	2023	-	Total: 28 968,80 ha
EEM	I_11	**Territórios artificializados da COS abrangidos pela EEM**	CML (EEM)/ DGT - COS		-	2507,77 ha (8,66% da EEM)
RAN	I_12	**Área abrangida pela RAN em vigor**	CML		-	16723,99 ha (18,30% do território municipal)
RAN	I_13	**Territórios artificializados da COS abrangidos pela RAN em vigor**	CML (RAN)/ DGT – COS		-	160,59 ha (0,96%)
REN	I_14	**Área abrangida pela REN em vigor - total e por tipologia**	CML		-	8814 ha (53% do território municipal)
REN	I_15	**Territórios artificializados da COS abrangidos pela REN em vigor** - Total e por tipologia	CML (REN)/ DGT - COS		-	917,84 ha (10,41% da REN)
AUGI	I_16	**N.º e Área delimitada como AUGI**	CML		-	174 AUGI e 22 AIRU) 1045,93 ha

Temas gerais	ID	Indicador	Fontes de informação	Ano de referência (mais recente)	AML*	Município de Loures
AUGI	I_17	**N.º e Área delimitada como AUGI com título de conversão**	CML		-	Processos concluídos: RIP – 71 processos (428,94 ha) RIM – 10 processos (50,40 ha) Processos em tramitação: RIP – 43 processos (223,64 ha) RIM – 14 processos (109,03 ha) Processos não iniciados: RIP – 36 processos (135,54 ha)
Operacionalização	I_18	**Estado de concretização do Programa de execução**- N.º de projetos/ações do Programa de Execução segundo o estado de concretização (concretizados/não concretizados)	CML	2023	-	15 concretizados/ 204 não concretizados
Operacionalização	I_19	**Nível de concretização das UOPG** - Área abrangida por Planos Municipais de âmbito Municipal e Unidades de Execução para cada UOPG	CML	2023	-	4 PP em vigor 1 PP em elaboração num total de 252,38 ha 25 UE num total de 298,54 ha

** NUTS 2013*

4. ESTUDOS DE CARACTERIZAÇÃO E DIAGNÓSTICO DEMOGRÁFICO E SOCIOECONÓMICO PARA O MUNICÍPIO DE LOURES

4.1. POPULAÇÃO E DEMOGRAFIA

[Indicador II_1] População Residente por grupo etário | [Indicador II_3] Taxa de variação da população residente

Considerando o Quadro 4.1, constata-se que nos últimos 10 anos (2011-2021) a Área Metropolitana de Lisboa regista um crescimento populacional na ordem dos 1,71%, tendo no ano de 2021 um efetivo populacional de 2 870 208 habitantes. Por sua vez, apesar de ter seguido a tendência regional, o Município de Loures assistiu a um crescimento populacional um pouco inferior, posicionando-se nos 1,05% que se traduzem numa população residente de 201 590 habitantes em 2021.

No que às freguesias diz respeito, constata-se que a União das freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela, a União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação e a freguesia Loures são as que apresentaram maior concentração da população 22% (44 453 habitantes), 17% (33 505 habitantes) e 15% (30 254 habitantes), respetivamente. Destas três freguesias apenas a União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação assistiu a uma quebra de população entre 2011-2021. A freguesia de Loures apresentou um crescimento da população em cerca 13% - freguesia onde se registou o maior crescimento populacional, posicionando-se, assim, significativamente superior ao crescimento registado no Município e na Área Metropolitana de Lisboa.

Por sua vez, as freguesias de Fanhões, Lousa e Bucelas são as que apresentam menor concentração populacional – 2 639 habitantes, 3 216 habitantes e 4 802 habitantes, respetivamente – sendo a freguesia de Fanhões a única que registou uma perda populacional nos últimos 10 anos censitários.

Quadro 4.1 | População Residente em 2021 e variação da população residente 2011-2021

Unidade Territorial		População residente (hab)	Taxa de variação da População residente 2011-2021 (%)
NUTS II / NUTS III*	Área Metropolitana de Lisboa	2870208	1,71
Município	Loures	201590	1,05
Freguesias	Bucelas	4802	2,98
	Fanhões	2639	-5,78
	Loures	30254	13,02
	Lousa	3216	1,48
	União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	33505	-4,12
	União das freguesias de Moscavide e Portela	20922	-4,43
	União das freguesias de Sacavém e Prior Velho	24672	-0,6

Unidade Territorial		População residente (hab)	Taxa de variação da População residente 2011-2021 (%)
	União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	44453	0,28
	União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	8605	6,85
	União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	28522	1,68

Fonte: INE – Censos 2021.

** NUTS 2013*

De acordo com os dados do INE sobre a estrutura etária da população, apresentados no Quadro 4.2, verifica-se que no período intercensitário de 2011-2021, para o Município de Loures, apenas o grupo etário dos 65 ou mais anos registou um aumento na ordem dos 26,68%, valor superior ao registado na Região.

Por seu turno, os outros três grupos etários (dos 0 aos 14 anos; dos 15 aos 24 anos; dos 25 aos 64 anos) registaram um decréscimo inferior a 5%, decréscimo esse que se revelou mais acentuado no grupo dos 25 aos 64 anos (-4,99%).

Deste modo, o Município de Loures, em 2021, contava com uma maior representatividade do grupo etário dos 25 aos 64 anos (53%), seguido dos indivíduos com 65 e mais anos (22%), e tendo o grupo etário dos 0 aos 14 anos uma representatividade de 15% e, por último, o grupo etário dos 15 aos 24 anos representa apenas 11% da população residente. Esta estrutura etária acompanha a configuração da estrutura etária da Área Metropolitana de Lisboa.

Em relação às freguesias, verifica-se que, entre 2011 e 2021, houve um aumento no grupo etário dos 0 aos 14 anos nas freguesias de Loures (14,16%), de Bucelas (10,25%), da União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal (7,8%) e da freguesia de Lousa (5,39%). No grupo etário dos 15 aos 24 anos, apenas a freguesia de Loures e a União das freguesias de Sacavém e Prior Velho tiveram um crescimento de população.

Quadro 4.2 | Estrutura Etária em 2021, e variação entre grupos etários, 2011- 2021

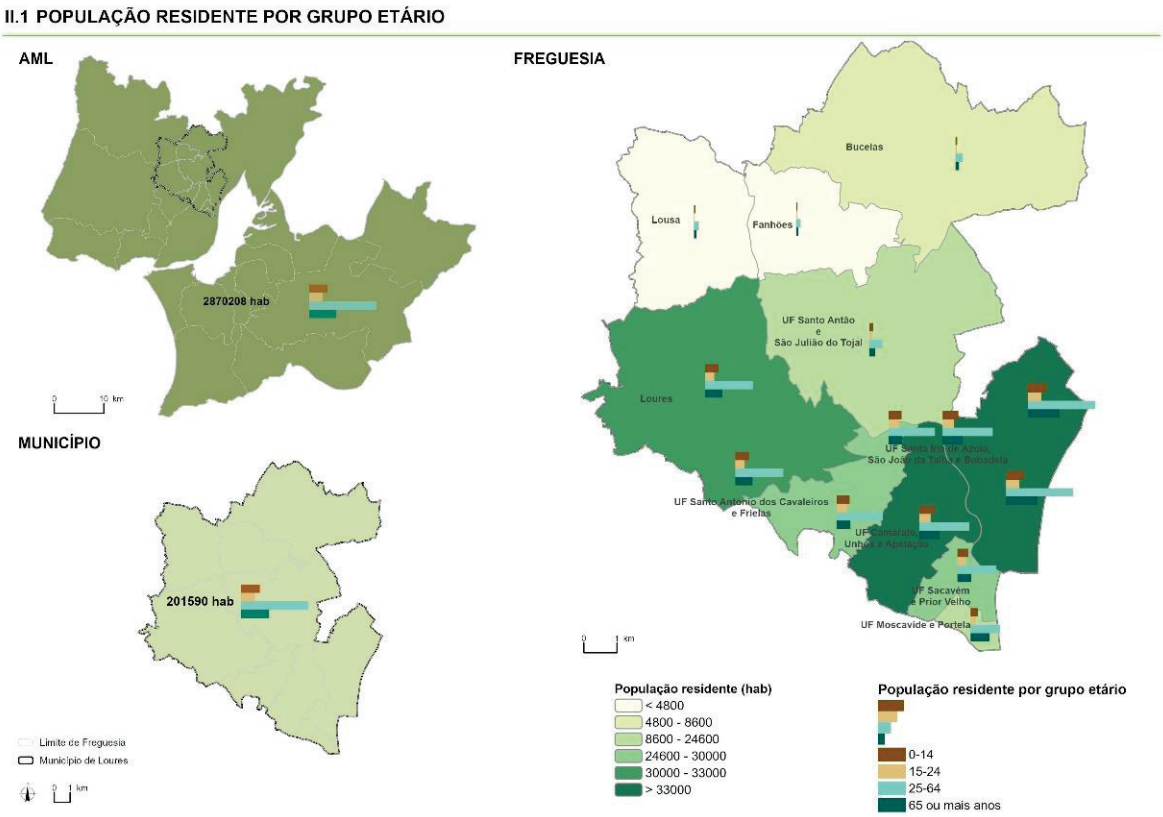
Unidade Territorial		Distribuição da População Residente (2021)								
		Grupos etários								Total
		0-14		15-24		25-64		65 ou mais anos		
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
NUTS II / NUTS III*	Área Metropolitana de Lisboa	411213	14,33%	310578	10,82%	1527795	53,23%	620622	21,62%	2870208
Município	Loures	29623	14,69%	21732	10,78%	105929	52,55%	44306	21,98%	201590
Freguesias	Bucelas	656	13,66%	466	9,70%	2405	50,08%	1275	26,55%	4802
	Fanhões	370	14,02%	262	9,93%	1418	53,73%	589	22,32%	2639
	Loures	4717	15,59%	3184	10,52%	16458	54,40%	5895	19,49%	30254
	Lousa	430	13,37%	305	9,48%	1678	52,18%	803	24,97%	3216
	União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	5445	16,25%	3901	11,64%	17215	51,38%	6944	20,73%	33505

Unidade Territorial		Distribuição da População Residente (2021)								
		Grupos etários								Total
		0-14		15-24		25-64		65 ou mais anos		
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
	União das freguesias de Moscavide e Portela	2438	11,65%	1834	8,77%	10080	48,18%	6570	31,40%	20922
	União das freguesias de Sacavém e Prior Velho	3691	14,96%	2889	11,71%	13300	53,91%	4792	19,42%	24672
	União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	6165	13,87%	4543	10,22%	23032	51,81%	10713	24,10%	44453
	União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	1272	14,78%	883	10,26%	4445	51,66%	2005	23,30%	8605
	União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	4439	15,56%	3465	12,15%	15898	55,74%	4720	16,55%	28522
		Variação 2011-2021 %								
NUTS II / NUTS III	Área Metropolitana de Lisboa	-6,09		5,27		-3		20,78		1,71
Município	Loures	-3,65		-2,48		-4,99		26,68		1,05
Freguesias	Bucelas	10,25		-2,73		-5,01		20,62		2,98
	Fanhões	-13,55		-9,22		-8		8,47		-5,78
	Loures	14,16		5,55		7,45		37		13,02
	Lousa	5,39		-8,36		-3,6		16,72		1,48
	União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	-9,72		-14,37		-9,74		31,39		-4,12
	União das freguesias de Moscavide e Portela	0,04		-0,16		-12,6		7,95		-4,43
	União das freguesias de Sacavém e Prior Velho	-10,17		7,65		-4		14,78		-0,6
	União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	-4,73		-0,92		-9,52		37,05		0,28

Unidade Territorial		Distribuição da População Residente (2021)								
		Grupos etários								Total
		0-14		15-24		25-64		65 ou mais anos		
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
	União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	7,8		-5,94		4,05		20,64		6,85
	União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	-10,38		-2,87		-1,7		40,56		1,68

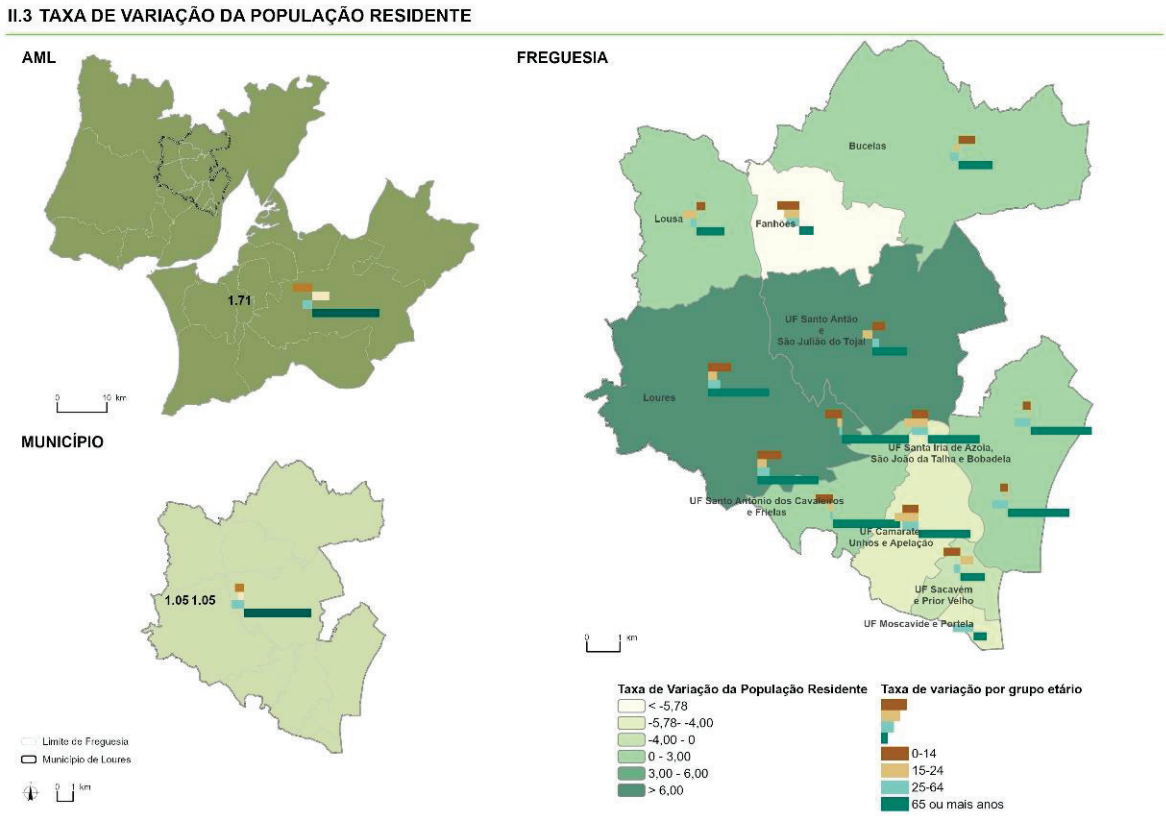
Fonte: INE – Censos 2021

** NUTS 2013*



Fonte: INE – Censos 2021

Figura 4.1 | População residente por grupo etário



Fonte: INE – Censos 2021

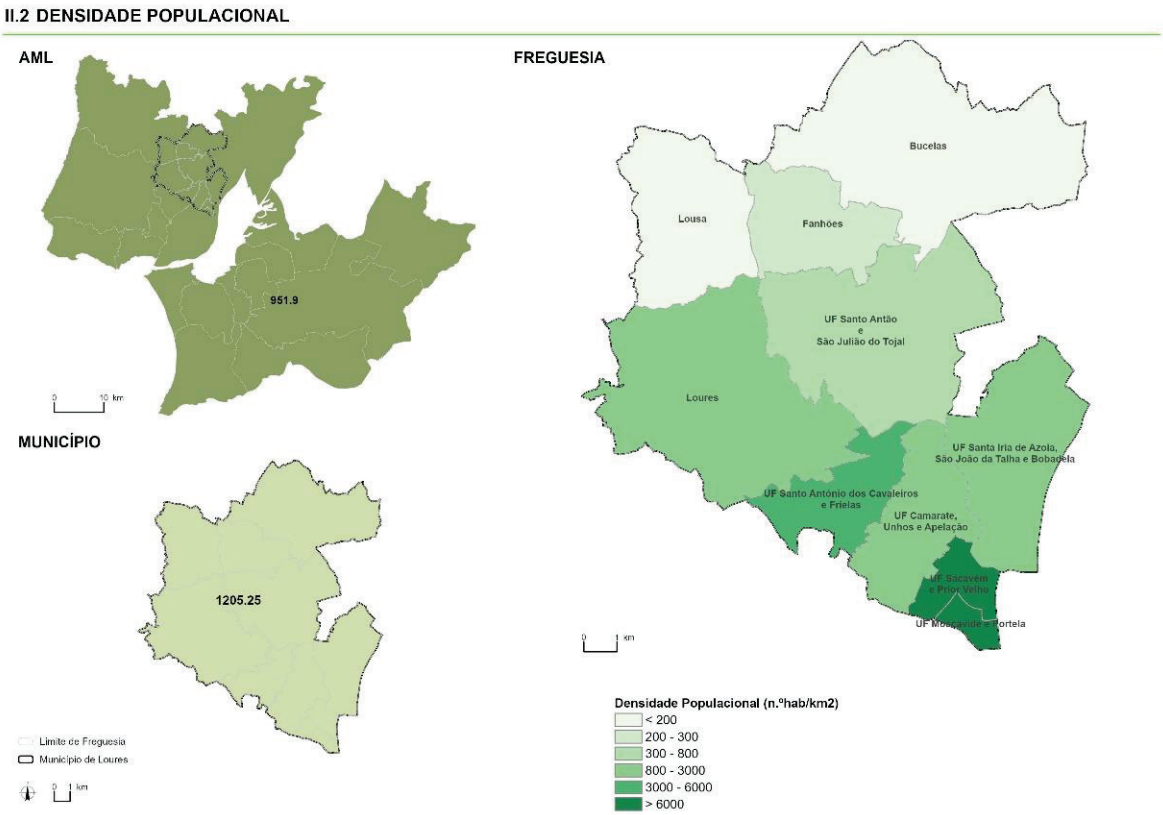
Figura 4.2 | Taxa da Variação da População Residente, 2011-2021

[Indicador II_2] Densidade Populacional

A dinâmica populacional variável entre as freguesias vem acentuar os desequilíbrios na distribuição da população, representados na Figura 4.3 por:

- uma reduzida densidade populacional das freguesias a norte do Município, que varia, em 2021, entre os 141 habitantes por km^2 na Freguesia de Bucelas, os 194 habitantes por km^2 na Freguesia de Lousa e os 226 habitantes por km^2 na Freguesia de Fanhões;
- e uma maior densidade populacional na União das freguesias de Moscavide e Portela, acima dos 12 600 habitantes por km^2, e na União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas com 3 100 habitantes por km^2.

Globalmente, o Município de Loures apresenta, em 2021, uma densidade populacional de 1 205 habitantes por km^2, valor superior à apresentada a nível da AML (951 hab/Km^2).



Fonte: INE – Censos 2021

Figura 4.3 | Densidade Populacional, 2021

[Indicador II_4] Índice de Envelhecimento

O índice de envelhecimento do Município de Loures, representativo da estrutura etária, atingiu, em 2021, os 149,57 idosos por 100 jovens, posicionando-se ligeiramente abaixo do índice de envelhecimento apresentado pela Área Metropolitana de Lisboa em 1,35 indivíduos. A União das freguesias de Moscavide e Portela exibiu, em 2021, um índice de envelhecimento na ordem dos 269,48 idosos por cada 100 jovens, valor muito superior ao registado no total do Município.

Além da União das freguesias de Moscavide e Portela, as freguesias do norte do Município, mais rurais – Bucelas e Lousa – apresentam uma estrutura etária bastante envelhecida. Os menores índices de envelhecimento, abaixo dos 150 idosos por cada 100 jovens, correspondem à União das freguesias de Sacavém e Prior Velho, à União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação, à freguesia de Loures e à União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas. Destaca-se, neste contexto demográfico, a freguesia de Loures e a União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas, que exibem um índice de envelhecimento de 124,97 e 106,33 idosos por cada 100 jovens, respetivamente.

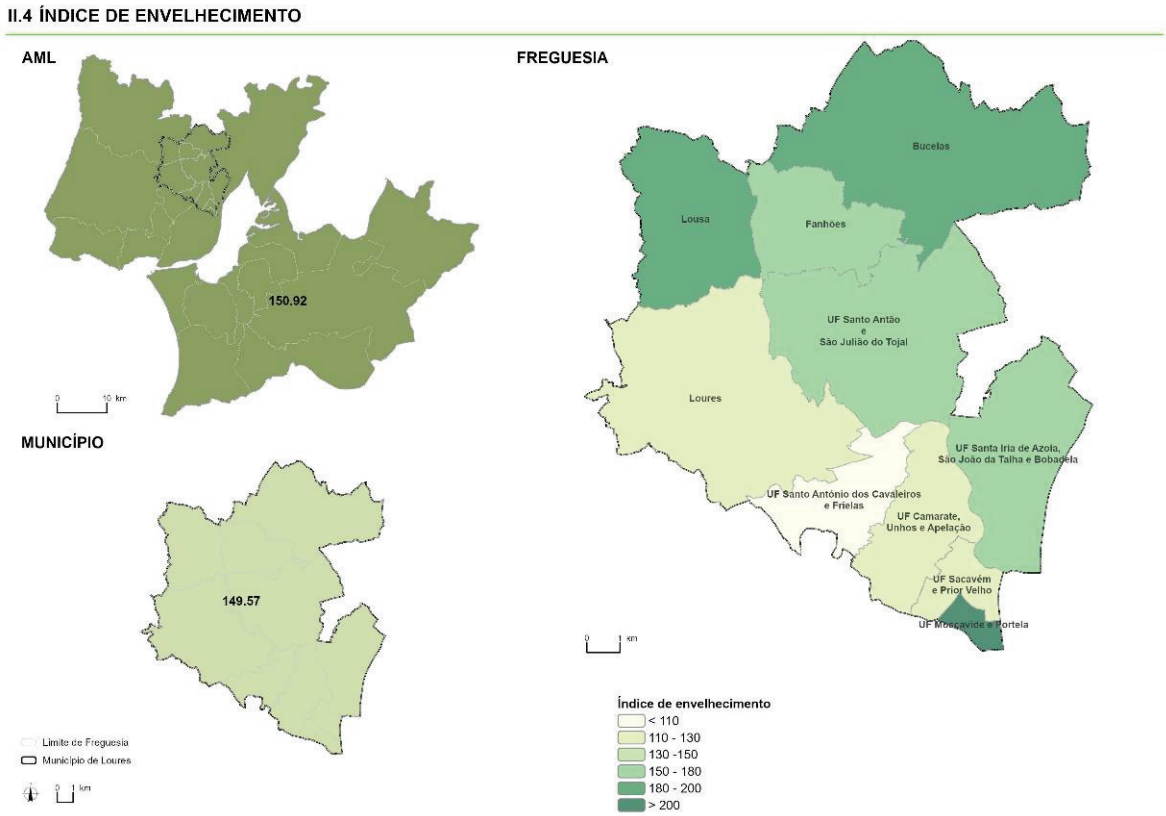
Quadro 4.3 | Índice de envelhecimento, 2021

Unidade Territorial		
NUTS II / NUTS III*	Área Metropolitana de Lisboa	150,92

Unidade Territorial		
Município	Loures	149,57
Freguesias	Bucelas	194,36
	Fanhões	159,19
	Loures	124,97
	Lousa	186,74
	União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	127,53
	União das freguesias de Moscavide e Portela	269,48
	União das freguesias de Sacavém e Prior Velho	129,83
	União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	173,77
	União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	157,63
	União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	106,33

Fonte: INE – Censos 2021

** NUTS 2013*



Fonte: INE – Censos 2021

Figura 4.4 | Índice de Envelhecimento Populacional, 2021

[Indicador II_5] População residente estrangeira

A população residente estrangeira no Município de Loures totaliza, em 2021, os 17 179 habitantes, representando 8,52% da população total, peso que vai em linha de conta com o apresentado para a Área Metropolitana de Lisboa (8,86%).

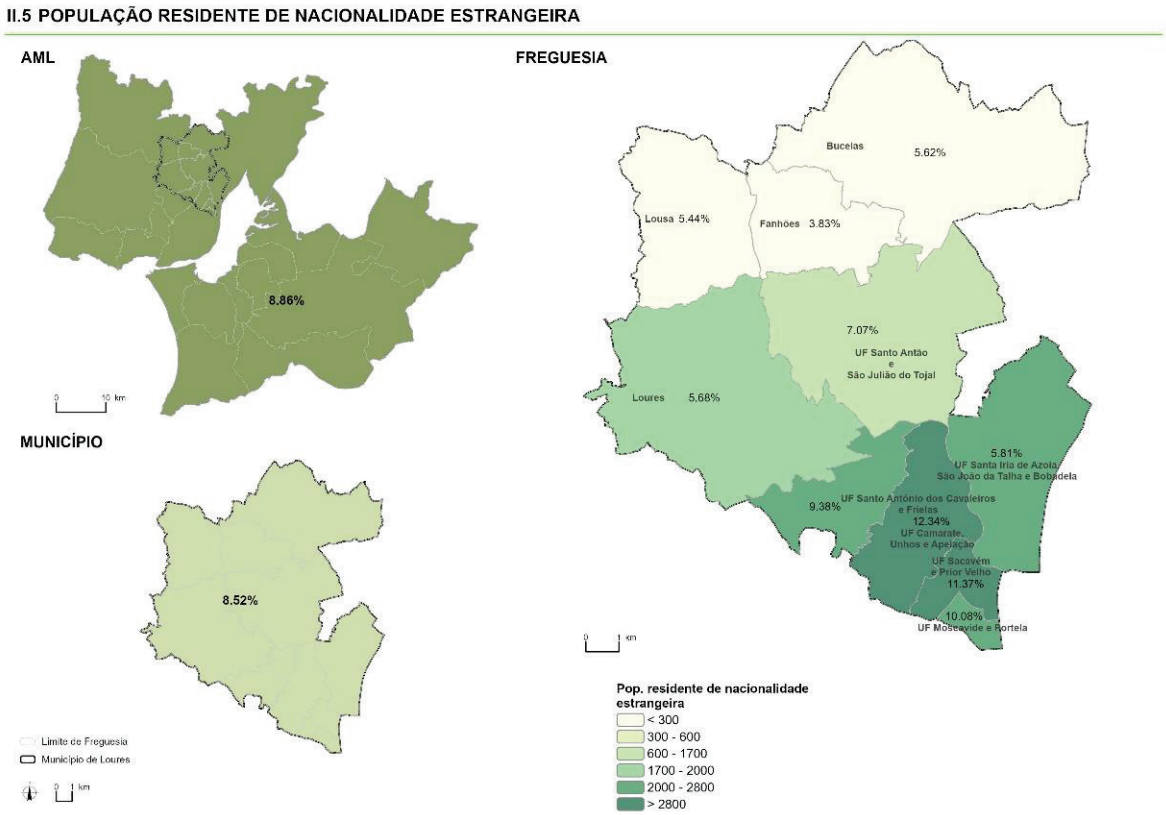
No que às freguesias diz respeito, verifica-se que são a União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação, a União das freguesias de Moscavide e Portela e a União das freguesias de Sacavém e Prior Velho, as que apresentam maior percentagem de população residente de nacionalidade estrangeira, 12,34%, 10,08% e 11,37%, respetivamente.

Quadro 4.4 | População residente estrangeira, 2021

Unidade Territorial		N.º Habitantes	%
NUTS II / NUTS III*	Área Metropolitana de Lisboa	254280	8,86
Município	Loures	17179	8,52
Freguesias	Bucelas	270	5,62
	Fanhões	101	3,83
	Loures	1719	5,68
	Lousa	175	5,44
	União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	4133	12,34
	União das freguesias de Moscavide e Portela	2108	10,08
	União das freguesias de Sacavém e Prior Velho	2806	11,37
	União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	2583	5,81
	União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	608	7,07
	União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	2676	9,38

Fonte: INE – Censos 2021

** NUTS 2013*



Fonte: INE – Censos 2021

Figura 4.5 | População residente estrangeira, 2021

[Indicador II_6] Saldo Natural | [Indicador II_7] Saldo Migratório

A evolução da estrutura populacional é uma expressão direta do saldo natural e do saldo migratório, isto é, das componentes do crescimento da população, nomeadamente, dos óbitos, dos nascimentos e das migrações.

O saldo natural do Município de Loures ao longo dos últimos oito anos tem sido sempre positivo, com exceção do ano de 2021, onde se registou um saldo negativo de -273 indivíduos. Este saldo natural positivo difere do verificado na Área Metropolitana de Lisboa, que desde 2020 tem registado saldos naturais negativos, tendo registado o maior número em 2021 (-6 561). Salienta-se que em 2022, o Município apresentava um saldo natural positivo de 68 e a Área Metropolitana de Lisboa registou um saldo negativo de -3 159 indivíduos.

O saldo migratório do Município de Loures apresenta-se em 2022 na ordem dos 955 indivíduos, valor superior aos dois anos anteriores. Apesar de exibir tradicionalmente um saldo migratório positivo, o Município de Loures apresenta, em 2015, 2016 e 2018 um saldo migratório negativo, dinâmica contrária à da Região da Área Metropolitana de Lisboa, que nos últimos oitos anos sempre registou um saldo migratório positivo.

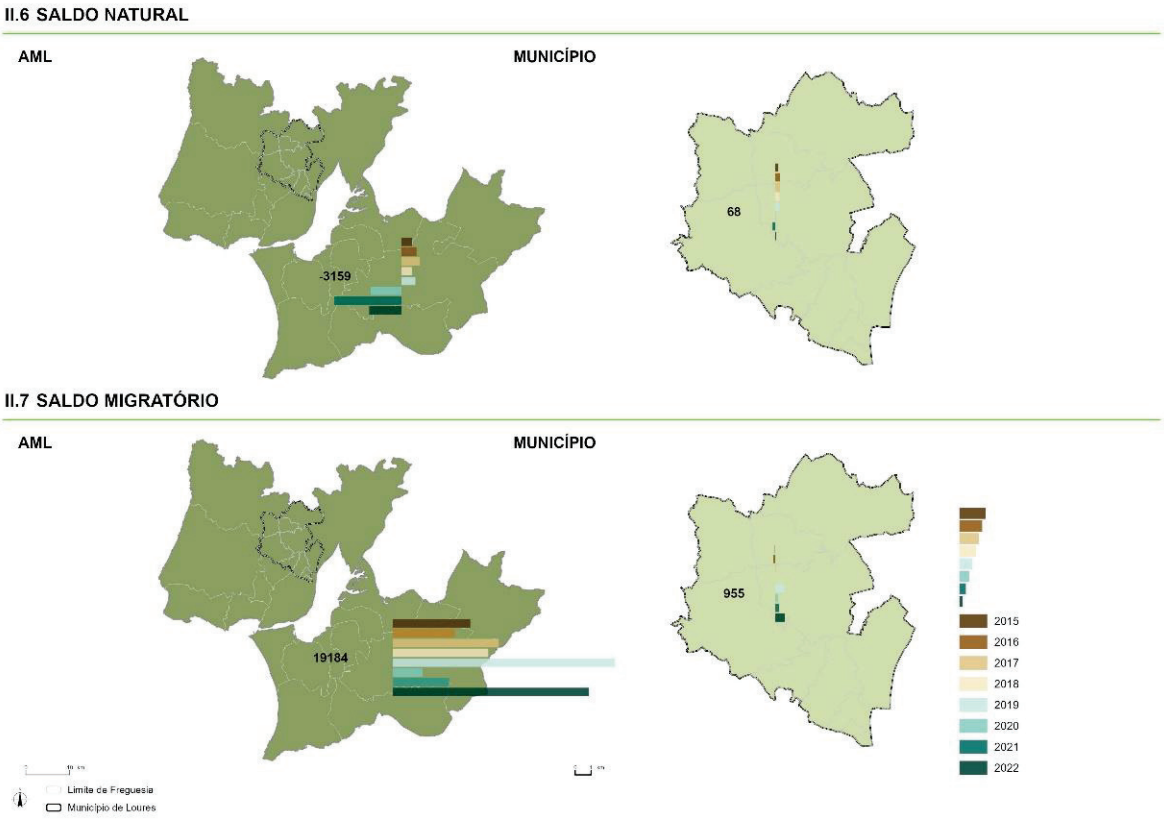
Quadro 4.5 | Saldo Natural e Saldo Migratório, 2015- 2022

Anos	Saldo Natural (n.º)		Saldo Migratório (n.º)	
	AML*	Município de Loures	AML*	Município de Loures
2015	1055	292	7587	-51
2016	1462	447	6036	-205
2017	1808	460	10371	50
2018	998	409	9339	-7
2019	1357	395	24021	906
2020	-3016	32	2911	232
2021	-6561	-273	5511	355
2022	-3159	68	19184	955

Saldo Migratório - Diferença entre o número de entradas e saídas por migração, internacional ou interna, para um determinado país ou região, num dado período de tempo. Saldo Natural - Diferença entre o número de nados vivos e o número de óbitos, num dado período de tempo.

** NUTS 2013*

Fonte: INE – Dados Estatísticos (Pesquisa online).



Fonte: INE – Dados Estatísticos (Pesquisa online).

Figura 4.6 | Saldo Natural e Saldo Migratório para AML e Município de Loures, 2015-2022

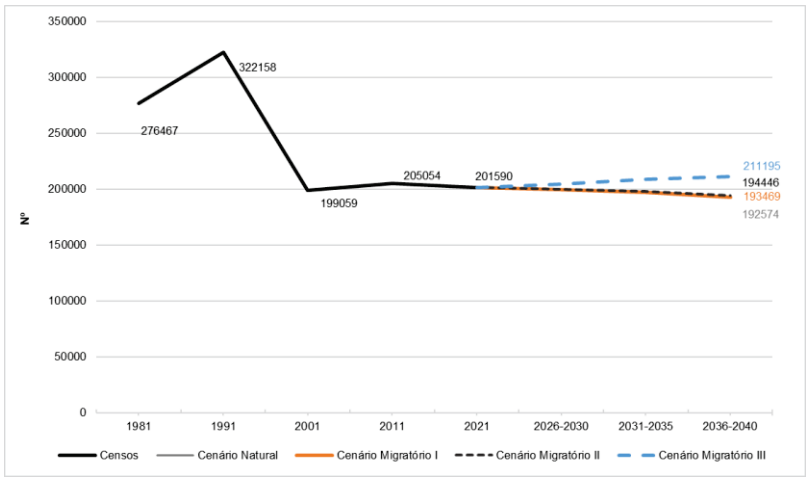
[Indicador II_8] Projeções da população residente

O valor das projeções demográficas reside na demonstração de cenários possíveis, em condições específicas e predeterminadas. A população, efetivamente, não se fixa no tempo, está em permanente alteração e vai adquirindo novas configurações. Assim, afigura-se essencial conhecer as hipóteses com que o Município se irá deparar nas próximas décadas, para que possam ser tomadas medidas tendentes, concretizar aspirações e evitar constrangimentos. Note-se que a população possível no futuro é condicionada pela estrutura e composição demográfica do momento de partida e pelos diferentes padrões de comportamento das componentes demográficas, nomeadamente os óbitos, a natalidade e fluxos migratórios. Com base nestes pressupostos foi efetuado um exercício de projeção demográfica até 2040[17], que se apresenta sintetizado no presente indicador.

O Gráfico seguinte[18] apresenta um resumo da projeção demográfica efetuada para os quatro cenários calculados no horizonte 2040:

- Cenário Natural: 193 469 habitantes;
- Cenário Migratório I: 192 574 habitantes;
- Cenário Migratório II: 194 446 habitantes;
- e Cenário Migratório III: 211 195 habitantes.

O mesmo Gráfico enumera o número de residentes registados nos Censos entre 1981 e 2021, por forma a comparar com o extrapolado para 2040, verificando-se que apenas o Cenário Migratório III apresenta um crescimento populacional face aos Censos 2021.Gráfico 4.1| Síntese da Projeção Demográfica no horizonte 2040, para o Município de Loures



Este exercício de projeção demográfica foi extrapolado para as freguesias, sendo os resultados apresentados no Quadro seguinte. À semelhança do Municipio de Loures, também as freguesias de

[17] Foi utilizado o Método das Componentes por Coortes, o qual oferece um quadro evolutivo completo da população em estudo. Neste método são analisadas as variáveis micro-demográficas – Óbitos, Fecundidade e Migrações – respetivamente, cujas hipóteses de evolução são sobejamente elucidativas no que respeita ao impacto e níveis alternativos da mortalidade, da fecundidade e dos movimentos migratórios na estrutura da população. A população de partida considerada, para o presente exercício, refere-se a 2021 e tem como limite temporal o ano de 2040 – um horizonte temporal considerado adequado, atendendo que a margem de erro associada às projeções demográficas de curto e médio prazo é menor, aumentando substancialmente para lá dos 30 – 40 anos, quando muita da população é constituída por pessoas ainda não nascidas alterando as premissas de partida (Machado, 2009).

[18] No Gráfico é possível constatar-se uma queda abruta da população entre 1991 e 2001, esta situação deveu-se ao facto de o Município ter sido divido em dois – Município de Loures e Município de Odivelas.

Fanhões, Loures, União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação, União das freguesias de Sacavém e Prior Velho, União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela, União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal e União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas apresentam num Cenário Migratório III uma população residente em 2040 superior à dos Censos 2021. Mas mesmo neste cenário maximalista, as freguesias de Bucelas, Lousa e União das freguesias de Moscavide e Portela exibem uma perda demográfica.

Nos restantes cenários, apenas a União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas apresenta uma população projetada para 2040 superior à de 2021.

Quadro 4.6 | Resultados da Projeção Demográfica no horizonte 2040, para o Município de Loures, por freguesia

	Bucelas	Fanhões	Loures	Lousa	União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	União das freguesias de Moscavide e Portela	União das freguesias de Sacavém e Prior Velho	União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	Total – Município de Loures
Censos 2021	4802	2639	30254	3216	33505	20922	24672	44453	8605	28522	201590
Cenário Natural											
2021-2025	4802	2639	30254	3216	33505	20922	24672	44453	8605	28522	201590
2026-2030	4651	2626	30139	3115	33617	20074	24759	43800	8402	28694	199876
2031-2035	4492	2551	29931	3035	33509	19363	24679	43002	8209	28886	197657
2036-2040	4351	2490	29454	2931	33133	18423	24311	41656	7983	28736	193469
Cenário Migratório I											
2021-2025	4802	2639	30254	3216	33505	20922	24672	44453	8605	28522	201590
2026-2030	4649	2626	30124	3114	33602	20054	24742	43788	8402	28678	199778
2031-2035	4486	2549	29888	3032	33462	19313	24635	42959	8204	28844	197372
2036-2040	4331	2480	29319	2921	32983	18298	24188	41491	7957	28607	192574
Cenário Migratório II											
2021-2025	4802	2639	30254	3216	33505	20922	24672	44453	8605	28522	201590
2026-2030	4656	2629	30173	3118	33655	20097	24787	43850	8411	28727	200104
2031-2035	4505	2559	30019	3044	33609	19422	24752	43127	8233	28971	198240
2036-2040	4374	2502	29601	2946	33301	18521	24433	41865	8024	28879	194446
Cenário Migratório III											
2021-2025	4802	2639	30254	3216	33505	20922	24672	44453	8605	28522	201590
2026-2030	4769	2691	30888	3194	34449	20590	25371	44897	8614	29403	204866
2031-2035	4752	2697	31604	3209	35380	20510	26057	45435	8678	30479	208802
2036-2040	4765	2722	32115	3208	36115	20244	26507	45518	8728	31273	211195

De seguida sintetizam-se os pressupostos de construção dos cenários e os seus resultados, apresentando-se para referência o retrato da população em 2021. Conforme representado na Figura 4.7, verifica-se que o Município de Loures exibe já em 2021 um predomínio da população idosa sobre a população jovem, representando esses grupos etários respetivamente 22% e 15% da população total.

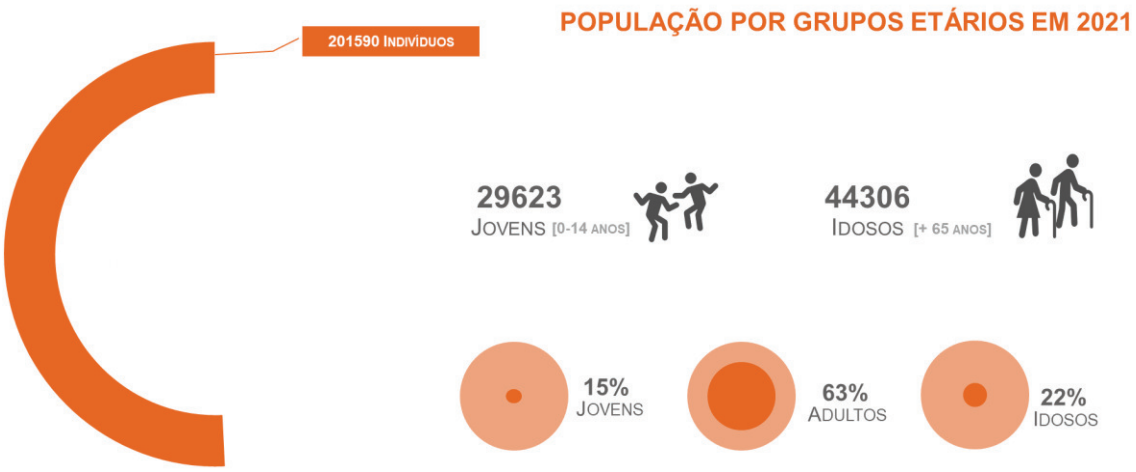


Figura 4.7 | Retrato da população residente, 2021

O **Cenário Natural** (Figura 4.8) representa o "comportamento" da população, caso fossem criadas condições para anular os movimentos migratórios baseando-se numa população "estática" e, por isso, "não-real", tratando-se de um cenário inverosímil.

O Cenário Natural sugere um decréscimo populacional de 4% (-8121 efetivos até 2040) independentemente de uma taxa de fecundidade relativamente positiva face ao país. Foi calculada a TFG[19] resultante da regressão linear e estimada para cada período quinquenal, situando-se em termos médios nos 46,0.

Por outro lado, apresenta a propensão para a manutenção do peso relativo da população idosa consubstanciada numa longevidade populacional, a qual remete o óbito para idades cada vez mais avançadas.

De referir que, em 2040, a estrutura demográfica – ainda que mais reduzida em termos absolutos – manter-se-á análoga à estrutura populacional registada nos Censos 2021.

Neste sentido, caso as componentes demográficas naturais não sofram mutações significativas, o Município da Loures seguirá uma tendência de evolução negativa, a qual perpetua o duplo envelhecimento no topo e na base da estrutura demográfica.

[19] Taxa Bruta de Fecundidade

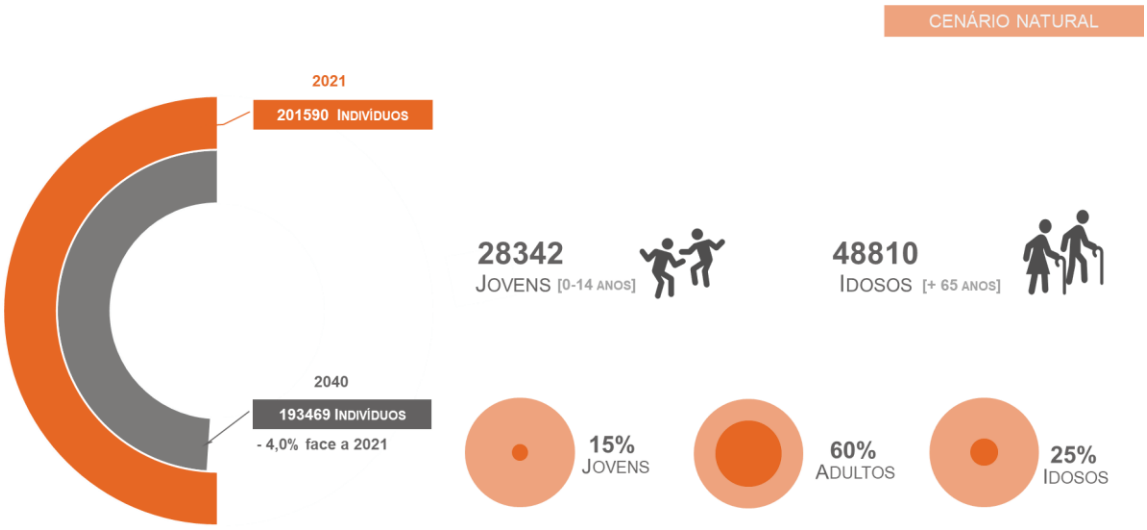


Figura 4.8 | Retrato da população residente – Cenário Natural, 2040

De seguida, são apresentados os três cenários migratórios apresentados, que surgem como "reais", uma vez que consideram todas as componentes do crescimento populacional, quer sejam naturais (nascimentos e óbitos) ou migratórias (emigração, imigração e migrações internas).

O **Cenário Migratório I** (Figura 4.9) representa um cenário de decréscimo demográfico, com uma diminuição de 4,5% da população residente, em 2040, mais acentuada que no Cenário Natural. Segundo este Cenário, é projetado um total de 192 574 habitantes em 2040, dos quais 28 342 jovens e 48 810 idosos, respetivamente 15% e 25% da população total.

Na elaboração deste cenário foram considerada a TFG[20] semelhante à do Cenário Natural, bem como, o saldo migratório baseado no valor mais "preocupante" para este indicador, nos últimos anos, o que neste caso, em particular, corresponde ao ano de 2012 (-815 efetivos). Assente nestas premissas, o Cenário Migratório I sugere uma diminuição da estrutura demográfica, sobretudo, ao nível das camadas mais baixas desta, isto é, da população jovem.

[20] Taxa Bruta de Fecundidade

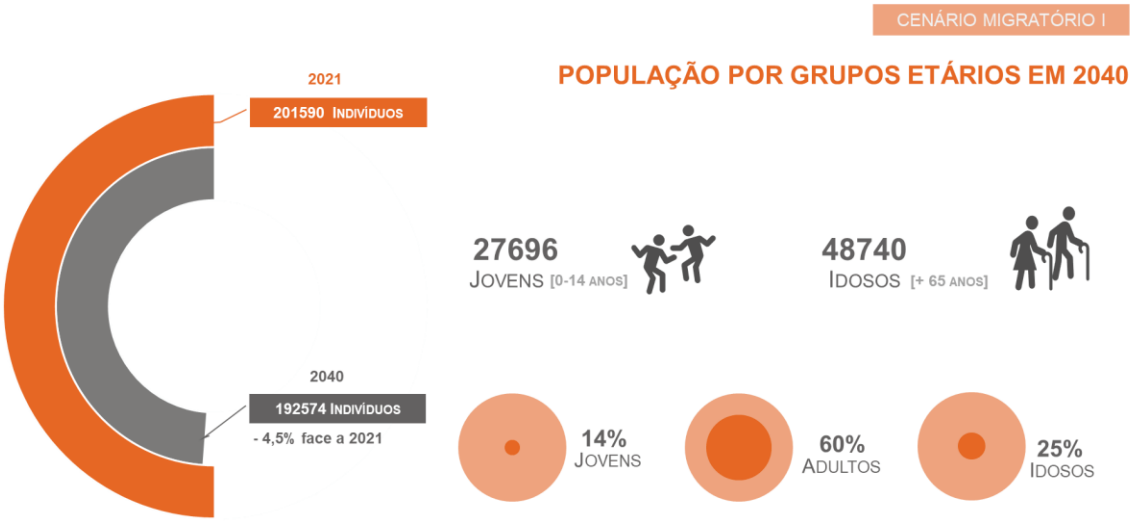


Figura 4.9 | Retrato da população residente – Cenário Migratório I, 2040

O **Cenário Migratório II** (Figura 4.10) aponta também para um decréscimo populacional, mas é já inferior ao apresentado no Cenário Natural e no Cenário Migratório. Em 2040, o Cenário Migratório II aponta para um total de 194 446 habitantes, menos 3,5% face a 2021. A população idosa assume aqui uma maior representatividade face aos outros cenários, representando 25% da população total.

O Cenário Migratório II assenta no comportamento médio para as componentes naturais e migratórias, entre 2011 e 2022, conjugando uma TBF fixa de 47,4 e um saldo migratório de 40.

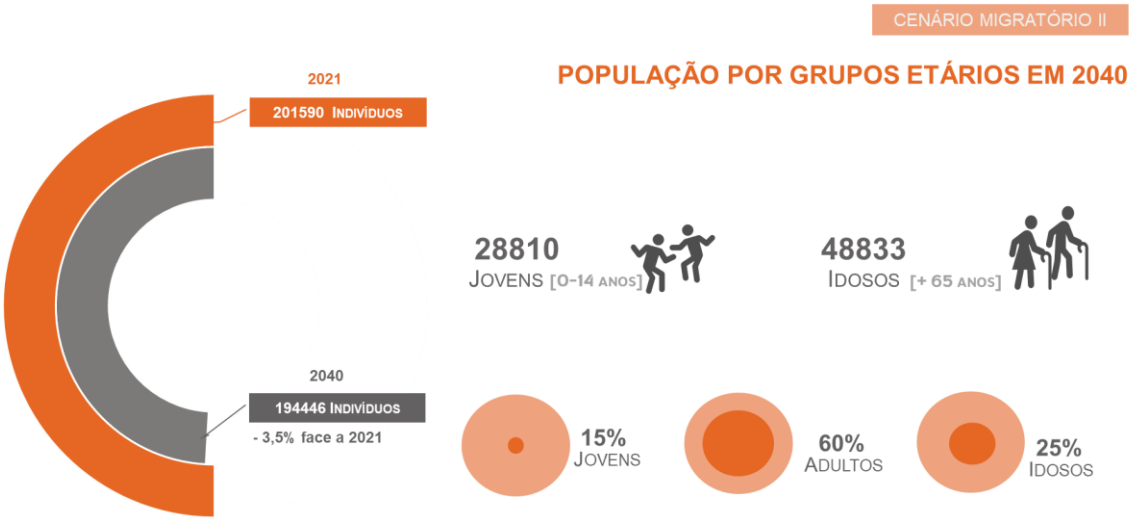


Figura 4.10 | Retrato da população residente – Cenário Migratório II, 2040

Por fim, o **Cenário Migratório III** (Figura 4.11) surge como um cenário mais "promissor" em termos de evolução demográfica. Apesar do cariz hipotético que lhe é intrínseco, a construção deste cenário assenta em tendências registadas no passado recente e, portanto, plausíveis de suceder.

O Cenário Migratório III aponta para um total de 211 195 habitantes, mais 4,8% face a 2021. Neste Cenário assiste-se a um aumento do peso da população jovem, em termos relativos e absolutos, com 33 944 jovens, ou seja 16% da população total.

Este cenário aplica uma TFB fixa, de 51,6, correspondente à TFB mais elevada registada pelo Município de Loures no perído de 2011-2022. Simultaneamente, pressupõe a manutenção de elevados níveis de entrada de imigrantes como os registados nos últimos anos, aplicando o saldo migratório de 955 individuos, que tendo sido registado em 2022, é o mais elevado do período 2011-2022.

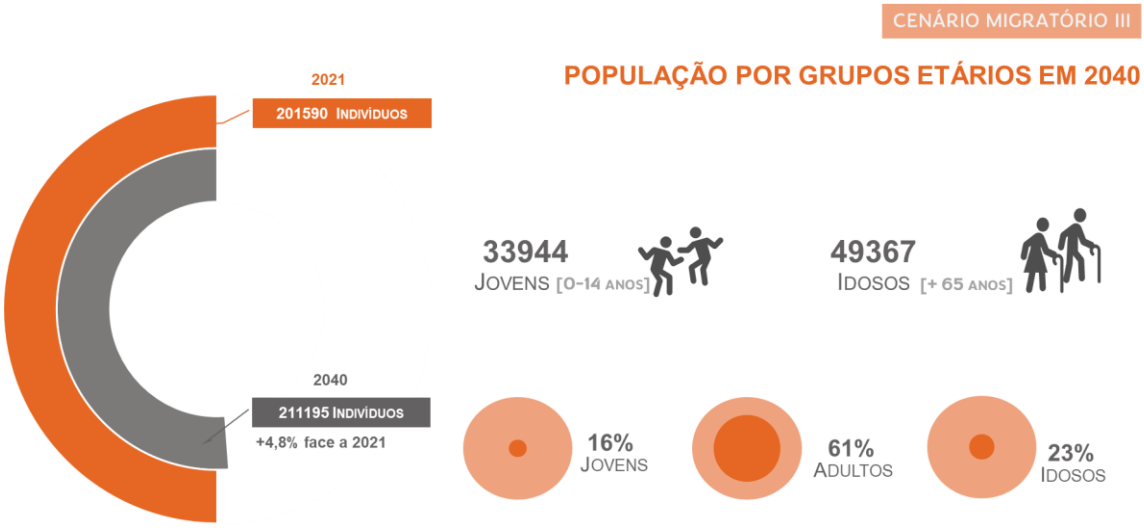


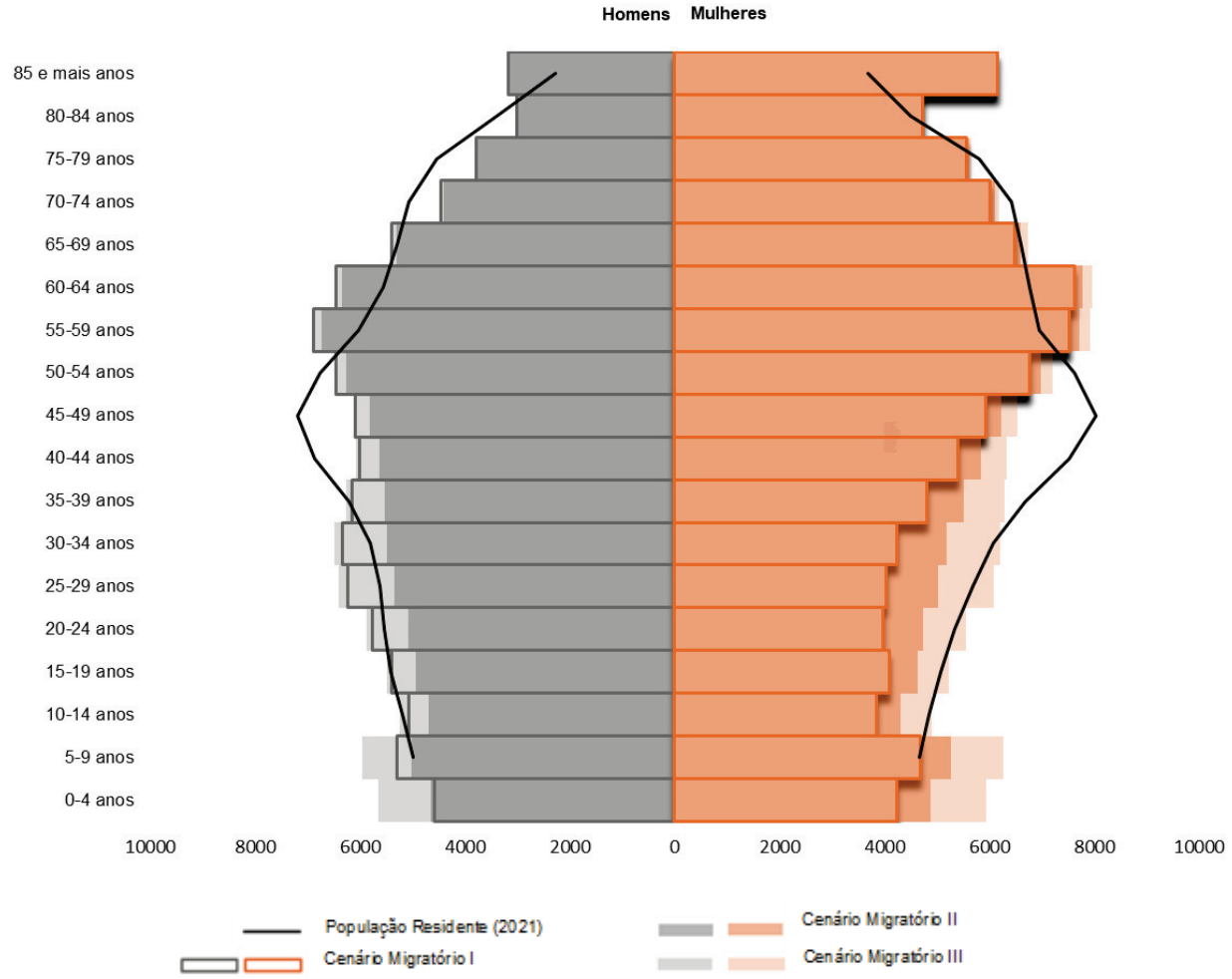
Figura 4.11 | Retrato da população residente – Cenário Migratório III, 2040

Atendendo às estimativas da população residente, calculadas pelo INE poder-se-á afirmar que é o Cenário Migratório III, o que mais se aproxima das caraterísticas demográficas identificadas para o Município que, entre 2011 e 2022 tem apresentado um aumento médio de 339 efetivos anuais.

As estimativas acima apresentadas têm subjacente uma metodologia que passa pela aferição dos valores médios e máximos registados no passado recente. No entanto, as mesmas podem vir a considerar outras informação como seja por exemplo a concretização de Instrumentos de gestão territorial e das unidades de execução aprovadas. Efetivamente, se for considerada a potencial população residente resultante da aprovação desse instrumentos poder-se-á apontar para um acréscimo de cerca de 20 313 habitantes até 2040, que resultaria num total de cerca de 221 900 habitantes em 2040 face ao 211 195 estimados no Cenário Migratório III).

Ainda assim – e em jeito de resenha – as projeções demográficas para o Município de Loures, sugerem algumas tendências transversais que importa considerar, independente da efetivação de qualquer um dos cenários supramencionados, nomeadamente a manifesta acentuação do envelhecimento da população residente. Refira-se, neste aspeto, que todos os cenários revelam um crescimento sustentado no aumento do peso da população idosa (mesmo o cenário mais expansivo aponta para o aumento de 1 ponto percentual do peso da população idosa face a 2021), o que resulta numa pirâmide etária invertida, com uma base estreita em resultado de uma baixa natalidade e um topo mais alargado, indicativo de uma longevidade populacional. O Gráfico seguinte representa a estrutura demográfica de 2021 e os três cenários de evolução migratória, em 2040, permitindo averiguar as tendências assinaladas.

Gráfico 4.2 | Pirâmide etária calculada segundo os cenários de evolução para o Município de Loures, 2040



Perante estas hipóteses de evolução, sugere-se a adoção de medidas de apoio à população idosa e o redimensionamento das estruturas de interação e assistência das faixas etárias mais elevadas, especialmente acima dos 65 anos. O envelhecimento da população coloca inúmeros desafios à sociedade em geral e às autarquias em particular, nomeadamente, a adequação dos serviços e infraestruturas, a minimização da exclusão e isolamento social dos idosos e a necessidade de dignificação do envelhecimento.

Adicionalmente, alerta-se para as necessidades de integração da população imigrante, em termos de apoio escolar, social e acesso à habitação, o que será mais exigente num cenário de intensificação do fenómeno migratório como o Cenário Migratório III (o mais provável).

[Indicador II_9] População residente por nível de escolaridade completo

A população residente no Município de Loures com ensino superior é, em 2021, de 35 687 habitantes, cerca de 17,7% da população residente. Esta representatividade é ligeiramente inferior à apresentada na Área Metropolitana de Lisboa (22,81%). Por outro lado, verifica-se que mais de 45% da população residente no Município de Loures possui Ensino Básico, prevalecendo a população com o 1.º Ciclo concluído (41,42% do total do Ensino Básico). Na AML a população residente com Ensino Básico tem uma representatividade de 40,78%.

No que se refere às freguesias, constata-se que é a União das freguesias de Moscavide e Portela que apresenta maior número de população residente com ensino superior, mais de 6 800 habitantes, em contrapartida é a União de freguesias de Camarate, Unhos e Apelação a que tem maior representatividade de população sem nenhum nível de ensino – cerca de 5 467 habitantes, sendo também esta a que tem menor população residente com ensino superior.

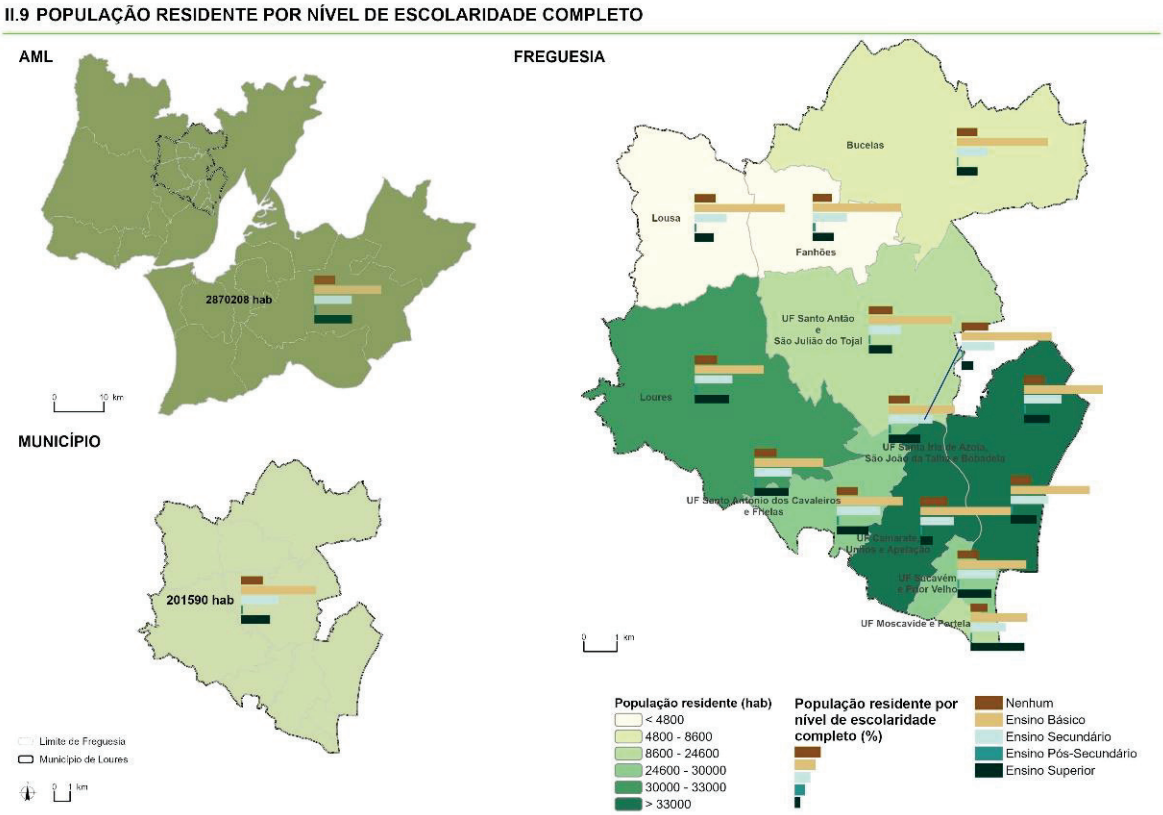
Quadro 4.7 | População residente por nível de escolaridade completo, 2021

Unidade Territorial		Nenhum		Ensino Básico		Ensino Secundário		Ensino pós-secundário		Ensino Superior	
		Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
NUTS II / NUTS III*	Área Metropolitana de Lisboa	359664	12,53	1170368	40,78	652661	22,74	32900	1,15	654615	22,81
Município	Loures	26552	13,17	91568	45,42	45411	22,53	2372	1,18	35687	17,70
Freguesias	Bucelas	601	12,52	2662	55,44	890	18,53	42	0,87	607	12,64
	Fanhões	305	11,56	1415	53,62	543	20,58	37	1,40	339	12,85
	Loures	4080	13,49	12633	41,76	6894	22,79	361	1,19	6286	20,78
	Lousa	415	12,90	1757	54,63	628	19,53	37	1,15	379	11,78
	União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	5467	16,32	18403	54,93	6776	20,22	383	1,14	2476	7,39
	União das freguesias de Moscavide e Portela	2185	10,44	7215	34,49	4481	21,42	186	0,89	6855	32,76
	União das freguesias de Sacavém e Prior Velho	3172	12,86	10341	41,91	5789	23,46	274	1,11	5096	20,65
	União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	5415	12,18	21355	48,04	10179	22,90	552	1,24	6952	15,64
	União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	1252	14,55	4360	50,67	1680	19,52	94	1,09	1219	14,17

Unidade Territorial		Nenhum		Ensino Básico		Ensino Secundário		Ensino pós-secundário		Ensino Superior	
		Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
	União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	3660	12,83	11427	40,06	7551	26,47	406	1,42	5478	19,21

** NUTS 2013*

Fonte: INE – Censos 2021.



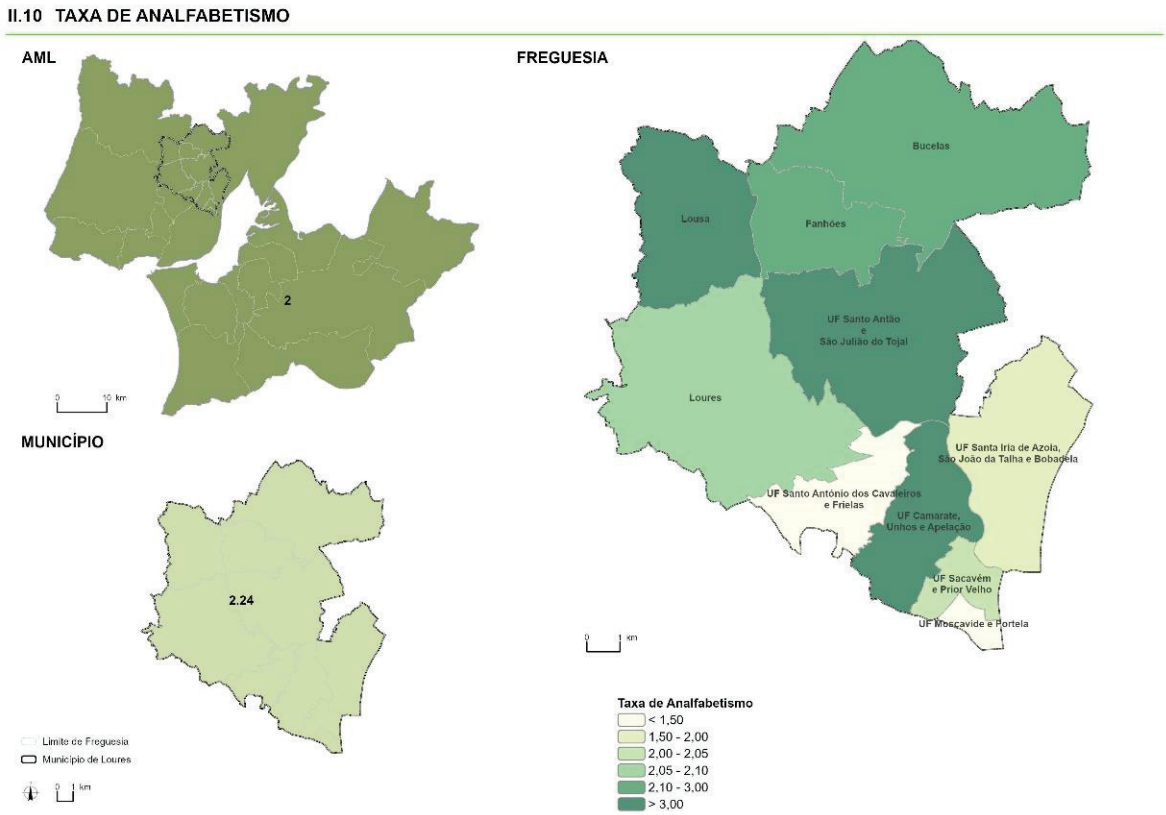
Fonte: INE – Censos 2021

Figura 4.12 | População residente por nível de escolaridade completo, 2021

[Indicador II_10] Taxa de analfabetismo

A taxa de analfabetismo do Município situa-se nos 2,24%, sendo, pois, ligeiramente superior à média regional (2%).

A taxa de analfabetismo é maior na União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação (3,66%), na União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal (3,65%) e na freguesia de Lousa (3,19%), registando-se a menor taxa de analfabetismo na União das freguesias de Moscavide e Portela (1,38%) e União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas (1,5%) – estas duas são as que apresentam o maior e o menor índice de envelhecimento, respetivamente.



Fonte: INE – Censos 2021.

Figura 4.13 | Taxa de Analfabetismo, 2021

[Indicador II_11] Poder de compra per capita | [Indicador II_12] Ganho médio mensal

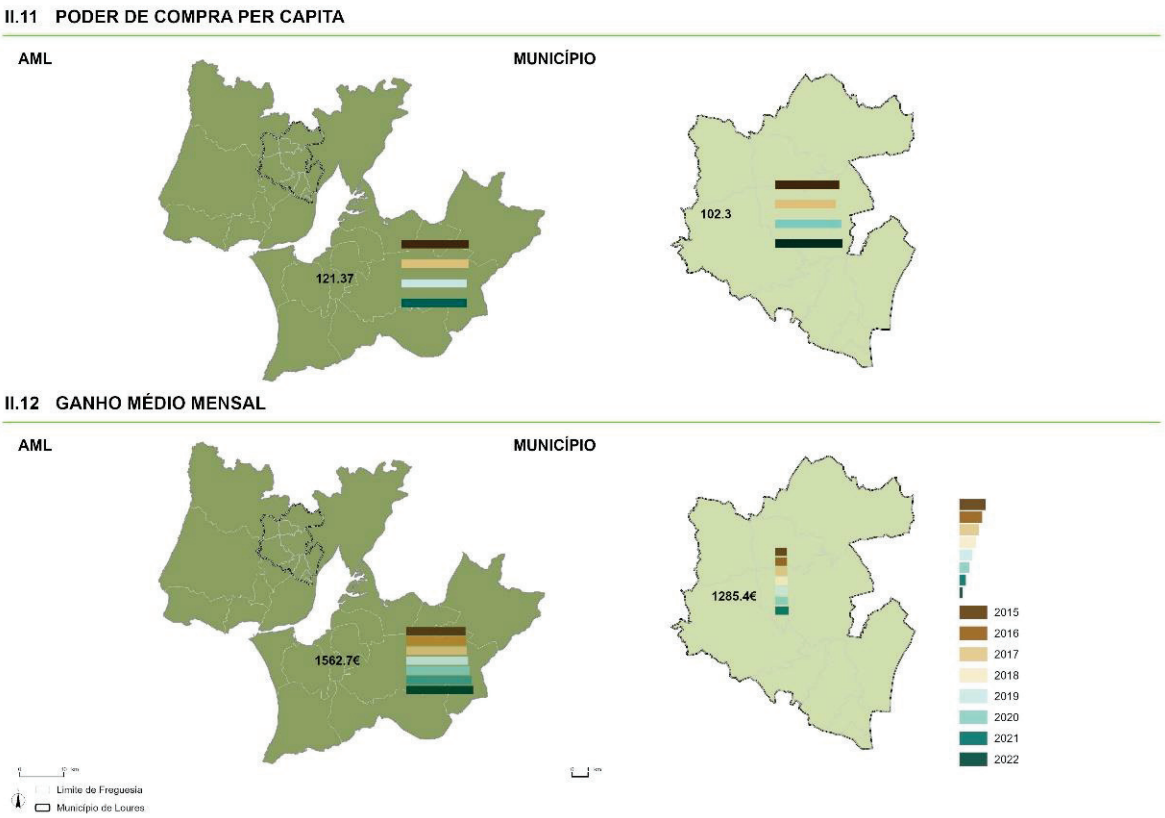
O índice do poder de compra per capita do Município de Loures situa-se, em 2021, nos 102,30, vindo a aproximar-se paulatinamente do índice apresentado pela Área Metropolitana de Lisboa (121,37), e tendo por referência que Portugal=100.

Considerando a evolução desde 2015, verifica-se no Município de Loures uma oscilação do poder de compra per capita, tendo existido uma redução do poder de compra entre 2015 e 2017 e um aumento entre 2017 e 2019 e 2021. Dinâmica diferente da Região da Área Metropolitana de Lisboa, que tem registado ao longo dos anos um decréscimo do poder de compra, com um máximo de 124,68 em 2015.

Em 2017 e 2015 verifica-se que o Município de Loures apresenta um índice de poder de compra inferior à média nacional, sendo que no caso da Área Metropolitana de Lisboa esta situação nunca se verificou.

No que ao ganho médio mensal diz respeito, entre 2015 e 2021 os ganhos médios mensais no Município de Loures registaram uma evolução positiva, atingindo em 2021 um montante de 1 285,4€ (+146,9€ face a 2015). Apesar dos ganhos médios mensais na Área Metropolitana de Lisboa serem superiores aos ganhos médios registados no Município, variando entre 1 380,1€ (2015) e 1 562,7€

(2021), verifica-se que ambas as unidades territoriais apresentam uma tendência de crescimento a médio e longo prazo.



Fonte: INE – Censos 2021.

Figura 4.14 | Poder de compra per capita e ganho médio mensal, para AML e Município de Loures, 2015-2022

[Indicador II_13] Beneficiários do rendimento social de inserção [Indicador II_14] Beneficiários do rendimento social de inserção por mil habitantes

Relativamente ao Rendimento Social de Inserção (RSI)[21] verifica-se que ao longo dos últimos 8 anos o número de beneficiários no Município de Loures registou um decréscimo entre 2015 e 2019 (atingindo um valor mínimo de 4 809 beneficiários), no entanto, após 2019 o número de beneficiários tem vindo a aumentar, registando-se, em 2022, 5 325 beneficiários. Esta dinâmica é bastante semelhante ao registado para a Área Metropolitana de Lisboa.

Se forem analisados os beneficiários do rendimento social de inserção por mil habitantes, constata-se que apenas em 2015 (31,8‰)) e 2022 (30,9‰) o Município de Loures teve valores superiores aos registados na Área Metropolitana de Lisboa.

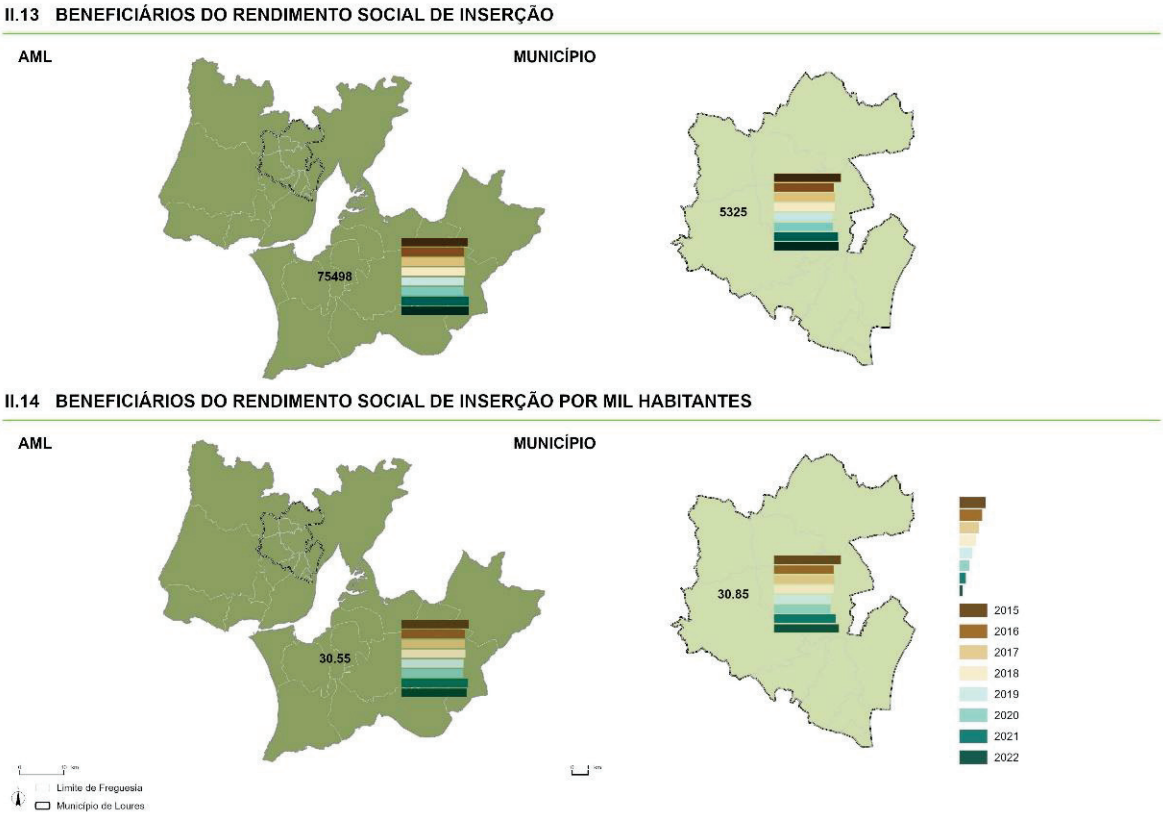
[21] prestação social atribuída às pessoas e/ou famílias mais carenciadas visando a sua integração social e profissional

Quadro 4.8 | Beneficiários do rendimento social de inserção e beneficiários do rendimento social de inserção por mil habitantes, 2015-2022

Anos	Beneficiários do rendimento social de inserção (n.º)		Beneficiários do rendimento social de inserção por mil habitantes (‰)	
	AML*	Município de Loures	AML*	Município de Loures
2015	74447	5508	31,48	31,80
2016	70412	4931	29,71	28,29
2017	70761	5026	29,76	28,61
2018	71584	4992	29,97	28,17
2019	69866	4809	29,10	26,88
2020	69767	4837	28,92	26,81
2021	75440	5263	31,28	29,17
2022	75498	5325	30,55	30,85

** NUTS 2013*

Fonte: INE, Dados Estatísticos (Consulta online)



Fonte: INE, Dados Estatísticos (Consulta online)

Figura 4.15 | Beneficiários do RSI e beneficiários do RSI por mil habitantes, para AML e Município de Loures, 2015-2022

4.2. HABITAÇÃO

A Estratégia Local de Habitação do Município de Loures, datada de 2021, traça um retrato pormenorizado do setor habitacional em Loures, contudo o presente REOT analisa o tema da habitação com base nos dados dos Censos 2021 (dados estes que ainda não se encontravam disponíveis aquando da elaboração da Estratégia Local de Habitação).

No entanto, para a análise de "Fogos de habitação social" e "Pedidos de habitação" a fonte de informação utilizada foi a explanada na Estratégia Local de Habitação, uma vez que estes dois indicadores são inexistentes no Censos ou outras estatísticas do INE.

[Indicador II_15] Agregados domésticos privados | [Indicador II_16] Dimensão média dos agregados domésticos privados

O número de agregados domésticos privados no Município de Loures totaliza, em 2021, os 81 702, representando 6,85% do total dos agregados domésticos registados para a Área Metropolitana de Lisboa (1 192 984). Verifica-se também no Município um aumento de 4,41% face a 2011 (78 248 agregados domésticos).

Os agregados com maior representatividade no Município são os agregados com um total de 2 pessoas (33,41%), seguindo-se os agregados com uma pessoa, com uma representativa de 25,66% do total dos agregados domésticos, os agregados com 3 pessoas, 4 pessoas e 5 ou mais pessoas têm uma representatividade de 20,92%, 14,12% e 5,89%, respetivamente. Constata-se para a Área Metropolitana de Lisboa a mesma dinâmica.

No que às freguesias diz respeito, verifica-se que são a União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela, a União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação, a freguesia de Loures e a União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas, as que apresentam maior percentagem de agregados domésticos privados, 22,09%, 15,88%, 14,64% e 13,87%, respetivamente. Sendo as freguesias do norte do Município, as menos populosas – Fanhões, Lousa e Bucelas – as que apresentam um menor número de agregados privados no total do Município, abaixo dos 2,4%.

Refere-se que é na União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela que se regista um maior número de agregados domésticos com apenas uma pessoa no agregado – 5% do total dos agregados domésticos do Município. Em contrapartida, é na União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação e na União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas as que registam maior percentagem de agregados com quatro ou mais pessoas, mas não ultrapassando os 4%.

Quadro 4.9 | Agregados domésticos privados, 2021

Unidade Territorial		Agregados Domésticos Privados										Total
		1 pessoa		2 pessoas		3 pessoas		4 pessoas		5 pessoas ou mais		
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
NUTS II / NUTS III*	Área Metropolitana de Lisboa	336274	28,19	392111	32,87	238291	19,97	160982	13,49	65326	5,48	1192984
Município	Loures	20967	25,66	27299	33,41	17089	20,92	11535	14,12	4812	5,89	81702
Freguesias	Bucelas	477	24,78	668	34,70	398	20,68	282	14,65	100	5,19	1925

Unidade Territorial		Agregados Domésticos Privados										Total
		1 pessoa		2 pessoas		3 pessoas		4 pessoas		5 pessoas ou mais		
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
	Fanhões	292	26,81	372	34,16	218	20,02	141	12,95	66	6,06	1089
	Loures	2915	24,36	3857	32,24	2683	22,42	1852	15,48	658	5,50	11965
	Lousa	366	27,58	466	35,12	252	18,99	165	12,43	78	5,88	1327
	União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	3167	24,41	4201	32,38	2687	20,71	1829	14,10	1091	8,41	12975
	União das freguesias de Moscavide e Portela	3066	32,12	3529	36,97	1574	16,49	1001	10,49	375	3,93	9545
	União das freguesias de Sacavém e Prior Velho	2846	27,93	3275	32,14	2053	20,15	1415	13,88	602	5,91	10191
	União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	4229	23,43	6330	35,08	3970	22,00	2627	14,56	890	4,93	18046
	União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	815	24,65	1031	31,19	730	22,08	526	15,91	204	6,17	3306
	União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	2794	24,65	3570	31,50	2524	22,27	1697	14,97	748	6,60	11333
		Proporção face ao total de agregados no Município										
Freguesias	Bucelas	0,58		0,82		0,49		0,35		0,12		2,36
	Fanhões	0,36		0,46		0,27		0,17		0,08		1,33
	Loures	3,57		4,72		3,28		2,27		0,81		14,64
	Lousa	0,45		0,57		0,31		0,20		0,10		1,62
	União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	3,88		5,14		3,29		2,24		1,34		15,88
	União das freguesias de Moscavide e Portela	3,75		4,32		1,93		1,23		0,46		11,68
	União das freguesias de Sacavém e Prior Velho	3,48%		4,01		2,51		1,73		0,74		12,47

Unidade Territorial		Agregados Domésticos Privados										Total
		1 pessoa		2 pessoas		3 pessoas		4 pessoas		5 pessoas ou mais		
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
	União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	5,18		7,75		4,86		3,22		1,09		22,09
	União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	1,00		1,26		0,89		0,64		0,25		4,05
	União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	3,42		4,37		3,09		2,08		0,92		13,87

** NUTS 2013*

Fonte: INE, Censos 2021.

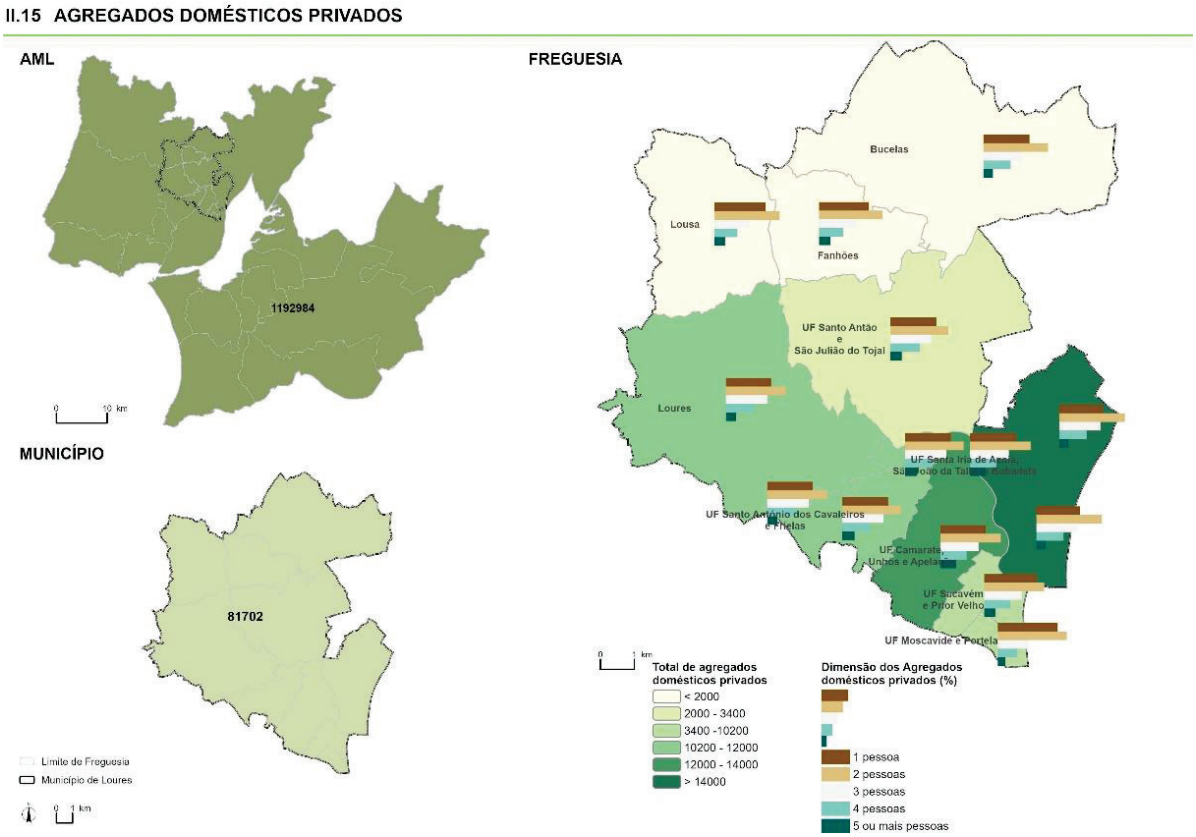
Em termos da dimensão média dos agregados, verifica-se que no Município de Loures (2,44) a média é superior à da Área Metropolitana de Lisboa (2,38), salientando-se que são na União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação, a União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal e a União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas as que registam uma dimensão média superior a 2,5. É a União das freguesias de Moscavide e Portela a que regista a dimensão média dos agregados domésticos menor, cerca de 2,19.

Quadro 4.10 | Dimensão média dos agregados domésticos privados, 2021

Unidade Territorial		Dimensão média
NUTS II / NUTS III*	Área Metropolitana de Lisboa	2,38
Município	Loures	2,44
Freguesias	Bucelas	2,44
	Fanhões	2,41
	Loures	2,48
	Lousa	2,38
	União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	2,55
	União das freguesias de Moscavide e Portela	2,19
	União das freguesias de Sacavém e Prior Velho	2,41
	União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	2,45
	União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	2,51
	União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	2,52

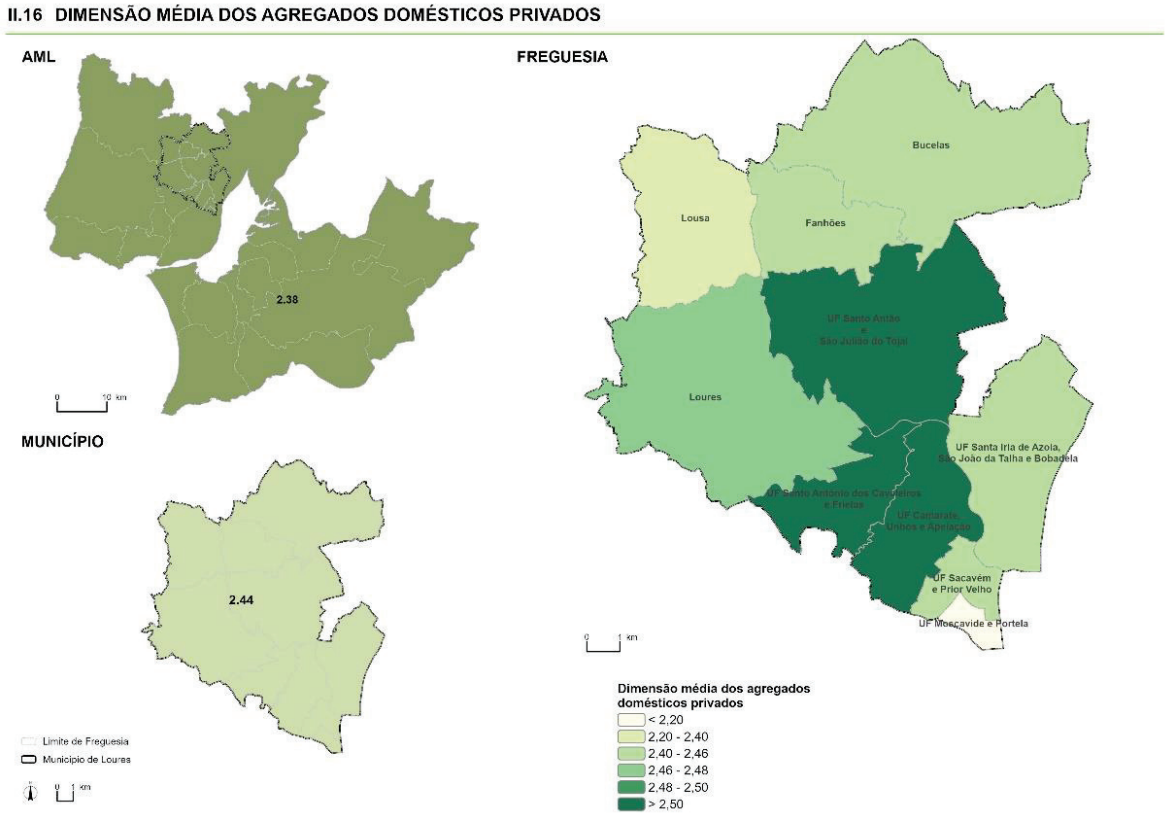
** NUTS 2013*

Fonte: INE, Censos 2021.



Fonte: INE, Censos 2021

Figura 4.16 | Agregados Domésticos Privados



Fonte: INE, Censos 2021

Figura 4.17 | Dimensão média dos agregados domésticos privados, 2021

[Indicador II_17] Proporção de núcleos familiares monoparentais | [Indicador II_18] Proporção de núcleos familiares reconstituídos

De acordo com a proposta de documento da Revisão da Carta Educativa (2022), já entre 2001 e 2011 as famílias menos numerosos tiveram um elevado aumento e verificou-se que em todo o território municipal houve um aumento do número de pais ou mães com um filho ou mais, correspondendo a um aumento de 3 080 famílias. "*Estes números não devem ser desconsiderados, uma vez que traduzem um desafio social que tem vindo a assumir maior relevância, a nível demográfico e socioeconómico, mas também educativo, principalmente quando se trata de núcleos familiares monoparentais desfavorecidos.*[22]". Já entre 2011 e 2021 o aumento de famílias monoparentais foi também significativo, mais de 24%, correspondendo a um total de 13 431 famílias.

[22] Proposta de documento da Revisão da Carta Educativa (2022)

Em relação à proporção de núcleos familiares monoparentais, verifica-se que o Município de Loures (22,28%) regista um valor ligeiramente inferior à da Área Metropolitana de Lisboa (22,73%), sendo a União de Freguesias de Sacavém e Prior Velho, a que regista uma maior proporção de famílias monoparentais – cerca de 25,67% – e a freguesia de Bucelas é a que regista a menor proporção – 14,02%.

Salienta-se que em termos de núcleos familiares reconstituídos[23], o Município de Loures (12,19%) está ligeiramente abaixo da Área Metropolitana de Lisboa (12,37%), sendo a União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação com a maior proporção – em cerca de 16,07%, verificando-se na União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela, na União das freguesias de Moscavide e Portela e na União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal os valores mais baixos, 10,27%, 10,76% e 10,88%, respetivamente.

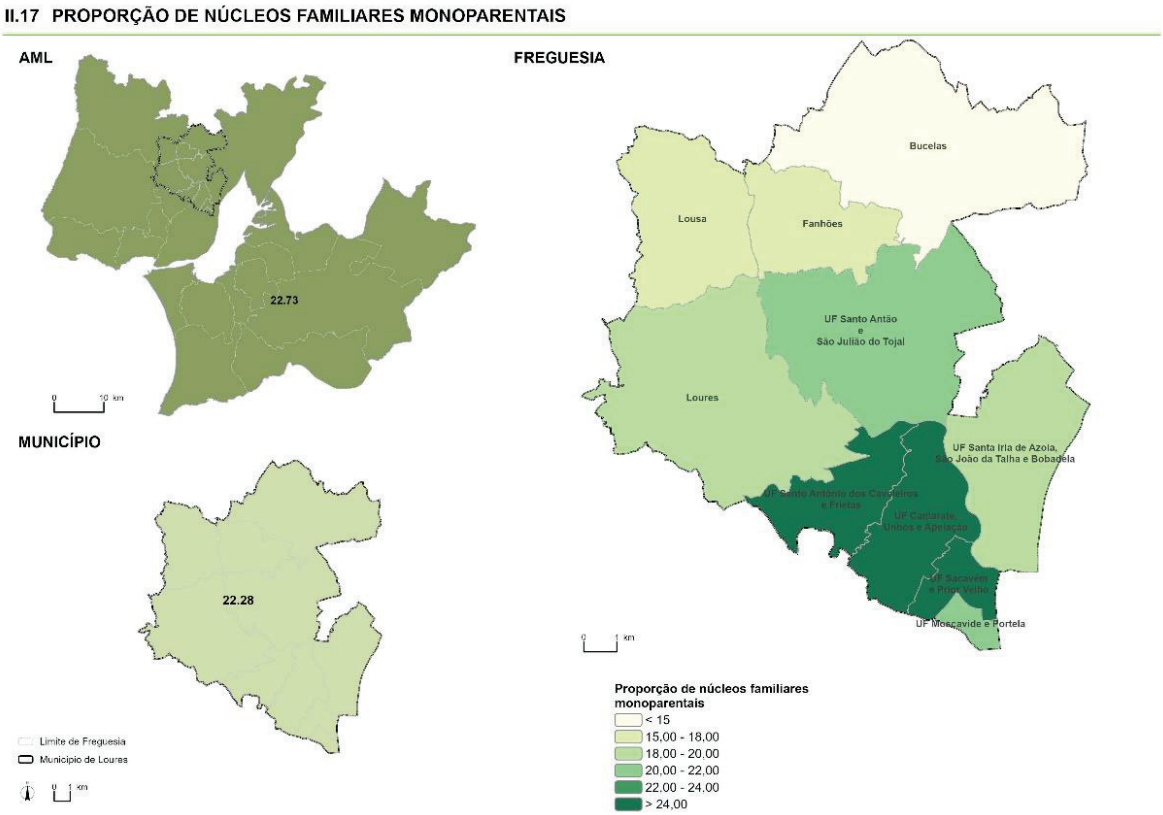
Quadro 4.11 | Proporção de núcleos familiares monoparentais e Proporção de núcleos familiares reconstituídos, 2021

Unidade Territorial		Proporção de núcleos familiares monoparentais	Proporção de núcleos familiares reconstituídos
NUTS II / NUTS III*	Área Metropolitana de Lisboa	22,73	12,37
Município	Loures	22,28	12,19
Freguesias	Bucelas	14,02	12,39
	Fanhões	17,88	11,43
	Loures	20	11,41
	Lousa	16,21	11,14
	União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	27,3	16,07
	União das freguesias de Moscavide e Portela	21,35	10,76
	União das freguesias de Sacavém e Prior Velho	25,67	13,46
	União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	18,95	10,27
	União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	21,2	10,88
	União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	24,95	12,4

** NUTS 2013*

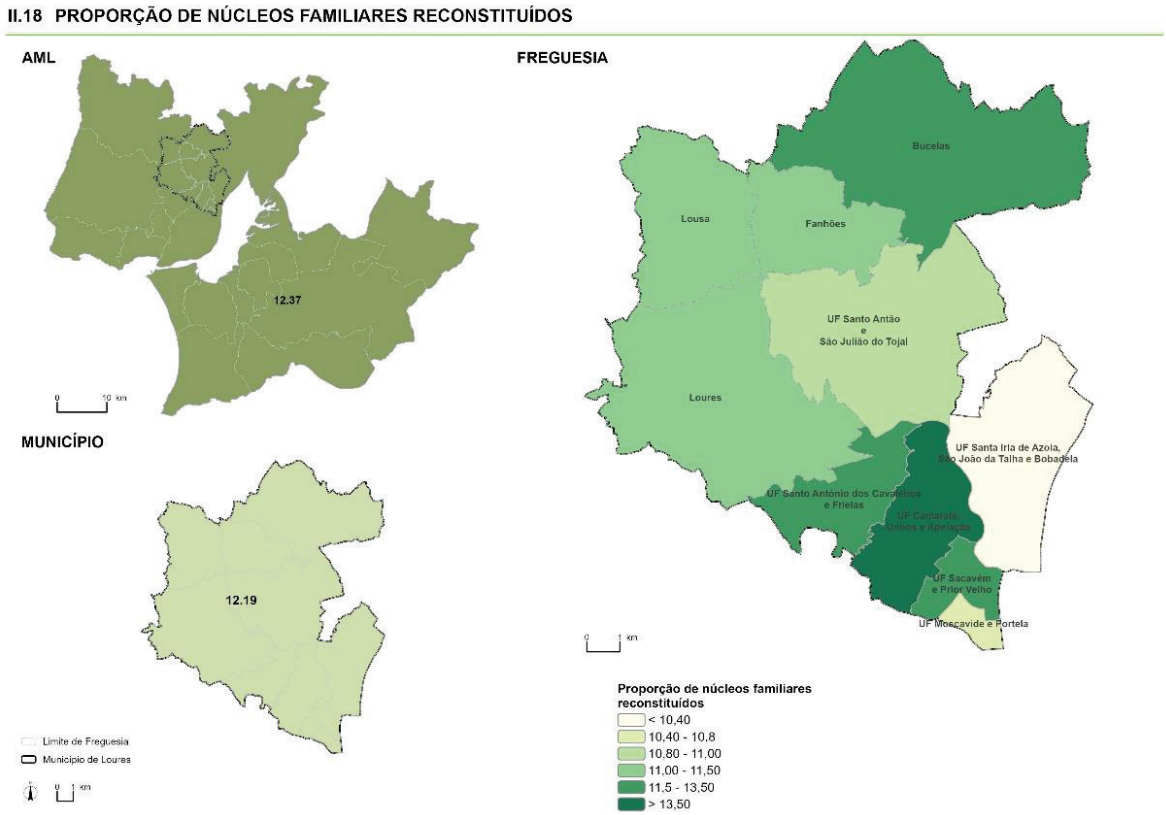
Fonte: INE, Censos 2021.

[23] Núcleo familiar que consiste num casal "de direito" ou "de facto" com um ou mais filhos naturais ou adotados, sendo, pelo menos, um deles filho, apenas, de um dos membros do casal.



Fonte: INE, Censos 2021

Figura 4.18 | Proporção de núcleos familiares monoparentais, 2021



Fonte: INE, Censos 2021

Figura 4.19 | Proporção de núcleos familiares reconstituídos, 2021

[Indicador II_19] Edifícios por época de construção | [Indicador II_20] Proporção de edifícios com necessidade de reparação

O Quadro 4.12 evidencia a distribuição dos edifícios por época de construção no Município. Da sua análise constata-se que a maioria dos edifícios existentes no Município de Loures foram construídos entre 1961 e 1980.. Porém, os períodos entre 1981-1990 e 1991-2005 destacam-se por também terem elevado número de construções.

Relativamente às freguesias, foi a União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação que teve maior dinâmica construtiva no período entre 1961 e 1980, seguindo-se a União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela. No período mais recente (2016-2021), são a União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela e União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal que têm a dinâmica construtiva mais elevada e semelhante, confirmando a importância que estas freguesias foram adquirindo, consequência das dinâmicas socioeconómicas mais significativas, nomeadamente ao nível da demografia, em especial a União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal.

Quadro 4.12 | Edifícios por época de construção, 2021

Unidade Territorial		Época de Construção										
		Total	Antes 1919	1919 - 1945	1946 - 1960	1961 - 1980	1981 - 1990	1991 - 2000	2001 - 2005	2006 - 2010	2011 - 2015	2016 - 2021
		N.º de Edifícios										
NUTS II / NUTS III*	Área Metropolitana de Lisboa	452582	18115	26451	51380	138866	72072	67696	36712	27247	5267	8776
Município	Loures	31353	776	1481	3742	12943	4964	3203	1535	1743	393	573
Freguesias	Bucelas	2101	128	330	509	518	162	151	102	137	34	30
	Fanhões	1292	95	102	178	409	169	108	83	114	19	15
	Loures	5179	96	227	644	2002	839	599	257	372	104	39
	Lousa	1539	123	220	244	494	179	123	59	60	14	23
	União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	5996	67	129	471	3593	829	524	185	156	22	20
	União das freguesias de Moscavide e Portela	1119	8	127	513	350	32	38	4	32	15	0
	União das freguesias de Sacavém e Prior Velho	1425	61	58	244	575	72	226	94	63	23	9
	União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	8276	59	80	522	3257	2058	935	465	532	100	268
	União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	3279	134	183	326	1291	477	322	161	181	53	151
	União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	1147	5	25	91	454	147	177	125	96	9	18
		% de Edifícios										
NUTS II / NUTS III	Área Metropolitana de Lisboa		4,00%	5,84%	11,35%	30,68%	15,92%	14,96%	8,11%	6,02%	1,16%	1,94%
Município	Loures		2,48%	4,72%	11,94%	41,28%	15,83%	10,22%	4,90%	5,56%	1,25%	1,83%
Freguesias	Bucelas		6,09%	15,71%	24,23%	24,65%	7,71%	7,19%	4,85%	6,52%	1,62%	1,43%
	Fanhões		7,35%	7,89%	13,78%	31,66%	13,08%	8,36%	6,42%	8,82%	1,47%	1,16%
	Loures		1,85%	4,38%	12,43%	38,66%	16,20%	11,57%	4,96%	7,18%	2,01%	0,75%
	Lousa		7,99%	14,29%	15,85%	32,10%	11,63%	7,99%	3,83%	3,90%	0,91%	1,49%
	União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação		1,12%	2,15%	7,86%	59,92%	13,83%	8,74%	3,09%	2,60%	0,37%	0,33%
	União das freguesias de Moscavide e Portela		0,71%	11,35%	45,84%	31,28%	2,86%	3,40%	0,36%	2,86%	1,34%	0,00%

Unidade Territorial		Época de Construção									
		Total	Antes 1919	1919 - 1945	1946 - 1960	1961 - 1980	1981 - 1990	1991 - 2000	2001 - 2005	2006 - 2010	2011 - 2015	2016 - 2021
		N.º de Edifícios										
	União das freguesias de Sacavém e Prior Velho	4,28%	4,07%	17,12%	40,35%	5,05%	15,86%	6,60%	4,42%	1,61%	0,63%	
	União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	0,71%	0,97%	6,31%	39,35%	24,87%	11,30%	5,62%	6,43%	1,21%	3,24%	
	União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	4,09%	5,58%	9,94%	39,37%	14,55%	9,82%	4,91%	5,52%	1,62%	4,61%	
	União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	0,44%	2,18%	7,93%	39,58%	12,82%	15,43%	10,90%	8,37%	0,78%	1,57%	

** NUTS 2013*

Fonte: INE, Censos 2021.

De facto, mais de 60% dos edifícios construídos no Município são anteriores a 1980 revelando um parque habitacional envelhecido, situação que é corroborada com a proporção de edifícios com necessidade de reparação – cerca de 34,5% do total dos edifícios. Esta situação é praticamente semelhante à evidenciada para a Área Metropolitana de Lisboa.

Salienta-se que é a União das freguesias de Moscavide e Portela a que apresenta maior proporção de edifícios com necessidade de reparação – ultrapassando os 50% do total dos edifícios, e de facto, constata-se no Quadro 4.12, que a maior dinâmica construtiva desta freguesia ocorreu na época 1946-1960. Segue-se a União das freguesias de Sacavém e Prior Velho com 42,70% de edifícios com necessidades de reparação. A União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas e a freguesia de Bucelas, são as que apresentam um maior número de edificado a não necessitar de reparação.

Quadro 4.13 | Proporção de edifícios com necessidade de reparação, 2021

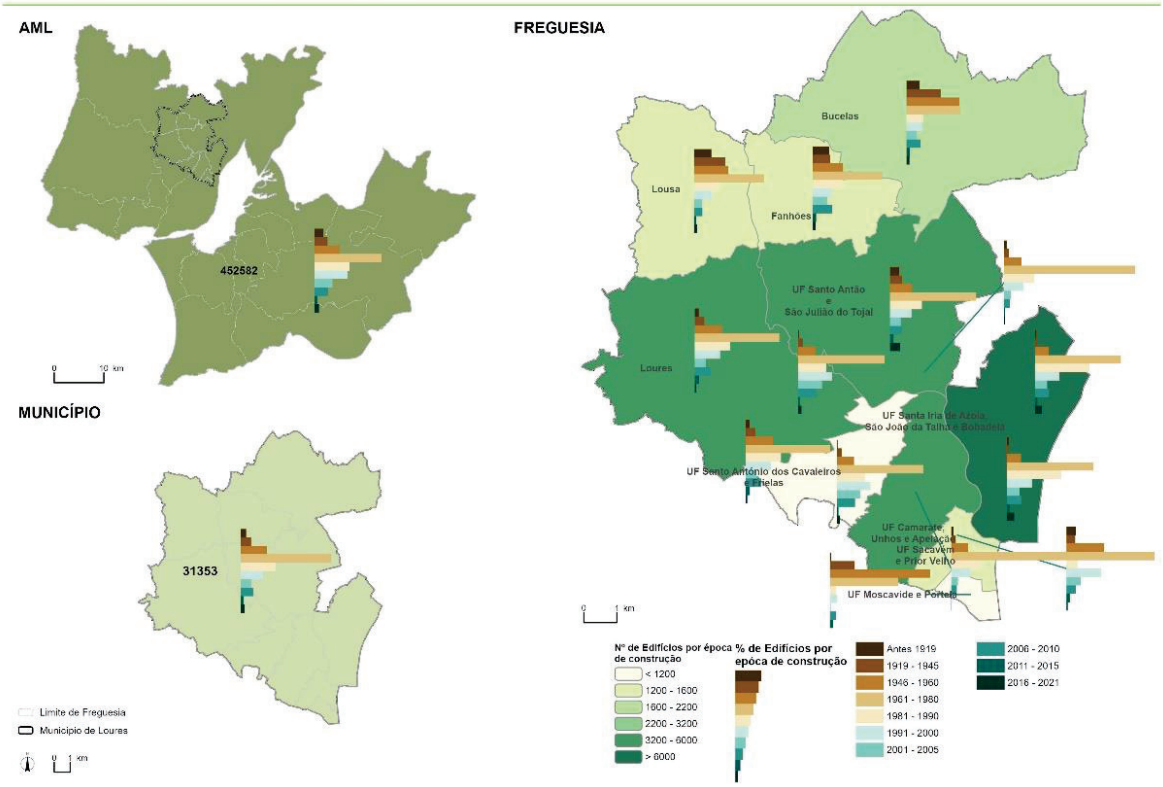
Unidade Territorial		Total de Edifícios	Proporção de edifícios com necessidade de reparação
NUTS II / NUTS III*	Área Metropolitana de Lisboa	452582	34,1
Município	Loures	31353	34,5
Freguesias	Bucelas	2101	20
	Fanhões	1292	37,1
	Loures	5179	38,7
	Lousa	1539	25,3
	União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	5996	36,4
	União das freguesias de Moscavide e Portela	1119	52,5
	União das freguesias de Sacavém e Prior Velho	1425	42,7

Unidade Territorial		Total de Edifícios	Proporção de edifícios com necessidade de reparação
	União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	8276	35,7
	União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	3279	30,5
	União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	1147	16,3

** NUTS 2013*

Fonte: INE, Censos 2021.

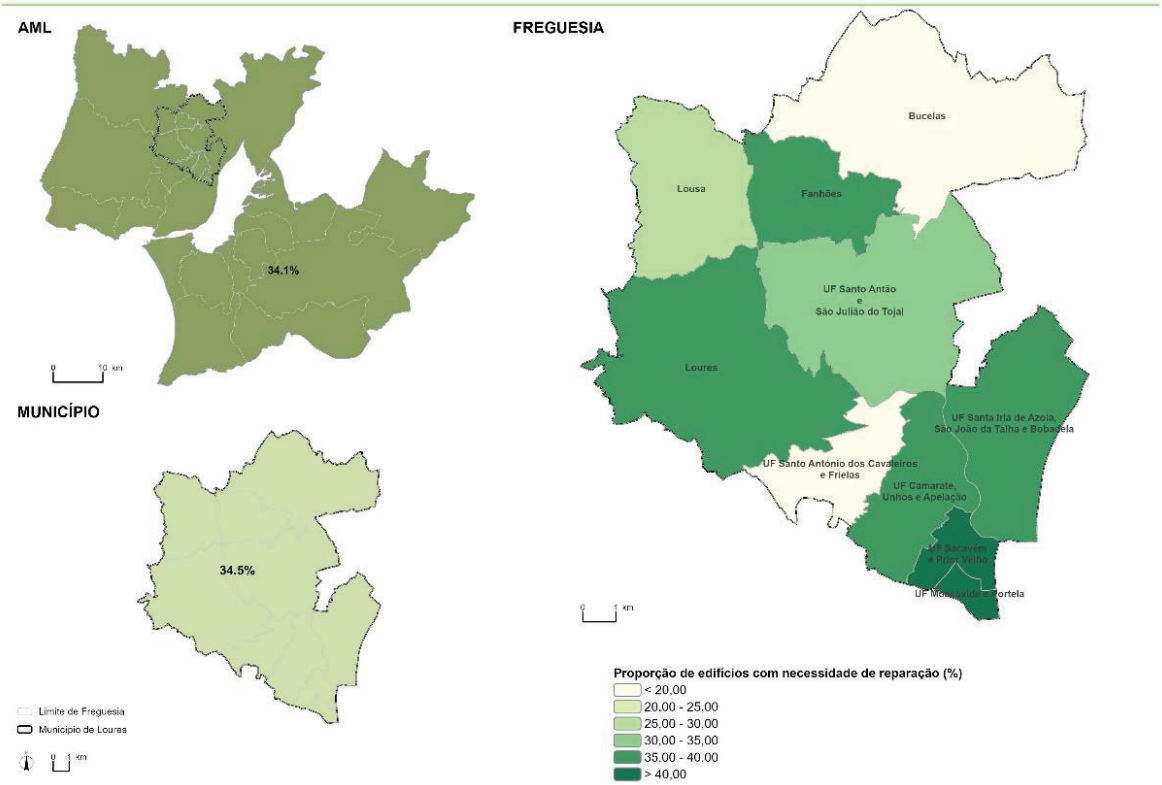
II.19 EDIFÍCIOS POR ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO



Fonte: INE, Censos 2021

Figura 4.20 | Edifícios por época de construção, 2021

II.20 PROPORÇÃO DE EDIFÍCIOS COM NECESSIDADE DE REPARAÇÃO



Fonte: INE, Censos 2021

Figura 4.21 | Proporção de edifícios com necessidade de reparação, 2021

[Indicador II_21] Alojamentos por tipo de alojamento | [Indicador II_22] Alojamentos familiares clássicos por forma de ocupação

Em 2021 registou-se, para o Município de Loures, um total de 98 072 de alojamentos, dos quais 97 988 correspondem a alojamentos familiares e os restantes a alojamentos coletivos. A União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela é a freguesia com o maior número de alojamentos, correspondendo a 21,73% do total dos alojamentos do Município. As freguesias com o menor número de alojamentos são as do Norte do Município – Bucelas (2,64%), Lousa (1,82%) e Fanhões (1,49%) – freguesias predominantemente rurais.

A freguesia de Loures é a que comporta o maior número de alojamentos coletivos – 22, seguindo-se a União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal com 17 alojamentos.

A distribuição dos alojamentos familiares por forma de ocupação (residência habitual, secundária e vago) (Quadro 4.14) revela um predomínio da residência habitual no Município de Loures, e em praticamente todas as freguesias, acima dos 80%. No caso das freguesias de Bucelas, Lousa e Fanhões rondam os 75%.

Os alojamentos de uso sazonal ou residência secundária no Município, representam cerca de 6,31% do parque habitacional do Município, menos que na Área Metropolitana de Lisboa. Porém, nas freguesias de Bucelas e Lousa os alojamentos de uso sazonal ultrapassam os 8,0%.

Os alojamentos vagos são, em 2021, cerca de 10% no Município, contudo, verifica-se que as freguesias do Norte, ultrapassam os 16% do total dos alojamentos, ainda que representem menor número de alojamentos em termos absolutos.

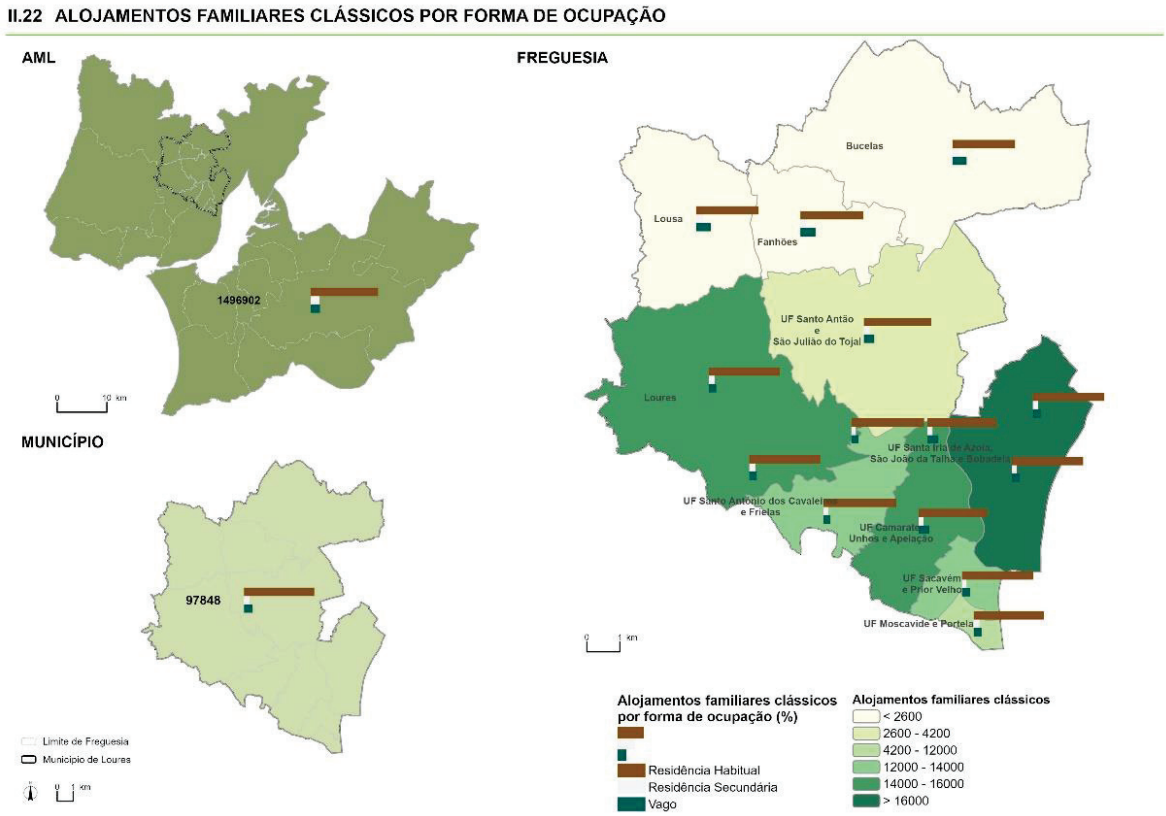
Quadro 4.14 | Alojamentos familiares clássicos por forma de ocupação, 2021

Unidade Territorial		Forma de ocupação dos alojamentos familiares						
		Residência habitual		Residência secundária		Vago**		Total
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	N.º
NUTS II / NUTS III*	Área Metropolitana de Lisboa	1191363	80%	145763	9,74%	159776	10,67%	1496902
Município	Loures	81552	83%	6170	6,31%	10126	10,35%	97848
Freguesias	Bucelas	1923	74,3%	226	8,74%	438	16,93%	2587
	Fanhões	1088	74,8%	106	7,29%	261	17,94%	1455
	Loures	11871	84%	999	7,08%	1244	8,81%	14114
	Lousa	1323	74,3%	146	8,20%	312	17,52%	1781
	União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	12937	81%	911	5,74%	2033	12,80%	15881
	União das freguesias de Moscavide e Portela	9542	84%	806	7,06%	1067	9,35%	11415
	União das freguesias de Sacavém e Prior Velho	10188	84%	673	5,58%	1197	9,93%	12058
	União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	18046	85%	1280	6,01%	1970	9,25%	21296
	União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	3301	80%	310	7,51%	517	12,52%	4128
	União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	11333	86%	713	5,43%	1087	8,28%	13133

** NUTS 2013*

*** corresponde à soma de vago para venda ou arrendamento e vago por outros motivos*

Fonte: INE, Censos 2021.



Fonte: INE, Censos 2021

Figura 4.22 | Alojamentos familiares clássicos por forma de ocupação, 2021

[Indicador II_23] Alojamentos familiares clássicos de residência habitual por regime de ocupação

No que concerne ao regime de propriedade, a análise do Quadro 4.15 permite verificar que em 2021 cerca de 61% do parque habitacional do Município é da propriedade do seu residente, valor que é inferior ao referencial regional (63,67%). Apenas a freguesia de Loures, a União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela e a União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas apresentam valores superiores ao referencial municipal e regional (67,72%, 65,47% e 74,86%, respetivamente).

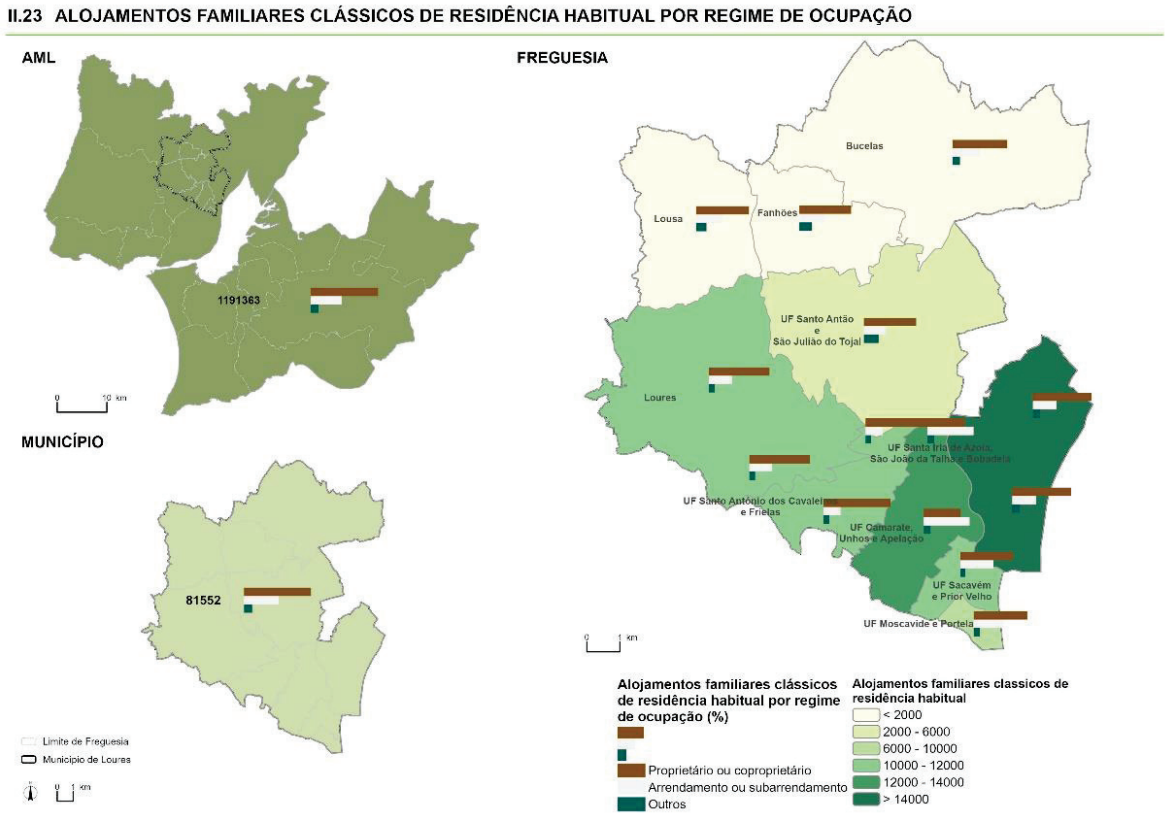
Na União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação o regime de propriedade que prevalece é o arrendamento ou subarrendamento (51,14%), apresentando valores acima dos registados no Município (31,39%) e na Área Metropolitana de Lisboa (29,21%). Ressalve-se que esta freguesia é a que comporta maior população residente de nacionalidade estrangeira (12,34%).

Quadro 4.15 | Alojamentos familiares clássicos de residência habitual por regime de ocupação, 2021

Unidade Territorial		TOTAL	Regime de Propriedade					
			Proprietário ou coproprietário		Arrendamento ou subarrendamento		Outros	
		N.º	N.º	%	N.º	%	N.º	%
NUTS II / NUTS III*	Área Metropolitana de Lisboa	1191363	758598	63,67%	347994	29,21%	84771	7,12%
Município	Loures	81552	49847	61,12%	25596	31,39%	6109	7,49%
Freguesias	Bucelas	1923	1177	61,21%	584	30,37%	162	8,42%
	Fanhões	1088	627	57,63%	309	28,40%	152	13,97%
	Loures	11871	8039	67,72%	3056	25,74%	776	6,54%
	Lousa	1323	782	59,11%	387	29,25%	154	11,64%
	União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	12937	5343	41,30%	6616	51,14%	978	7,56%
	União das freguesias de Moscavide e Portela	9542	5715	59,89%	3177	33,29%	650	6,81%
	União das freguesias de Sacavém e Prior Velho	10188	5934	58,24%	3724	36,55%	530	5,20%
	União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	18046	11815	65,47%	4770	26,43%	1461	8,10%
	União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	3301	1931	58,50%	824	24,96%	546	16,54%
	União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	11333	8484	74,86%	2149	18,96%	700	6,18%

** NUTS 2013*

Fonte: INE, Censos 2021.



Fonte: INE, Censos 2021

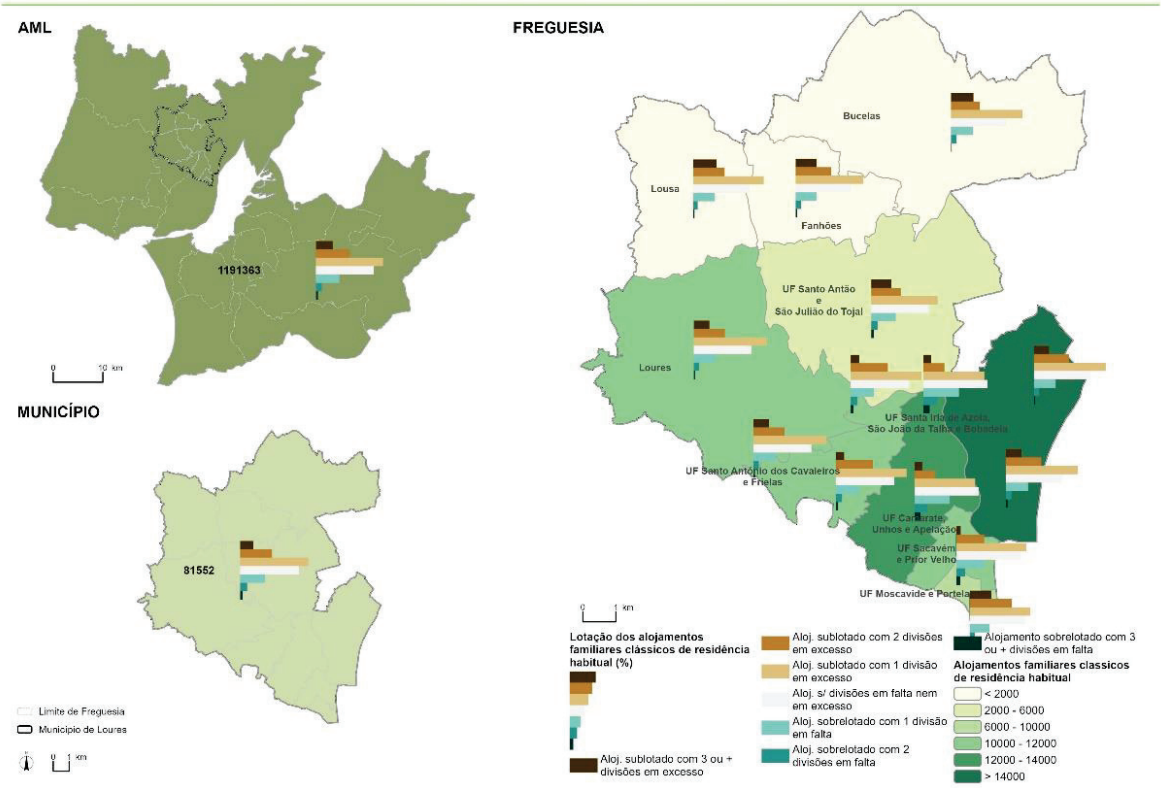
Figura 4.23 | Alojamentos familiares clássicos de residência habitual por regime de ocupação, 2021

[Indicador II_24] Lotação dos alojamentos familiares clássicos de residência habitual

No Município de Loures, em 2021, 54,78% dos alojamentos familiares clássicos ocupados como residência habitual estavam sublotados – dos quais 6,34% correspondem ao excesso de 3 ou mais divisões, 15% de 2 divisões, 32,96% de 1 divisão, enquanto e por oposição, 16,74% estavam sobrelotados – dos quais 12,02% correspondem à falta de 1 divisão, 3,45% de 2 divisões e 1,27% falta de 3 ou mais divisões. Os restantes 32,42% correspondem a alojamentos familiares clássicos ocupados como residência habitual sem divisões em falta ou em excesso. Esta dinâmica dos alojamentos acompanha o evidenciado para a Área Metropolitana de Lisboa, assim como para as freguesias do Município.

Destacam-se a freguesia de Lousa e a União das freguesias de Moscavide e Portela que, em 2021, apresentavam mais de 60% dos alojamentos familiares clássicos ocupados como residência habitual sublotados. Em oposição a União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação foi a que apresentou, em 2021, menor lotação, cerca de 43,04%.

II.24 LOTAÇÃO DOS ALOJAMENTOS FAMILIARES CLÁSSICOS DE RESIDÊNCIA HABITUAL



Fonte: INE, Censos 2021

Figura 4.24 | Lotação dos Alojamentos familiares clássicos de residência habitual, 2021

Quadro 4.16 | Lotação dos alojamentos familiares clássicos de residência habitual, 2021

Unidade Territorial		Lotação dos alojamentos familiares														
		Total	Sub >3		Sub 2		Sub 1		S/		Sob 1		Sob 2		Sob >3	
		N.º	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
NUTS II / NUTS III*	Área Metropolitana de Lisboa	1191363	97296	8,17%	192729	16%	386210	32,42%	333969	28,03%	134750	11,31%	34416	2,89%	11993	1,01%
Município	Loures	81552	5174	6,34%	12620	15%	26877	32,96%	23228	28,48%	9805	12,02%	2814	3,45%	1034	1,27%
Freguesias	Bucelas	1923	210	10,92%	270	14%	666	34,63%	514	26,73%	202	10,50%	53	2,76%	8	0,42%
	Fanhões	1088	109	10,02%	187	17%	356	32,72%	289	26,56%	109	10,02%	30	2,76%	8	0,74%
	Loures	11871	895	7,54%	1788	15%	4194	35,33%	3316	27,93%	1286	10,83%	304	2,56%	88	0,74%
	Lousa	1323	147	11,11%	199	15%	448	33,86%	359	27,14%	136	10,28%	27	2,04%	7	0,53%
	União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	12937	483	3,73%	1298	10%	3787	29,27%	3990	30,84%	2201	17,01%	802	6,20%	376	2,91%
	União das freguesias de Moscavide e Portela	9542	1000	10,48%	1949	20%	2801	29,35%	2547	26,69%	928	9,73%	252	2,64%	65	0,68%
	União das freguesias de Sacavém e Prior Velho	10188	217	2,13%	1369	13%	3427	33,64%	3179	31,20%	1383	13,57%	430	4,22%	183	1,80%
	União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	18046	1332	7,38%	3058	17%	6263	34,71%	4905	27,18%	1900	10,53%	464	2,57%	124	0,69%
	União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	3301	320	9,69%	472	14%	1060	32,11%	920	27,87%	390	11,81%	99	3,00%	40	1,21%
	União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	11333	461	4,07%	2030	18%	3875	34,19%	3209	28,32%	1270	11,21%	353	3,11%	135	1,19%

*Sub >3 - Alojamento sublotado com três ou mais divisões em excesso / Sub 2 - Alojamento sublotado com duas divisões em excesso / Sub 1 - Alojamento sublotado com uma divisão em excesso / S/ - Alojamento sem divisões em falta nem em excesso / Sob 1 - Alojamento sobrelotado com uma divisão em falta / Sob 2 - Alojamento sobrelotado com duas divisões em falta / Sob >3 - Alojamento sobrelotado com três ou mais divisões em falta * NUTS 2013*

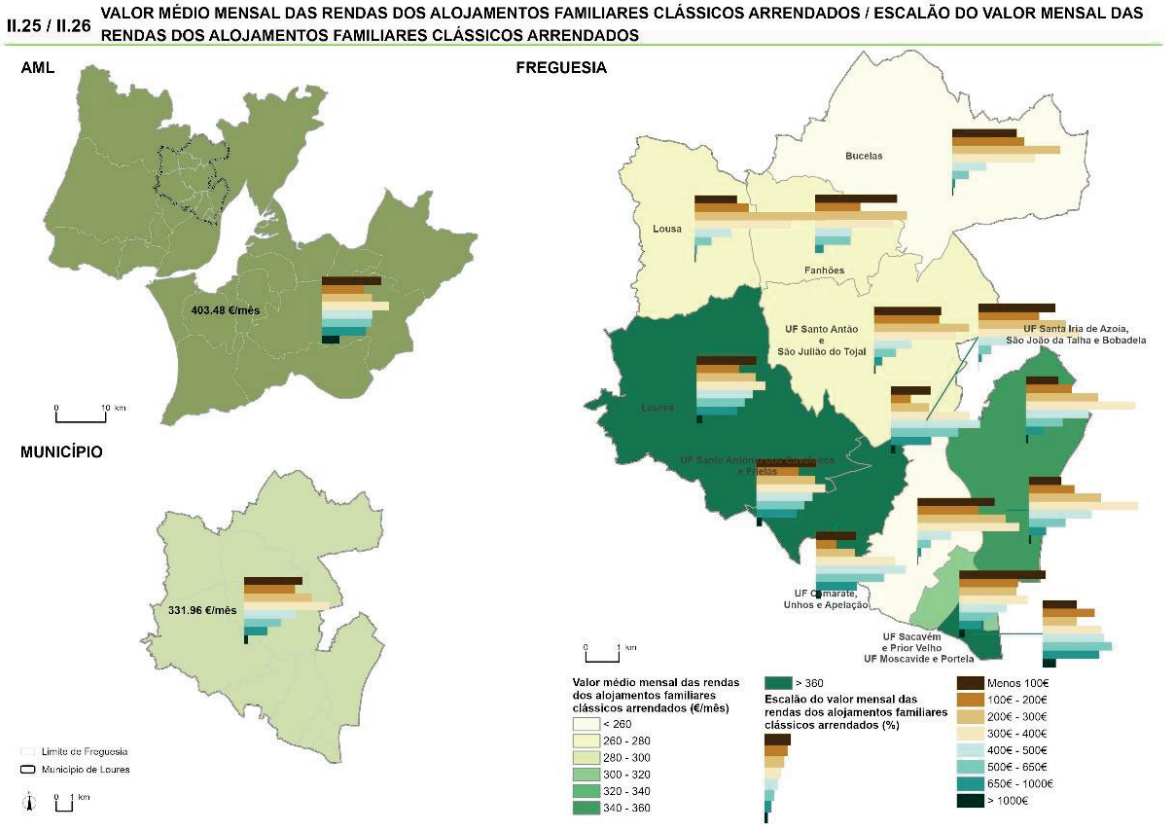
Fonte: INE, Censos 2021.

[Indicador II_25] Valor médio mensal das rendas dos alojamentos familiares clássicos arrendados | [Indicador II_26] Escalão do valor mensal das rendas dos alojamentos familiares clássicos arrendados

Em 2021, o valor médio mensal das rendas dos alojamentos familiares clássicos no Município de Loures situa-se nos 331,96 €, menos 71,52 € que na Área Metropolitana de Lisboa. No que às freguesias diz respeito, a União das freguesias de Moscavide e Portela e a União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas são as que apresentam valores médios mensais das rendas dos alojamentos familiares clássicos superiores à média do Município e da região (444,42€ e 421,12€, respetivamente). A União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação e a freguesia de Bucelas apresentam uma renda inferior a 260€.

Em termos de escalão das rendas, verifica-se que no Município de Loures cerca de 22% dos alojamentos familiares arrendados têm um valor de renda mensal na ordem dos 300€-400€, seguindo-se os alojamentos com renda mensal entre 200€-300€, com uma representatividade de 17,83%. Os alojamentos com uma renda superior a 1000€, ou mais, apenas representam 1,10% dos alojamentos familiares do Município, mas entre 650€ e 1000€ já corresponde a 6,09% do total dos arrendamentos.

A União de freguesias de Moscavide e Portela é a que tem maior representatividade de rendas superiores a 1000€, 3,46% do total dos alojamentos familiares da freguesia. As rendas mais baixas, inferiores a 100€, têm uma maior representatividade na freguesia de Fanhões (21,68%) e na União de freguesias de Sacavém e Prior Velho (22,77%).



Fonte: INE, Censos 2021

Figura 4.25 | Valor médio mensal das rendas dos alojamentos familiares clássicos arrendados e Escalão do valor mensal das rendas dos alojamentos familiares clássicos arrendados, 2021

Quadro 4.17 | Escalão do valor mensal das rendas dos alojamentos familiares clássicos arrendados, 2021

Unidade Territorial		TOTAL	Menos de 100€		Entre 100€-200€		Entre 200€-300€		Entre 300€-400€		Entre 400€-500€		Entre 500€-650€		Entre 650€-1000€		> 1000€	
		N.º	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
NUTS II / NUTS III*	Área Metropolitana de Lisboa	347994	54473	15,65	38192	10,97	45952	13,20	61558	17,69	46198	13,28	45341	13,03	40321	11,59	15959	4,59
Município	Loures	25596	3951	15,44	3449	13,47	4564	17,83	5781	22,59	3514	13,73	2495	9,75	1560	6,09	282	1,10
Freguesias	Bucelas	584	99	16,95	110	18,84	166	28,42	127	21,75	52	8,90	25	4,28	4	0,68	1	0,17
	Fanhões	309	67	21,68	37	11,97	75	24,27	64	20,71	30	9,71	29	9,39	7	2,27	0	0,00
	Loures	3056	480	15,71	340	11,13	474	15,51	554	18,13	452	14,79	386	12,63	324	10,60	46	1,51
	Lousa	387	43	11,11	55	14,21	134	34,63	98	25,32	37	9,56	17	4,39	2	0,52	1	0,26
	União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	6616	1344	20,31	1066	16,11	1535	23,20	1780	26,90	582	8,80	233	3,52	65	0,98	11	0,17
	União das freguesias de Moscavide e Portela	3177	286	9,00	435	13,69	286	9,00	491	15,45	515	16,21	580	18,26	474	14,92	110	3,46
	União das freguesias de Sacavém e Prior Velho	3724	848	22,77	575	15,44	562	15,09	670	17,99	467	12,54	332	8,92	218	5,85	52	1,40
	União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	4770	412	8,64	575	12,05	907	19,01	1373	28,78	791	16,58	463	9,71	218	4,57	31	0,65
	União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	824	146	17,72	142	17,23	207	25,12	178	21,60	82	9,95	47	5,70	18	2,18	4	0,49
	União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	2149	226	10,52	114	5,30	218	10,14	446	20,75	506	23,55	383	17,82	230	10,70	26	1,21

** NUTS 2013 / Fonte: INE, Censos 2021.*

[Indicador II_27] Valor médio mensal dos encargos financeiros por compra de habitação | [Indicador II_28] Escalão do valor mensal dos encargos financeiros por compra de habitação

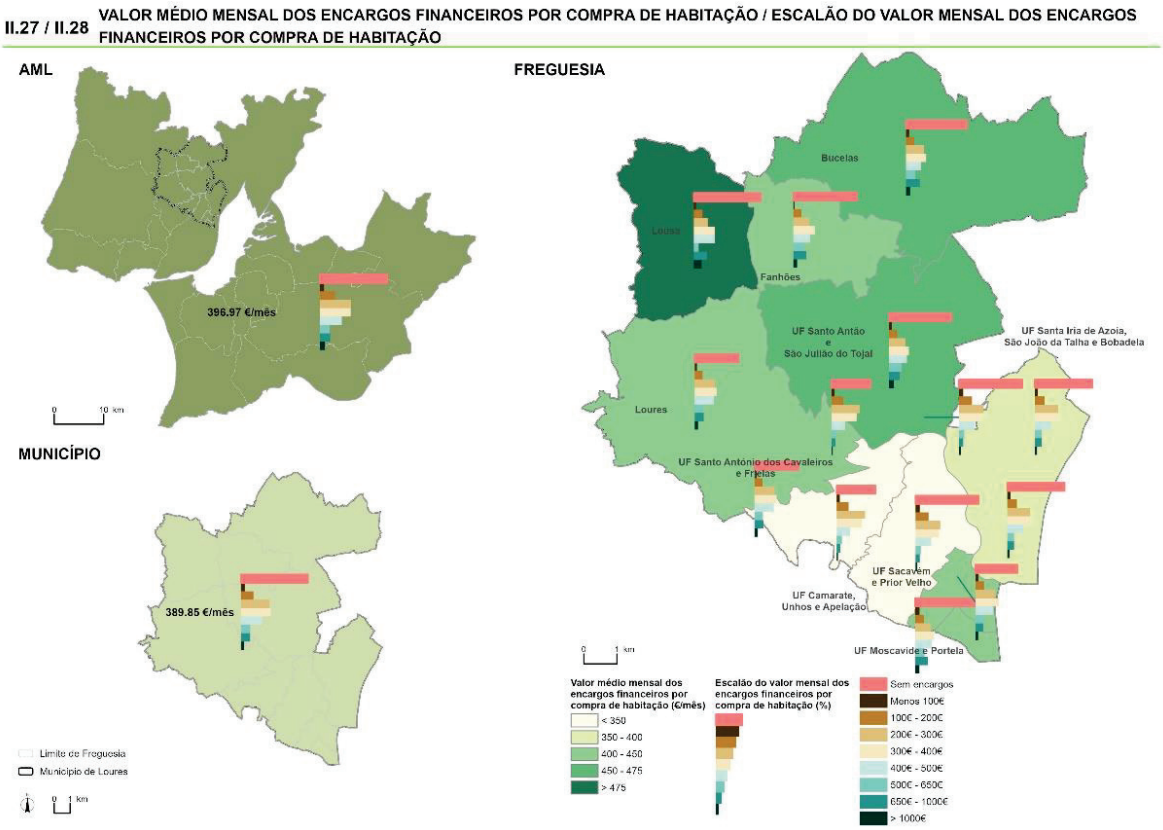
Em 2021, no Município de Loures, o valor médio mensal dos encargos financeiros por compra de habitação rondava os 389,85€, valor ligeiramente abaixo do registado na Região da Área Metropolitana de Lisboa – 396,97€.

Apenas na União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela, na União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação e na União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas, os valores mensais são abaixo do referencial do Município, sendo a União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas a que regista o valor mais baixo, 340,66€.

As restantes freguesias registam valores superiores a 400€, sendo a freguesia de Lousa a que apresenta o valor mais elevado, na ordem dos 482,51€.

No Quadro seguinte é possível verificar que ao nível do Município apenas 43,45% das habitações compradas têm encargos mensais por compra da habitação, sendo que quase 50% do total tem um encargo na ordem dos 200€-400€. Os encargos acima dos 650€ apenas têm uma representatividade na ordem dos 10,78%.

No que se refere às freguesias, constata-se que são as freguesias do norte do Município (Lousa, Fanhões e Bucelas) e a União das freguesias de Moscavide e Portela que têm uma maior percentagem nos encargos superiores a 650€. Em contrapartida, é nestas freguesias que se regista um maior número de habitações sem encargos financeiros.



Fonte: INE, Censos 2021

Figura 4.26 | Valor médio mensal dos encargos financeiros por compra de habitação e Escalão do valor mensal dos encargos financeiros por compra de habitação, 2021

Quadro 4.18 | Escalão do valor mensal dos encargos financeiros por compra de habitação, 2021

Unidade Territorial		TOTAL	Sem encargos	Com encargos	Menos de 100€		Entre 100€-200€		Entre 200€-300€		Entre 300€-400€		Entre 400€-500€		Entre 500€-650€		Entre 650€-1000€		> 1000€	
		N.º	N.º	N.º	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
NUTS II / NUTS III*	Área Metropolitana de Lisboa	758598	396316	362282	12069	3,33	42362	11,69	88560	24,45	86519	23,88	61384	16,94	27632	7,63	29077	8,03	14679	4,05
Município	Loures	49847	28187	21660	732	3,38	2297	10,60	5246	24,22	5453	25,18	3877	17,90	1720	7,94	1718	7,93	617	2,85
Freguesias	Bucelas	1177	779	398	14	3,52	36	9,05	78	19,60	87	21,86	65	16,33	41	10,30	59	14,82	18	4,52
	Fanhões	627	432	195	3	1,54	17	8,72	34	17,44	46	23,59	36	18,46	23	11,79	28	14,36	8	4,10
	Loures	8039	3825	4214	97	2,30	362	8,59	921	21,86	1011	23,99	880	20,88	387	9,18	411	9,75	145	3,44
	Lousa	782	569	213	5	2,35	20	9,39	32	15,02	48	22,54	48	22,54	11	5,16	31	14,55	18	8,45
	União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	5343	3667	1676	76	4,53	236	14,08	448	26,73	425	25,36	285	17,00	95	5,67	77	4,59	34	2,03
	União das freguesias de Moscavide e Portela	5715	3989	1726	86	4,98	167	9,68	294	17,03	359	20,80	316	18,31	178	10,31	242	14,02	84	4,87
	União das freguesias de Sacavém e Prior Velho	5934	2697	3237	117	3,61	302	9,33	699	21,59	835	25,80	629	19,43	292	9,02	268	8,28	95	2,93

Unidade Territorial		TOTAL	Sem encargos	Com encargos	Menos de 100€		Entre 100€-200€		Entre 200€-300€		Entre 300€-400€		Entre 400€-500€		Entre 500€-650€		Entre 650€-1000€		> 1000€	
		N.º	N.º	N.º	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
	União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	11815	7361	4454	152	3,41	468	10,51	1116	25,06	1164	26,13	776	17,42	333	7,48	334	7,50	111	2,49
	União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	1931	1298	633	18	2,84	55	8,69	111	17,54	135	21,33	122	19,27	86	13,59	73	11,53	33	5,21
	União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	8484	3570	4914	164	3,34	634	12,90	1513	30,79	1343	27,33	720	14,65	274	5,58	195	3,97	71	1,44

** NUTS 2013*

Fonte: INE, Censos 2021.

[Indicador II_29] Fogos de habitação social

O crescimento do Município de Loures deu lugar a uma grande extensão de AUGI (apresentadas no capítulo 3.6) mas também de bairros de alojamentos precários (barracas), cuja erradicação (quase total) assentou num importante investimento no parque habitacional municipal, principalmente na década de 90 e 2000.

Atualmente, o Município de Loures dispõe de um parque habitacional municipal constituído por 2 653 alojamentos (fogos de habitação social), maioritariamente de tipologia T2 e T3. O parque habitacional municipal é composto principalmente por bairros, mas dispõe também de 82 alojamentos dispersos pelas várias freguesias do Município, e outros 19 dispersos fora do Município (Quadro 4.19).

Os maiores bairros, com mais de 500 alojamentos, são a Quinta da Fonte (622 alojamentos), na União das freguesias de Camarate, Unho e Apelação, e os Terraços da Ponte (771 alojamentos) na União das freguesias de Sacavém e Prior Velho. Essas duas freguesias têm outros bairros, e em conjunto concentram 1 991 alojamentos parque habitacional municipal (75%), conforme Gráfico 4.3. Além destas duas, apenas a freguesia de Loures tem mais de 100 alojamentos (326) e algumas freguesias não têm alojamentos em bairros (mas podem ter dispersos) – casos das freguesias de Bucelas, Fanhões, Lousa e União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela.

Apesar desta grande oferta do parque habitacional municipal, a Estratégia Local de Habitação identificou um significativo volume de carências habitacionais e é crescente o número de pedidos de habitação (indicador analisado de seguida). Muitas dessas carências habitacionais estão associadas à necessidade de obras de manutenção e valorização desse parque habitacional.

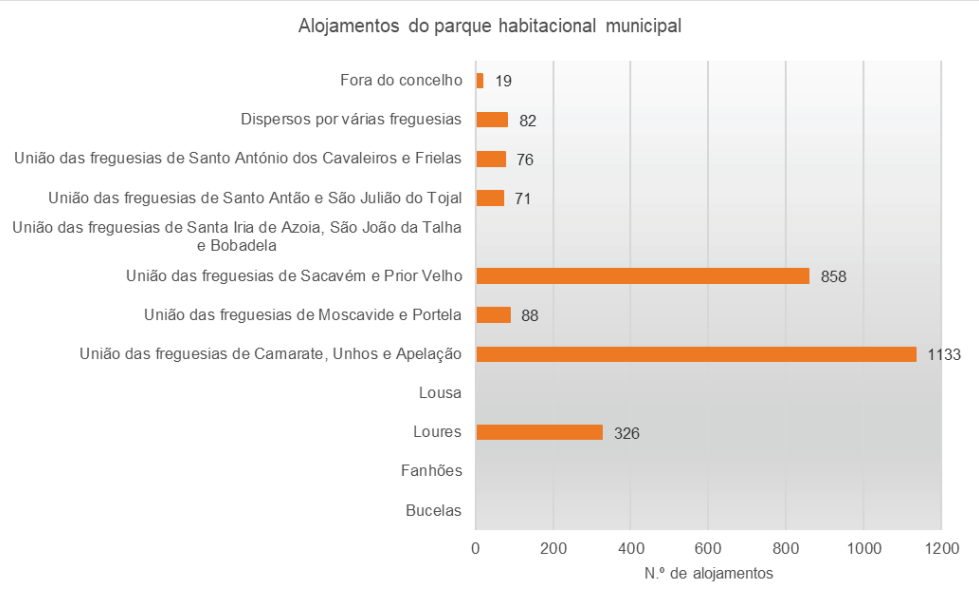
Quadro 4.19 | Distribuição dos alojamentos do parque habitacional municipal por bairro, 2020

Unidade Territorial		Bairro	N.º de alojamentos do parque habitacional municipal
Freguesias	Bucelas	-	-
	Fanhões		
	Loures	Bairro CAR – Mealhada	5
		Barro	36
		Quinta das Sapateiras	204
		São Sebastião de Guerreiros	81
	Lousa	-	-
	União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	Bairro CAR – Camarate	94
		Bairro Santo António	79
		Bairro Municipal Parcela 6	102
		Quinta da Fonte	622
		Quinta das Mós	236
	União das freguesias de Moscavide e Portela	Bairro Municipal Quinta da Vitória	88
		Bairro CAR – Sacavém	6

Unidade Territorial		Bairro	N.º de alojamentos do parque habitacional municipal
	União das freguesias de Sacavém e Prior Velho	Prior Velho	1
		Prior Velho – Urbanização Quinta das Pretas	61
		Terraços da Ponte	771
		Urbanização Quinta do Património	19
	União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	-	-
	União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	Bairro Municipal Manjoeira	43
		Casal da Espanadinha	28
	União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	Quinta do Conventinho	54
		Torre 3	22
Dispersos por várias freguesias do Município de Loures			82
Dispersos fora do Município de Loures			19
Total			2653

Fonte: CML, informação relativa a 2020 in Estratégia Local de Habitação, Relatório Final, 21 de junho de 2021.

Gráfico 4.3 | Alojamentos do parque habitacional municipal de Loures, 2020



Fonte: CML, informação relativa a 2020 in Estratégia Local de Habitação, Relatório Final, 21 de junho de 2021.

[Indicador II_30] Pedidos de habitação

Independentemente da importante oferta de alojamentos no parque habitacional municipal, verifica-se nos últimos anos um acentuado crescimento de pedidos de habitação ao Município de Loures. Os dados mais recentes, disponibilizados na Estratégia Local de Habitação, apontam para um total de 399 alojamentos, mais 235 que em 2016 (Gráfico 4.4).

Prevê-se que os efeitos da pandemia COVID 19 no rendimento das famílias, associado ao aumento exponencial do custo do arrendamento de habitação, tenha contribuído para um aumento ainda mais significativo até à atualidade.

Gráfico 4.4 | Evolução dos pedidos de habitação – Município de Loures, 2016-2019



Fonte: CML, informação relativa a 2020 in Estratégia Local de Habitação, Relatório Final, 21 de junho de 2021.

4.3. ATIVIDADES ECONÓMICAS

[Indicador II_31] População desempregada | [Indicador II_33] Taxa de atividade | [Indicador II_35] Taxa de desemprego

O Município de Loures dispunha, em 2021, de uma força de trabalho constituída por uma taxa de atividade de 47,79%, apresentando-se ligeiramente inferior à taxa de atividade da Área Metropolitana de Lisboa (48%). Em oposição, a taxa de desemprego no Município (9,11%) era superior ao da Área Metropolitana de Lisboa (8,77%).

Quadro 4.20 | População desempregada, taxa de desemprego e taxa de atividade, 2021

Unidade Territorial		População Desempregada	Taxa de Desemprego	Taxa de Atividade
NUTS II / NUTS III*	Área Metropolitana de Lisboa	120894	8,77	48
Município	Loures	8772	9,11	47,79
Freguesias	Bucelas	144	6,43	46,61
	Fanhões	112	8,63	49,19
	Loures	1026	6,78	50,05

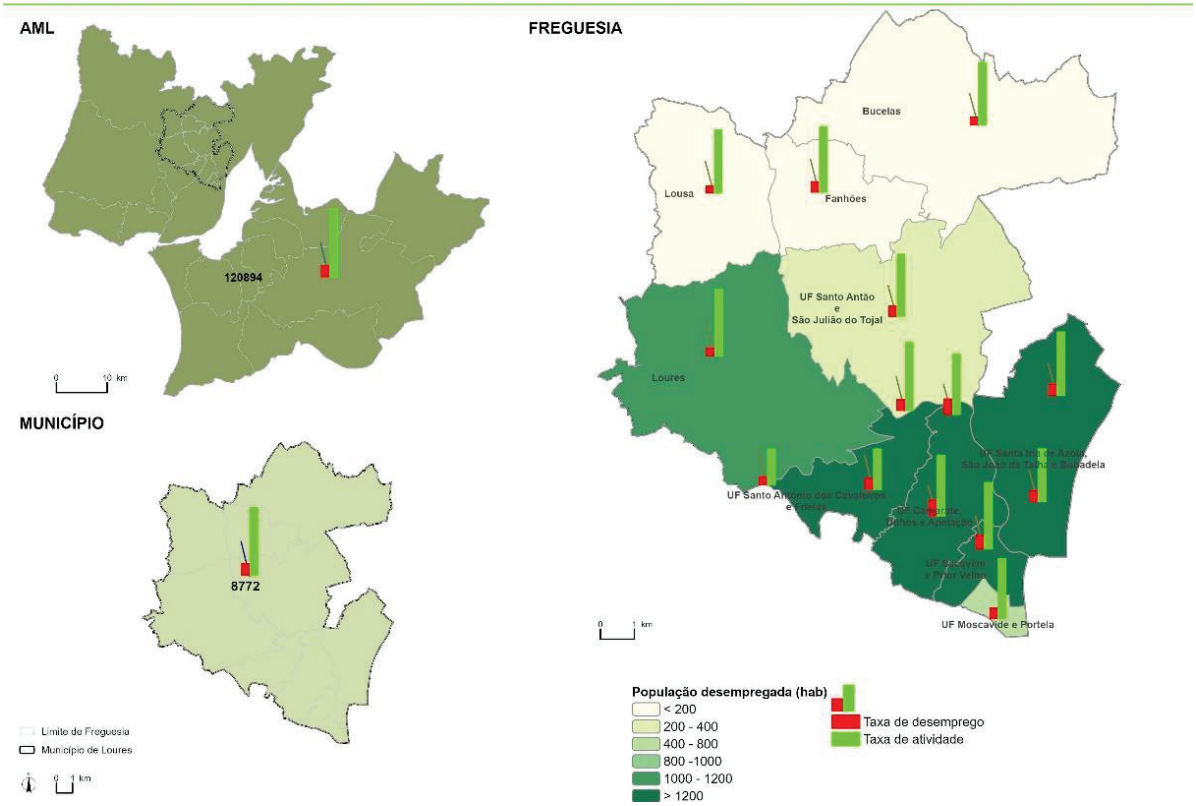
Unidade Territorial		População Desempregada	Taxa de Desemprego	Taxa de Atividade
	Lousa	90	5,93	47,2
	União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	1857	12,29	45,09
	União das freguesias de Moscavide e Portela	782	8,35	44,78
	União das freguesias de Sacavém e Prior Velho	1300	10,68	49,33
	União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	1845	8,78	47,26
	União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	339	8,49	46,41
	União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	1277	8,81	50,8

** NUTS 2013*

Fonte: INE, Censos 2021.

Assim, em 2021, a população desempregada residente no Município de Loures rondava os 9%, correspondendo a um total de 8 772 desempregados, dos quais 42% residiam na União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação (21,17%) e na União das freguesias de Santa Iria de Azoia (21,03%). Salienta-se que a freguesia de Lousa registou o menor número de residentes desempregados do Município – cerca de 90 residentes, 1% da total da população desempregada.

II.31 / II.33 / II.35 POPULAÇÃO DESEMPREGADA / TAXA DE ATIVIDADE / TAXA DE DESEMPREGO



Fonte: INE, Censos 2021

Figura 4.27 | População desempregada, Taxa de atividade e taxa de desemprego, 2021

De acordo com o Quadro seguinte, mais de 80% da população desempregada situa-se entre os 25 e os 64 anos de idade, este valor é semelhante quer na Área Metropolitana de Lisboa quer nas freguesias, registando-se apenas na freguesia de Bucelas uma representatividade de 78,47%.

Por outro lado, constata-se que é a população com Ensino Básico que tem maior representatividade na população desempregada do Município – cerca de 41,93% do total da população desempregada, seguindo-se a população com Ensino Secundário (38,36%). Esta dinâmica é muito semelhante à registada nas freguesias. Destaca-se apenas a União de freguesias de Moscavide e Portela que regista a maior percentagem de população desempregada com Ensino Superior (32,99%, 258 residentes desempregados).

Quadro 4.21 | População desempregada - total, por grupo etário e nível de escolaridade mais elevado, 2021

Unidade Territorial		Total	Nível de Escolaridade										Grupo Etário					
			Nenhum		Básico		Secundário		Pós-Secundário		Superior		Total 15-24 anos		Tota 25 – 64 anos		65 anos ou mais	
			N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
NUTS II / NUTS III*	Área Metropolitana de Lisboa	120894	4874	4,03	44333	36,67	46171	38,19	8	0,01	25508	21,10	18508	15,31	101235	83,74	1151	0,95
Município	Loures	8772	328	3,74	3678	41,93	3365	38,36	1	0,01	1400	15,96	1378	15,71	7315	83,39	79	0,90
Freguesias	Bucelas	144	1	0,69	72	50,00	46	31,94	0	0,00	25	17,36	29	20,14	113	78,47	2	1,39
	Fanhões	112	0	0,00	63	56,25	32	28,57	0	0,00	17	15,18	14	12,50	94	83,93	4	3,57
	Loures	1026	26	2,53	425	41,42	376	36,65	0	0,00	199	19,40	156	15,20	860	83,82	10	0,97
	Lousa	90	0	0,00	44	48,89	32	35,56	0	0,00	14	15,56	15	16,67	75	83,33	0	0,00
	União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	1857	92	4,95	997	53,69	632	34,03	0	0,00	136	7,32	312	16,80	1529	82,34	16	0,86
	União das freguesias de Moscavide e Portela	782	33	4,22	197	25,19	294	37,60	0	0,00	258	32,99	80	10,23	696	89,00	6	0,77
	União das freguesias de Sacavém e Prior Velho	1300	49	3,77	529	40,69	514	39,54	0	0,00	208	16,00	236	18,15	1058	81,38	6	0,46
	União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	1845	65	3,52	703	38,10	778	42,17	0	0,00	299	16,21	272	14,74	1555	84,28	18	0,98
	União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	339	6	1,77	189	55,75	109	32,15	0	0,00	35	10,32	49	14,45	287	84,66	3	0,88

Unidade Territorial		Total	Nível de Escolaridade										Grupo Etário					
			Nenhum		Básico		Secundário		Pós-Secundário		Superior		Total 15-24 anos		Tota 25 – 64 anos		65 anos ou mais	
			N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
	União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	1277	56	4,39	459	35,94	552	43,23	1	0,08	209	16,37	215	16,84	1048	82,07	14	1,10

** NUTS 2013*

Fonte: INE, Censos 2021.

[Indicador II_32] População empregada por setor de atividade económica

No que se refere à distribuição da população empregada por setores de atividade, no Município de Loures, o setor terciário emprega, em 2021, 83,86% da população, ou seja, um total de 73 431 indivíduos, seguido pelo setor secundário – 13 638 indivíduos e 15,58% - e por fim pelo setor primário, com apenas 493 indivíduos e 0,56%. Esta distribuição é semelhante à registada na Área Metropolitana de Lisboa (0,80% setor primário, 14,72% setor secundário e 84,48% setor terciário)

O peso do sector primário e secundário é maior na freguesia de Bucelas e freguesia de Lousa, mas na verdade corresponde a efetivos populacionais muito reduzidos, de apenas 39 e 503 indivíduos, respetivamente, para a freguesia de Bucelas e 38 e 339 para a freguesia de Lousa.

Quadro 4.22 | População empregada (residente) por setor de atividade económica, 2021

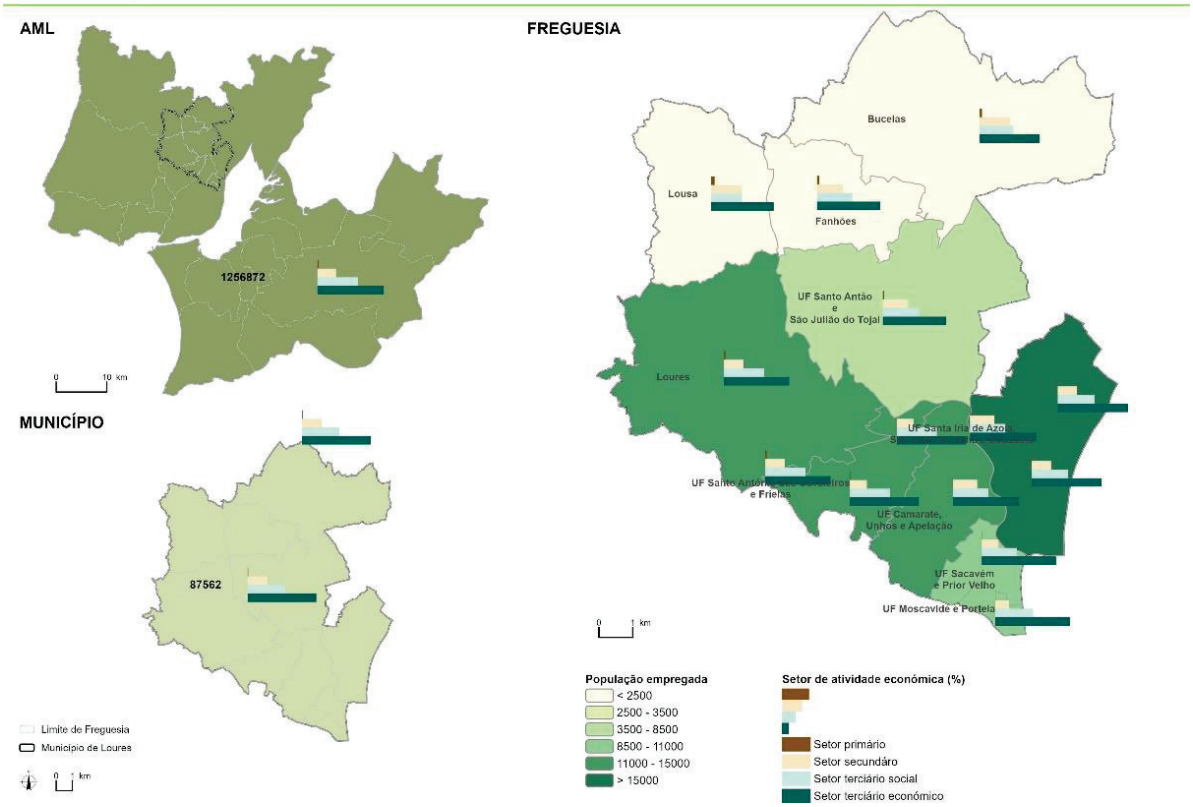
Unidade Territorial		Total	Setor Primário		Setor Secundário		Setor Terciário**	
			N.º	%	N.º	%	N.º	%
NUTS II / NUTS III*	Área Metropolitana de Lisboa	1256872	10016	0,80%	185023	14,72%	1061833	84,48%
Município	Loures	87562	493	0,56%	13638	15,58%	73431	83,86%
Freguesias	Bucelas	2094	39	1,86%	503	24,02%	1552	74,12%
	Fanhões	1186	20	1,69%	242	20,40%	924	77,91%
	Loures	14117	165	1,17%	2181	15,45%	11771	83,38%
	Lousa	1428	38	2,66%	339	23,74%	1051	73,60%
	União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	13249	36	0,27%	2554	19,28%	10659	80,45%
	União das freguesias de Moscavide e Portela	8586	19	0,22%	936	10,90%	7631	88,88%
	União das freguesias de Sacavém e Prior Velho	10870	31	0,29%	1446	13,30%	9393	86,41%
	União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	19164	59	0,31%	2938	15,33%	16167	84,36%
	União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	3655	44	1,20%	726	19,86%	2885	78,93%
	União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	13213	42	0,32%	1773	13,42%	11398	86,26%

** NUTS 2013*

*** engloba sector terciário social e terciário económico*

Fonte: INE, Censos 2021.

II.32 POPULAÇÃO EMPREGADA POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA



Fonte: INE, Censos 2021

Figura 4.28 | População empregada por setor de atividade económica, 2021

[Indicador II_34] Índice de rejuvenescimento da população em idade ativa

Em termos de índice de rejuvenescimento da população em idade ativa, verifica-se para 2021, que o Município de Loures tinha um índice de 91,84, ligeiramente superior ao registado na Área Metropolitana de Lisboa (91). De facto, verifica-se que a União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação, a União das freguesias de Moscavide e Portela, a União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas e a União das freguesias de Sacavém e Prior Velho, apresentavam em 2021, índices superiores ao referencial municipal, atingindo um índice de 107,39 na União de freguesias de Sacavém e Prior Velho.

As freguesias do Norte do Município – Lousa, Fanhões e Bucelas – são as que apresentam, à data do Censos de 2021, índices mais baixos, 70,00; 72,75 e 74,24, respetivamente.

Quadro 4.23 | Índice de rejuvenescimento da população em idade ativa, 2021

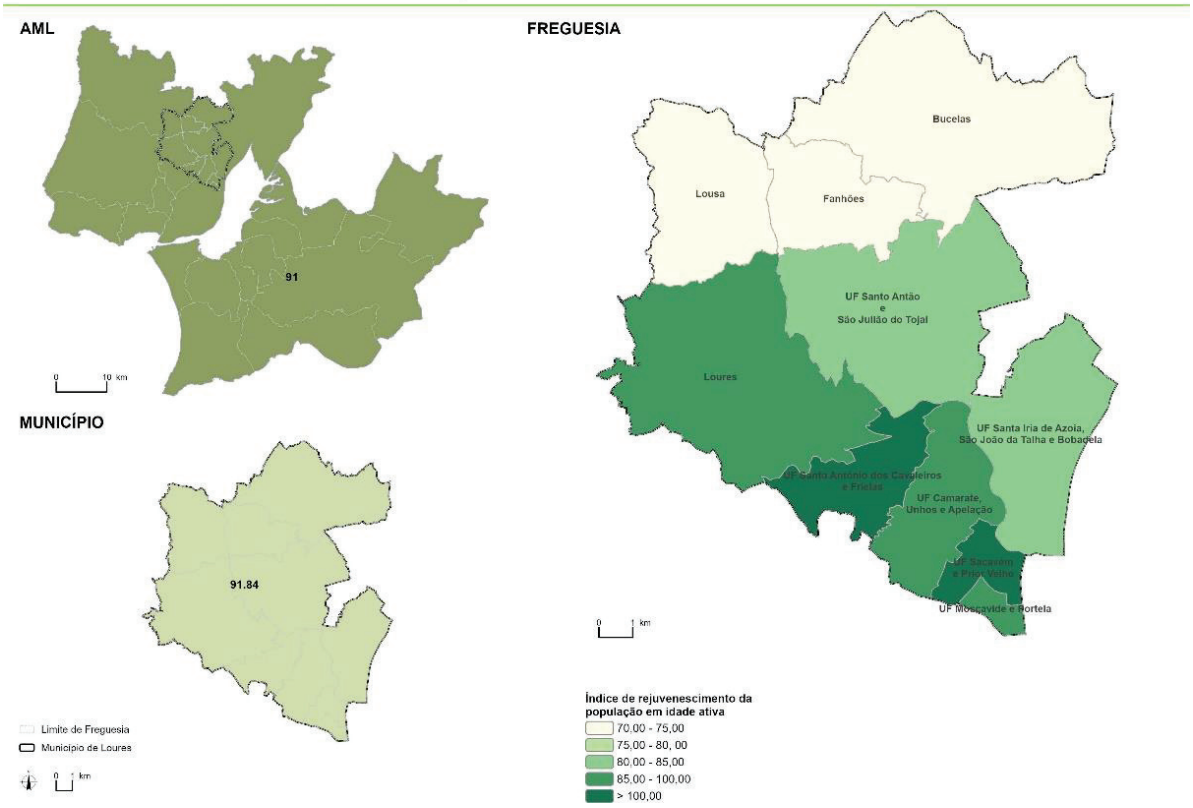
Unidade Territorial		Índice
NUTS II / NUTS III*	Área Metropolitana de Lisboa	91,00
Município	Loures	91,84
Freguesias	Bucelas	74,24

Unidade Territorial		Índice
	Fanhões	72,75
	Loures	85,3
	Lousa	70,00
	União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	98,99
	União das freguesias de Moscavide e Portela	99,86
	União das freguesias de Sacavém e Prior Velho	107,39
	União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	80,73
	União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	80,07
	União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	102,14

** NUTS 2013*

Fonte: INE, Censos 2021.

II.34 ÍNDICE DE REJUVENESCIMENTO DA POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA



Fonte: INE, Censos 2021

Figura 4.29 | Índice de rejuvenescimento da população em idade ativa, 2021

[Indicador II_36] Empresas por atividade económica | [Indicador II_37] Pessoal ao serviço das empresas | [Indicador II_38] Volume de negócios das empresas

A atividade económica do Município de Loures assenta por um lado na expansão urbana da Área Metropolitana de Lisboa mas também pelo aparecimento de diversas centralidades económicas. Contata-se que as principais atividades económicas se encontram instaladas na União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação e na União das freguesias de Sacavém e Prior Velho, ao longo do Eixo Norte-Sul. Já a zona envolvente do MARL e a área Norte da CREL têm um enorme potencial de desenvolvimento.

No que se refere ao tecido empresarial, é já possível obter valores até 2021 e comparar a sua evolução desde 2015, para as empresas, pessoal ao serviço e volume de negócios, conforme representados no Quadro e Gráfico seguintes. Em todo o caso, ressalva-se que esta análise pode não ser representativa da verdadeira dimensão de cada atividade no Município, uma vez que algumas empresas poderão ter sede fora do Município.

De facto, o que se constata é um aumento significativo entre 2015 e 2021 do n.º de empresas, do pessoal ao serviço e do volume de negócios, estando o Município acima da variação da Região, com exceção do n.º de empresas.

Quadro 4.24 | Empresas, pessoal ao serviço e volume de negócios agrupados por Setor de Atividade, em 2015 e 2021, com sede no Município / Região

Unidade Territorial	Setores de atividade	Empresas	Pessoal ao serviço (n.º)	Volume de negócios (€)
		2021		
NUTS II/ NUTS III - Área Metropolitana de Lisboa*	Setor Primário	7900	20239	1077301570
	Setor Secundário	34501	221859	59331688904
	Setor Terciário	348456	1245640	127488662075
	Total	390857	1487738	187897652549
Município Loures	Setor Primário	360	1012	46074993
	Setor Secundário	2362	17769	5259400098
	Setor Terciário	18713	61054	2111468595
	Total	21435	79835	7416943686
		2015		
NUTS II/ NUTS III - Área Metropolitana de Lisboa*	Setor Primário	7952	16906	755554774
	Setor Secundário	27460	188044	50030549898
	Setor Terciário	287625	1032427	100877426911
	Total	323037	1237377	151663531583
Município Loures	Setor Primário	376	0	0
	Setor Secundário	2055	14413	1361273045
	Setor Terciário	16107	46160	4182426016
	Total	18538	60573	5543699061

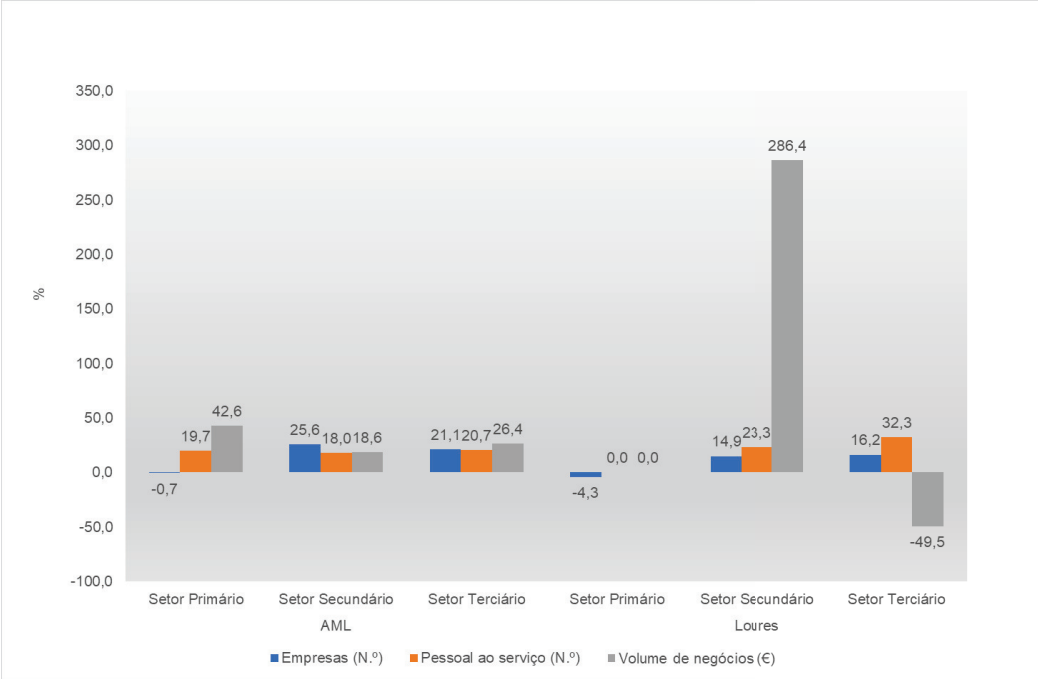
Unidade Territorial	Setores de atividade	Empresas	Pessoal ao serviço (n.º)	Volume de negócios (€)
		2021		
		Variação total 2015-2021		
NUTS II/ NUTS III - Área Metropolitana de Lisboa*		20,99%	20,23%	23,89%
Município Loures		15,63%	31,80%	33,79%

Nota: Correspondência CAE Rev 3 – conforme representada no Quadro 4.19: Setor Primário: CAE A e B. Setor Secundário: CAE C a F. Setor Terciário: CAE G a S

** NUTS 2013*

Fonte: INE – Dados Estatísticos (Pesquisa online).

Gráfico 4.5 | Variação das empresas, pessoal ao serviço e volume de negócios no período 2015-2021



Nota: Correspondência CAE Rev 3 – conforme representada no Quadro 4.25: Setor Primário: CAE A e B. Setor Secundário: CAE C a F. Setor Terciário: CAE G a S.

Fonte: INE – Dados Estatísticos (Pesquisa online).

Em 2021, encontravam-se sedeadas no Município de Loures 21 435 empresas, com 79 835 indivíduos ao serviço e com um volume de negócios que rondava os 7 mil milhões de euros (Quadro 4.24).

O número de empresas com sede no Município de Loures em 2021 corresponde a um acréscimo de 15,63% face a 2015 (Quadro 4.24), inferior ao apresentado ao nível da Área Metropolitana de Lisboa. Também o pessoal ao serviço e o volume de negócios apresentam um crescimento de 31,80% e 33,79%, respetivamente, sendo esta variação superior à registada na Região.

O Gráfico 4.5 representa a variação do número de empresas, pessoal ao serviço e volume de negócios por setor de atividade, verificando-se no Município de Loures uma redução significativa

apenas no setor terciário, nomeadamente no volume de negócios (-49,5%). Por oposição, é o sector secundário que regista o maior aumento no volume de negócios (286,4%). Quando comparado com a Área Metropolitana de Lisboa, observa-se que esta apresenta aumentos em todos os sectores (nunca ultrapassando os 50%), quer em termos no número de empresas, quer no número de indivíduos ao serviço e quer no volume de negócios. Regista-se apenas um ligeiro decréscimo no setor primário nomeadamente no número de empresas.

No Quadro 4.25 é apresentada a composição do tecido empresarial em 2021, desagregada ao nível da seção (CAE Rev3), uma vez que a análise por setor de atividade (apresentada anteriormente) agrega realidades muito específicas.

Assim sendo, a principal atividade, no Município de Loures, em termos de número de empresas corresponde a “Atividades administrativas e dos serviços de apoio” (20,82%), e é também a mais importante em termos de pessoal ao serviço (20,90%), contudo em termos de volume de negócios apenas representa 6,14%.

A segunda atividade mais importante no Município, em termos de número de empresas corresponde a “Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos” (16,59%), sendo responsável por 19,24% do pessoal ao serviço. Em termos de volume de negócios esta é a atividade mais importante, responsável por 43,77%. Nesta atividade destacam-se, como principais atividades: a de comércio por grosso e retalho; as empresas de comércio por grosso de materiais de construção; as empresas de comércio de retalho de móveis; e as empresas de comércio por grosso de fruta e de produtos hortícolas, sendo que praticamente todas as unidades industriais se localizam no Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL), na área da Cruz da Pedra, em Frielas e na área do Prior Velho.

Salienta-se que a segunda atividade em termos de volume de negócios é “Indústrias Transformadoras” (14,44%), representando apenas 3,83% do número de empresas e 10,03% do pessoal ao serviço (terceira atividade que mais contribui para o emprego no Município).

Esta distribuição empresarial não difere muito do comportamento apresentado pela Área Metropolitana de Lisboa, também representado no Quadro 4.25.

Quadro 4.25 | Distribuição das empresas, pessoal ao serviço e volume de negócios por CAE, em 2021

Setores de Atividade	CAE Rev.3 - Secção	2021					
		NUTS II / NUTS III – Área Metropolitana de Lisboa *			Município de Loures		
		Empresas (N.º)	Pessoal ao serviço (N.º)	Volume de negócios (€)	Empresas (N.º)	Pessoal ao serviço (N.º	Volume de negócios (€)
Total		390857	1487738	187897652549	21435	79835	7416943686
Primário	(A) Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	7820	19385	942499908	358	1012	46074993
	(B) Indústrias extrativas	80	854	134801662	2		
Secundário	(C) Indústrias transformadoras	10241	100795	29938159303	820	8006	1071232052
	(D) Eletricidade, gás, vapor, água quente e frio e ar frio	1008	7151	19545918467	42		
	(E) Captação, trat. e dist. de água; san., gestão de resíduos e desp.	321	15018	1592273542	29	2301	270967068
	(F) Construção	22931	98895	8255337592	1471	7462	670559652
Terciário	(G) Comércio por grosso e a retalho; rep. de veíc. aut. e motociclos	52261	280987	68504869723	3557	15358	3246641326
	(H) Transportes e armazenagem	15416	88793	10741646861	1284	6982	803387744
	(I) Alojamento, restauração e similares	29377	129933	4674550596	1297	7829	228627598
	(J) Atividades de informação e de comunicação	12267	93149	13086461499	465	1084	73368866
	(L) Atividades imobiliárias	24681	37087	5542361822	998	1421	158099073
	(M) Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	53323	138128	9505895720	2100	3957	203562665
	(N) Atividades administrativas e dos serviços de apoio	75076	300634	8097231887	4462	16685	455646998
	(P) Educação	16359	39194	1002195104	870	1661	33957398
	(Q) Atividades de saúde humana e apoio social	34396	81425	4374151875	1693	3278	96405862
	(R) Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	15773	26642	1324276539	693	1021	26654941
	(S) Outras atividades de serviços	19527	29668	635020449	1294	1778	31757450
		Peso face ao total - %					
Primário	(A) Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	2,00%	1,30%	0,50%	1,67%	1,27%	0,62%
	(B) Indústrias extrativas	0,02%	0,06%	0,07%	0,01%		

Setores de Atividade	CAE Rev.3 - Secção	2021					
		NUTS II / NUTS III – Área Metropolitana de Lisboa *			Município de Loures		
		Empresas (N.º)	Pessoal ao serviço (N.º)	Volume de negócios (€)	Empresas (N.º)	Pessoal ao serviço (N.º	Volume de negócios (€)
Secundário	(C) Indústrias transformadoras	2,62%	6,78%	15,93%	3,83%	10,03%	14,44%
	(D) Eletricidade, gás, vapor, água quente e frio e ar frio	0,26%	0,48%	10,40%	0,20%		
	(E) Captação, trat. e dist. de água; san., gestão de resíduos e desp.	0,08%	1,01%	0,85%	0,14%	2,88%	3,65%
	(F) Construção	5,87%	6,65%	4,39%	6,86%	9,35%	9,04%
Terciário	(G) Comércio por grosso e a retalho; rep. de veíc. aut. e motociclos	13,37%	18,89%	36,46%	16,59%	19,24%	43,77%
	(H) Transportes e armazenagem	3,94%	5,97%	5,72%	5,99%	8,75%	10,83%
	(I) Alojamento, restauração e similares	7,52%	8,73%	2,49%	6,05%	9,81%	3,08%
	(J) Atividades de informação e de comunicação	3,14%	6,26%	6,96%	2,17%	1,36%	0,99%
	(L) Atividades imobiliárias	6,31%	2,49%	2,95%	4,66%	1,78%	2,13%
	(M) Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	13,64%	9,28%	5,06%	9,80%	4,96%	2,74%
	(N) Atividades administrativas e dos serviços de apoio	19,21%	20,21%	4,31%	20,82%	20,90%	6,14%
	(P) Educação	4,19%	2,63%	0,53%	4,06%	2,08%	0,46%
	(Q) Atividades de saúde humana e apoio social	8,80%	5,47%	2,33%	7,90%	4,11%	1,30%
	(R) Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	4,04%	1,79%	0,70%	3,23%	1,28%	0,36%
	(S) Outras atividades de serviços	5,00%	1,99%	0,34%	6,04%	2,23%	0,43%

** NUTS 2013*

Fonte: INE – Dados Estatísticos (Pesquisa online).

[Indicador II_39] Explorações agrícolas | [Indicador II_40] Superfície agrícola Utilizada

A análise da estrutura agrícola apoia-se nos Recenseamentos Agrícolas, correspondendo o mais recente a 2019. A essa data, o Município de Loures totalizava 455 explorações agrícolas, num total de 3 858 ha de Superfície Agrícola Utilizada (SAU) (Quadro 4.26). A dimensão média da exploração agrícola do Município situa-se nos 8 ha de SAU por exploração, valor bastante inferior ao verificado na região.

Em termos de freguesias e de acordo com o Quadro seguinte, verifica-se que a SAU varia entre os 2 ha, na União das freguesias de Sacavém e Prior Velho, e os 1 401 ha, na freguesia de Loures, o que efetivamente corresponde às freguesias com menor e maior número de explorações agrícolas, 1 e 163, respetivamente.

As freguesias mais rurais do Município – Bucelas, Fanhões e Lousa apresentam uma SAU acima dos 115 ha, sendo a freguesia de Bucelas a que apresenta um maior número de explorações agrícolas.

A União das freguesias de Sacavém e Prior Velho é a que apresenta, em 2019, menor dimensão média da exploração agrícola.

Quadro 4.26 | Superfície agrícola utilizada, explorações agrícolas, e SAU por exploração, 2019

Unidade Territorial		Superfície agrícola utilizada (ha)	Explorações agrícolas (N.º)	SAU por exploração
NUTS II / NUTS III*	Área Metropolitana de Lisboa	90733	6533	14
Município	Loures	3858	455	8
Freguesias	Bucelas	923	111	8
	Fanhões	117	26	5
	Loures	1401	163	9
	Lousa	268	42	6
	União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	73	10	7
	União das freguesias de Moscavide e Portela	13	2	7
	União das freguesias de Sacavém e Prior Velho	2	1	2
	União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	85	9	9
	União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	749	77	10
	União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	228	14	16

** NUTS 2013*

Fonte: INE – Dados Estatísticos (Pesquisa online).

Em termos de Superfície agrícola Utilizada por composição, verifica-se que em 2019, as culturas temporárias e as pastagens permanentes eram as que tinham maior peso no Município de Loures, com 43,55% e 42,6%, respetivamente.

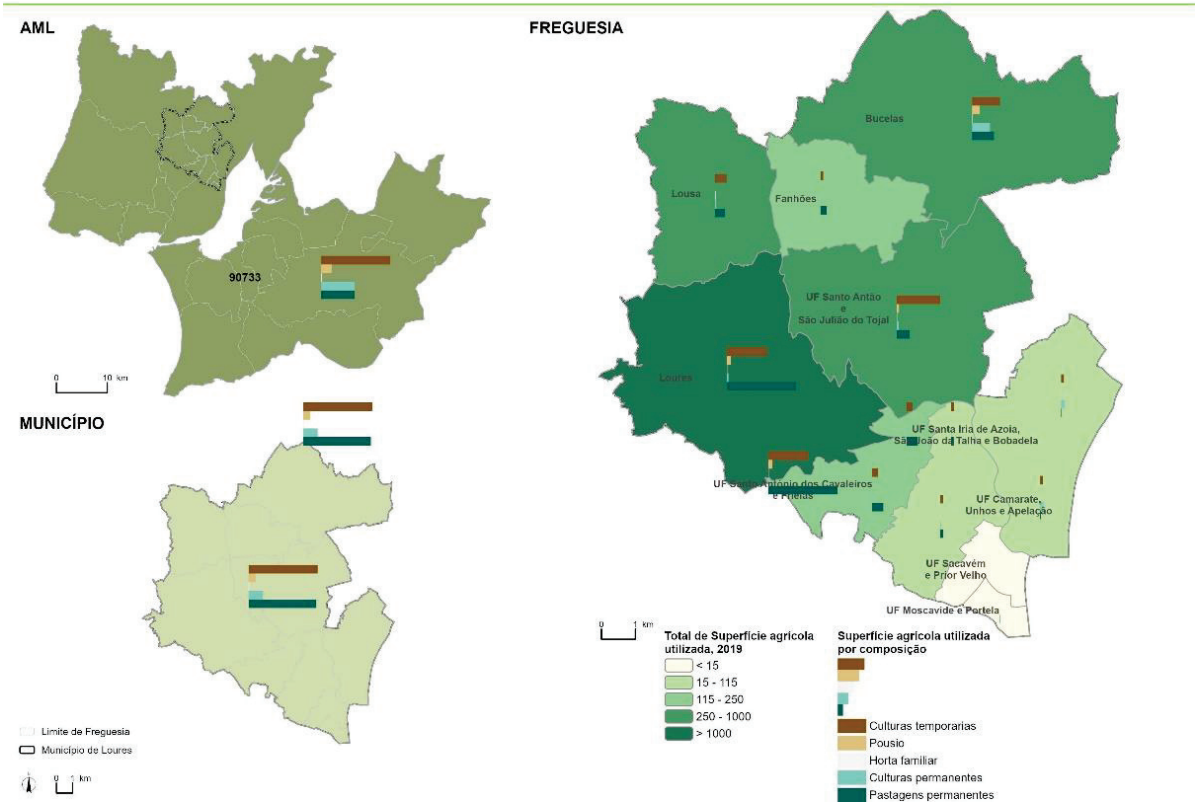
Quadro 4.27 | Superfície agrícola utilizada, 2019

Unidade Territorial		Superfície agrícola utilizada										
		Total	Culturas Temporárias		Pousio		Horta Familiar		Culturas Permanentes		Pastagens Permanentes	
		Ha	Ha	%	Ha	%	Ha	%	Ha	%	Ha	%
NUTS II / NUTS III*	Área Metropolitana de Lisboa	90733	33862	37,32	5101	5,62	229	0,25	16428	18,11	35114	38,7
Município	Loures	3858	1680	43,55	171	4,43	15	0,39	347	8,99	1645	42,6
Freguesias	Bucelas	923	342	37,05	91	9,86	4	0,43	219	23,73	267	28,9
	Fanhões	117	35	29,91	2	1,71	0	0,00	2	1,71	78	66,7
	Loures	1401	487	34,76	48	3,43	2	0,14	17	1,21	846	60,4
	Lousa	268	138	51,49			3	1,12	13	4,85	114	42,5
	União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	73	35	47,95			1	1,37	5	6,85	32	43,8
	União das freguesias de Moscavide e Portela	13	2	15,38			0	0,00	11	84,62		
	União das freguesias de Sacavém e Prior Velho	2					0	0,00	1	50,00	1	50,0
	União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	85	35	41,18			1	1,18	41	48,24	8	9,4
	União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	749	532	71,03	28	3,74	5	0,67	26	3,47	159	21,2
	União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	228	74	32,46	2	0,88			12	5,26	140	61,4

** NUTS 2013*

Fonte: INE – Dados Estatísticos (Pesquisa online).

II.40 SUPERFÍCIE AGRÍCOLA UTILIZADA



Fonte: INE – Dados Estatísticos (Pesquisa online).

Figura 4.30 | Superfície Agrícola Utilizada, 2019

[Indicador II_41] Produção de vinho

No Município de Loures, a produção de vinho tem especial relevância, em especial na zona de Bucelas[24] onde se situam as principais produtoras de vinhos – Chão do Prado, Coteaux da Murta Enoport United Wines (Caves Velhas). Em Santo Antão do Tojal instalou-se, em 1952, a Quinta das Carrafouchas, também produtora de Vinhos da Região de Lisboa.

A produção de vinho existente no Município corresponde a um vinho produzido em região demarcada por Decreto de 3 de março de 1911 e associado a esta importância, foi criado o Museu do Vinho e da Vinha, sedeado na freguesia de Bucelas.

A produção vinícola, apesar de ter alguma relevância no Município apresenta-se desde 2015 em declínio, tendo atingido a menor produção em 2018, no entanto, nos últimos 3 anos tem existido um ligeiro aumento na produção, não atingindo ainda a produção verificada em 2015..

Em 2022 verifica-se que apenas 2% da produção de vinho no Município é vinho sem certificação, valor inferior ao registado na Região.

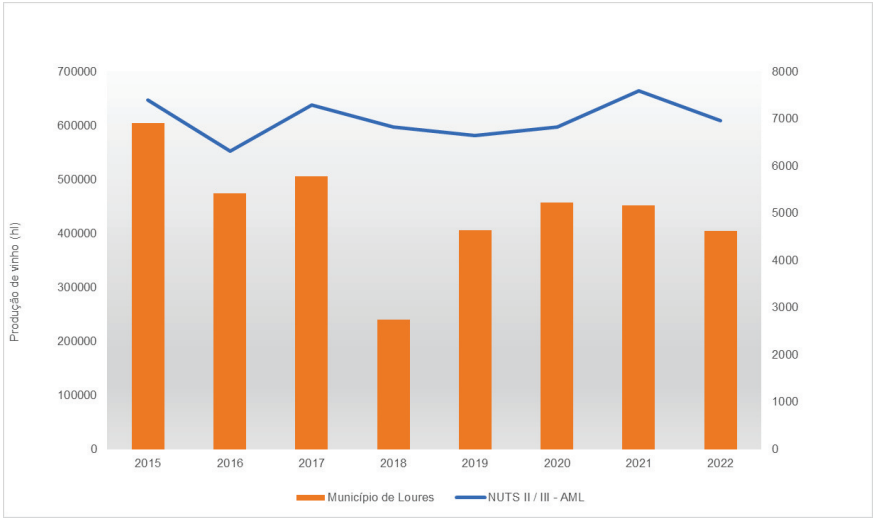
[24] Conforme anteriormente referido o Município de Loures apresenta-se com a Região Demarcada do Vinho de Bucelas

Quadro 4.28 | Produção de vinho (hl), entre 2015 e 2022

Produção de Vinho (hl)		Unidade Territorial	
		NUTS II AML	Município de Loures
2015	Total	647807	6914
	Sem certificação	172098	1255
2016	Total	552446	5421
	Sem certificação	111778	1163
2017	Total	638388	5777
	Sem certificação	114287	193
2018	Total	597087	2745
	Sem certificação	112218	53
2019	Total	581981	4634
	Sem certificação	48537	58
2020	Total	597688	5230
	Sem certificação	42565	138
2021	Total	664038	5158
	Sem certificação	43358	321
2022	Total	608691	4624
	Sem certificação	38157	95

Fonte: Anual - INE, Estatísticas da produção vegetal, 2022

Gráfico 4.6 | Produção de vinho (hl)



Fonte: Anual - INE, Estatísticas da produção vegetal, 2022

[Indicador II_42] Áreas de exploração de recursos geológicos

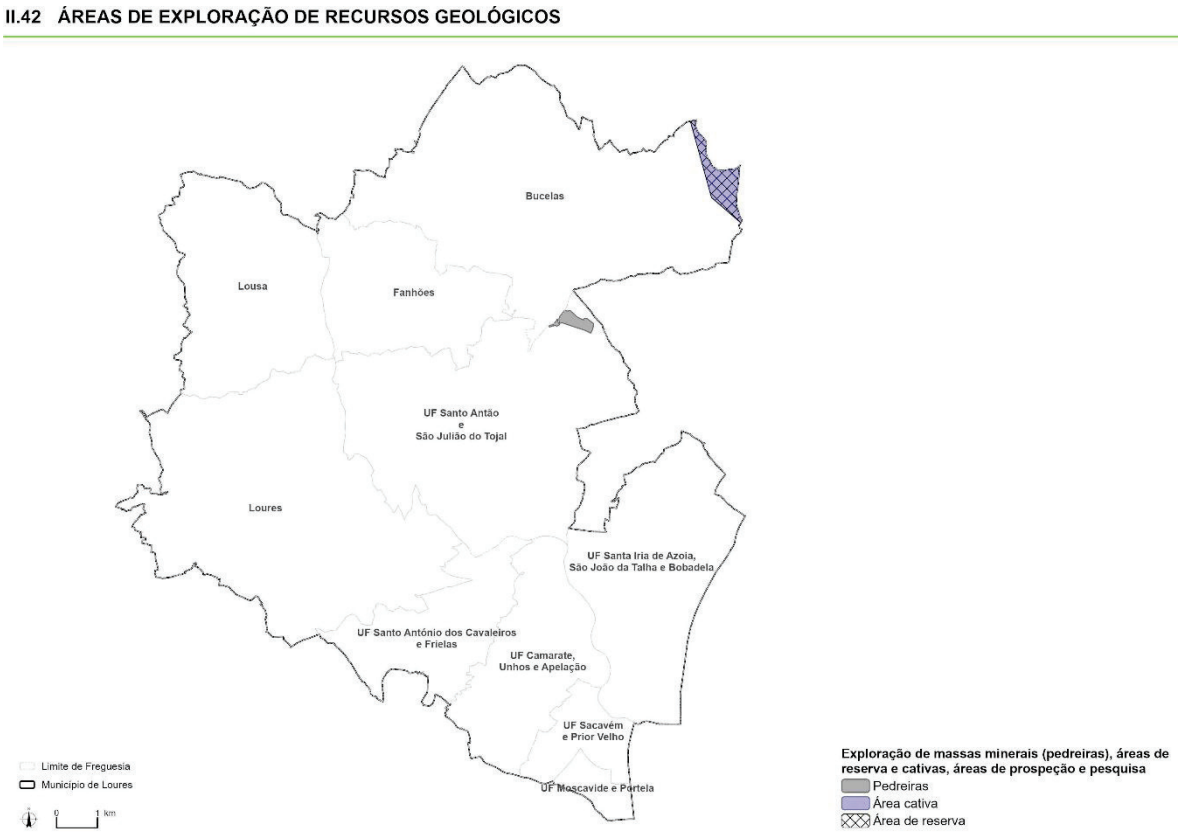
Os recursos geológicos do Município de Loures, representados na Figura 4.31, reportam-se a três tipologias, a saber: área de reserva, área cativa e pedreiras. Relativamente às pedreiras, a DGEG apenas identificada uma em Bucelas, com um total de 25,13 ha..

Quadro 4.29 | Pedreiras licenciadas no Município de Loures (2023)

N.º Pedreira	Denominação	Titular	Rocha	Tipo de Produção
5130	CASAL DAS GRALHAS N 2	BUCELBRITAS - INDÚSTRIA DE BRITAS DE BUCELAS, LDA	Calcário	Industrial

Fonte: DGEG, 2023 - https://www.dgeg.gov.pt/pt/

No que as áreas de reserva e cativa diz respeito, ambas se sobrepõem e totalizam uma área de 1 113,64 ha, contudo apenas 91,07 ha ocupa o território municipal de Loures. Refere-se ainda que a área cativa foi declarada através de Portaria n.º 442/90, de 15 de junho, publicado em *Diário da República n.º 136, Série I*, de 15 de junho de 1990, a área de reserva foi definida através do Decreto Regulamentar n.º 15/93, de 13 de maio publicado em *Diário da República n.º 111, Série I-B*, de 13 de maio de 1993.



Fonte: DGEG, 2023 - https://www.dgeg.gov.pt/pt/

Figura 4.31 | Áreas de Exploração de Recursos Geológicos

[Indicador II_43] Empresas instaladas em parques empresariais/industriais/logísticos | [Indicador II_44] Taxa de ocupação dos parques empresariais/ industriais/ logísticos

Na análise do solo urbano, foram contabilizados 1 137,50 ha de áreas classificadas como Espaços de Atividades Económicas, dos quais 70,45% encontram-se efetivamente ocupados e cerca de 85% executados (Quadro 3.6).

Distinguem-se aqui duas situações:

- Áreas classificadas como Espaços de Atividades Económicas "*que podem dar origem a loteamentos com funções urbanas, designadamente comerciais, turísticas, de serviços e industriais que não tem entidades gestoras e que representam um número significativo de empresas instaladas, geradoras de emprego e receitas para o município*"[25]. São exemplos os Espaços de Atividades Económicas de Cruz da Pedra, em Frielas, e do Prior Velho.
- Áreas classificadas como Espaços de Atividades Económicas e designados de parques empresariais/industriais/logísticos ou, nos termos da CML, como Zonas Empresariais Responsáveis (ZER)[26]. São áreas territorialmente delimitadas, dotadas de serviços comuns (infraestruturas, vigilância, serviços de limpeza, informação, transporte, tratamento de águas pluviais, subterrâneas e residuais), e administradas por uma sociedade gestora. São identificadas como tal os seguintes (a caracterização consta do Quadro 4.30):
  - MARL – Mercado Abastecedor da Região de Lisboa
  - Loures Business Park
  - Complexo Empresarial do Casal Valbom

No que se refere exclusivamente aos parques empresariais/industriais/logísticos com gestão comum (ou Zonas Empresariais Responsáveis), assinala-se a grande dimensão do MARL, em termos de área (101 ha) e de número de empresas (900). O Loures Business Park e o Complexo Empresarial do Casal Valbom têm já um número reduzido de empresas e ocupam cerca de 8 ha e 3 ha, respetivamente.

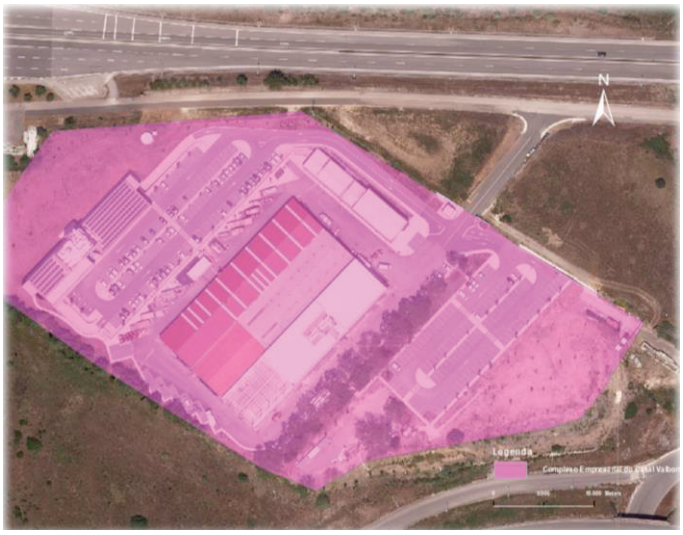
[25] CML, Sinopse dos Parques Empresarias, novembro de 2023

[26] "(…) Zonas Empresariais Responsáveis (ZER) são áreas territorialmente delimitadas, dotadas de infraestruturas pré-licenciadas permitem a localização simplificada, célere e menos onerosa de indústrias, numa lógica de 'chave na mão', contribuindo assim para um correto ordenamento de território nacional, que releva a dispensa de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) para os estabelecimentos industriais que se pretendam instalar nestas áreas, desde que o estudo de impacte ambiental tenha incluído os elementos necessários à AIA do estabelecimento industrial em causa." In CML, Sinopse dos Parques Empresarias, novembro de 2023

Quadro 4.30 | Caracterização dos parques empresariais implantados no município de Loures com uma entidade gestora

Parques empresariais		
MARL – Mercado Abastecedor da Região de Lisboa		
Área	101 ha	
N.º de empresas	900	
Área de negócio	logística, alimentação, venda automóvel, distribuição, entre outras	
Exemplo de empresas	Serdial Vending, S.A. Eporifrutas, SA. Marl Energia - Central Fotovoltaica, S.A Manheim Portugal, Lda Hypesolar Fanhões Fotovoltaica, Unipessoal Lda Ctt Expresso - Serviços Postais e Logística S.A. FRIGOSERVICE - Iberconsa de Portugal - Comércio de Produtos do Mar, Unipessoal, Lda. Petit Forestier Portugal, Unipessoal Lda Redur Portugal - Transportes S.A Torrestir - Transportes Nacionais e Internacionais S.A. Leroy Portugal, Lda. Vasco Louro - Comércio de Peixe, Lda. Marfresco-Importação e Exportação de Congelados e Mariscos Lda. Bargosa Portugal - Frutas e Verduras, Unipessoal Lda. Bucelfruta Lda. Bacefrut - Comércio de Batatas Cebolas e Frutas Lda. Frutorbel II - Sumos, Lda.	Frutorbel - Frutas Lda. Frutas Nufri, Unipessoal Lda. Jotavio - Transportes, S.A. Virapeixe - Comércio de Peixe e Mariscos Lda. Sódomar - Comércio Geral de Pescado, Lda. Sulmaré - Empresa de Pesca Lda. Susana Rendilheiro, Unipessoal Lda. Reinodágua, Lda. Omnifish, S.A. Luís Silvério & Filhos S.A. Fat Tuna - Comércio de Peixe, Lda. Caluze - Comércio de Pescado Lda. A Rainha do Caldo Verde - Comércio de Hortofruticolas Lda. Olivicente - Indústria e Comércio de Produtos Agrícolas Lda. Varn - Carnes, S.A. Produtos Únicos Regionais Agrícolas, Lda. C. A. C. - Cooperativa de Avicultores do Centro, C. R. L.
Outras características	Emprego direto para mais de 6 mil pessoas	
Nível de ocupação	Existe apenas um espaço na Plataforma dos Álamos com uma área bruta de construção de aproximadamente 5.500 m^2	

Parques empresariais	
Loures Business Park	
Área	85.393 m^2
N.º de empresas	Apenas um grupo empresarial - PASOGAL, SGPS S.A. (Várias empresas instaladas do grupo)
Área de negócio	Organização de transporte
Exemplo de empresas	Várias empresas instaladas do grupo PASOGAL, SGPS S.A.
Outras características	-
Nível de ocupação	-

Complexo Empresarial do Casal Valbom	
Área	38.603 m^2
N.º de empresas	4
Área de negócio	Indústria, armazém, serviços
Exemplo de empresas	Sotécnica - Sociedade Electrotécnica S.A. Rentokil Initial Portugal - Serviços de Protecção Ambiental Lda. Cegelec-Instalações e Sistemas de Automação Lda. Actemium
Outras características	Emprega 1000 colaboradores

Parques empresariais	
Nível de ocupação	A atual sociedade gestora pondera modernização ou "retrofitting" do armazém industrial existente permitindo a renovação das instalações, ao mesmo tempo que as adapta às condições do locatário.

Fonte: CML, Sinopse dos Parques Empresarias, novembro de 2023

Todos estes parques empresariais/industriais/logísticos com gestão comum (ou Zonas Empresariais Responsáveis) apresentam taxas de ocupação elevadas, num contexto de importante procura do Município para a instalação de empresas, em particular do ramo logístico.

Contudo, assinala-se que estão "*em fase de conclusão diversas plataformas logísticas, entre as quais duas de grande escala na proximidade do nó de acesso ao IC22 e CREL entre Montemor e o Planalto da Caldeira.*

Estas plataformas geram tráfegos de diversa natureza, designadamente os veículos pesados de grande porte, os de capacidade intermédia, mas também os de distribuição urbana. As deslocações geradas por este tipo de plataformas colocam uma série de solicitações à infraestrutura rodoviária e à gestão do espaço urbano, designadamente:

a) Dimensionamento, geometria, sinalização e estrutura resistente de pavimentos;

b) Condições adequadas de circulabilidade e segurança nas deslocações e na saída e chegada aos locais de carga e descarga;

c) Espaços para as operações de carga/descarga e isentos de efeitos nocivos à envolvente;

d) As plataformas de grandes dimensões geram também a mobilidade de quantidade significativa de trabalhadores que carecem de serviço de TP rodoviário e das condições para outros modos de transporte."[27]

Merece ainda referência a existência de AUGI de atividades económicas, com grande predomínio da atividade logística, implantadas em áreas com condicionamentos ambientais e desadequadas em termos de condições de acessibilidade e localização.

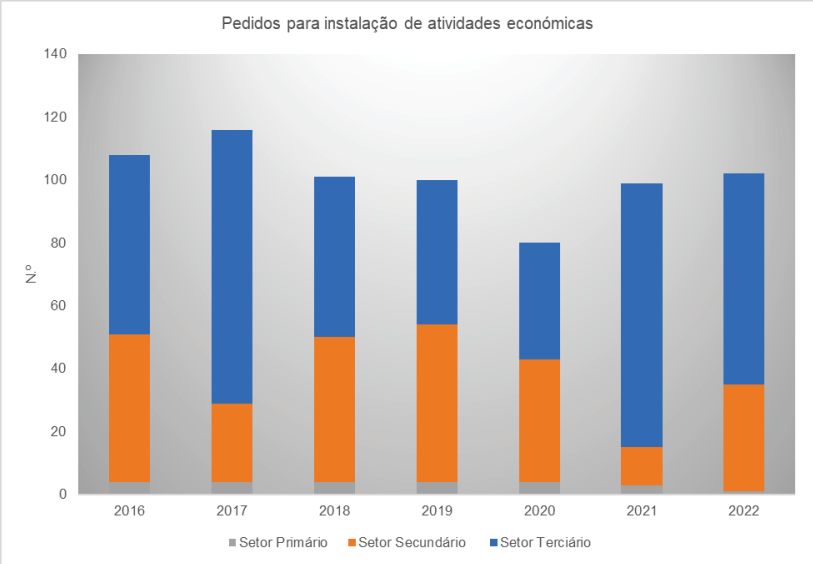
[Indicador II_45] Pedidos para instalação de atividades económicas

A atratividade do Município de Loures para a instalação de empresas é representada, em termos gerais, pela evolução recente do número de empresas que contataram a Divisão de Economia e Inovação (DEI) para instalação de atividades económicas (Gráfico 4.7).

Entre 2016 e 2022, o número de pedidos situa-se sempre acima dos 100, com exceção dos anos de 2020 (80) e 2021 (99), eventualmente associado aos efeitos da pandemia COVID-19. Em 2022, foram registados 102 pedidos, número que foi ultrapassado em 2016 e 2017. Em comum a todos os anos assiste-se a um predomínio dos pedidos de empresas do setor terciário.

[27] Retirado de: CML, A Ocupação da Logística Urbana em Loures – Uma breve síntese.

Gráfico 4.7 | Pedidos para instalação de atividades económicas no Município de Loures*, 2016-2022



** Número de empresas que contataram a Divisão de Economia e Inovação (DEI) para instalação de atividades económicas*

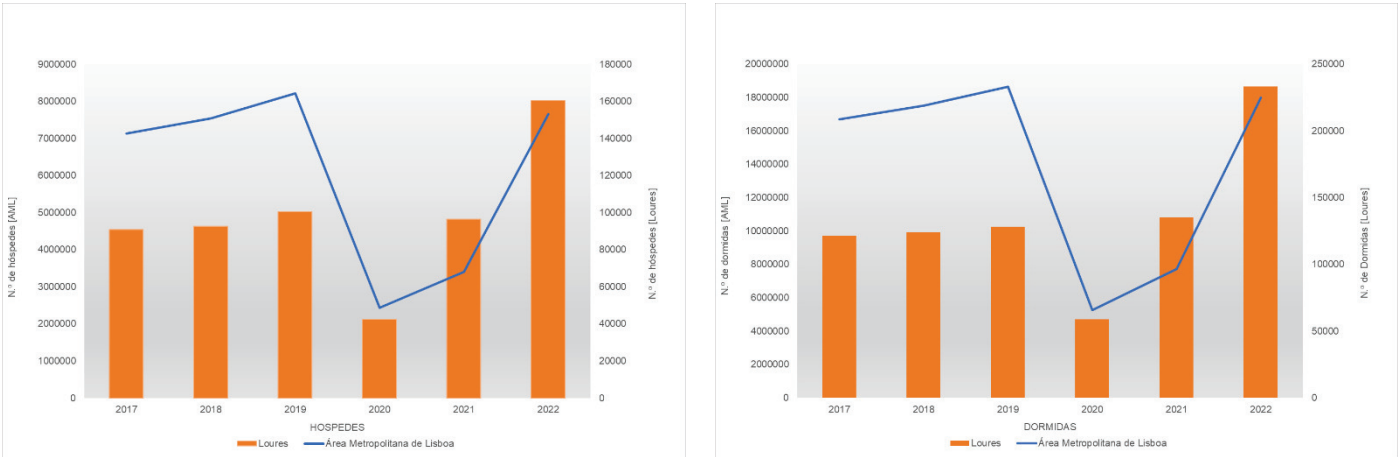
Fonte: CML, outubro de 2023

[Indicador II_46] Procura de alojamento turístico | [Indicador II_47] Oferta de alojamento turístico

A procura turística do Município de Loures é representada por 160 336 hóspedes e 233 327 dormidas em estabelecimentos hoteleiros no ano 2022, correspondendo a um acréscimo relativamente a 2017 de 76,33% e 92,36%, respetivamente. Este aumento da procura turística no Município de Loures é bastante acentuado face ao registado na Área Metropolitana de Lisboa (7,30% e 7,72%).

No Gráfico seguinte verifica-se a evolução da procura de alojamento turístico – N.º de hóspedes e N.º de dormidas – ao longo dos últimos seis anos, evidenciando, quer no Município quer na Região, a queda abrupta em 2020, devido à Pandemia COVID 19, e ao forte crescimento que se tem vindo a sentir a partir de 2021.

Gráfico 4.8 | Procura de Alojamento Turístico, 2017-2022



Fonte: INE, Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos.

Em termos de capacidade de alojamento, o Município de Loures, em 2023, apresenta um total de 2 527 camas/utentes, distribuídos por Empreendimentos Turísticos – 1 116 camas/utentes – e por Alojamentos Locais – 1 411 camas / utentes. No Quadro 4.31 é possível constatar que são a União das freguesias de Moscavide e Portela, a União das freguesias de Sacavém e Prior Velho e a União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela que registam a maior capacidade de alojamento, 1 120 camas/utentes, 448 camas/utentes e 357 camas / utentes, respetivamente. A freguesia com menor capacidade de alojamento é a freguesia de Lousa com apenas 17 camas/utentes.

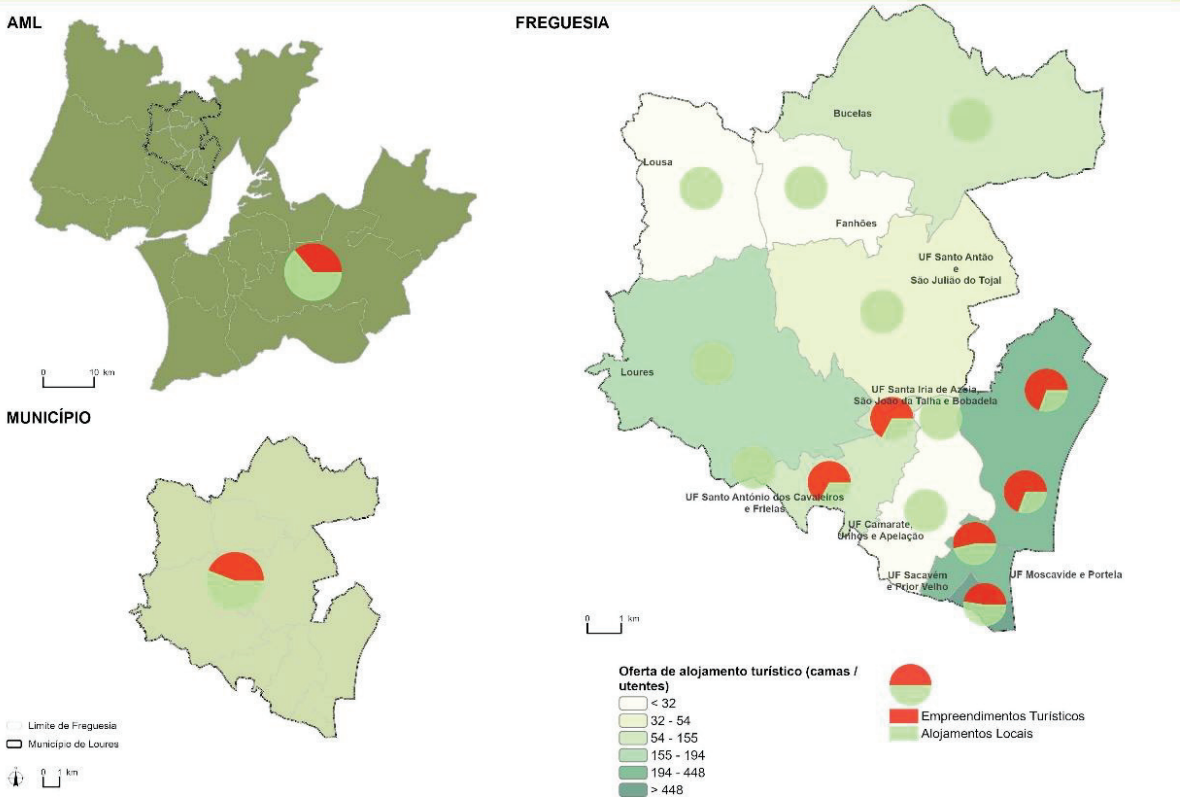
Quadro 4.31 | Oferta de alojamento turístico, 2023

Unidade Territorial		Capacidade ET	Capacidade AL	Capacidade Total
		camas / utentes		
NUTS II / NUTS III*	Área Metropolitana de Lisboa	104217	183966	288183
Município	Loures	1116	1411	2527
Freguesias	Bucelas	0	155	155
	Fanhões	0	10	10
	Loures	0	194	194
	Lousa	0	17	17
	União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	0	32	32
	União das freguesias de Moscavide e Portela	534	586	1120
	União das freguesias de Sacavém e Prior Velho	240	208	448
	União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	248	109	357
	União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	0	54	54
	União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	94	46	140

** NUTS 2013*

Fonte: Turismo de Portugal - SIGTUR - RNT - indicadores. Consulta efetuada ao RNT - indicadores, em 20-10-2023

II.47 OFERTA DE ALOJAMENTO TURÍSTICO



Fonte: Turismo de Portugal - SIGTUR - RNT - indicadores. Consulta efetuada ao RNT - indicadores, em 20-10-2023

Figura 4.32 | Oferta de Alojamento Turístico, 2023

4.4. SÍNTESE DE INDICADORES

Quadro 4.1 | Matriz de indicadores do REOT: Parte II – Estudos de Caracterização e Diagnóstico Demográfico e Socioeconómico

Temas gerais	ID	Indicador	Fontes de informação	Ano de referência (mais recente)	AML*	Município de Loures
População e Demografia	II_1	**População Residente por grupo etário**	INE	2021	2870208	201590
População e Demografia	II_2	**Densidade Populacional**	INE	2021	1205 hab/Km^2	951 hab/Km^2
População e Demografia	II_3	**Taxa de variação da população residente**	INE	2021	1,71	1,05
População e Demografia	II_4	**Índice de Envelhecimento**	INE	2021	150,92	149,57

Temas gerais	ID	Indicador	Fontes de informação	Ano de referência (mais recente)	AML*	Município de Loures
População e Demografia	II_5	**População residente estrangeira**	INE	2021	254280	17179
População e Demografia	II_6	**Saldo Natural**	INE	2022	-3159	68
População e Demografia	II_7	**Saldo Migratório**	INE	2022	19184	955
População e Demografia	II_8	**Projeções da população residente**		2040**		Cenário Migratório I: 192574 Cenário Migratório II: 194446 Cenário Migratório III: 211195
População e Demografia	II_9	**População residente por nível de escolaridade completo**	INE	2021	Nenhuma: 359664 Ensino Básico: 1170368 Ensino Secundário: 652661 Ensino Pós-secundário: 32900 Ensino Superior: 654615	Nenhuma: 26552 Ensino Básico: 91568 Ensino Secundário: 45411 Ensino Pós-secundário: 2372 Ensino Superior: 35687
População e Demografia	II_10	**Taxa de analfabetismo**	INE	2021	2%	2,24%
População e Demografia	II_11	**Poder de compra per capita**	INE	2021	121,37	102,30
População e Demografia	II_12	**Ganho médio mensal**	INE	2021	1562,7€	1285,4€
População e Demografia	II_13	**Beneficiários do rendimento social de inserção**	INE	2022	75498	5325
População e Demografia	II_14	**Beneficiários do rendimento social de inserção por mil habitantes**	INE	2022	30,55	30,85
Habitação	II_15	**Agregados domésticos privados**	INE	2021	1192984	81702
Habitação	II_16	**Dimensão média dos agregados domésticos privados**	INE	2021	2,38	2,44
Habitação	II_17	**Proporção de núcleos familiares monoparentais**	INE	2021	22,73	22,28
Habitação	II_18	**Proporção de núcleos familiares reconstituídos**	INE	2021	12,37	12,19
Habitação	II_19	**Edifícios por época de construção**	INE	2021	452582	31353

Temas gerais	ID	Indicador	Fontes de informação	Ano de referência (mais recente)	AML*	Município de Loures
Habitação	II_20	**Proporção de edifícios com necessidade de reparação**	INE	2021	34,1	34,5
Habitação	III_21	**Alojamentos por tipo de alojamento**	INE	2021	Total: 1499047 Alojamentos Familiares: 1497673 Alojamentos coletivos: 1374	Total: 98072 Alojamentos Familiares: 97988 Alojamentos coletivos: 84
Habitação	II_22	**Alojamentos familiares clássicos por forma de ocupação**	INE	2021	Total: 1496902 Residência habitual: 1191363 Residência secundária: 145763 Vago: 159776	Total: 97848 Residência habitual: 81552 Residência secundária: 6170 Vago: 10126
Habitação	II_23	**Alojamentos familiares clássicos de residência habitual por regime de ocupação**	INE	2021	Total: 1191363 Proprietário ou coproprietário: 758598 Arrendamento ou subarrendamento: 347994 Outros: 84771	Total: 81552 Proprietário ou coproprietário: 49847 Arrendamento ou subarrendamento: 25596 Outros: 6109
Habitação	II_24	**Lotação dos alojamentos familiares clássicos de residência habitual**	INE	2021	Total: 1191363 Sub >3: 97296 Sub 2: 192729 Sub 1: 386210 S/: 333969 Sob 1: 134750 Sob 2: 34416 Sob >3: 11993	Total: 81552 Sub >3: 5174 Sub 2: 12620 Sub 1: 26877 S/: 23228 Sob 1: 9805 Sob 2: 2814 Sob >3: 1034
Habitação	II_25	**Valor médio mensal das rendas dos alojamentos familiares clássicos arrendados**	INE	2021	403,48 €	331,96 €
Habitação	II_26	**Escalão do valor mensal das rendas dos alojamentos familiares clássicos arrendados**	INE	2021	Total: 347994 Menos de 100€: 54473 Entre 100€-200€: 38192 Entre 200€-300€: 45952 Entre 300€-400€: 61558 Entre 400€-500€: 46198 Entre 500€-650€: 45341 Entre 650€-1000€: 40321 > 1000€: 15959	Total: 25596 Menos de 100€: 3951 Entre 100€-200€: 3449 Entre 200€-300€: 4564 Entre 300€-400€: 5781 Entre 400€-500€: 3514 Entre 500€-650€: 2495 Entre 650€-1000€: 1560 > 1000€: 282

Temas gerais	ID	Indicador	Fontes de informação	Ano de referência (mais recente)	AML*	Município de Loures
Habitação	II_27	**Valor médio mensal dos encargos financeiros por compra de habitação**	INE	2021	396,97€	389,85€
Habitação	II_28	**Escalão do valor mensal dos encargos financeiros por compra de habitação**	INE	2021	Total: 758598 Sem encargos: 396316 Com encargos: 362282 Menos de 100€: 12069 Entre 100€-200€: 42362 Entre 200€-300€: 88560 Entre 300€-400€: 86519 Entre 400€-500€: 61384 Entre 500€-650€: 27632 Entre 650€-1000€: 29077 > 1000€: 14679	Total: 49847 Sem encargos: 28187 Com encargos: 21660 Menos de 100€: 732 Entre 100€-200€: 2297 Entre 200€-300€: 5246 Entre 300€-400€: 5453 Entre 400€-500€: 3877 Entre 500€-650€: 1720 Entre 650€-1000€: 1718 > 1000€: 617
Habitação	II_29	**Fogos de habitação social**	CML, Estratégia Local de Habitação	2020		2653 alojamentos
Habitação	II_30	**Pedidos de habitação**	CML, Estratégia Local de Habitação	2019		399 pedidos
Atividades Económicas	II_31	**População desempregada**	INE	2021	120894	8772
Atividades Económicas	II_32	**População empregada por setor de atividade económica**	INE	2021	Total: 1256872	INE
Atividades Económicas	II_33	**Taxa de atividade**	INE	2021	48	47,79
Atividades Económicas	II_34	**Índice de rejuvenescimento da população em idade ativa** Relação entre a população que potencialmente está a entrar e a que está a sair do mercado de trabalho, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 20 e os 29 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 55 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 55-64 anos)	INE	2021	91	91,84
Atividades Económicas	II_35	**Taxa de desemprego**	INE	2021	8,77	9,1

Temas gerais	ID	Indicador	Fontes de informação	Ano de referência (mais recente)	AML*	Município de Loures
Atividades Económicas	II_36	**Empresas por atividade económica**	INE	2021	Total: 390857 Setor Primário: 7900 Setor Secundário: 34501 Setor Terciário: 348456	Total: 21435 Setor Primário: 360 Setor Secundário: 2362 Setor Terciário: 18713
Atividades Económicas	II_37	**Pessoal ao serviço das empresas**	INE	2021	Total: 1487738 Setor Primário: 20239 Setor Secundário: 221859 Setor Terciário: 1245640	Total: 79835 Setor Primário: 1012 Setor Secundário: 17769 Setor Terciário: 61054
Atividades Económicas	II_38	**Volume de negócios das empresas**	INE	2021	Total: 187897652549 Setor Primário: 1077301570 Setor Secundário: 59331688904 Setor Terciário: 127488662075	Total: 7416943686 Setor Primário: 46074993 Setor Secundário: 5259400098 Setor Terciário: 2111468595
Atividades Económicas	II_39	**Explorações agrícolas**	Recenseamentos Agrícolas / INE	2019	6533	90733 ha
Atividades Económicas	II_40	**Superfície agrícola Utilizada**	Recenseamentos Agrícolas / INE	2019	455	3858 ha
Atividades Económicas	II_41	**Produção de vinho**	INE, Estatísticas da produção vegetal, 2022	2022	Total: 608691 hl Vinho sem demarcação: 38157 hl	Total: 4624 hl Vinho sem demarcação: 95 hl
Atividades Económicas	II_42	**Áreas de exploração de recursos geológicos**	DGEG / CML	2023	-	Área de reserva: 91,07 ha Área cativa: 91,07 ha Pedreiras: 25,13ha
Atividades Económicas	II_43	**Empresas instaladas em parques empresariais/industriais/logísticos**	CML	2023		+-905
Atividades Económicas	II_44	**Taxa de ocupação dos parques empresariais/ industriais/ logísticos**	CML	2023		Perto dos 100%
Atividades Económicas	II_45	**Pedidos para instalação de atividades económicas** – N.º de empresas que contataram a Divisão de Economia e Inovação (DEI) para instalação de atividades económicas, por setor de atividade	CML	2022		102
Atividades Económicas	II_46	**Procura de alojamento turístico**	INE, Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos.	2022	Hóspedes: 7656599 Dormidas: 17983699	Hóspedes: 160336 Dormidas: 233327

Temas gerais	ID	Indicador	Fontes de informação	Ano de referência (mais recente)	AML*	Município de Loures
Atividades Económicas	II_47	**Oferta de alojamento turístico**	Turismo de Portugal - SIGTUR - RNT - indicadores. Consulta efetuada ao RNT - indicadores	2023	Capacidade ET: 104217 camas / utentes Capacidade AL: 183966 camas / utentes Capacidade Total: 288183 camas / utentes	Capacidade ET: 1116 camas / utentes Capacidade AL: 1411 camas / utentes Capacidade Total: 2527 camas / utentes

** NUTS 2013*

*** Ano horizonte da projeção*

5. OUTROS TEMAS RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DO ESTADO DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

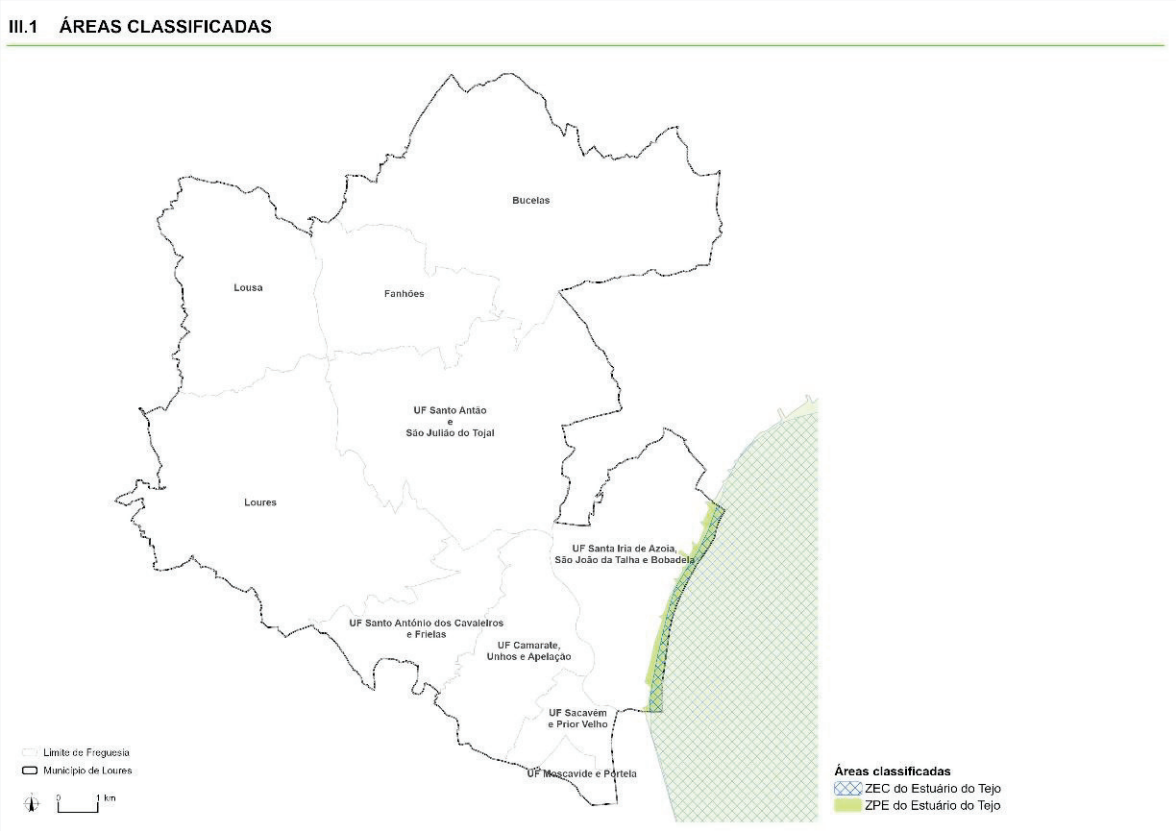
5.1. CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E PAISAGEM

[Indicador III_1] Áreas classificadas

O Município de Loures não é abrangido pela Rede Nacional de Áreas Protegidas, mas a presença do Estuário do Tejo determina a sua abrangência por duas áreas da Rede Natura 2000:

- Zona de Proteção Especial (ZPE) Estuário do Tejo (PTZPE0010), criada pelo Decreto de Lei n.º 280/94 de 5 de Novembro. Abrange 171,77 ha no Município de Loures, correspondendo a 1% do território municipal. A área abrangida do Município de Loures corresponde a apenas 0,38% da área da ZPE.
- Zona Especial de Conservação (ZEC) Estuário do Tejo (PTCON0009), criada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 142/97 de 28 de agosto e classificada como ZEC pelo Decreto Regulamentar n.º 1/2020, de 16 de março. Abrange 109 ha no Município de Loures, correspondendo a 0,7% do território municipal. A área abrangida do Município de Loures corresponde a apenas 0,25% da área da ZEC.

Estas áreas encontravam-se já classificadas como Rede Natura 2000 à data da 1.ª Revisão do PDM de Loures (2015), e integradas na delimitação da Estrutura Ecológica Municipal, como descrito no ponto 3.3.

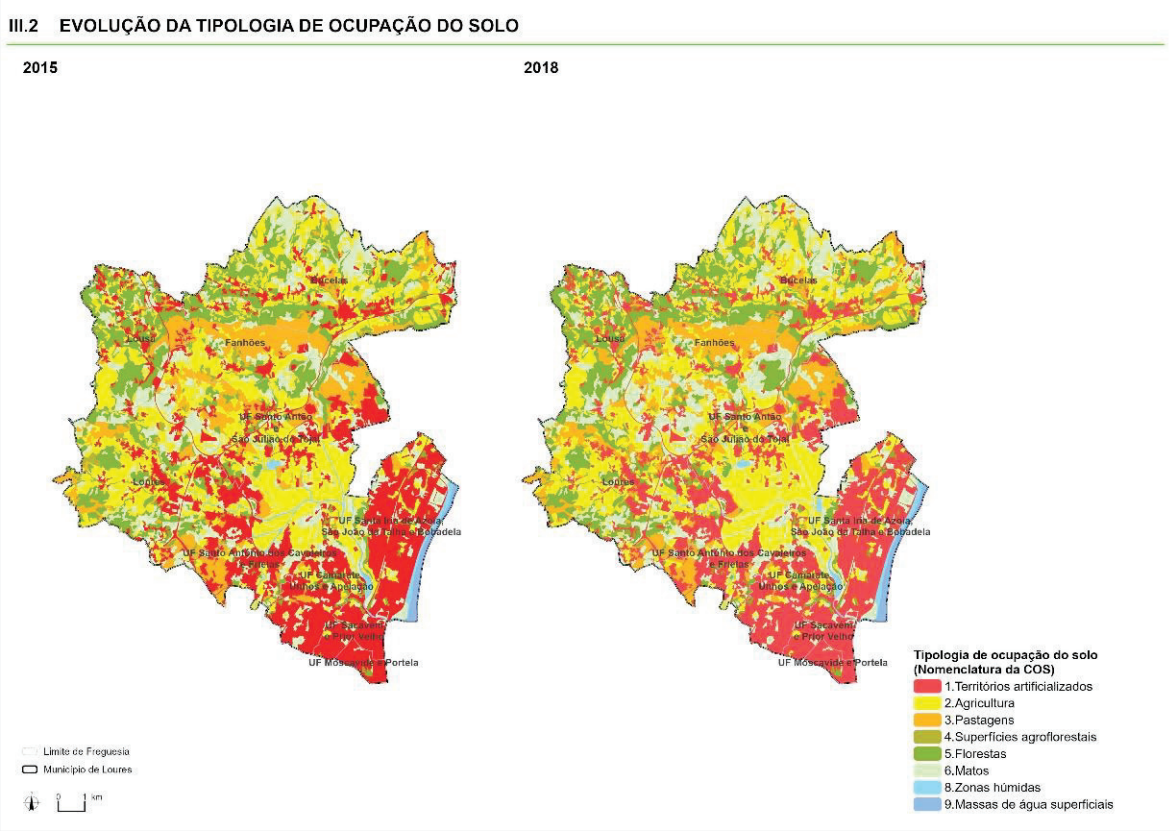


Fonte: ICNF

Figura 5.1 | Áreas Classificadas

[Indicador III_2] Uso do Solo

Na Figura seguinte apresenta-se a síntese da ocupação do solo no território do Município de Loures, tendo em conta a informação constante nas Cartas de Uso e Ocupação do Solo (COS) de 2015 e 2018, agrupada pelo código de Nível I. De acordo com esta comparação, a alteração mais evidente corresponde à diminuição das "Superfícies Agroflorestais" (-80%) e das "Zonas Húmidas" (-35%). Assinala-se um aumento nos "Matos", cerca de 9%, e um ligeiro aumento nos "Territórios Artificializados", cerca de 2%.



Fonte: DGT – COS 2015 e 2018

Figura 5.2 | Uso do Solo

Quadro 5.1 | Ocupação do solo do Município de Loures – COS 2015 e 2018

Código (Nível I)	Nomenclatura	Área ocupada (ha)		Variação (%)
		COS 2015	COS 2018	2015-2018
1	Territórios artificializados	4453,75	4538,74	1,91%
2	Agricultura	4484,41	4292,60	-4,28%
3	Pastagens	1926,26	1956,80	1,59%
4	Superfícies agroflorestais	54,33	11,03	-79,70%
5	Florestas	2905,49	2867,77	-1,30%
6	Matos	2563,43	2790,35	8,85%
8	Zonas húmidas	200,55	130,93	-34,71%
5	Massas de água superficiais	135,77	135,77	0,00%

Fonte: DGT - COS 2015 e 2018

[Indicador III_3] Hortas urbanas

De acordo com o Regulamento para a Gestão das Hortas Urbanas Comunitárias de Loures (Aviso n.º 14791/2021, de 9 de agosto) "*As hortas urbanas são uma realidade nas cidades desde sempre, surgindo espontaneamente no espaço urbano abandonado e livre para o cultivo, como complemento de subsistência, muitas vezes ligadas a movimentos migratórios, guerras, crises económicas e alimentares. (...)*

Para responder às aspirações dos cidadãos, reordenando a paisagem urbana, promoveu-se a criação de hortas urbanas comunitárias em Loures. O projeto Rurban, enquadrou a estratégia municipal para as hortas, definindo um modelo de desenvolvimento urbano integrado e sustentável a partir de estratégias inovadoras de regeneração económica e social que promovem um modelo de governança das hortas, com o envolvimento direto de associações locais e dos cidadãos.[28]"

Atualmente, e de acordo com a informação disponibilizada, o Município de Loures apresenta cerca de 1,5 ha de hortas urbanas comunitárias[29], situando-se em três áreas distintas – Infantado, Bobadela e Conventinho.



Fonte: Página do Facebook do Município de Loures (https://www.facebook.com/MunicipiodeLoures), Consultado em janeiro de 2024.

Fotografia 5.1 | Imagens da horta urbana comunitária da Bobadela

5.2. Qualidade Ambiental e Alterações Climáticas

[Indicador III_4] Classificação do estado global das massas de água superficiais

À data da 1.ª Revisão do PDM (2015), encontrava-se em vigor o 1.º ciclo de planeamento do Plano de Gestão da Região Hidrográfica (PGRH) do Tejo e Ribeiras do Oeste (RH5), contribuindo para um importante desenvolvimento da proteção dos recursos hídricos, com o enquadramento dado pela Lei da Água, Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro, alterada e republicada pelo Decreto-Lei n.º 130/2012, de 22 de junho.

O 2.º ciclo de planeamento do PGRH – RH5 seria aprovado em 2016[30], e encontra-se para aprovação o 3.º ciclo de planeamento. Neste contexto, é possível comparar os resultados da

[28] Preâmbulo do Regulamento para a Gestão das Hortas Urbanas Comunitárias de Loures, Aviso n.º 14791/2021, de 9 de agosto
[29] Não foi disponibilizada os polígonos de implantação destas hortas urbanas. Considera-se que para futura Revisão do PDM e elaboração de novo REOT, a compilação desta informação no SIG será muito relevante.
[30] Resolução do Conselho de Ministros n.º 52/2016. De 20 de setembro.

monitorização do estado das massas de água para os três ciclos, com base na informação produzida pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA).

No Município de Loures são identificadas três massas de água superficiais, com a seguinte evolução do estado global:

- Loures (PT05ART0007A) – massa de água artificial, que apresenta um estado global "Desconhecido" no 1º e 2º ciclos, revelando-se como "Inferior a Bom" no 3º ciclo.
- Tejo WB3 (PT05TEJ1100A) – massa de água de transição, referente ao Estuário do Tejo, que no 1.º ciclo apresentava um estado global "Desconhecido", mas que no 2º ciclo é já "Bom e Superior" - Contudo, os resultados referentes ao 3.º ciclo apontam para um estado global "Inferior a Bom".
- Rio Trancão (PT05TEJ1095) – massa de água rio, que mantém um estado global "Inferior a Bom" ao longo dos três ciclos.

Em conclusão, no 3.º ciclo (tendo por data de referência 2021) todas as três massas de água superficiais que intersetam o Município de Loures, apresentam um estado global "Inferior a Bom", revelando uma degradação generalizada da qualidade da água do Município.

Esta tendência é contrária à apresentada pelo conjunto da AML[31] (Quadro em baixo), que apresenta no período mais recente um maior número de massas de água com estado global "Bom e Superior", mas também na AML existe um forte predomínio do estado global "Bom e Superior".

Quadro 5.2 | Estado global das massas de água superficiais, por ciclo de planeamento

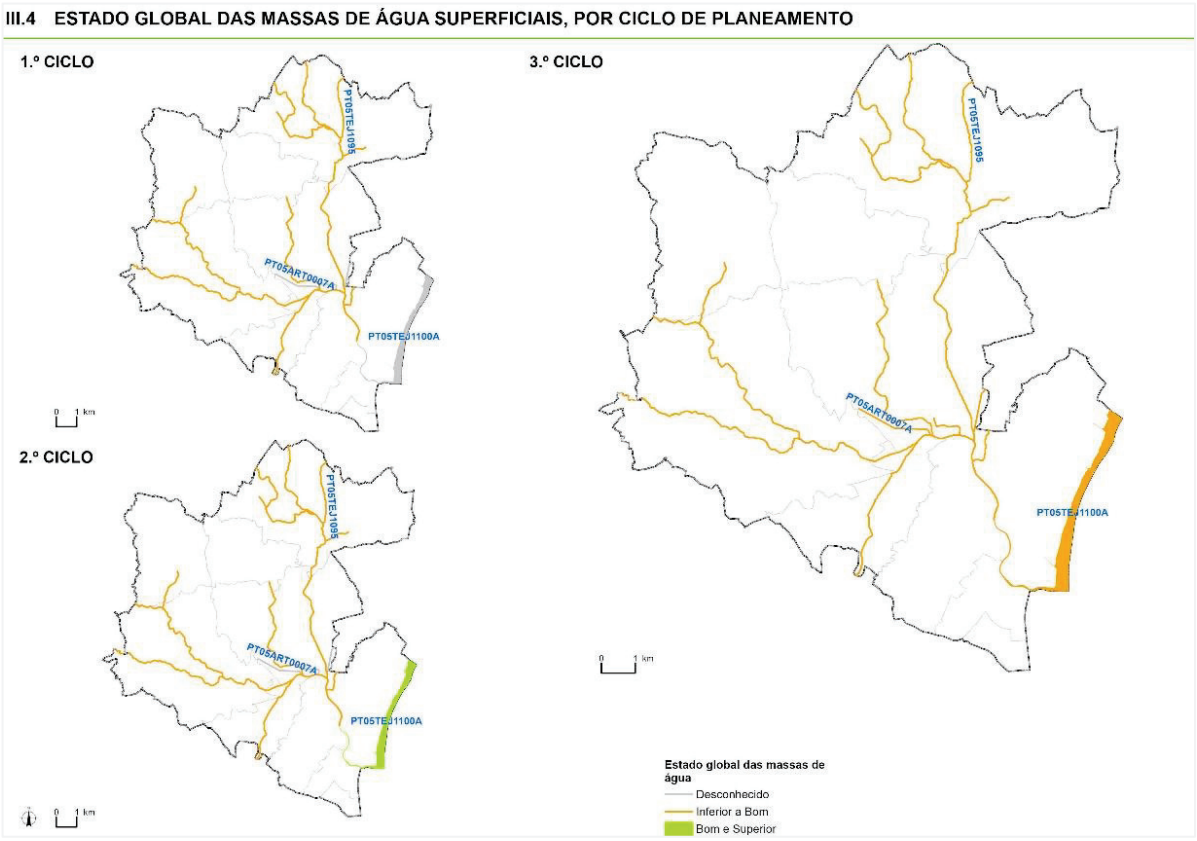
Ciclos de Planeamento (ano de referência)	Estado global das massas de água	N.º de massas de água		Correspondência entre o estado global e as massas de água do Município de Loure
		NUTS II / III – AML*	Município de Loures	
1º ciclo de planeamento (2012)	Desconhecido	10	2	Loures (PT05ART0007A) Tejo WB3 (PT05TEJ1100A)
	Inferior a Bom	45	1	Rio Trancão (PT05TEJ1095)
	Bom e Superior	10		
	Total	65	3	
2º ciclo de planeamento (2015)	Desconhecido	0	1	Loures (PT05ART0007A)
	Inferior a Bom	57	1	Rio Trancão (PT05TEJ1095)
	Bom e Superior	8	1	Tejo WB3 (PT05TEJ1100A)
	Total	65	3	
3º ciclo de planeamento (2021)	Desconhecido	0		
	Inferior a Bom	51	3	Loures (PT05ART0007A) Tejo WB3 (PT05TEJ1100A) Rio Trancão (PT05TEJ1095)

[31] Dados disponibilizados pelo INE para o conjunto da AML. No caso das três massas de água que intersetam o Município de Loures, optou-se por utilizar antes a fonte original, ou seja os dados das fichas de massa de água dos vários ciclos de planeamento.

Ciclos de Planeamento (ano de referência)	Estado global das massas de água	N.º de massas de água		Correspondência entre o estado global e as massas de água do Município de Loure
		NUTS II / III – AML*	Município de Loures	
	Bom e Superior	10		
	Total	61	3	

** NUTS 2013*

Fonte: INE (AML); APA – Fichas de massas de água do PGRH – RH5 (massas de água do município de Loures)



Fonte: APA – Fichas de massas de água do PGRH – RH5 (massas de água do Município de Loures)

Figura 5.3 | Estado Global das Massas de Água superficiais, por ciclo de planeamento

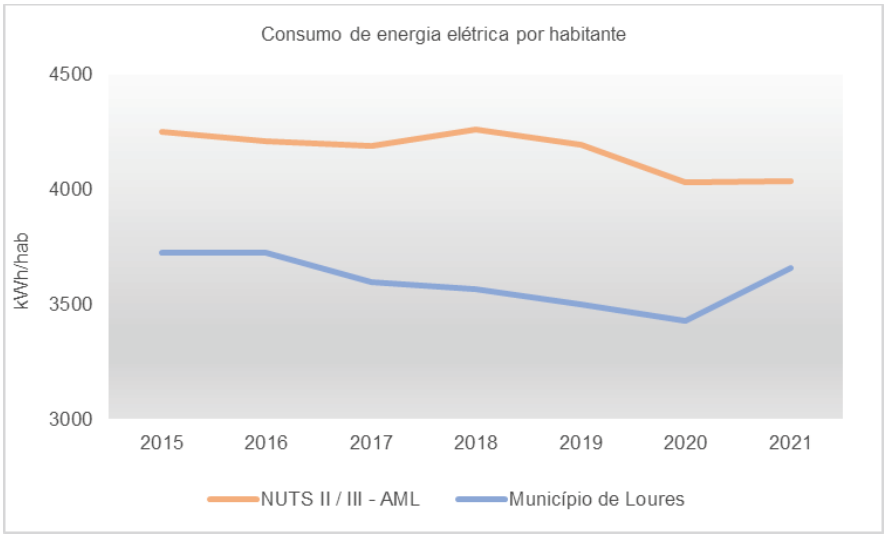
[Indicador III_5] Consumo de energia elétrica total | [Indicador III_6] Consumo de energia elétrica por habitante

O consumo de energia elétrica total no Município de Loures situa-se, em 2021, nos 741 914 840 kWh, menos 3,0% que em 2015. Também o consumo de energia elétrica por habitante no Município de Loures exibe naquele período um decréscimo (-1,7%), vindo a situar-se nos 3 660,9 kWh por habitante, permanecendo sempre inferior à média da AML.

A AML apresenta no mesmo período uma redução de 2,6% do consumo total e de 5,1% no consumo de energia elétrica por habitante.

Independentemente desta redução geral do consumo de energia elétrica desde 2015, assiste-se no ano mais recente a uma inversão da tendência, com um acréscimo de consumo tanto no Município de Loures como na AML.

Gráfico 5.1 | Consumo de energia elétrica por habitante, 2015-2021

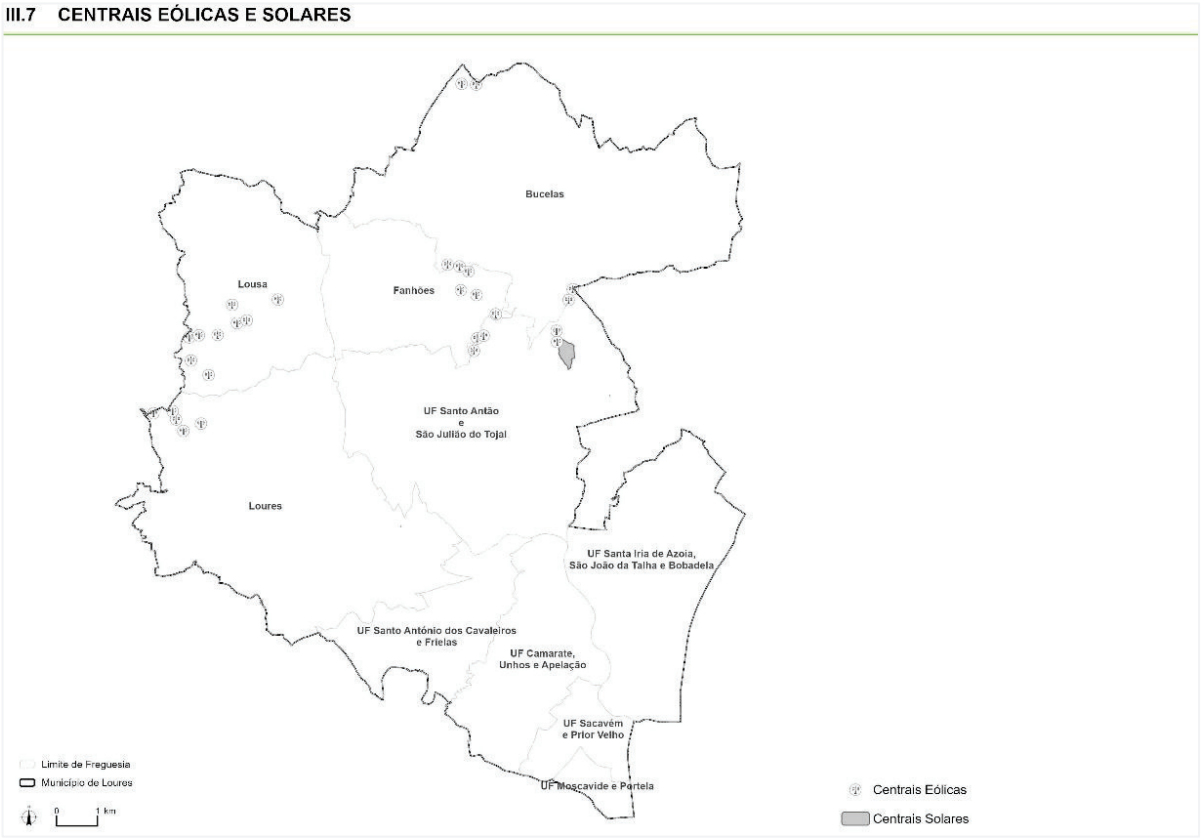


Fonte: INE/DGEG - Estatísticas do carvão, petróleo, energia eléctrica e gás natural

[Indicador III_7] Centrais eólicas e solares

A revisão do PDM de Loures, de 2015, vem admitir a realização de obras para instalações ou equipamentos para produção de energia a partir de fontes de energia renováveis em todas as categorias e subcategorias do solo rústico, com exceção da categoria de Espaços Naturais inseridos na Área de Paisagem de Valor Cultural de Vale Nogueira (N.º 7 do Artigo 19.º).

De facto, de acordo com a informação recolhida junto da Direção Geral de Energia Geologia (DGEG) é possível constatar a existência de 29 Centrais Eólicas e de 4 Centrais Fotovoltaicas, todas licenciadas no Município de Loures, sendo estas infraestruturas enquadráveis como "*instalações ou equipamentos para produção de energia a partir de fontes de energia renováveis*".



Fonte: DGEG

Figura 5.4 | Centrais eólicas e solares

5.3. RISCOS NATURAIS E TECNOLÓGICOS

O Plano Municipal de Emergência de Loures data de 2010, mantendo-se o mesmo desde a 1.ª Revisão do PDM.

O PDM (2015) procede à delimitação de Áreas de Risco ao Uso do Solo, "*que são aquelas que correspondem a determinadas características do território ou a fatores aos quais o território está sujeito que, para além das condicionantes legais em presença, implicam regulamentação adicional que condiciona as utilizações e ocupações para cada categoria de espaço*."

São identificados no PDM 2015 os seguintes Riscos Naturais:

- Zonas Ameaçadas pelas Cheias.
- Troços Críticos — Cheias Urbanas;
- Inundação por Tsunami;
- Instabilidade de vertentes;
- Risco Sísmico.

E Riscos Mistos:

- Áreas de Risco de Incêndio;
- Erosão hídrica do solo;

Na Alteração do PDM (2023) são excluídos dos riscos as "Áreas de Riscos de Incêndio", porque as áreas de perigosidade de risco de incêndio encontram-se representadas na Planta de Condicionantes, sem necessidade de regulamentação complementar.

Os riscos naturais e mistos aqui indicados foram, em grande parte, já analisados no capítulo 3.5, porque abrangidos pelo regime da Reserva Ecológica Nacional, optando-se por aqui analisar e detalhar os seguintes indicadores:

- Área percorrida por incêndios rurais;
- Acidentes de viação;
- Ocorrência de cheias;
- Ocorrência de Movimentos de Massas em vertentes;

Para além desses, optou-se também por analisar os seguintes "Riscos Tecnológicos", que correspondem a riscos que resultam de acidentes, frequentemente súbitos e não planeados, decorrentes da atividade humana:

- Incêndios e colapsos em centros históricos e em edifícios com elevada concentração populacional;
- Incêndios urbanos;
- Acidentes no transporte terrestre de mercadorias perigosas;
- Acidentes em áreas de ocupação industrial e parques empresariais;
- Acidentes que envolvam substâncias perigosas;
- Acidentes em infraestruturas fixas de transporte de produtos perigosos;
- Acidentes em estabelecimentos de armazenagem de produtos explosivos.

[Indicador III_8] Área percorrida por incêndios rurais

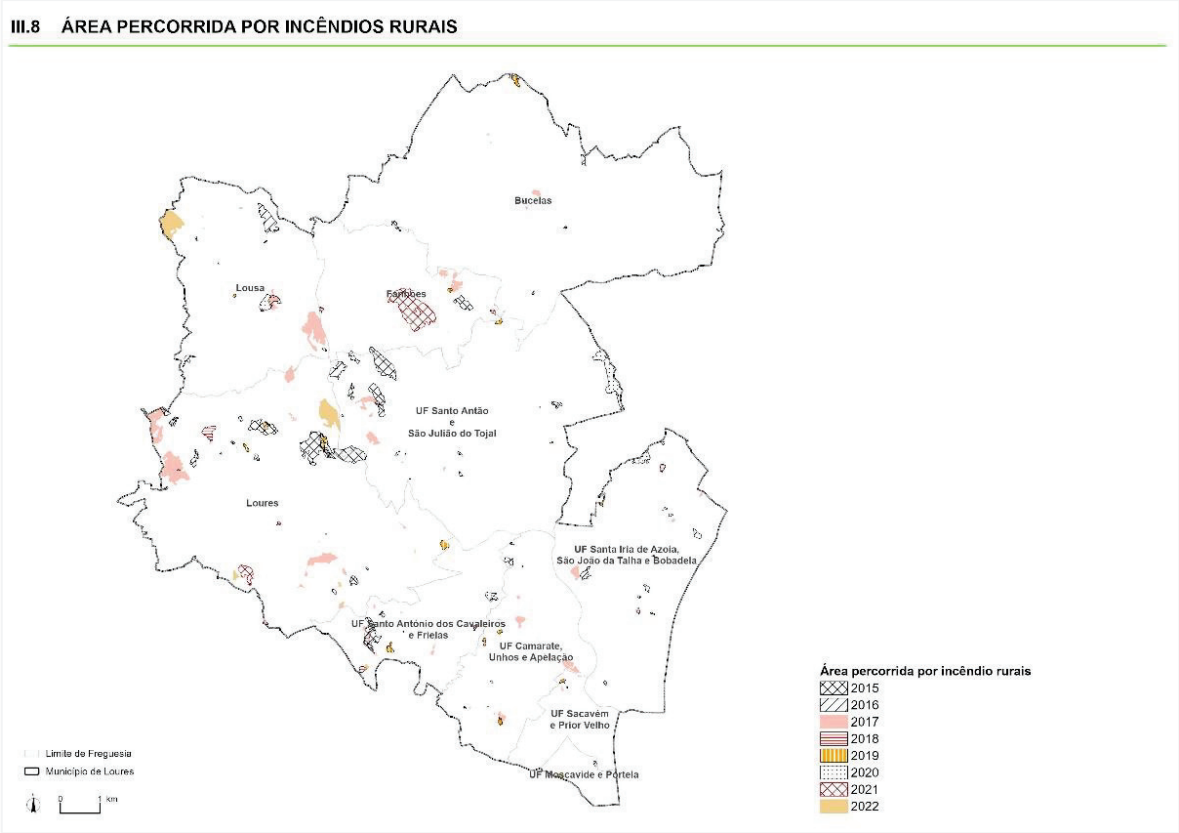
O Guia metodológico da ANPC[32] apresenta a seguinte definição de incêndio florestal: "*corresponde a um fogo incontrolado em florestas, matas e outros espaços com abundante vegetação (matos, áreas de incultos e áreas agrícolas). Os incêndios florestais são habituais nas áreas de clima mediterrânico, particularmente em dias quentes e secos, sobretudo quando se associa também o vento forte. Podem ser o resultado de causas naturais (trovoadas secas), mas, em regra, são devidos a negligência humana e, muitas vezes, a actos de natureza criminosa.*"

Face às características do território municipal onde se evidencia por um lado uma enorme concentração urbana e por outro áreas marcadamente rurais e com uma ocupação florestal (cerca de 17% de acordo com a COS2018), o risco de incêndio florestal constitui um fator a atender no ordenamento do território.

Entre 2015 e 2022 foram registados em todos os anos incêndios florestais que totalizam uma área ardida de 618 ha, destacando-se os anos de 2015 e 2017 que contribuíram com 156,5 ha e

[32] 2009. Guia Metodológico para a Produção de Cartografia Municipal de Risco e para a Criação de Sistemas de Informação Geográfica (SIG) de Base Municipal, Autoridade Nacional de Proteção Civil.

188,4 ha, de área ardida respetivamente. A freguesia de Loures é a que abarca maior área percorrida de incêndios, cerca de 37% do total de área ardida entre 2015 e 2017.



Fonte: ICNF, informação extraída do site em novembro de 2023.

Figura 5.5 | Área percorrida por incêndios florestais, 2015-2022

[Indicador III_9] Acidentes de viação

A sinistralidade rodoviária no Município de Loures oscila, no período 2015-2023, entre os 873 acidentes em 2019 e os 519 acidentes de viação em 2015 (CML, 2024).

Em 2023 registaram-se 794 acidentes, dos quais 445 foram relativos a colisão rodoviária e 252 a despistes.

Quadro 5.3 | Número de acidentes rodoviários, 2015-2023

Anos	2401 – Atropelamento rodoviário	2403 – Colisão rodoviária	2405 – Acidentes com veículos fora de estrada	2407 – Despiste	Total de acidentes por ano
2015	88	238	2	191	519
2016	87	357	1	274	719
2017	110	412	0	258	780
2018	109	440	1	289	839
2019	115	457	1	300	873
2020	101	341	2	248	692
2021	92	324	3	223	642
2022	97	389	0	223	709
2023	95	445	2	252	794

Fonte: CML, fevereiro de 2024

[Indicador III_10] Ocorrência de cheias

Apesar de ter sido detalhado no capítulo 3.5 a área com ocorrência de cheias, deve ser referido que ao longo dos últimos anos e em especial, a partir de 2015, evidenciou-se um total de 3 registos de cheias em 2022 (7,8 e 12 dezembro). Nos anos anteriores não se registaram cheias.

[Indicador III_11] Ocorrência de Movimentos de Massas em vertentes

No que se refere ao registo de ocorrência de movimentos de massas, de acordo com a informação disponibilizada pelo Serviço Municipal de Proteção Civil de Loures, constata-se que no período entre 2015 e 2021 houve um total de 6 ocorrências (Quadro 5.4).

Quadro 5.4 | Ocorrência de Movimentos de Massa em vertentes, 2015-2021

Anos	N.º de Ocorrências	Local
2015	2	Rua António Silva Capela em Ponte de Lousa e EM530-1 em Alrota e Campo de Futebol do Fanhões/Ribª de Fanhões
2016	2	M629 A-dos-Calvos e Rua do Campo e Casais de Monte Gordo
2017	-	
2018	1	Casais do Forno na EN-116
2019	-	
2020	-	
2021	1	Rua Comandante Ramiro Correia em Unhos

Fonte: CML, fevereiro de 2024

[Indicador III_12] Incêndios e colapsos em centros históricos e em edifícios com elevada concentração populacional | [Indicador III_13] Incêndios urbanos

No que se refere aos incêndios e colapsos em centros históricos e em edifícios com elevada concentração populacional, não foram registadas ocorrências nos últimos anos.

Contudo, em termos de incêndios urbanos foi registado para o ano de 2023 um total de 136 incêndios urbanos, dos quais 119 ocorreram em habitações. O ano de 2017 foi o ano onde se registou o maior número de incêndios – 143, já o ano de 2015 registou apenas 95 incêndios.

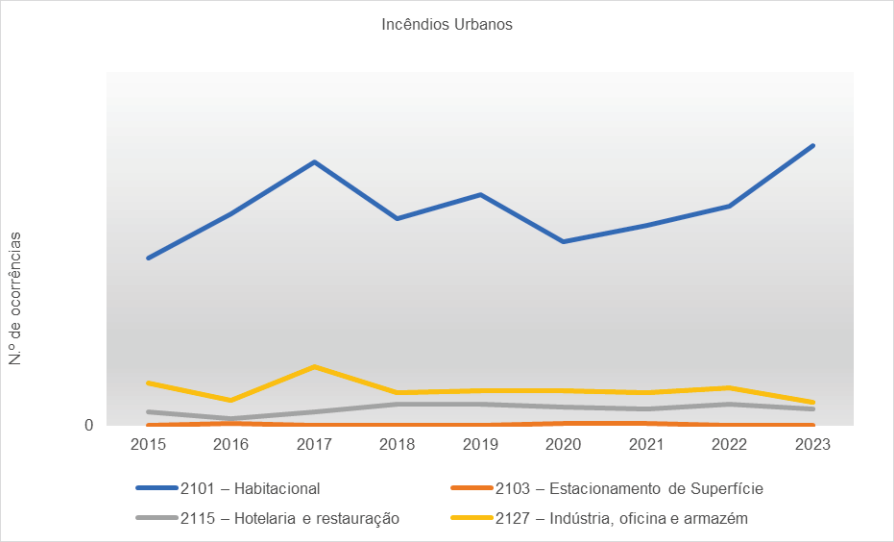
Verifica-se que as principais ocorrências ocorrem em habitações, seguindo-se os espaços industriais, oficinas e armazéns.

Quadro 5.5 | Número de incêndios urbanos, 2015-2023

Anos	2101 – Habitacional	2103 – Estacionamento de Superfície	2115 – Hotelaria e restauração	2127 – Indústria, oficina e armazém	Total
2015	71	0	6	18	95
2016	90	1	3	11	105
2017	112	0	6	25	143
2018	88	0	9	14	111
2019	98	0	9	15	122
2020	78	1	8	15	102
2021	85	1	7	14	107
2022	93	0	9	16	118
2023	119	0	7	10	136

Fonte: CML, fevereiro de 2024

Gráfico 5.2 | N.º de ocorrências de incêndios urbanos, por tipologia



[Indicador III_14] Acidentes no transporte terrestre de mercadorias perigosas | [Indicador III_15] Acidentes em áreas de ocupação industrial e parques empresariais | [Indicador III_16] Acidentes que envolvam substâncias perigosas | [Indicador III_17] Acidentes em infraestruturas fixas de transporte de produtos perigosos | [Indicador III_18] Acidentes em estabelecimentos de armazenagem de produtos explosivos

Nos últimos anos apenas se registou, em 2022, um acidente em áreas de ocupação industrial e parques empresariais. No que toca a acidentes no transporte terrestre de mercadorias perigosas, a acidentes que envolvam substâncias perigosas, a acidentes em infraestruturas fixas de transporte de produtos perigosos e a acidentes em estabelecimentos de armazenagem de produtos explosivos não foram registados acidentes.

5.4. PATRIMÓNIO

[Indicador III_19] Imóveis classificados e em vias de classificação

Desde a entrada em vigor da 1.ª Revisão do PDM (2015), registou-se a classificação de vários imóveis.

O maior destaque corresponde à classificação conjunta como Monumento Nacional da "1.ª e 2.ª Linhas de Defesa a Norte de Lisboa durante a Guerra Peninsular, também conhecidas como Linhas de Torres Vedras", que reúne um conjunto de 25 fortes, baterias, estradas militares, escaparmentos e redutos no Município de Loures (a par de outros em Arruda dos Vinhos, Mafra, Sobral de Monte Agraço, Torres Vedras e Vila Franca de Xira)[33].

Foram classificados outros três imóveis:

- Igreja de Santo António de Moscavide, incluindo o campanário, o adro fronteiro e o património móvel integrado[34], como Monumento de Interesse Público;
- Monumento aos Mortos da Grande Guerra[35], como Monumento de Interesse Municipal;
- Edifício da Mercearia Santana, em Sacavém[36], como Monumento de Interesse Municipal.

e criadas Zonas Especiais de Proteção (ZEP) para a Igreja de Santo António de Moscavide[37] também para a Quinta de Valflores[38].

É ainda incluído um novo imóvel em vias de classificação, o Antigo Convento de Nossa Senhora dos Mártires e da Conceição[39].

A Alteração do PDM de Loures (2023) atualizou o Património Classificado e em Vias de Classificação no Anexo I do Regulamento, sendo possível contabilizar atualmente:

- 5 Monumentos Nacionais, ou 29 se contabilizados individualmente os registos abrangidos pelas Linhas de Torres Vedras:

[33] Decreto-Lei n.º 10/2019, DR, 1.ª série, n.º 61, de 27 -03 -2019; Portaria n.º 308/2019, DR, 2.ª série, n.º 86, de 06.05.2019 (com restrições).
[34] Portaria n.º 508/2020, DR, 2.ª série, n.º 156, de 12 -08 -2020.
[35] Aprovado em RC de 31/08/2022. Aviso n.º 18169/2022, de 20/09/22, Diário da República, n.º 182, 2.ª série.
[36] Aprovado em RC de 14/09/2022. Publicado no Diário da República, de 29/09/2022, II.ª Série, Aviso n.º 19534/2022, de 12/10/2022.
[37] Portaria 508/2020, DR, 2.ª série, n.º 156, de 12 -08 -2020 (com restrições).
[38] Declaração de Retificação n.º 12/2021, DR, II Série, n.º 4 de 07 -01 -2021/Portaria 621/2020, DR, 2.ª série, n.º 203, de 19 -10 -2020 (com restrições).
[39] Aviso n.º 22997/2022 de 2/12/2022. Diário da República. n.º 232, II. ª série — parte H.

- IC1 Monumento megalítico de Casainhos - Anta
- IC2 Igreja Matriz de Santa Maria
- IC3 Cruzeiro de Loures
- 1ª e 2ª Linhas de Defesa a Norte de Lisboa durante a Guerra Peninsular, também conhecidas como Linhas de Torres Vedras
  - IC20 Forte Pequeno da S.ª da Ajuda (Reduto da Ajuda Pequeno) / Obra nº 19 (1ª Linha Defensiva)
  - IC21 Forte Grande da S.ª da Ajuda (Reduto da Ajuda Grande) / Obra nº 18 (1ª Linha Defensiva)
  - IC22 Forte 4.º da Calhandriz / Obra N.º 124 (2ª Linha Defensiva)
  - IC23 Forte do Arpim / Obra N.º 125 (1ª Linha Defensiva)
  - IC24 Escarpamento de Serves (2ª Linha Defensiva)
  - IC25 Escarpamento dos Picotinhos (2ª Linha Defensiva)
  - IC26 Forte do Mosqueiro (Reduto do Mosqueiro) / Obra N.º 57 (2ª Linha Defensiva)
  - IC27 Reduto do Freixial Alto (Reduto de Ribas) / Obra N.º 51 (2ª Linha Defensiva)
  - IC28 Forte do Picoto (reduto do Quadradinho) / Obra N.º 50 (2ª Linha Defensiva)
  - IC29 Escarpamento de Ribas (2ª Linha Defensiva)
  - IC30 Estrada Militar de Ribas (2ª Linha Defensiva)
  - IC38 Bateria da Cachada / Obra N.º 44 (2ª Linha Defensiva)
  - IC41 Vestígios da Bateria 2.ª da Serra do Galvão / Obra N.º 47 (2ª Linha Defensiva)
  - IC42 Forte do Tojal (Bateria da Espadaninha) / Obra N.º 48 (2ª Linha Defensiva)
  - IC43 Vestígios da Bateria à Barba do Picoto / Obra N.º 49 (2ª Linha Defensiva)
  - IC44 Forte do Moinho (Reduto do Moinho) / Obra N.º 54
  - IC45 Forte do Outeiro do Vale (Reduto de Montachique) / Obra N.º 55 (2ª Linha Defensiva)
  - IC46 Forte 1º de Montachique (Reduto da Achada 1) / Obra N.º 60 (2ª Linha Defensiva)
  - IC47 Forte 2º de Montachique (reduto da Achada 2) / Obra N.º 61 (2ª Linha Defensiva)
  - IC48 Estrada Militar da Alrota (2ª Linha Defensiva)
  - IC49 Estrada Militar de Serves (2ª Linha Defensiva)
  - IC51 Forte da Portela, também denominado Forte da Freixeira ou Forte da Portela da Freixeira / Obra n.º 71 (2.ª linha defensiva)
  - IC53 Estrada militar Ajuda-Bucelas (2.ª linha defensiva)
  - IC54 Forte 3.º da Calhandriz, também denominado Forte do Casalado ou Forte do Cartaxo / Obra n.º 123 (1.ª linha defensiva)
  - IC55 Forte do Outeiro do Lobo ou do Moinho da Carambola, também denominado Forte do Moinho / Obra n.º 59 (2.ª linha defensiva)

- IC57 Igreja da Póvoa de Santo Adrião

- 20 Imóveis classificados como Interesse Público, incluindo Imóveis de Interesse Público, Monumentos de Interesse Público e Sítios de Interesse Público:

- IC4 Igreja de Nossa Senhora da Purificação
- IC5 Casa Medieval da Torre de Cima
- IC6 Igreja de Santiago
- IC7 Capela de Nossa Senhora da Vitória
- IC8 Palácio e Quinta do Correio-Mor
- IC9 Igreja Paroquial de São Pedro
- IC10 Capela Nossa Senhora da Quinta do Candeeiro
- IC11 Casa da Quinta da Francelha de Cima
- IC12 Igreja Matriz de Santa Iria da Azóia + Recheio
- IC13 Castelo de Pirescoxe
- IC14 Quinta de Valflores
- IC15-1 Palácio da Mitra, igreja, pombais, portão de entrada, jardim e antiga quinta
- IC15-2 Fonte Monumental
- IC15-3 Aqueduto
- IC17 Igreja de São João Baptista
- IC18 Quinta da Abelheira
- IC19 Quinta das Maduras
- IC31 Sítio Arqueológico de Frielas
- IC32 Igreja Matriz de São Silvestre
- IC50 Igreja de Santo António

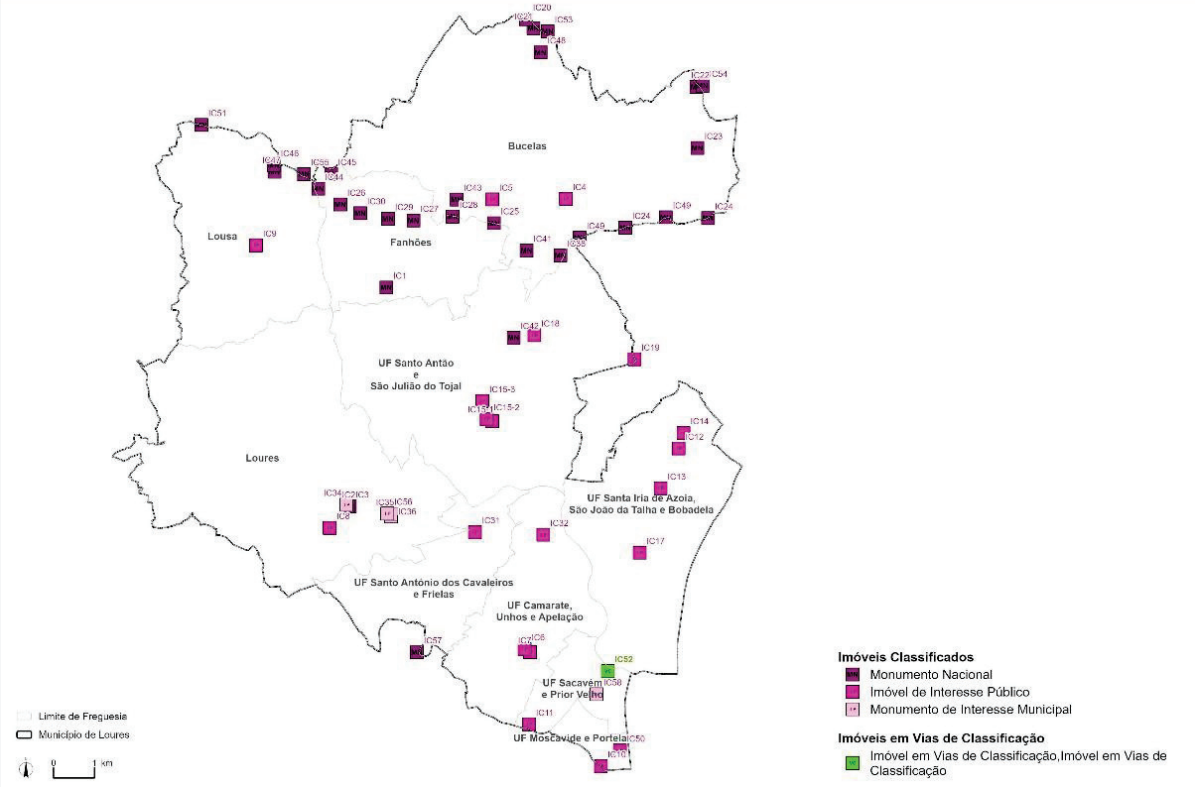
- 5 Monumentos de Interesse Municipal:

- IC34 Casa do Adro - Museu Municipal
- IC35 Antigos Paços do Concelho de Loures
- IC36 Antigo Centro Escolar Republicano de Loures
- IC56 Monumento aos Mortos da Grande Guerra
- IC58 Edifício da Mercearia Santana

- e o já referido imóvel em vias de classificação:

- IC52 Antigo Convento de Nossa Senhora dos Mártires e da Conceição

III.19 IMÓVEIS CLASSIFICADOS E EM VIAS DE CLASSIFICAÇÃO



Fonte: CML, 2023

Nota: Os imóveis classificados como de interesse público, representados na figura, agrupam os imóveis de interesse público, monumentos de interesse público e sítios de interesse público.

Figura 5.6 | Imóveis classificados e em vias de classificação

Merece ainda referência a identificação na Alteração do PDM (2023) de 154 Valores Isolados que incluem adegas, capelas, cruzeiros, fontes, palácios, casas e edifícios, museus, quintas, etc.[40], mas que não dispõem de classificação.

[Indicador III_20] Património Arqueológico

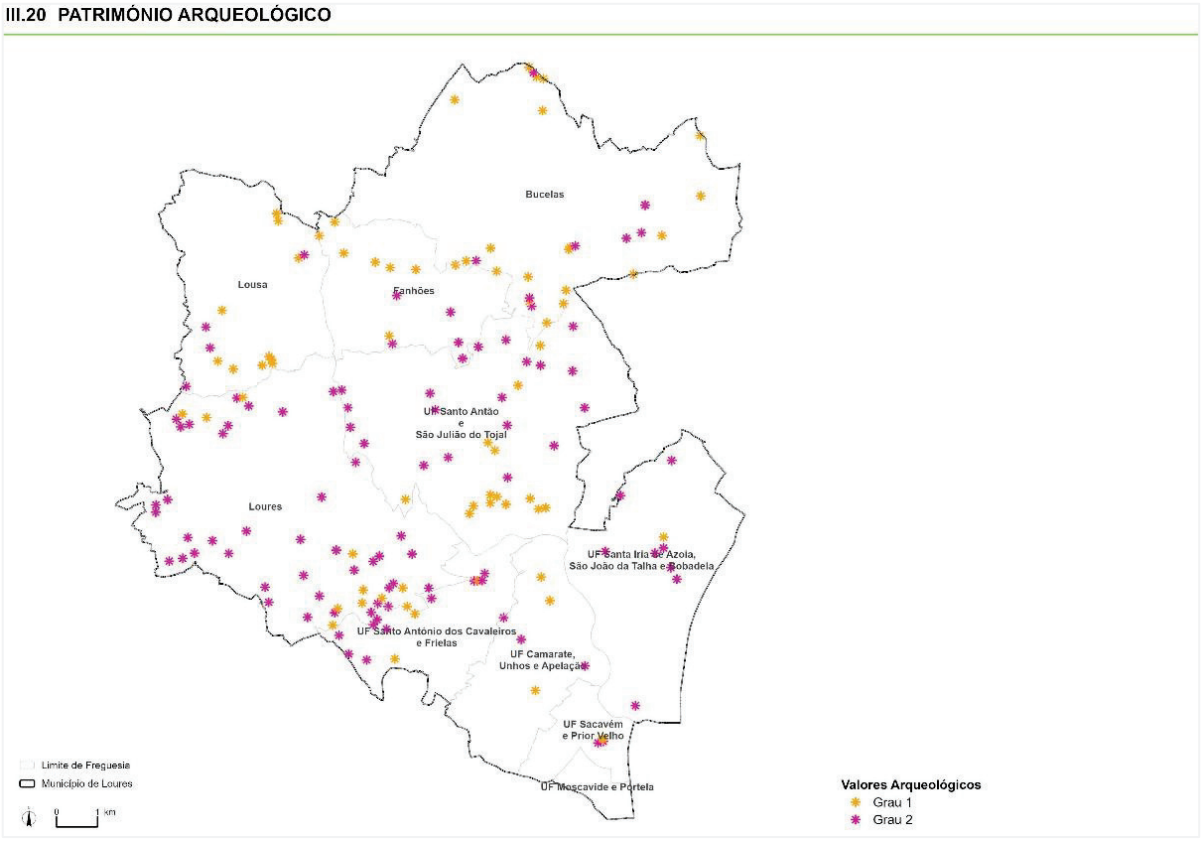
A riqueza do património arqueológico no Município de Loures encontrava-se já representada na 1.ª Revisão do PDM (2015), através de um conjunto de 185 sítios, número que foi acertado para 176 sítios no âmbito da Alteração do PDM (2023).

Contudo, a consulta do Portal do Arqueólogo (em 27-10-2023) demonstra que a correção ao inventário do património arqueológico efetuada na Alteração do PDM apresenta-se atualizada.

[40] De acordo com o artigo 149º "Os valores isolados compreendem edifícios ou conjuntos arquitetónicos e pormenores de caráter erudito ou popular, notáveis pelo seu interesse arquitetónico, histórico, arqueológico ou artístico, ou pela sua integração na paisagem, que mantêm a coerência da composição, constituindo -se como referência patrimonial no conjunto em que se inserem, mesmo quando integrados em contextos urbanos descaracterizados (…)".

Estes sítios apresentam-se em maior número na freguesia sede de concelho, distribuindo-se do seguinte modo[41]:

- Bucelas - 28
- Fanhões - 13
- Loures - 51
- Lousa - 14
- União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação - 6
- União das freguesias de Sacavém e Prior Velho - 4
- União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela - 9
- União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal - 33
- União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas – 15



Fonte: CML, 2023

Figura 5.7 | Património Arqueológico

[41] Estes totalizam 173 sítios arqueológicos, pois três locais extravasam os limites do concelho de acordo com a CAOP22:
A28 - Estrada Militar de Serves (2.ª Linha Defensiva)
A33 Poste de Sinais de Serves
A180 – Casal do André

5.5. DINÂMICA URBANÍSTICA

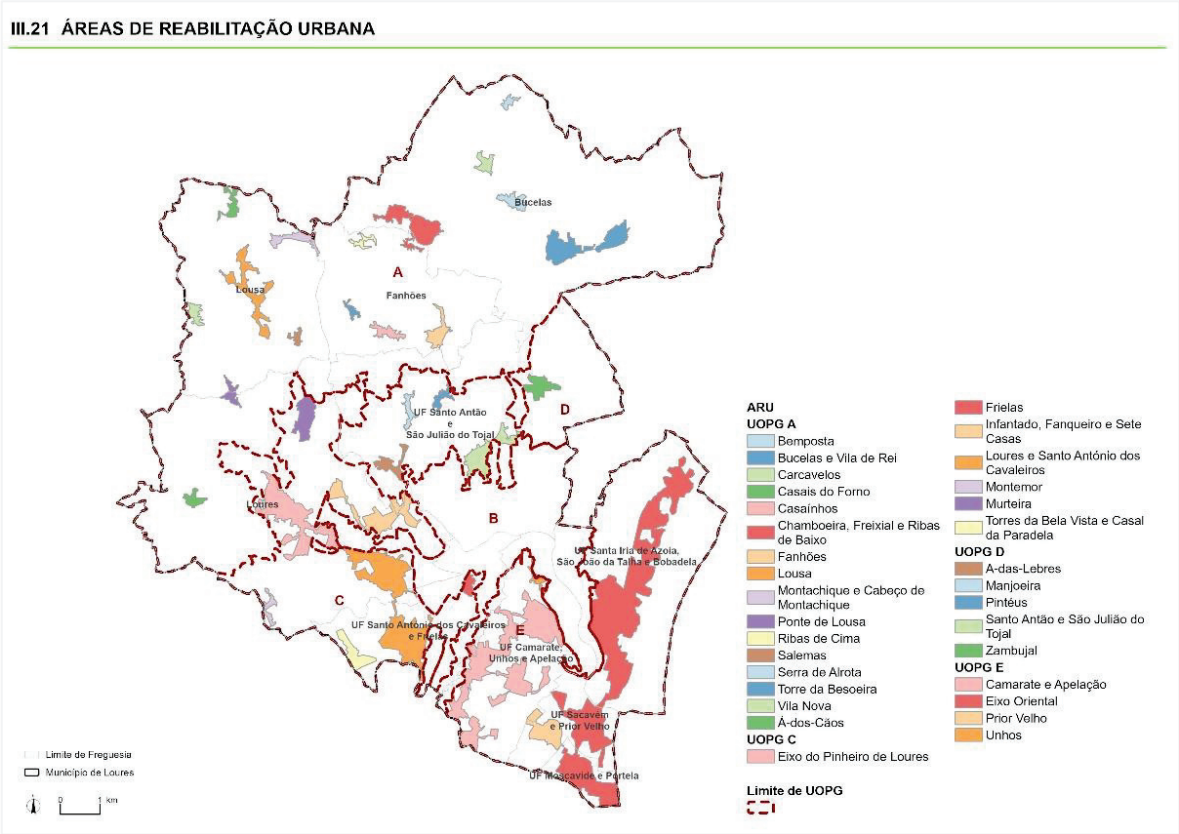
[Indicador III_21] Áreas de Reabilitação Urbana

O Regime Jurídico da Reabilitação Urbana (RJRU - Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, republicado pela Lei n.º 32/2012 de 14 de agosto e com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 136/2014, de 9 de setembro) define que a reabilitação urbana em áreas de reabilitação urbana é promovida pelos Municípios, resultando da aprovação da delimitação de Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) e da Operação de Reabilitação Urbana (ORU) a concretizar através da apresentação de uma estratégia de reabilitação urbana ou de um programa estratégico de reabilitação urbana a aprovar através de instrumento próprio ou de plano de pormenor de reabilitação urbana (identificados no ponto 7.1.4).

Encontram-se delimitadas 32 ARU e respetivas ORU, pelo Aviso n.º 12649/2016, de 17 de outubro, que procedeu à alteração da delimitação das anteriores ARU publicadas entre 2012 e 2013. Muito recentemente foi alterada a delimitação da ARU do Prior Velho e respetiva ORU sistemática, com base no Programa Estratégico de Reabilitação Urbana do Prior Velho, pelo Aviso n.º 20225/2023, de 23 de outubro.

Estas ARU totalizam os 2 020,92 ha, assim distribuídos por freguesia:

- Bucelas – 183,27 ha
- Fanhões – 66,55 ha
- Loures – 391,67 ha
- Lousa – 122,49 ha
- União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação – 300,01 ha
- União das freguesias de Moscavide e Portela – 98,88 ha
- União das freguesias de Sacavém e Prior Velho – 145,47 ha
- União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela – 416,04 ha
- União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal – 144,61 ha
- União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas – 151,92 ha



Fonte: CML, 2023

Figura 5.8 | Áreas de Reabilitação Urbana

Já em 2024 foi aberto o período de discussão pública da Proposta de Novas Delimitações e alterações da Delimitação de Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) e Operações de Reabilitação Urbana Simples no Município de Loures, através do Aviso n.º 1064/2024, de 17 de janeiro de 2024. Esta proposta tem em vista a alteração da delimitação de 10 ARU existentes e a delimitação de 43 novas ARU, por vista a integrar AUGI existentes. Procede igualmente à proposta de Operações de Reabilitação Urbana Simples para essas 53 ARU.

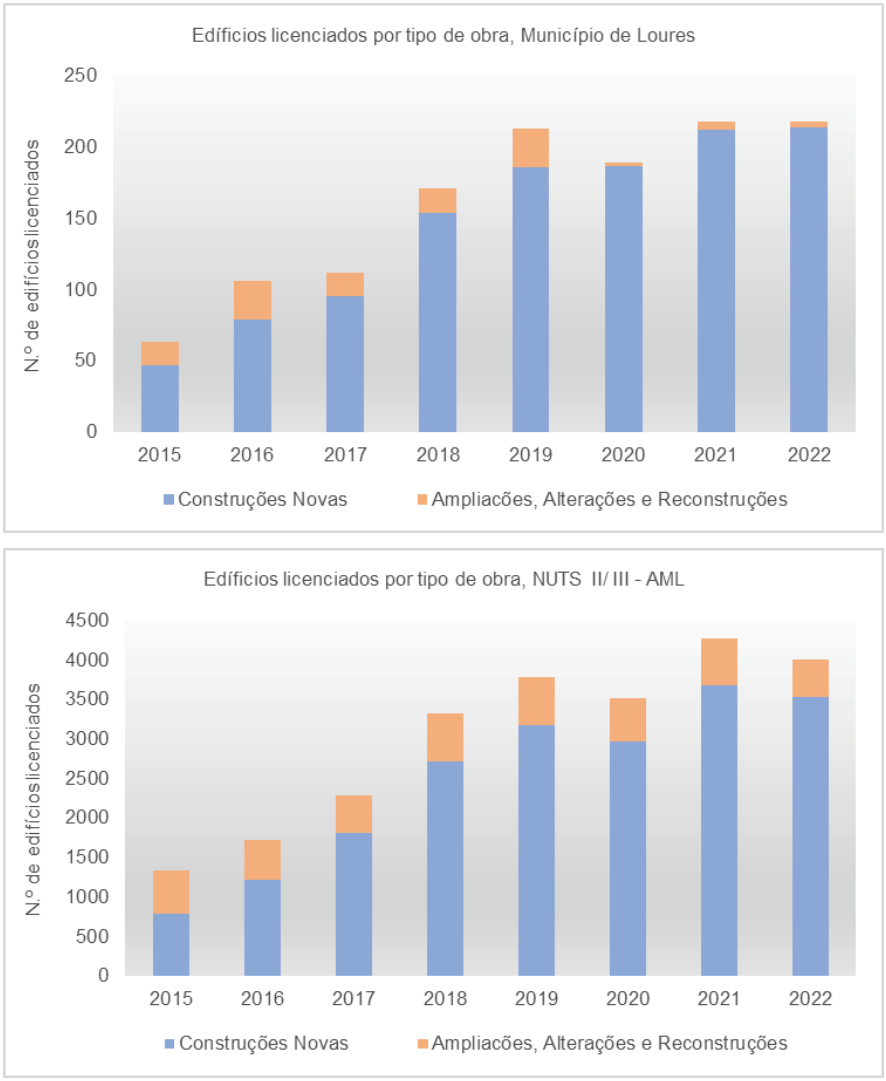
[Indicador III_22] Edifícios licenciados | [Indicador III_23] Edifícios concluídos | [Indicador III_24] Fogos licenciados em construção nova para habitação familiar

A análise da dinâmica de licenciamentos para edificação indica um total de 1 290 edifícios licenciados no Município de Loures, entre 2015 e 2022.

Este total resulta de um acentuado crescimento no número de edifícios licenciados no Município de Loures, variando entre o mínimo de 63 edifícios licenciados em 2015 e o máximo de 218 edifícios licenciados em 2021 e em 2022. Apresenta uma quebra nesse crescimento apenas em 2020.

Esta quebra em 2020 é também verificável no conjunto da AML, que apresenta uma nova quebra em 2022, mas que de um modo geral também apresenta um crescimento do número de edifícios licenciados (Gráfico 5.3).

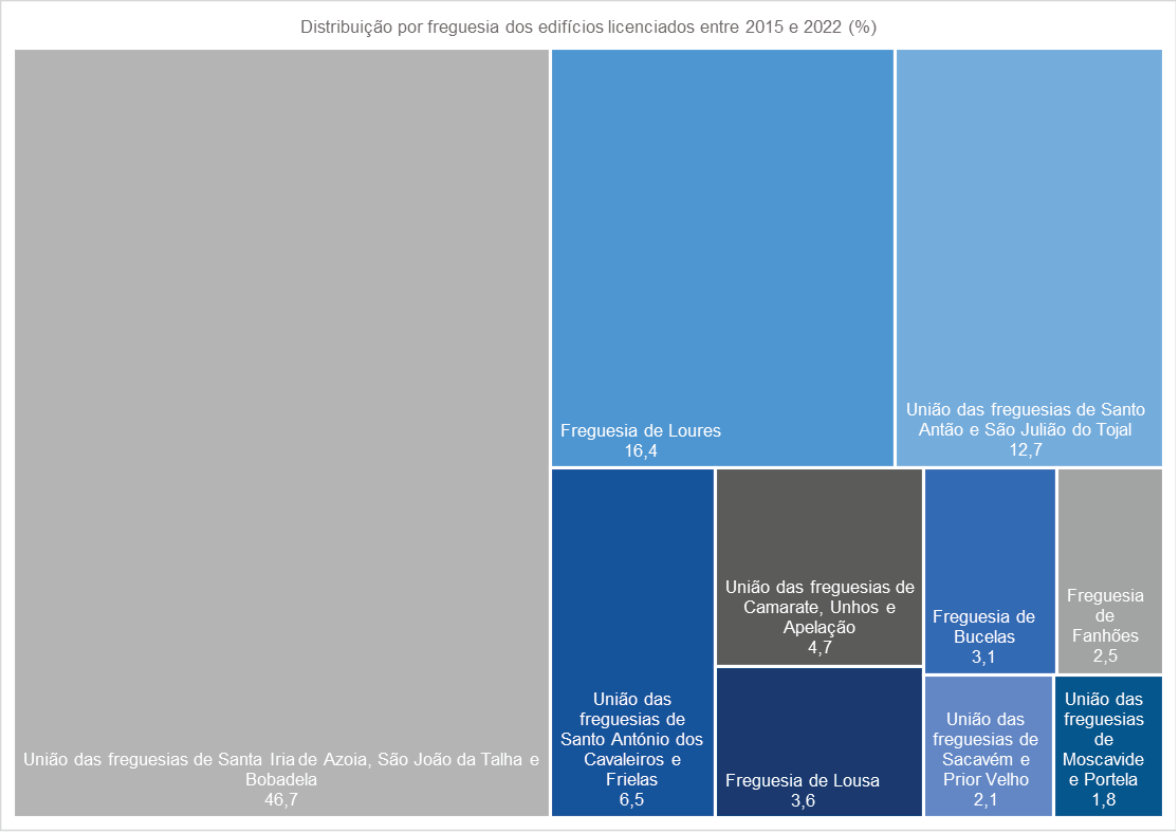
Gráfico 5.3 | Edifícios licenciados por tipo de obra, 2015-2022



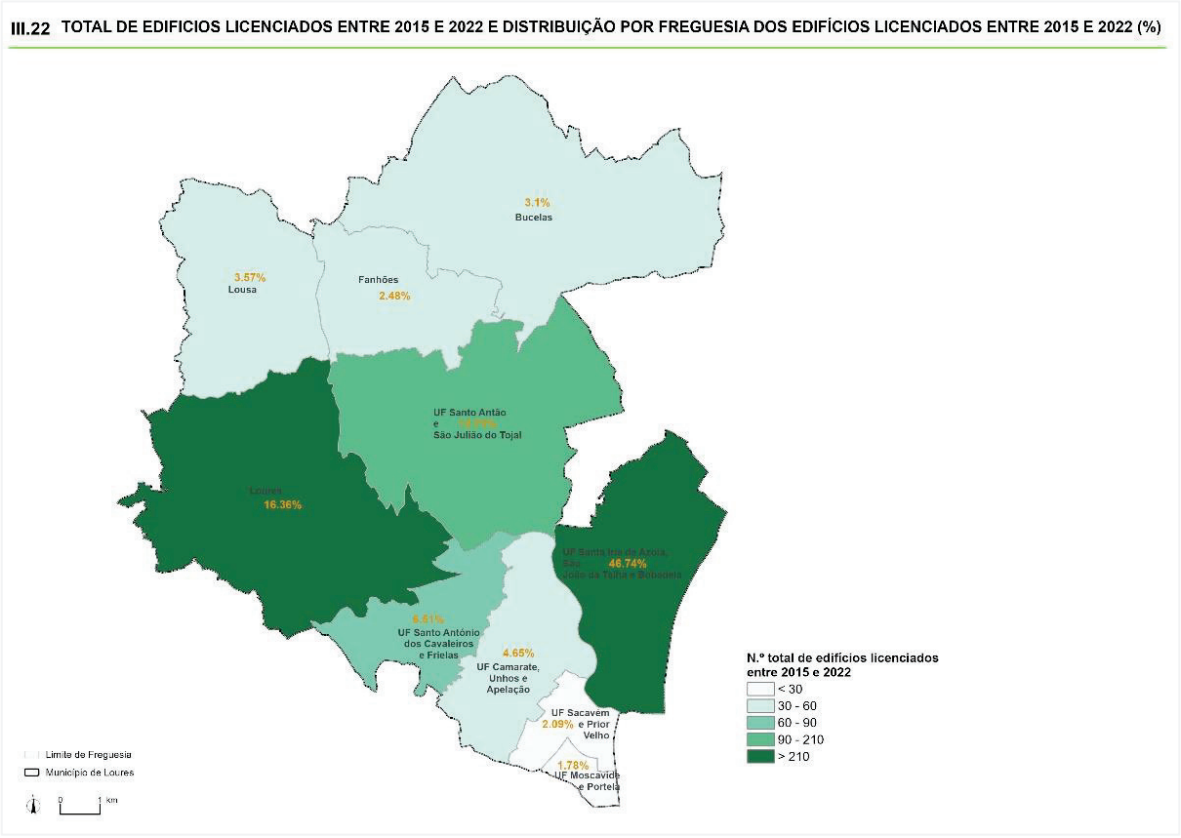
Fonte: INE - Inquérito aos projetos de obras de edificação e de demolição de edifícios

A distribuição deste total de licenciamentos por freguesia revela a forte concentração na União de freguesias de Santa Iria da Azoia, São João da Talha e Bobadela (46,7%), seguida a bastante distância pela freguesia de Loures (16,4%) e pela União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal (12,7%). Nas restantes freguesias, o peso dos licenciamentos é bastante menor, conforma representado no Gráfico seguinte.

Gráfico 5.4 | Distribuição por freguesia dos edifícios licenciados no município de Loures entre 2015-2022



Fonte: INE - Inquérito aos projetos de obras de edificação e de demolição de edifícios



Fonte: INE - Inquérito aos projetos de obras de edificação e de demolição de edifícios

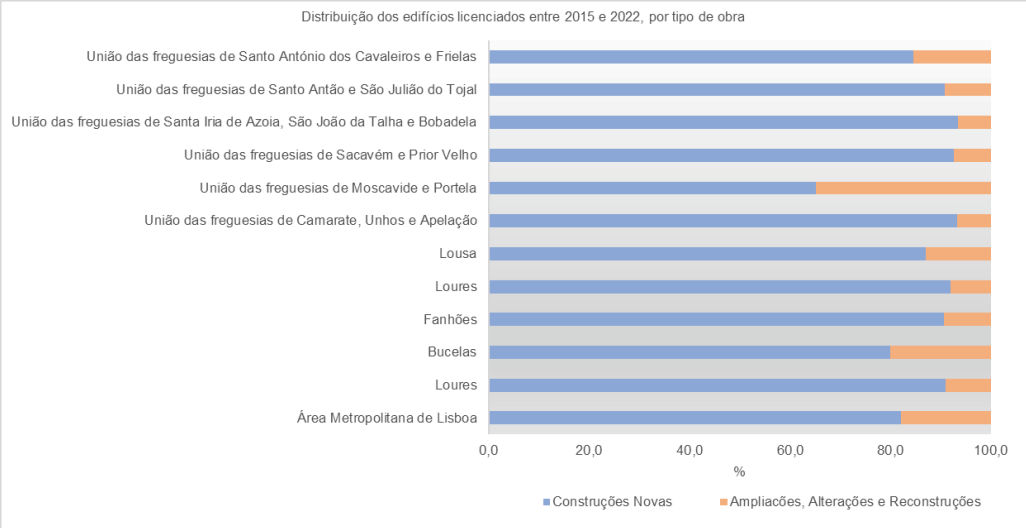
Figura 5.9 | Total de Edifícios licenciados entre 2015 e 2022 e distribuição por freguesia dos edifícios licenciados entre 2015 e 2022

Em comum a todas as freguesias, ao conjunto do Município de Loures e à AML, é o predomínio dos licenciamentos de edifícios para construções novas, em detrimento dos licenciamentos de edifícios para ampliações, alterações e reconstruções.

No Município de Loures, o número de licenciamentos para ampliações, alterações e reconstruções representa apenas 9,0% do total de licenciamentos entre 2015 e 2022, sendo inferior ao peso das ampliações, alterações e reconstruções no conjunto da AML, onde se situa nos 17,9%.

Contudo, duas freguesias do Município de Loures ultrapassam esse peso das ampliações, alterações e reconstruções, é o caso da União de freguesias de Moscavide e Portela (34,8%) e da Freguesia de Bucelas (20%).

Gráfico 5.5 | Distribuição dos edifícios licenciados entre 2015-2022, por tipo de obra

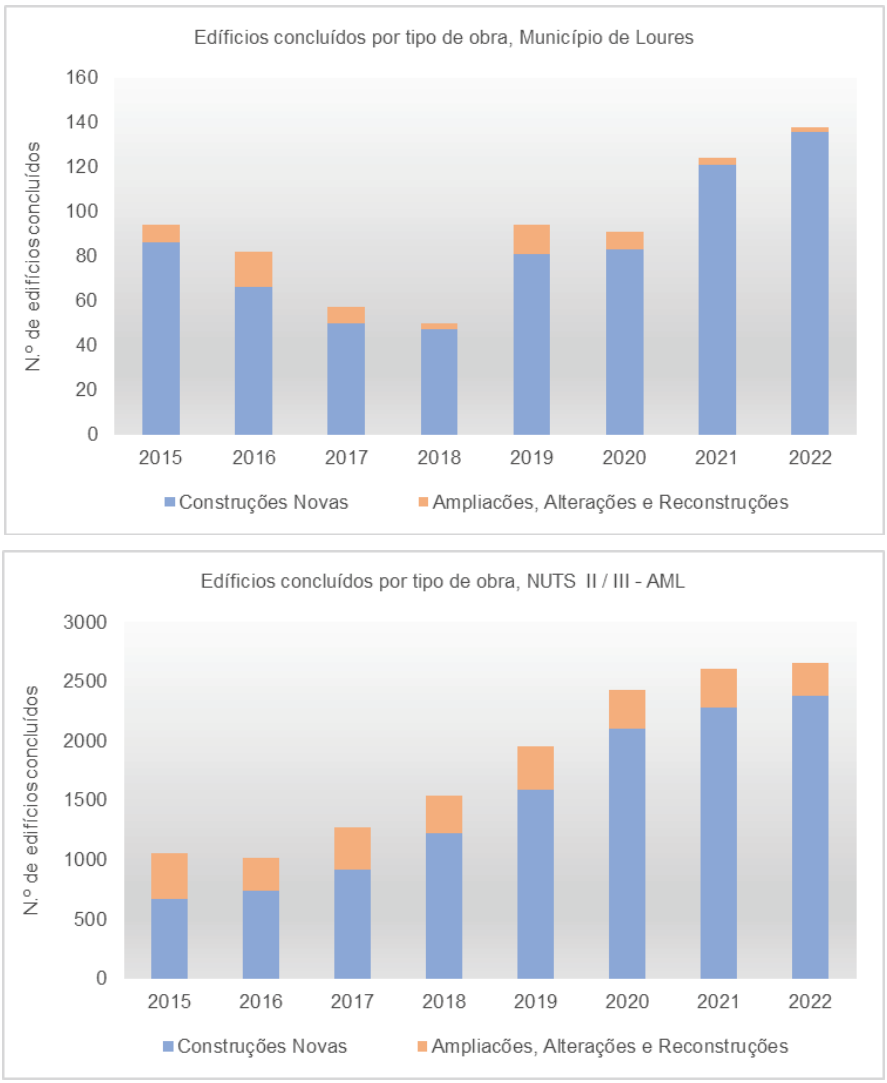


Fonte: INE - Inquérito aos projetos de obras de edificação e de demolição de edifícios

Em termos de edifícios concluídos (Gráfico 5.6), o Município de Loures registou, entre 2015 e 2022, um total de 730 edifícios concluídos, também com um evidente predomínio das construções novas (91,8% no conjunto do período analisado).

Este total resulta de um crescimento do número de edifícios concluídos no Município de Loures apenas a partir de 2018 (com uma quebra em 2020), tendo até 2018 verificado um decréscimo gradual. Diferencia-se do conjunto da AML, onde o crescimento do número de edifícios concluídos ocorre logo a partir de 2016, e onde o peso das construções novas é menor (81,9% no período 2015-2022).

Gráfico 5.6 | Edifícios concluídos por tipo de obra, 2015-2022



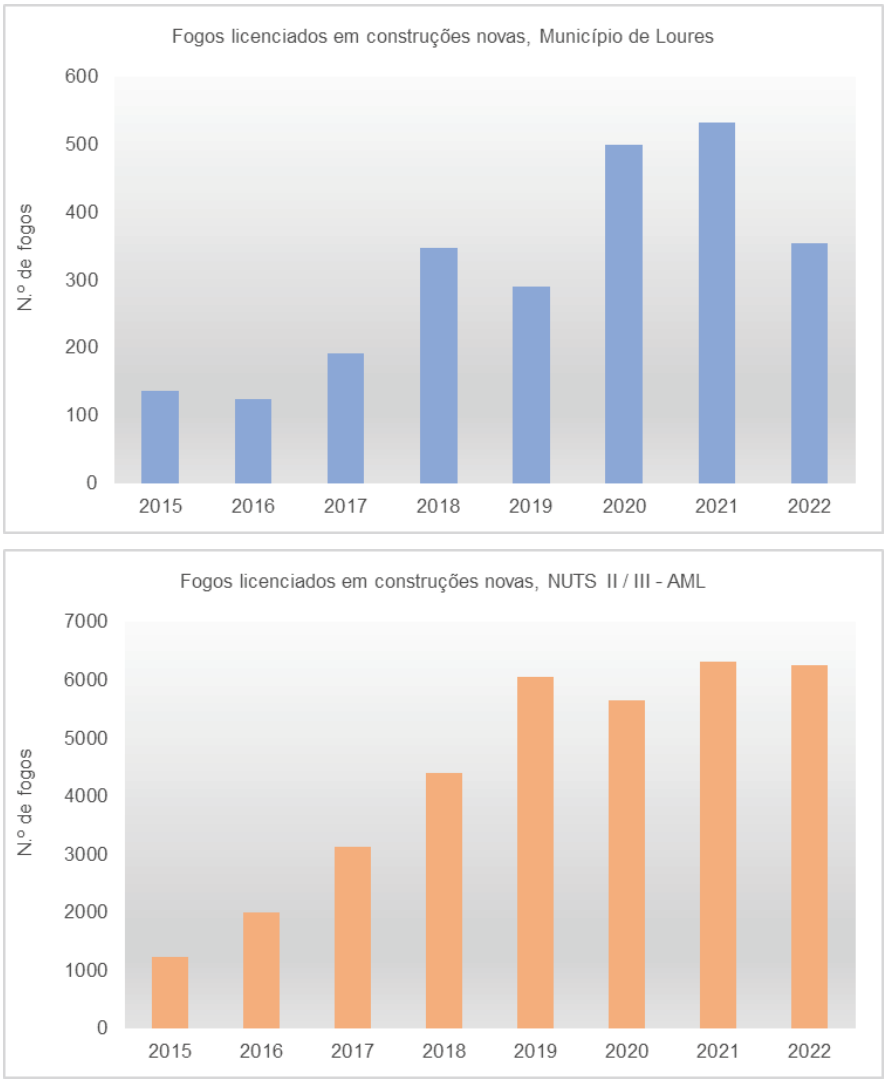
** NUTS 2013*

Fonte: INE - Estatísticas das obras concluídas

Por fim, no que respeita aos fogos licenciados em construções novas, foi contabilizado um total de 2 477 fogos no período entre 2015 e 2022.

A evolução do número de fogos licenciados no Município de Loures no período 2015-2022 é tendencialmente crescente (Gráfico 5.7), mas apresenta algumas quebras anuais, inclusive no ano mais recente (2022). Essa quebra em 2022 é também verificável no conjunto da AML, sendo importante acompanhar esta evolução nos próximos anos, em particular diante de um contexto de escassez de habitação.

Gráfico 5.7 | Fogos licenciados em construções novas, 2015-2022

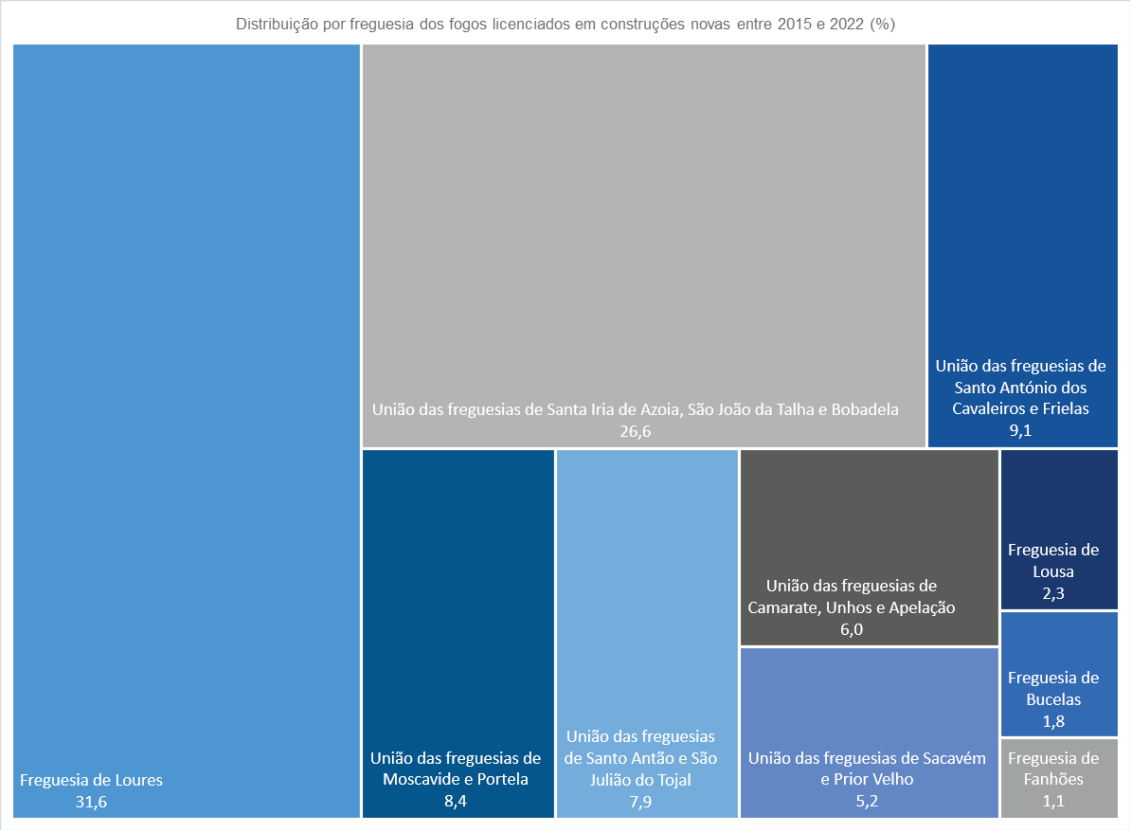


** NUTS 2013*

Fonte: INE - Inquérito aos projetos de obras de edificação e de demolição de edifícios

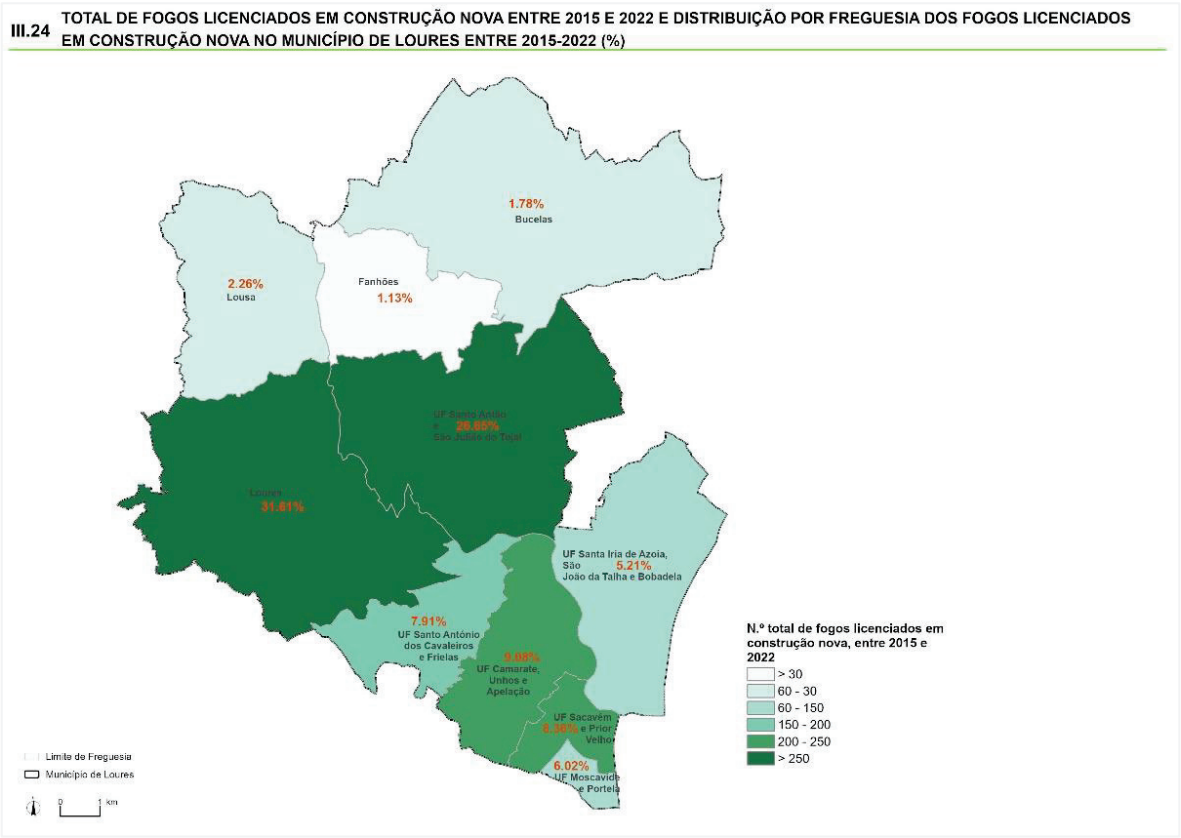
No que respeita a distribuição do número de fogos licenciados por freguesia, verifica-se já, neste caso, um maior peso da freguesia sede de concelho, que concentra 31,6% dos fogos licenciados entre 2015 e 2022, seguido da União das freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela

Gráfico 5.8 | Distribuição por freguesia dos fogos licenciados em construção nova no Município de Loures entre 2015-2022



Fonte: INE - Inquérito aos projetos de obras de edificação e de demolição de edifícios

III.24 TOTAL DE FOGOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÃO NOVA ENTRE 2015 E 2022 E DISTRIBUIÇÃO POR FREGUESIA DOS FOGOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÃO NOVA NO MUNICÍPIO DE LOURES ENTRE 2015-2022 (%)



Fonte: INE - Inquérito aos projetos de obras de edificação e de demolição de edifícios

Figura 5.10 | Total de fogos licenciados em construção nova entre 2015 e 2022 e Distribuição por freguesia dos fogos licenciados em construção nova no Município de Loures entre 2015-2022 (%)

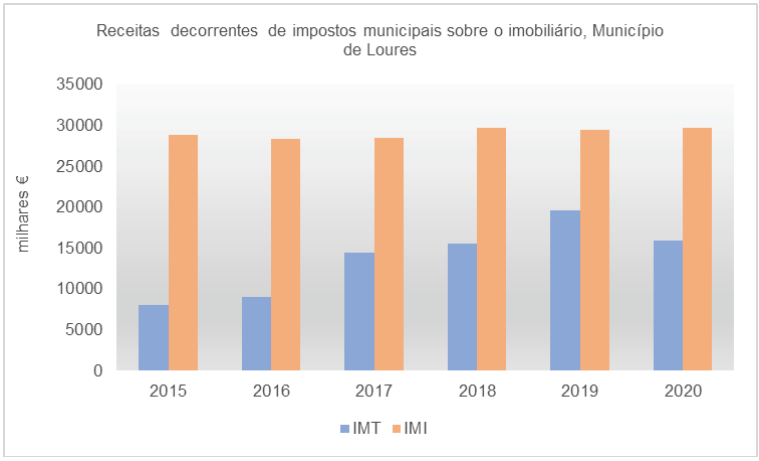
[Indicador III_25] Receitas decorrentes de impostos municipais sobre o imobiliário

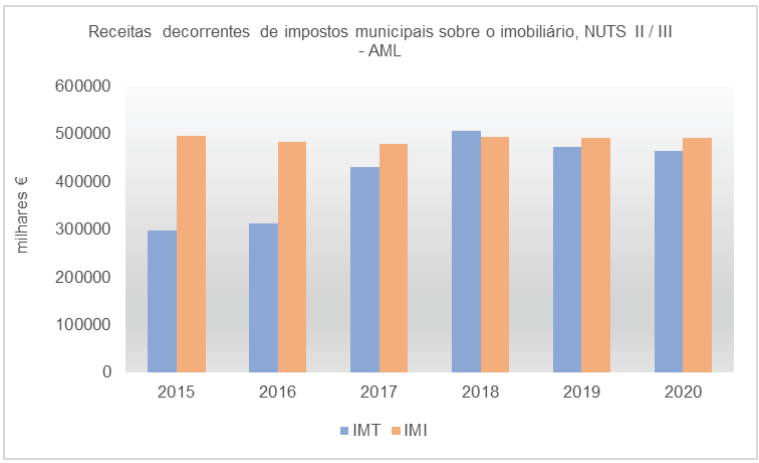
No Gráfico seguinte apresenta-se, a partir de 2015 e até 2020 (ano mais recente disponibilizado pelo INE), as receitas arrecadadas pelo Município de Loures através do Imposto Municipal Sobre Transações Onerosas (IMT) e do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI). Naquele período, foram registadas, no Município de Loures, receitas gerais de IMT na ordem dos 82 570 milhares de euros e de IMI na ordem dos 174 489 milhares de euros.

A análise do Gráfico 5.9 revela um aumento gradual da receita gerada pelo IMT no Município de Loures, variando dos 8 22 milhares de euros em 2015 até aos 19 576 milhares de euros em 2019. Este ciclo de crescimento seria interrompido em 2020, ano em que o Município de Loures registou uma receita de IMT de 15 894 milhares de euros (na AML a quebra é registada ainda em 2019). Não obstante, face ao importante aumento do custo de vendas de imobiliário, antevê-se também uma importante subida do IMT em anos mais recentes.

No caso do IMI, regista-se uma variabilidade reduzida das receitas geradas no Município de Loures, situando-se entre os 28 342 milhares de euros em 2016 e os 29 684 milhares de euros em 2020.

Gráfico 5.9 | Receitas decorrentes de impostos municipais sobre o imobiliário, 2015-2020





** NUTS 2013*

Fonte: INE – Direção-Geral de Autarquias Locais

5.6. EQUIPAMENTOS

Os equipamentos de utilização coletiva encontram-se definidos pelo Decreto Regulamentar n.º 5/2019, de 27 de setembro como "*as edificações e os espaços não edificados afetos à provisão de bens e serviços destinados à satisfação das necessidades coletivas dos cidadãos, designadamente nos domínios da saúde, da educação, da cultura e do desporto, da justiça, da segurança social, da segurança pública e da proteção civil.*" (…) Corresponde ao conceito de equipamentos coletivos a que se refere o artigo 21.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT), e ao conceito de equipamentos a que se refere o artigo 43.º do Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação (RJUE).

Apesar da ex-Direcção-Geral de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano considerar haver um consenso entre os sectores onde se considera a existência de equipamentos coletivos: saúde, educação, ação social, desporto, recreio e lazer, cultura, segurança, proteção civil e defesa nacional, no âmbito da sua publicação "Normas para a Programação e Caracterização de Equipamentos Coletivos, 2002" procede à compilação de normas e critérios estabelecidos pelos organismos responsáveis pela programação de equipamentos apenas nas áreas da educação, saúde, solidariedade e segurança social, segurança pública e desporto.

No Glossário de Equipamentos Públicos de Utilização Coletiva, da Direção-Geral do Território (Edição Digital de março de 2014), são consideradas outras tipologias de equipamentos, e procede-se à atualização de conceitos.

O levantamento dos equipamentos de utilização coletiva, fornecido pela Câmara Municipal de Loures, responde ao âmbito alargado de definição de equipamentos coletivos adotada pelo referido Glossário, obedecendo à classificação dos equipamentos nos seguintes domínios:

- Educação
- Educação e Ação Social
- Saúde
- Saúde e Ação Social
- Ação Social
- Proteção civil e Segurança Pública
- Cultura, Lazer e Turismo
- Espaços Verdes de Recreio
- Desporto
- Administrativos
- Administrativos (Sede de Associação)
- Culto
- Cemiterial
- Abastecimento/Consumo

[Indicador III_26] Equipamentos coletivos por classificação | [Indicador III_27] Capitação de equipamentos coletivos por classificação

O levantamento dos equipamentos coletivos do Município de Loures encontra-se representado na Figura 5.11 e no Quadro 5.6, sendo possível constatar que o Município de Loures tem uma oferta bastante vasta de equipamentos coletivos, com maior prevalência nas freguesias a sul do território municipal – efetivamente nas áreas mais urbanas. No Anexo III é apresentada a identificação dos equipamentos, organizado por freguesia e classificação.

Sem prejuízo da necessidade de analisar a tipologia e capacidade dos equipamentos coletivos[42], o levantamento apresentado permite destacar as quatro freguesias com mais de 100 equipamentos: União das freguesias de Sacavém e Prior Velho (110); União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação (120); Loures (184); e União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela (194).

Também no Quadro 5.6, é possível comprovar que essas mesmas freguesias apresentam capitações globais de equipamentos coletivos muito elevadas, superiores a 200 habitantes,

[42] O levantamento não contém informação relativa à capacidade ou procura. Mas essa análise foi detalhada para os indicadores relativos à educação e ação social.

revelando que servem um elevado efetivo populacional. Desse conjunto, apenas a freguesia de Loures apresenta uma capitação inferior a 200 habitantes por equipamento (em concreto, 164 habitantes por equipamento), o que se justifica pela integração da sede de concelho, que alberga portanto um conjunto alargado de equipamentos que servem todo o Município.

As outras freguesias que, tal como a freguesia de Loures, apresentam uma capitação global inferior à média concelhia (218 habitantes por equipamento), são as freguesias menos populosas do Norte do Município: Fanhões, Bucelas, Lousa e União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal.

As maiores capitações de equipamentos, em termos globais, pertencem à União das freguesias de Moscavide e Portela e à União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas, revelando uma forte pressão sobre os equipamentos existentes.

Quadro 5.6 | Distribuição dos equipamentos coletivos no Município de Loures por freguesia e classificação, e respetiva capitação

Freguesias	Classificação de equipamentos	N.º de equipamentos	Capitação dos equipamentos (hab/equipamento)
Bucelas		**45**	**107**
	Abastecimento/Consumo	2	2401
	Ação Social	2	2401
	Administrativos	2	2401
	Administrativos (Sede de Associação)	11	437
	Cemiterial	2	2401
	Culto	5	960
	Cultura, Lazer e Turismo	2	2401
	Desporto	3	1601
	Educação	3	1601
	Educação e Ação Social	1	4802
	Espaços Verdes de Recreio	8	600
	Proteção Civil e Segurança Pública	2	2401
	Saúde	2	2401
Fanhões		**31**	**85**
	Ação Social	1	2639
	Administrativos	1	2639
	Administrativos (Sede de Associação)	7	377
	Cemiterial	3	880
	Culto	4	660
	Desporto	4	660
	Educação	2	1320
	Espaços Verdes de Recreio	6	440
	Proteção Civil e Segurança Pública	1	2639
	Saúde	2	1320
Loures		**184**	**164**
	Abastecimento/Consumo	2	15127

Freguesias	Classificação de equipamentos	N.º de equipamentos	Capitação dos equipamentos (hab/equipamento)
	Ação Social	18	1681
	Administrativos	28	1081
	Administrativos (Sede de Associação)	30	1008
	Cemiterial	2	15127
	Culto	17	1780
	Cultura, Lazer e Turismo	5	6051
	Desporto	16	1891
	Educação	15	2017
	Educação e Ação Social	7	4322
	Espaços Verdes de Recreio	26	1164
	Proteção Civil e Segurança Pública	3	10085
	Saúde	15	2017
Lousa		**28**	**115**
	Ação Social	2	1608
	Administrativos	2	1608
	Administrativos (Sede de Associação)	7	459
	Cemiterial	1	3216
	Culto	2	1608
	Desporto	1	3216
	Educação	3	1072
	Espaços Verdes de Recreio	8	402
	Saúde	2	1608
União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação		**120**	**279**
	Abastecimento/Consumo	1	33505
	Ação Social	10	3351
	Administrativos	7	4786
	Administrativos (Sede de Associação)	25	1340
	Cemiterial	5	6701
	Culto	10	3351
	Cultura, Lazer e Turismo	3	11168
	Desporto	7	4786
	Educação	18	1861
	Educação e Ação Social	4	8376
	Espaços Verdes de Recreio	20	1675
	Proteção Civil e Segurança Pública	2	16753
	Saúde	7	4786
	Saúde e Ação Social	1	33505
União das freguesias de Moscavide e Portela		**69**	**303**

Freguesias	Classificação de equipamentos	N.º de equipamentos	Capitação dos equipamentos (hab/equipamento)
	Abastecimento/Consumo	1	20922
	Ação Social	4	5231
	Administrativos	3	6974
	Administrativos (Sede de Associação)	9	2325
	Culto	8	2615
	Cultura, Lazer e Turismo	3	6974
	Desporto	7	2989
	Educação	6	3487
	Educação e Ação Social	5	4184
	Espaços Verdes de Recreio	11	1902
	Proteção Civil e Segurança Pública	3	6974
	Saúde	9	2325
União das freguesias de Sacavém e Prior Velho		**110**	**224**
	Abastecimento/Consumo	1	24672
	Ação Social	8	3084
	Administrativos	7	3525
	Administrativos (Sede de Associação)	17	1451
	Cemiterial	2	12336
	Culto	9	2741
	Cultura, Lazer e Turismo	8	3084
	Desporto	15	1645
	Educação	8	3084
	Educação e Ação Social	2	12336
	Espaços Verdes de Recreio	21	1175
	Proteção Civil e Segurança Pública	2	12336
	Saúde	10	2467
União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela		**194**	**229**
	Abastecimento/Consumo	3	14818
	Ação Social	16	2778
	Administrativos	6	7409
	Administrativos (Sede de Associação)	30	1482
	Cemiterial	5	8891
	Culto	17	2615
	Cultura, Lazer e Turismo	4	11113
	Desporto	21	2117
	Educação	21	2117
	Educação e Ação Social	7	6350
	Espaços Verdes de Recreio	50	889
	Proteção Civil e Segurança Pública	1	44453

Freguesias	Classificação de equipamentos	N.º de equipamentos	Capitação dos equipamentos (hab/equipamento)
	Saúde	13	3419
União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal		**66**	**130**
	Abastecimento/Consumo	1	8605
	Ação Social	11	782
	Administrativos	2	4303
	Administrativos (Sede de Associação)	12	717
	Cemiterial	3	2868
	Culto	6	1434
	Desporto	5	1721
	Educação	7	1229
	Educação e Ação Social	1	8605
	Espaços Verdes de Recreio	13	662
	Proteção Civil e Segurança Pública	2	4303
	Saúde	3	2868
União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas		**78**	**366**
	Ação Social	5	5704
	Administrativos	2	14261
	Administrativos (Sede de Associação)	9	3169
	Cemiterial	1	28522
	Culto	8	3565
	Cultura, Lazer e Turismo	2	14261
	Desporto	13	2194
	Educação	9	3169
	Educação e Ação Social	7	4075
	Espaços Verdes de Recreio	14	2037
	Proteção Civil e Segurança Pública	1	28522
	Saúde	7	4075
Município de Loures – Total		**925**	**218**

Fonte: Cálculo próprio, com base nos dados da CML, 2023.

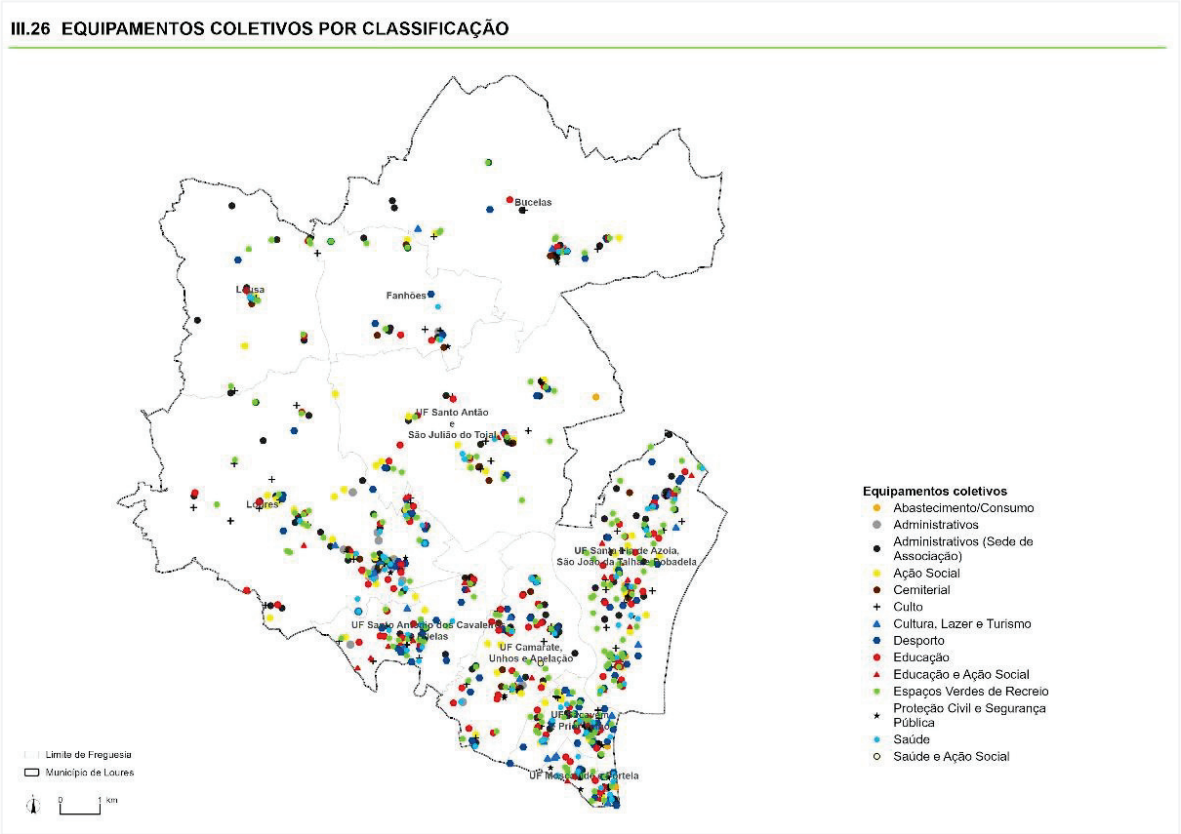
No Quadro 5.6, é ainda apresentada a contabilização dos equipamentos e a capitação para cada freguesia, de acordo com a classificação dos equipamento, revelando realidades muito distintas no território municipal (mas cuja análise realista dependeria da informação relativa à capacidade).

No Quadro seguinte, é apresentada a síntese dos equipamentos coletivos por classificação para o conjunto do Município, e respetiva capitação.

Quadro 5.7 | Síntese dos equipamentos coletivos no Município de Loures por classificação, e respetiva capitação

Classificação de equipamentos	N.º de equipamentos	Capitação dos equipamentos (hab/equipamento)
Abastecimento/Consumo	11	18326
Ação Social	77	2618
Administrativos	60	3360
Administrativos (Sede de Associação)	157	1284
Cemiterial	24	8400
Culto	86	2344
Cultura, Lazer e Turismo	27	7466
Desporto	92	2191
Educação	92	2191
Educação e Ação Social	34	5929
Espaços Verdes de Recreio	177	1139
Proteção Civil e Segurança Pública	17	11858
Saúde	70	2880
Saúde e Ação Social	1	201590
TOTAL	**925**	**218**

Fonte: Cálculo próprio, com base nos dados da CML, 2023



Fonte: CML, 2023

Figura 5.11 | Equipamentos coletivos por classificação

[Indicador III_18] Equipamentos de ação social

O Município de Loures exibe uma significativa oferta na área da ação social, totalizando em 2023, de acordo com o levantamento acima apresentado 77 equipamentos de ação social, mais um equipamento de ação social e saúde.

Estes equipamentos asseguram variadas respostas sociais para diferentes grupos-alvo, encontrando-se presente no Município, de acordo com a Carta Social[43]:

- Infância e Juventude:
  - Crianças e Jovens: (48) Creche; (21) Centro de Atividades de Tempos Livres.
  - Crianças e Jovens em Situação de Perigo: (1) Casa de Acolhimento; (1) Casa de Acolhimento com Unidade de Apoio e Promoção de Autonomia dos Jovens; (3) Casa de Acolhimento para Resposta a Situações de Emergência.
- População Adulta:
  - Pessoas Idosas – (7) Centro de Convívio; (21) Centro de Dia; (40) Estrutura Residencial para Idosos (ERPI); (28) Serviço de Apoio Domiciliário para Idosos.
  - Pessoas Adultas com Deficiência: (3) Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI); (1) Lar Residencial – Deficiência; (1) Residência de Autonomização e Inclusão (RAI);
  - Pessoas em Situação de Dependência: (2) Equipa de Cuidados Continuados (ECC); (1) Unidade de Cuidados Paliativos (UCP); (1) Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM); (1) Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR).
- Família e Comunidade
  - Família e Comunidade em Geral – (7) Ajuda Alimentar a Carenciados; (1) Centro Comunitário – Família e Comunidade; (1) Centro de Alojamento Temporário; (1) Comunidade de Inserção; . (2) Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (Família e Comunidade).
  - Pessoas Toxicodependentes: (1) Apartamento de Reinserção Social.

O Município de Loures exibe um conjunto de equipamentos cuja área de influência pode atingir o nível distrital, tais as respostas sociais destinadas a Crianças e Jovens em Situação de Perigo ou Pessoas Adultas com Deficiência.

Em contrapartida, outros equipamentos cuja área de influência é a freguesia, podem não existir em todas as freguesias, por não serem atingidos os volumes populacionais de referência para a sua programação, justificando a inexistência de creche em Fanhões e Lousa.

No Quadro seguinte, é apresentada a distribuição dos equipamentos de ação social presentes no município de Loures (n.º, capacidades e utentes), por grupo-alvo, resposta social e freguesia. No Anexo IV é apresentado o mesmo quadro com a identificação dos equipamentos, respetiva capacidade e número de utentes.

[43] Carta Social, cartasocial.pt, pesquisa online, em 23-02-2024.

Quadro 5.8 | Distribuição da oferta e procura dos equipamentos de Ação Social – agrupados por resposta social e freguesia*

População-alvo/ Resposta Social	Freguesia	Equipamentos (N.º)	Capacidade (N.º)	Utentes (N.º)
Infância e Juventude – Crianças e Jovens				
Creche	Total – Município de Loures	48	2503	2344
	Bucelas	1	40	40
	Loures	8	396	374
	União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	5	241	238
	União das freguesias de Moscavide e Portela	6	288	284
	União das freguesias de Sacavém e Prior Velho	6	301	240
	União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	12	724	675
	União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	1	52	52
	União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	9	461	440
Centro de Atividades de Tempos Livres	Total – Município de Loures	21	1181	1035
	Loures	5	495	456
	Lousa	2	70	47
	União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	2	120	70
	União das freguesias de Moscavide e Portela	2	60	55
	União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	5	190	170
	União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	1	50	46
	União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	4	196	191
Infância e Juventude - Crianças e Jovens em Situação de Perigo				
Casa de Acolhimento	Total – Município de Loures	1	23	15
	União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	1	23	15
Casa de Acolhimento para Resposta a Situações de Emergência	Total – Município de Loures	3	68	55
	Loures	2	28	27
	União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	1	40	28

População-alvo/ Resposta Social	Freguesia	Equipamentos (N.º)	Capacidade (N.º)	Utentes (N.º)
Casa de Acolhimento com Unidade de Apoio e Promoção de Autonomia dos Jovens	Total – Município de Loures	1	5	4
	Loures	1	5	4
População Adulta – Pessoas Idosas				
Centro de Convívio	Total – Município de Loures	7	975	215
	União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	1	40	35
	União das freguesias de Moscavide e Portela	2	100	60
	União das freguesias de Sacavém e Prior Velho			
	União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	2	755	90
	União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	1	50	0
	União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	1	30	30
Centro de Dia	Total – Município de Loures	21	932	629
	Bucelas	1	60	28
	Fanhões	1	20	18
	Loures	3	52	43
	Lousa	1	50	26
	União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	3	92	87
	União das freguesias de Moscavide e Portela	2	140	85
	União das freguesias de Sacavém e Prior Velho	3	130	80
	União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	4	203	160
	União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	1	40	24
	União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	2	118	78
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (Lar de Idosos e Residência	Total – Município de Loures	40	1523	1353
	Bucelas	2	58	58
	Loures	14	427	401
	Lousa	1	39	38

População-alvo/ Resposta Social	Freguesia	Equipamentos (N.º)	Capacidade (N.º)	Utentes (N.º)
	União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	6	436	350
	União das freguesias de Sacavém e Prior Velho	1	40	40
	União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	7	206	206
	União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	7	224	207
	União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	2	93	53
Serviço de Apoio Domiciliário – Idosos	Total – Município de Loures	28	1418	939
	Bucelas	1	100	78
	Fanhões	1	40	32
	Loures	4	240	149
	Lousa	1	60	30
	União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	5	145	126
	União das freguesias de Moscavide e Portela	4	140	93
	União das freguesias de Sacavém e Prior Velho	5	249	129
	União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	4	260	177
	União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	1	74	65
	União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	2	110	60
População Adulta – Pessoas Adultas com Deficiência				
Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)	Total – Município de Loures	3	85	68
	Loures	1	25	23
	União das freguesias de Moscavide e Portela	1	30	28
	União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal		30	17
Lar Residencial (Deficiência)	Total – Município de Loures	1	23	17
	União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	1	23	17
Residência de Autonomização e Inclusão (RAI)	Total – Município de Loures	1	5	4
	União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	1	5	4
População Adulta – Pessoas Adultas em Situação de Dependência				
Equipa de Cuidados Continuados Integrados (ECC)	Total – Município de Loures	2	70	0

População-alvo/ Resposta Social	Freguesia	Equipamentos (N.º)	Capacidade (N.º)	Utentes (N.º)
	Loures	1	50	0
	União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	1	20	0
Unidade de Cuidados Paliativos (UCP)	Total – Município de Loures	1	8	0
	União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela		8	0
Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM)	Total – Município de Loures	1	36	35
	União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação		36	35
Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR)	Total – Município de Loures	1	40	40
	União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação		40	40
Família e Comunidade**				
Centro Comunitário (Família e Comunidade)	Total – Município de Loures	1	480	460
	União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	1	480	460
Centro de Alojamento Temporário	Total – Município de Loures	1	140	160
	União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	1	140	160
Comunidade de Inserção	Total – Município de Loures	1	25	25
	Fanhões	1	25	25
Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (Família e Comunidade)	Total – Município de Loures	2	1173	1206
	Loures		1173	1206
Apartamento de Reinserção Social	Total – Município de Loures	1	5	5
	União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas		5	5

** Em cada resposta social, apenas são identificadas as freguesias que tenham equipamentos dessa tipologia.*

*** São ainda identificados 7 equipamentos que asseguram "Ajuda alimentar a carenciados" com capacidade total de 1187 e um total de utentes de 2317.*

Fonte: Carta Social, cartasocial.pt, pesquisa online, em 23-02-2024.

A análise da distribuição geográfica revela uma concentração dos equipamentos e capacidade na freguesia de Loures (sede de concelho), e nas freguesias mais populosas do sul do Município, às quais pertence também uma maior procura, aqui representada pelo número de utentes.

Em quase todas as tipologias de respostas sociais verifica-se que a capacidade total do Município é bastante superior ao número de utentes, todavia, esses valores encobrem as discrepâncias existentes entre freguesias, entre naturezas jurídicas distintas[44] e entre equipamentos em particular.

No apoio às Crianças e Jovens, e em particular no que respeita à resposta social "Creches", além de, como já referido, as freguesias de Fanhões e Lousa não se encontrarem servidas, verifica-se que nas freguesias que apresentam uma capacidade mais reduzida, como Bucelas e a União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal, o nº de utentes cobre a oferta existente. Os "Centros de Atividades de Tempos Livres" apresentam, em todas as freguesias, uma capacidade superior ao n.º de utentes, mas os primeiros não estão presentes nas freguesias de Bucelas, Fanhões e União das freguesias de Sacavém e Prior Velho.

No apoio à População Idosa, destaca-se a presença em todas as freguesias de "Centro de Dia" e "Serviço de Apoio Domiciliário a Idosos", em todos os casos com um número de utentes inferior à capacidade. Todavia, verifica-se que as freguesias de Fanhões e União das freguesias de Moscavide e Portela não são servidas por "Estrutura Residencial para Pessoas Idosas" e que na maioria das restantes freguesias a capacidade encontra-se lotada. Esta situação é especialmente preocupante num contexto de envelhecimento da população residente do Município de Loures.

No apoio à Família e Comunidade, evidencia-se um conjunto alargado de respostas sociais, mas assinala-se também que existem várias respostas sociais que registam um número de utentes bastante superior à capacidade total, como são os Centros de Alojamento Temporário, os Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social e Ajuda alimentar a carenciados. Esta pressão está relacionada com o importante aumento da população imigrante no município de Loures.

[Indicador III_29] Equipamentos educativos públicos

Como referido atrás, a Revisão da Carta Educativa do município de Loures é muito recente (2022), propondo a organização em 13 agrupamentos de escolas, a par da Escola Secundária de Camarate (não agrupada)[45].

No Quadro seguinte estão listados todos os estabelecimentos de ensino público, num total de 81 estabelecimentos de educação públicos, com indicação da nível de ensino ministrado, número de turmas e alunos no ano letivo mais recente (2023-2024).

Quadro 5.9 | Estabelecimentos de ensino público por agrupamento de escolas, nº de turmas e alunos, ano letivo 2023/24

Agrupamento de escolas/ Estabelecimento de ensino	Nível de ensino*	N.º Turmas	N.º de Alunos
AE 4 de Outubro		94	2087
Escola Básica da Bemposta	EB1	1	16
Escola Básica de Bucelas	JI/EB123	20	425
Escola Básica de Vila de Rei	JI/EB1	3	50
Escola Secundária Dr. António Carvalho Figueiredo	EB3/ESG/CP	70	1596
AE da Bobadela		58	1242
Escola Básica da Bobadela	EB123	39	824

[44] São incluídos também os equipamentos de entidades privadas lucrativas.
[45] São ainda consideradas as Instituições Particulares de Solidariedade Social, a Escola Profissional – IPTrans, e as Escolas Artísticas: Conservatório D'Artes de Loures e Escola Artística de Música do Conservatório Nacional (EAMCN) – Polo de Loures.

Agrupamento de escolas/ Estabelecimento de ensino	Nível de ensino*	N.º Turmas	N.º de Alunos
Escola Básica n.º 1 da Bobadela	JI/EB1	6	142
Escola Básica n.º 2 da Bobadela	EB1	4	90
Escola Básica n.º 3 da Bobadela	JI/EB1	5	96
Jardim de Infância da Bobadela	JI	4	90
AE de Camarate - D. Nuno Álvares Pereira		80	1871
Escola Básica da Quinta das Mós	JI/EB1	11	244
Escola Básica de Camarate	EB23/CEF	33	679
Escola Básica de Fetais	JI/EB1	15	346
Escola Básica n.º 1 de Camarate	JI/EB1	11	377
Escola Básica n.º 2 de Camarate	EB1	4	91
Escola Básica n.º 4 de Camarate	EB1	2	39
Escola Básica n.º 5 de Camarate	EB1	4	95
AE de Catujal - Unhos		52	1070
Escola Básica de Unhos	JI/EB1	16	354
Escola Básica do Catujal	EB23	27	529
Escola Básica n.º 3 de Unhos	JI/EB1	9	187
AE de Portela e Moscavide		108	2696
Escola Básica da Portela	JI/EB1	21	485
Escola Básica da Quinta da Alegria	JI/EB1	9	210
Escola Básica Dr. Catela Gomes	EB1	9	213
Escola Básica Gaspar Correia	EB23	26	575
Escola Secundária do Arco-Íris	EB3/ESG/CP	43	1213
AE de Santa Iria da Azóia		77	1669
Escola Básica da Bela Vista	JI/EB1	9	181
Escola Básica da Via Rara	JI/EB1	11	196
Escola Básica de Santa Iria de Azóia	EB23	33	769
Escola Básica do Alto da Eira	JI/EB1	11	237
Escola Básica do Bairro da Covina	JI/EB1	5	117
Escola Básica Fernando Pessoa	JI/EB1	5	111
Escola Básica Júlio Dinis	JI/EB1	3	58
AE de São João da Talha		88	1721
Escola Básica de São João da Talha	EB23	27	534
Escola Básica de Vale Figueira	JI/EB1	6	111
Escola Básica n.º 1 de São João da Talha	JI/EB1	7	127
Escola Básica n.º 2 de São João da Talha	JI/EB1	5	88
Escola Básica n.º 4 de São João da Talha	EB1	11	241
Escola Secundária de São João da Talha	EB3/ESG/CP	32	620
AE Eduardo Gageiro		102	2109
Escola Básica Bartolomeu Dias	EB123	27	568

Agrupamento de escolas/ Estabelecimento de ensino	Nível de ensino*	N.º Turmas	N.º de Alunos
Escola Básica de Sacavém	JI/EB1	8	165
Escola Básica do Prior Velho	JI/EB1	13	282
Escola Básica n.º 3 de Sacavém	JI/EB1	10	208
Escola Secundária de Sacavém	EB3/ESG/CP	40	805
Jardim de Infância da Quinta de São José	JI	2	40
Jardim de Infância de Terraços da Ponte	JI	2	41
AE General Humberto Delgado		88	1774
Escola Básica da Quinta do Conventinho	JI/EB1	12	279
Escola Básica de Santo António dos Cavaleiros	JI/EB1	18	391
Escola Básica General Humberto Delgado	EB123	30	647
Escola Secundária José Cardoso Pires	EB3/ESG/CP	28	457
AE João Villaret		92	2069
Escola Básica da Manjoeira	EB1	2	35
Escola Básica de À-das-Lebres	JI/EB1	3	69
Escola Básica de Santo Antão do Tojal	JI/EB1	5	101
Escola Básica de São Julião do Tojal	JI/EB1	9	203
Escola Básica do Fanqueiro	JI/EB1	14	299
Escola Básica do Infantado	JI/EB1	17	396
Escola Básica do Zambujal	JI/EB1	5	91
Escola Básica João Villaret	EB23	35	833
Jardim de Infância da Manjoeira	JI	1	20
Jardim de Infância de Pintéus	JI	1	22
AE José Afonso		109	2262
Escola Básica da Flamenga	JI/EB1	11	265
Escola Básica de Frielas	EB1	4	83
Escola Básica Fernando de Bulhões	JI/EB1	15	319
Escola Básica Maria Veleda	EB23	26	615
Escola Secundária José Afonso	ESG/CP/EFA	51	940
Jardim de Infância de Frielas	JI	2	40
AE Luís Sttau Monteiro		101	2114
Escola Básica da Fonte Santa	JI/EB1	13	296
Escola Básica da Murteira	JI/EB1	2	40
Escola Básica de À-dos-Cãos	JI/EB1	3	68
Escola Básica de Cabeço de Montachique	JI/EB1	3	57
Escola Básica de Casaínhos	JI/EB1	3	59
Escola Básica de Fanhões	JI/EB1	6	121
Escola Básica de Loures	JI/EB1	14	305
Escola Básica de Lousa	JI/EB1	6	120
Escola Básica de Montemor	JI/EB1	3	68
Escola Básica do Tojalinho	JI	1	20
Escola Básica Luís Sttau Monteiro	EB23	41	828

Agrupamento de escolas/ Estabelecimento de ensino	Nível de ensino*	N.º Turmas	N.º de Alunos
Escola Básica n.º 2 de Loures	JI/EB1	5	110
Jardim de Infância de Salemas	JI	1	22
AE Maria Keil		47	766
Escola Básica Maria Keil/ Escola Básica da Apelação	EB123/CEF/EFA	29	444
Escola Básica n.º 1 de Apelação	JI/EB1	13	224
Jardim de Infância de Apelação	JI	5	98
ES de Camarate, Loures		33	636
Escola Secundária de Camarate	EB3/ESG/CP/EFA	33	636
Total Concelho		1129	24086

** JI – Jardim de Infância. EB1 – 1.º Ciclo do Ensino Básico. EB2 - 2.º Ciclo do Ensino Básico. EB3 – 3.Ciclo do Ensino Básico. ESG – Ensino Secundário Geral. CP – Cursos Profissionais. CEF – Cursos de Educação Formação. EFA – Educação e Formação de Adultos.*

Fonte: CML, https://app.cm-loures.pt/Educacao/Conteudo.aspx?MenID=42

Com exceção do Agrupamento de escolas Maria Keil (766 alunos), todos os agrupamentos de escola têm mais de mil alunos, sendo os maiores agrupamentos o Agrupamento José Afonso (2262 alunos) e o Agrupamento de Portela e Moscavide (2696 alunos). Todavia, aquele que agrupa um maior número de estabelecimentos de ensino (12) é o Agrupamento de escolas Luis Sttau Monteiro, com 2114 alunos.

No Quadro seguinte é apresentado o resumo do número de turmas e alunos dos estabelecimentos de ensino público do município de Loures, por nível de ensino, para o ano letivo 2023/2024. No conjunto de todos os níveis de ensino, estudam nos estabelecimentos de ensino público do município de Loures, no ano letivo 2023/2024, um total de 24086 alunos distribuídos por 1129 turmas. O maior número de turmas e alunos é registado no 1º ciclo do ensino básico, com respetivamente 345 turmas e 7639 alunos.

Quadro 5.10 | N.º de turmas e alunos nos estabelecimentos de ensino público no município de Loures, por nível de ensino, ano letivo 2023/2024

Nível de ensino*	N.º Turmas	N.º de Alunos
Educação Pré-Escolar (Jardim-de-Infância)	129	2639
1.º Ciclo do Ensino Básico	345	7639
2.º Ciclo do Ensino Básico	170	3662
3.º Ciclo do Ensino Básico	263	5766
Ensino Secundário	115	2738
Curso Educação Formação	4	55
Cursos Profissionais	80	1237
Educação e Formação de Adultos	23	350
Total	1129	24086

Fonte: CML, https://app.cm-loures.pt/Educacao/Conteudo.aspx?MenID=42

[Indicador III_30] Unidades de saúde públicas

O Município de Loures exibe, de acordo com o levantamento acima apresentado, 70 equipamentos de saúde, mais um equipamento de ação social e saúde. Estes equipamentos são principalmente farmácias, num total de 58, presentes em todas as freguesias do concelho.

São ainda identificados 15 equipamentos com estatuto público, tal como assinalados no Quadro em baixo, integrando do Serviço Nacional de Saúde.

No que respeita aos cuidados de saúde primários, estes são assegurados por dois Centros de Saúde – de Loures e Sacavém – e respetivas Unidades de Cuidados de Saúde Primários (UCSP) ou Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC), encontrando-se presentes em todas as freguesias com exceção da freguesia de Fanhões.

O concelho de Loures tem uma unidade de saúde pública hospitalar, o Hospital Beatriz Ângelo, a funcionar desde 2012.

Quadro 5.11 | Equipamentos de saúde do Município de Loures, por freguesia

Freguesia / Equipamentos	N.º de equipamentos
Bucelas	2
Centro de Saúde Loures - Unidade de Cuidados de Saúde Primários de Bucelas**	
Farmácia Central (Bucelas)	
Fanhões	2
Desafio Jovem - Teen Challenge - Portugal	
Farmácia Valente	
Loures	15
Centro de Saúde Loures**	
Centro de Saúde Loures - Unidade de Cuidados na Comunidade de Loures**	
Equipa Técnica Especializada de Tratamento de Loures**	
Farmácia do Fanqueiro	
Farmácia Fátima	
Farmácia Loures	
Farmácia Lrs - Mealhada	
Farmácia Nova de Loures	
Farmácia Nova do Infantado	
Farmácia Pinheirense	
Farmácia Sálvia	
Farmácia Saraiva	
Farmácia Tanara Continente Loures	
Farmácia Tanara LoureShopping	
Hospital Beatriz Ângelo	
Lousa	2
Centro de Saúde Loures - Unidade de Cuidados de Saúde Primários de Lousa**	
Farmácia Central (Lousa)	

Freguesia / Equipamentos	N.º de equipamentos
União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	8
Centro de Saúde Sacavém - Unidade de Cuidados de Saúde Primários da Apelação**	
Centro de Saúde Sacavém - Unidade de Cuidados de Saúde Primários de Unhos**	
Farmácia Batalha	
Farmácia Flor de Lis	
Farmácia Flores	
Farmácia Lúcia Soares	
Farmácia Nova da Charneca	
Casa Santa Maria*	1
União das freguesias de Moscavide e Portela	9
Centro de Saúde Sacavém - Unidade de Cuidados de Saúde Primários de Moscavide**	
Farmácia Banha	
Farmácia Gaspar	
Farmácia Paula de Campos	
Farmácia Pedro	
Farmácia Portela	
Farmácia Santa Bárbara	
Farmácia Tejo	
Farmácia Varela	
União das freguesias de Sacavém e Prior Velho	10
Centro de Saúde Sacavém**	
Centro de Saúde Sacavém - Unidade de Cuidados de Saúde Primários do Prior Velho**	
Farmácia A Minha Farmácia	
Farmácia Cortes	
Farmácia do Prior Velho	
Farmácia Lourenço	
Farmácia Maria	
Farmácia Matos	
Farmácia Sacavém	
Farmácia Soares	
União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	13
Centro de Saúde Sacavém - Unidade de Cuidados de Saúde Primários de Santa Iria de Azóia**	
Centro de Saúde Sacavém - Unidade de Cuidados de Saúde Primários de São João da Talha**	
Farmácia Alto da Eira	
Farmácia Bem me Quer	
Farmácia Central (Bobadela)	
Farmácia Luna	
Farmácia Nacional	
Farmácia Paula Costa	

Freguesia / Equipamentos	N.º de equipamentos
Farmácia Ribeiro Soares	
Farmácia Santa Iria	
Farmácia São João	
Farmácia Vale de Figueira	
Hospital do Mar Cuidados Especializados Lisboa	
União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	3
Centro de Saúde Loures - Unidade de Cuidados de Saúde Primários de Santo Antão do Tojal**	
Farmácia São Julião	
Farmácia Tojal	
União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	7
Centro de Saúde Loures - Unidade de Cuidados de Saúde Primários de Santo António dos Cavaleiros**	
Farmácia Barreiros Faria	
Farmácia Cavaleiros	
Farmácia de Frielas	
Farmácia Faria	
Farmácia Impar	
Farmácia Santo António	
Total	71

** Equipamento de Saúde e Ação Social.*

*** Equipamento de estatuto públicos.*

5.7. INFRAESTRUTURAS

[Indicador III_31] Proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água | [Indicador III_32] Proporção de alojamentos servidos por drenagem de águas residuais | [Indicador III_33] Extensão da rede de abastecimento de água e da rede de drenagem de águas residuais

O Município de Loures apresenta ao longo do período analisado (2015-2021) 100% dos alojamentos servidos por abastecimento de água, assim como 100% dos alojamentos servidos por drenagem de águas residuais.

Trata-se de uma cobertura superior ao conjunto da AML, para onde são registados valores de 97%-98% no caso da drenagem de águas residuais. Também no caso do abastecimento de água, a AML apresenta um valor inferior a 100% no ano de 2020 (99%).

Quadro 5.12 | Proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água e por drenagem de águas residuais, 2015-2021

	Proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água		Proporção de alojamentos servidos por drenagem de águas residuais	
	NUTS II / III – AML*	Município de Loures	NUTS II / III – AML*	Município de Loures
2015	100	100	97	100
2016	100	100	97	100
2017	100	100	97	100

	Proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água		Proporção de alojamentos servidos por drenagem de águas residuais	
	NUTS II / III – AML*	Município de Loures	NUTS II / III – AML*	Município de Loures
2018	100	100	97	100
2019	100	100	98	100
2020	99	100	97	100
2021	100	100	97	100

** NUTS 2013*

Fonte: INE – Sistemas públicos urbanos de serviços de águas / vertente física e de funcionamento

De acordo com a informação disponibilizada pelos SIMAR, verifica-se que, em 2022, a rede de abastecimento de água (rede adutora e distribuidora em serviço)[46] tem um total de 876,14, km e a rede de drenagem de águas residuais tem cerca de 543,11

Refere-se ainda, que os SIMAR deram nota ainda dos dados provisórios para 2023, contudo ainda carecem de validação por parte da ERSAR:

- Rede de abastecimento: 880,33 km;
- Rede de drenagem: 543,14 km.

[Indicador III_34] Água não faturada | [Indicador III_35] Abastecimento de água – Ocorrência de avarias em condutas | [Indicador III_36] Saneamento de águas residuais – Ocorrência de inundações

Porém, de acordo com a informação disponibilizada pelos SIMAR, outros indicadores da qualidade do serviço de abastecimento de água e do serviço de saneamento de águas residuais apontam já para um posicionamento "Insatisfatório"[47] para os Municípios de Loures e Odivelas em 2022, como é o caso de:

- Água não faturada[48]: 33,7%
- Ocorrência de avarias em condutas de abastecimento de água[49]: 78/100 km.ano
- Ocorrência de inundações[50]: 17,89/1000 ramais.ano

Ainda, em ternos de dados provisórios para 2023, os SIMAR indicaram o seguinte:

- Água não faturada: 31,12%;

[46] O sistema de abastecimento de água a Loures é fornecido em diversos pontos de entrega pela EPAL.
[47] Escala qualitativa atribuída pela ERSAR aos indicadores de qualidade disponibilizados em ersar.pt: Boa, Mediana, Insatisfatória, Não Aplicável, Não Respondeu.
[48] A água não faturada é um indicador de eficiência das entidades gestoras na medida em que permite obter o valor de água que, apesar de ser captada, tratada, transportada, armazenada e distribuída, não chega a ser faturada. É composta por perdas reais, perdas aparentes (inclui as perdas por erros de medição e uso não autorizado) e pelo consumo autorizado não faturado (inclui o consumo não faturado medido e o consumo não faturado não medido). (Relatório Anual dos Serviços de Águas e Resíduos em Portugal, 2021)
[49] Avaliação da ocorrência de avarias nas condutas que originam perdas de água e eventualmente falhas no abastecimento. O indicador é definido como o número de avarias em condutas ocorridas por 100 km de conduta (conceito a aplicar a EG de sistemas em baixa e em alta). (Relatório Anual dos Serviços de Águas e Resíduos em Portugal, 2021)
[50] Avaliação da ocorrência de inundações com origem na rede de drenagem face à necessidade de proteção de pessoas e bens. O indicador é definido como o número de ocorrências de inundação na via pública e/ou em propriedades, com origem na rede pública de coletores, por 1000 ramais (conceito a aplicar a entidades gestoras de sistemas em baixa) ou por 100 quilómetros de coletor (conceito a aplicar a entidades gestoras de sistemas em alta). (Relatório Anual dos Serviços de Águas e Resíduos em Portugal, 2021)

- Ocorrência de avarias em conduta de abastecimento de água: 50,46/100 km.ano;
- Ocorrência de inundações: 14,21/1000 ramais.ano;

os mesmos ainda não foram comunicados à ERSAR.

A análise destes indicadores desde 2015, conforme representado no Quadro 5.13 indica que este posicionamento "Insatisfatório" apresenta já um historial, sendo importante acompanhar a sua evolução futura.

Quadro 5.13 | Indicadores de qualidade para os serviços de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais, 2015-2021

	Abastecimento de água		Saneamento de águas residuais
	Água não faturada (%)	Ocorrência de avarias em condutas /(100 km.ano)	Ocorrência de inundações /(1000 ramais.ano)
2015	38,9	60	17,02
2016	37,9	61,0	NR
2017	38,7	84,0	3,11
2018	38,0	62,0	10,03
2019	37,1	58,0	11,96
2020	36,1	71,0	15,76
2021	36,7	75,0	18,11
2022	33,7	78,0	17,89

Fonte: ERSAR – Edições Anuais de RESARP. SIMAR (dados 2022)

[Indicador III_37] Resíduos urbanos recolhidos – total [Indicador III_38] Resíduos urbanos recolhidos por habitante | [Indicador III_39] Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente

A recolha de resíduos urbanos no Município de Loures é da responsabilidade dos SIMAR, tendo este disponibilizado informação de recolha de resíduos, incluindo a recolha indiferenciada, a seletiva, monos e recolha de 8 e 20 m^3, para a área geográfica dos Municípios de Loures e Odivelas. Nesse sentido, foi necessário determinar a proporção dos quantitativos para o Município de Loures, tendo em consideração a estimativa da população residente do INE (Quadro 5.14).

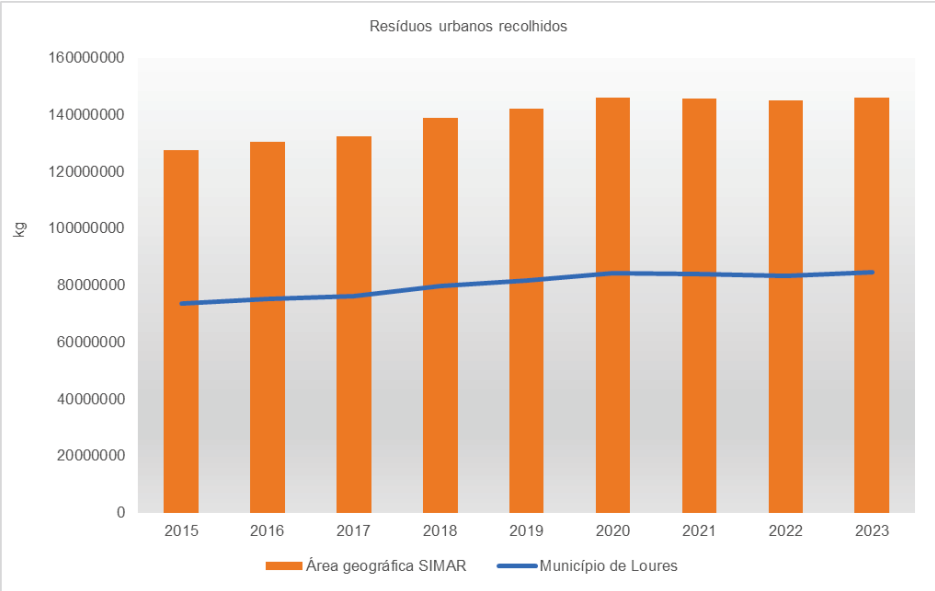
O volume de resíduos urbanos recolhidos totais no Município de Loures entre 2015 e 2023 totaliza as 722849638 kg. A evolução desde 2015 revela que o maior volume recolhido corresponde ao último ano (2023), quando foram recolhidos 84777420 kg, mais 15,31% que em 2015.

Quadro 5.14 | Resíduos urbanos recolhidos, 2015-2023, para o total de Loures e Odivelas e só para o Município de Loures

Nível de ensino*	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Município de Loures e Odivelas									
Indiferenciada	110 921 980	112 701 470	113 781 060	118 060 870	119 270 260	123 972 190	121 682 960	122 053 360	123 055 340
Seletiva	9 736 240	10 139 230	10 587 860	11 742 360	12 962 780	11 480 540	13 213 820	14 713 690	15 189 186
Monos	5 388 014	6 446 570	7 287 040	8 268 480	9 283 240	9 587 840	9 892 570	7 104 780	6 738 380
Recolha de 8 e 20 m3	1 367 740	1 058 240	692 040	834 220	671 480	1 008 280	757 400	1 136 000	1 185 060
Total	**127 413 974**	**130 345 510**	**132 348 000**	**138 905 930**	**142 187 760**	**146 048 850**	**145 546 750**	**145 007 830**	**146 167 966**
Total População Residente	**346426**	**347162**	**348513**	**349407**	**351824**	**351403**	**351822**	**354090**	*
Município de Loures									
Indiferenciada	64 005 888	64 973 406	65 508 022	67 933 986	68 599 452	71 482 375	70 107 207	70 222 821	71 372 097**
Seletiva	5 618 153	5 845 357	6 095 828	6 756 729	7 455 669	6 619 680	7 613 096	8 465 452	8 809 728**
Monos	3 109 074	3 716 505	4 195 422	4 757 807	5 339 346	5 528 349	5 699 569	4 087 701	3 908 260**
Recolha de 8 e 20 m³	789 234	610 085	398 433	480 023	386 208	581 374	436 373	653 592	687 335**
Total	73 522 349	75 145 353	76 197 705	79 928 544	81 780 675	84 211 779	83 856 245	83 429 566	84 777 420**
Total População Residente	**199900**	**200142**	**200652**	**201054**	**202355**	**202619**	**202701*** **	**203724**	*
Proporção	**58%**	**58%**	**58%**	58%	**58%**	**58%**	**58%**	**58%**	**58%***

** As estimativas da população residente do INE vão apenas até 2022 / ** Assumiu-se para 2023 uma proporção semelhante à dos anos anteriores e calculou-se os quantitativos tendo como base essa proporção. / *** Valor diferente ao levantado pelos Censos de 2021*

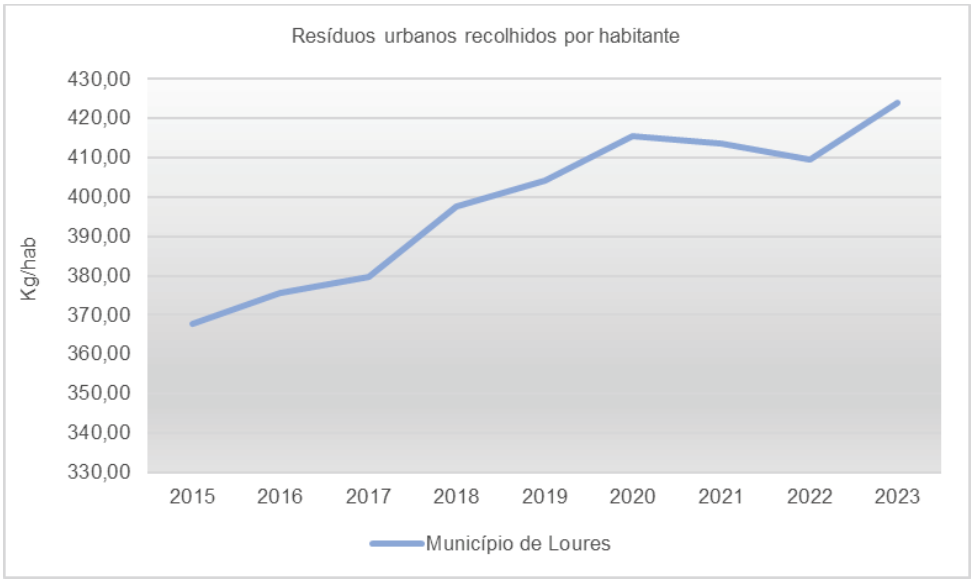
Gráfico 5.10 | Resíduos urbanos recolhidos – total, 2015-2023



Fonte: SIMAR

A evolução dos resíduos urbanos recolhidos por habitante[51], traduz também um acréscimo no período 2015-2023 para o Município de Loures (15,31%). O volume de resíduos urbanos recolhidos no Município de Loures situa-se, em 2023, nos 424 kg por habitante, o valor mais elevado do período analisado (Gráfico 5.11).

Gráfico 5.11 | Resíduos urbanos recolhidos por habitante, 2015-2023



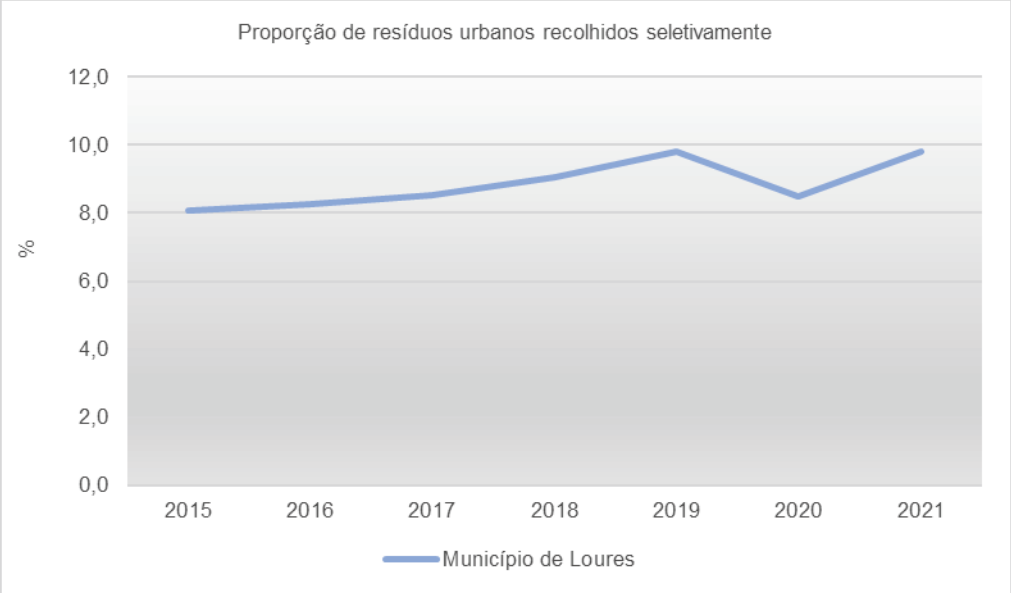
Fonte: SIMAR

[51] Inclui recolha indiferenciada, seletiva, Monos e Recolha de 8 a 20 m³. Foram utilizadas as estimativas da população residente do INE, Uma vez que para 2023 ainda não existe uma estimativa da população, aferiu-se tendo em consideração o aumento dos 15,3%.

Mais satisfatória é a evolução da proporção dos resíduos urbanos recolhidos seletivamente[52] no Município de Loures, entre 2015 e 2023.

Ao longo desse período, o Município de Loures apresenta um ligeiro aumento da proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente. O ano mais recente (2023) corresponde à porção mais elevada do período analisado (11,0%).

Gráfico 5.12 | Proporção de Resíduos urbanos recolhidos seletivamente, 2015-2023



Fonte: SIMAR

5.8. MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE

Relativamente ao Município de Loures e ao seu contexto territorial é de referir que pelo facto do Município se inserir na Área Metropolitana de Lisboa desempenha cada vez mais funções de articulação inter-regional e de organização e equilíbrio da região metropolitana.

"A localização geográfica de Loures permite que diversos eixos viários estruturantes passem pelo município, nomeadamente a A1 (ligação ao Norte de Portugal), A8 (ligação entre Lisboa e Leiria), A9-CREL (ligação entre o Estádio Nacional e Leiria), IC17-CRIL (ligação entre Algés e Sacavém), IC2 além do eixo Norte-Sul, assegurando a deslocação diária intermunicipal e inter-regional de pessoas e mercadorias por meio rodoviário.(…)Na ligação ao município de Lisboa, a Ponte 25 de Abril e a Ponte Vasco da Gama, permitem movimentações à margem sul da AML, além de serem as principais ligações para outros países europeus por meio terrestre. Destaca-se também a presença do aeroporto de Lisboa, como um significativo polo gerador de viagens. A Figura 29 contempla as principais ligações ferroviárias e rodoviárias do município de Loures aos outros municípios da região metropolitana de Lisboa.[53]."

[52] Corresponde à proporção da recolha seletiva face ao total da recolha indiferenciada e seletiva. Não foram incluídos os Monos, nem a recolha de 8 a 20 m^3.
[53] Plano de Mobilidade e Transportes do Município de Loures, Volume I: Caracterização e Diagnóstico (maio de 2023)

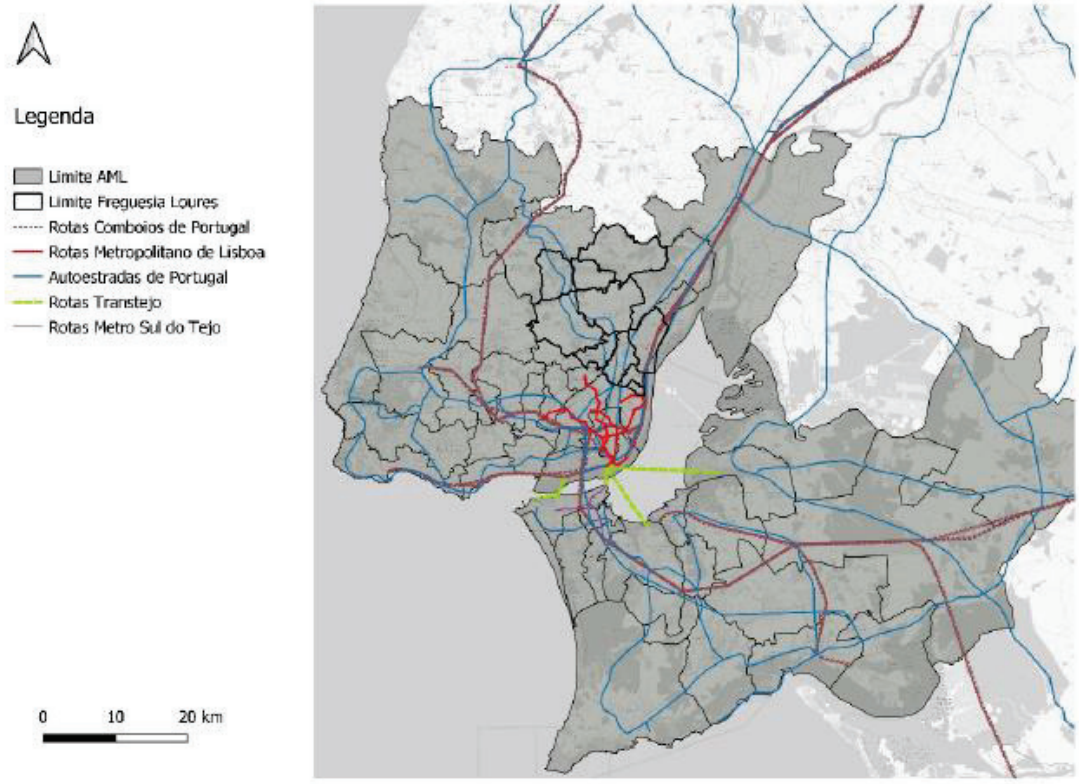


Figura 29: Principal rede ferroviária, rodoviária e fluvial no contexto da Área Metropolitana de Lisboa.

"Já o sistema ferroviário permite a movimentação de pessoas e de mercadorias, através das Linhas de Cascais, de Sintra, da Azambuja, e da Linha do Norte. Especificamente, as estações de comboio de Moscavide, Sacavém, Santa Iria de Azóia e Bobadela permitem as deslocações diárias municipais e regionais. O Metropolitano de Lisboa abrange o município de Loures, com a estação de metro de Moscavide, no qual permite viagens na mesma linha ao Aeroporto, e a diversos locais em Lisboa por meio das linhas vermelha, azul, verde e amarela.[54]"

Acresce referir que, entre as ligações consideradas na "Proposta da Rede de Transporte Público em Sítio Próprio (TPSP)" do PDM consta a ligação Odivelas-Loures que se encontra em desenvolvimento, estando a decorrer o concurso público para a extensão da linha Violeta do metro.

[Indicador III_40] Extensão da rede viária classificada por tipo de estrada

De acordo com o Plano Rodoviário Nacional – PRN 2000 (Decreto-Lei n.º 222/98 de 17 de julho, na redação atual, adiante designado por PRN), a rede rodoviária nacional é constituída pela rede nacional fundamental e pela rede nacional complementar.

A rede nacional fundamental integra os Itinerários Principais (IP) que são as vias de comunicação de maior interesse nacional, servindo de base de apoio a toda a rede rodoviária nacional, assegurando a ligação entre os centros urbanos com influência supradistrital e destes com os principais portos, aeroportos e fronteiras.

A rede nacional complementar é formada pelos Itinerários Complementares (IC) e pelas Estradas Nacionais (EN), assegurando a ligação entre a rede nacional fundamental e os centros urbanos de

[54] Plano de Mobilidade e Transportes do Município de Loures, Volume I: Caracterização e Diagnóstico (maio de 2023)

influência concelhia ou supraconcelhia, mas infradistrital, sendo os IC as vias que estabelecem as ligações de maior interesse regional, bem como as principais vias envolventes e de acesso nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto.

O PRN 2000 contempla ainda um conjunto de Estradas Regionais que visam assegurar ligações de interesse supramunicipal e complementar à rede rodoviária nacional, procurando satisfazer as funções de desenvolvimento e serventia das zonas fronteiriças, costeiras e outras de interesse turístico, assim como a ligação entre agrupamentos de concelhos constituindo unidades territoriais.

De facto, o Município de Loures apresenta-se bem servido pela rede nacional fundamental, rede nacional complementar e estradas nacionais desclassificadas, através das seguintes troços[55]:

- Itinerário Principal
  - IP1/E01/E80/A1_IP1/E90_Acesso
  - IP1/E01/E80/A1_IP1/E90_IC2/A30_IC17/A36/CRIL/E01/E80_Acesso
  - IP1/E90/A12
  - IP7/Eixo Norte-Sul/E01/E80
  - IP7/Eixo Norte-Sul/E01/E80_Acesso
  - IP7/Eixo Norte-Sul/E01/E80_IC17/A36/CRIL/E01/E80_Acesso
  - IP1/E01/E80/A1
  - IP1/E01/E80/A1_Acesso
  - IP1/E01/E80/A1_IC2/A30_Acesso
- Itinerário Complementar:
  - IC2/A30_Acesso
  - IC22/A40/Radial de Odivelas_Acesso
  - IC1/A8
  - IC1/A8_Acesso
  - IC1/A8_IC17/A36/CRIL_Acesso
  - IC1/A8_IC18/A9/CREL_Acesso
  - IC17/A36/CRIL
  - IC17/A36/CRIL/E01/E80
  - IC18/A9/CREL
  - IC18/A9/CREL_Acesso
  - IC18/A9/CREL_IC2/A10_Acesso
  - IC18/A9/CREL_IC22/A40/Radial de Odivelas_Acesso

[55] Informação constante na Planta de Condicionantes da Alteração do PDM (2023), informação disponibilizada pela CML a 10/10/2023.

- IC2/A10
- IC2/A30
- IC2/A30_Acesso
- IC22/A40/Radial de Odivelas

- Estrada Nacional
  - EN115
  - EN115 (ER19)
  - EN116
  - EN8
  - Nó_EM628_EM541-1_ER19_L5
  - Nó_EN10_EM503
  - Nó_EN115
  - Nó_EN115_ER374
  - Nó_EN8_EN115_T1
  - Nó_EN8_EN250_T3
  - Nó_EN8_L3
  - Nó_EN8_T4
  - Nó_EN8_Variante Pinheiro de Loures
- Estrada Regional
  - ER19
  - ER374
  - Nó_EN115 (ER19) _EM541_Variante a St Antão do Tojal (ER19)_EM626-1
  - Nó_ER19_EN115-5_EM613
  - Nó_ER19_L9
  - Variante a S. Julião do Tojal (ER19)
  - Variante a St Antão do Tojal (ER19)
  - Variante a St Antão do Tojal (ER19) _Acesso
- Estrada Desclassificada – sob jurisdição da IP
  - EN10
  - EN115-5
  - EN250
  - EN374-2
  - Nó_EN10

- Nó_EN10_T12

Adicionalmente há um conjunto de Estradas Municipais, Caminhos Municipais e Vias Urbanas Principais de enorme relevância para a mobilidade dentro do Município.

Em complemento ao indicado, o regulamento do PDM apresenta desde já uma hierarquia rodoviária em três níveis, tal como prevê, também, o Plano de Mobilidade e Transportes do Município de Loures:

Nível	Caracterização	Vias
Nível I – Rede Rodoviária Arterial	*Vias com prioridade da função de circulação com restrição dos espaços de acesso marginal da via. Sendo assim, este nível predomina altos níveis de serviço, capacidade rodoviária, velocidades de tráfego. O primeiro nível hierárquico, além de garantir atravessamento ao município, também proporciona ligação às principais regiões de Portugal.*	AE / IP / IC
Nível II – Rede Rodoviária Coletora/ Distribuidora	*Vias complementares ao primeiro nível hierárquico onde ainda predomina a função de circulação, mas com menos restrições de acesso marginal à via. São vias de alta capacidade e velocidade de tráfego, no qual garantem ligações intraconcelhias e interconcelhias com municípios vizinhos.*	EN / ER /
Nível III – Rede Rodoviária Local	*Vias que garantem o acesso a todos os locais do município com ligações aos níveis I e II do sistema rodoviário. Estas vias geralmente possuem mais função de acesso do que de circulação, onde garantem-se espaços pedonais, cicláveis, e de vivência, reduzindo assim, as velocidades do tráfego rodoviário. Entretanto, nas vias mais principais desta classificação viária, a circulação de transporte público pode ser prioritária. Como resultado, algumas vias terão maiores capacidades viárias para suprir a procura de autocarros.*	EM* / VUP / CM / VUS

** No PMT do Município de Loures as EM estão classificadas como de Nível II.*

Fonte: Adaptado do Volume 1 do Plano de Mobilidade e Transportes do Município de Loures

De acordo com a informação explanada no Quadro 5.15, verifica-se uma extensão de 357,16 km de rede viária, onde se enquadra IP, IC, EN, ER, END, EM, CM, VUP. Desse total, apenas 8% corresponde a Itinerário Principal / Autoestrada (30 km) e 21% a IC (76 km).

Quadro 5.15 | Extensão da rede viária por classificação de estrada

Classificação da rede viária	Extensão (km)
Itinerário Principal	17,53
Itinerário Principal/Autoestrada	12,12
Itinerário Complementar	3,13
Itinerário Complementar/Autoestrada	73,24
Estrada Nacional	44,07
Estrada Regional	18,30
Estrada Nacional Desclassificada/IP	22,31
Estrada Nacional Desclassificada/Municipal	9,40
Estrada Municipal	85,52
Caminho Municipal	43,06

Classificação da rede viária	Extensão (km)
Via urbana principal	24,65
Total	357,16

Fonte: CML, outubro de 2023

É a freguesia da sede de concelho que apresenta uma maior extensão de rede viária, abarca cerca de 19% do total da extensão da rede viária, seguindo-se a União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela com 47,57 km.

Verifica-se que em termos de níveis hierárquicos definidos no PDM, o Nível I abrange todas as freguesias com exceção da freguesia de Fanhões, sendo esta uma freguesia com caracter predominantemente rural. Os restantes Níveis estão presentes em todas as freguesias.

Quadro 5.16 | Extensão da rede viária por classificação de estrada por freguesia no Município de Loures

Freguesia	Classificação da rede viária	Nível PDM	Extensão (km)
Bucelas	**Itinerário Complementar/Autoestrada**	I	9,58
	Estrada Nacional	II	19,28
	Estrada Municipal	III	9,96
	Caminho Municipal	III	14,27
			53,09
Fanhões	**Estrada Regional**	II	2,67
	Estrada Municipal	III	10,11
	Caminho Municipal	III	1,12
			13,90
Loures	**Itinerário Complementar**	I	0,71
	Itinerário Complementar/Autoestrada	I	21,09
	Estrada Nacional	II	9,06
	Estrada Regional	II	4,34
	Estrada Nacional Desclassificada/IP	II	0,06
	Estrada Nacional Desclassificada/Municipal	II	4,87
	Estrada Municipal	III	13,02
	Caminho Municipal	III	10,14
	Via urbana principal	III	4,20
			67,49
Lousa	**Itinerário Complementar/Autoestrada**	I	7,31
	Estrada Nacional	II	7,59
	Estrada Regional	II	0,70
	Estrada Nacional Desclassificada/IP	II	5,45
	Estrada Municipal	III	3,04
	Caminho Municipal	III	10,35
			34,43
União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	**Itinerário Principal**	I	5,52
	Itinerário Complementar/Autoestrada	I	3,03
	Estrada Nacional Desclassificada/IP	II	3,43

Freguesia	Classificação da rede viária	Nível PDM	Extensão (km)
	Estrada Municipal	III	19,96
	Caminho Municipal	III	0,91
	Via urbana principal	III	2,68
			35,53
União das freguesias de Moscavide e Portela	Itinerário Principal	I	4,48
	Itinerário Principal/Autoestrada	I	0,56
	Itinerário Complementar/Autoestrada	I	1,91
	Estrada Nacional Desclassificada/Municipal	II	1,19
	Via urbana principal	III	3,00
			11,14
União das freguesias de Sacavém e Prior Velho	Itinerário Principal	I	7,53
	Itinerário Principal/Autoestrada	I	1,65
	Itinerário Complementar	I	0,14
	Itinerário Complementar/Autoestrada	I	1,71
	Estrada Nacional Desclassificada/IP	II	1,74
	Estrada Nacional Desclassificada/Municipal	II	2,37
	Estrada Municipal	III	2,51
	Caminho Municipal	III	1,67
	Via urbana principal	III	5,32
			24,62
União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	Itinerário Principal/Autoestrada	I	9,91
	Itinerário Complementar	I	1,25
	Itinerário Complementar/Autoestrada	I	9,84
	Estrada Nacional	II	0,09
	Estrada Regional	II	1,64
	Estrada Nacional Desclassificada/IP	II	8,51
	Estrada Municipal	III	8,31
	Caminho Municipal	III	1,39
	Via urbana principal	III	4,06
			45,01
União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	Itinerário Complementar/Autoestrada	I	10,05
	Estrada Nacional	II	5,85
	Estrada Regional	II	8,95
	Estrada Municipal	III	14,21
	Caminho Municipal	III	0,00
			39,06
União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	Itinerário Complementar	I	1,03
	Itinerário Complementar/Autoestrada	I	8,71
	Estrada Nacional	II	2,20
	Estrada Nacional Desclassificada/IP	II	3,12

Freguesia	Classificação da rede viária	Nível PDM	Extensão (km)
	Estrada Nacional Desclassificada/Municipal	II	0,98
	Estrada Municipal	III	4,41
	Caminho Municipal	III	3,20
	Via urbana principal	III	5,40
			29,06

Fonte: CML, outubro de 2023

Deve ainda ser referido, que o território municipal é abrangido por vias urbanas secundárias (arruamentos), com uma extensão total de 929 km.

O PDM de Loures, de 2015, define também um conjunto de vias propostas, um total de 392 km, que se distribuem na criação de nós de ligação, de variantes e de novas vias (Quadro 5.17). Destes, apenas 274 m de via, no troço em falta da via T7, no Campo do Rio, e dois nós rodoviários (Nó da EN115-EM628-EM541 – rotunda À-das-Lebres e Nó EN10-EM503 – Rotunda Santa Iria de Azoia[56]) foram, até à data, executados. Em fase de execução, encontra-se a Via Urbana Interior, com um troço previsto de 1100 m.

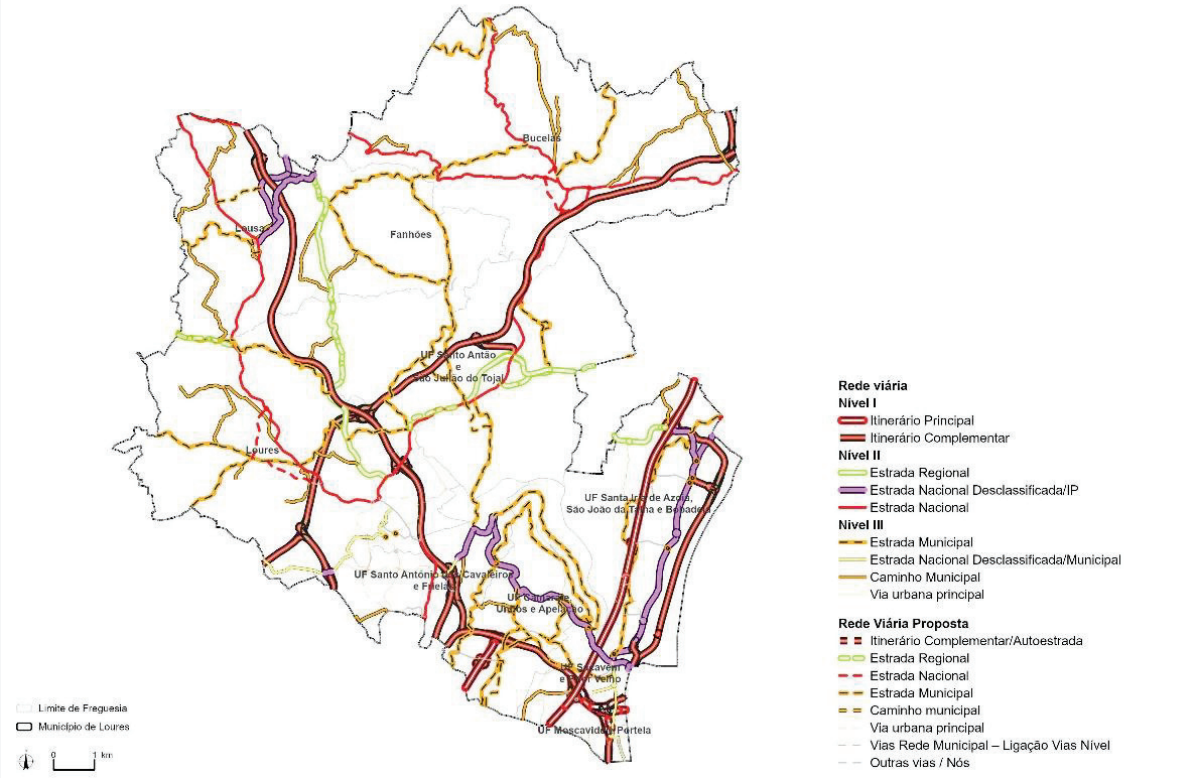
Quadro 5.17 | Extensão da rede viária proposta por classificação de estrada

Classificação da rede viária	Extensão (km)
Itinerário Complementar/Autoestrada	0,21
Estrada Nacional	6,71
Estrada Regional	2,67
Estrada Municipal	7,17
Caminho Municipal	0,14
Via urbana principal	9,07
Vias Rede Municipal – Ligação Vias Nível I	0,50
Outras vias / Nós	365,6
Total	**392,08**

Fonte: CML, outubro de 2023

[56] Em parceria com a Câmara Municipal de Vila franca de Xira.

III.40 EXTENSÃO DA REDE VIÁRIA CLASSIFICADA POR TIPO DE ESTRADA



Fonte: CML, 2023

Figura 5.12 | Rede Viária por tipo de estrada, existente e prevista

[Indicador III_41] Principais destinos dos movimentos pendulares

Em 2021, a população residente no Município de Loures (que vive no alojamento a maior parte do ano), e que se desloca por motivos de trabalho ou de estudo, totaliza os 111 277 habitantes, dos quais 31,42% são estudantes (Quadro 5.18).

Do total da população residente no Município de Loures (que vive no alojamento a maior parte do ano) que se desloca por motivos de trabalho ou estudo, 31 024 habitantes trabalham ou estudam na freguesia onde residem, outros 22 103 habitantes deslocam-se para outra freguesia dentro do Município, representando respetivamente 27,88% e 19,86% das deslocações pendulares.

Cerca de metade da população tem por destino outros Municípios, sendo esse peso bastante inferior se considerada apenas a população estudantil, da qual 34,70% se desloca para outro Município. A população estudantil desloca-se principalmente dentro da freguesia onde reside (46,61%).

Quadro 5.18 | População residente no Município de Loures que vive no alojamento a maior parte do ano, empregada ou estudante, por local de trabalho ou estudo – totais e principais destinos, 2021

Local de trabalho ou estudo		População residente no Município de Loures que vive no alojamento a maior parte do ano		
		Total	Empregada	Estudantes
Total população residente no Município de Loures que trabalha ou estuda	hab.	111277	76315 (68,58%)	36569 (31,42%)
na freguesia onde reside	hab	31024	14727	16297
	%	27,88	19,30	46,61
noutra freguesia do mesmo município	hab	22103	15653	6450
	%	19,86	20,51	18,45
noutro concelho	hab.	57740	45607	12133
	%	51,89	59,76	34,70
no estrangeiro	hab.	410	328	82
	%	0,37	0,43	0,23
Principais destinos		**População residente no Município de Loures que trabalha ou estuda noutro Município (hab)**		
		Total	**Empregados**	**Estudantes**
Lisboa		40214	31700	8514
Odivelas		3182	2253	929
Vila Franca de Xira		2749	2244	505
Oeiras		2628	2382	246
Sintra		1718	1431	287
Amadora		1654	1444	210
Mafra		952	737	215
Cascais		804	634	170
Almada		751	448	303
Setúbal		437	268	169

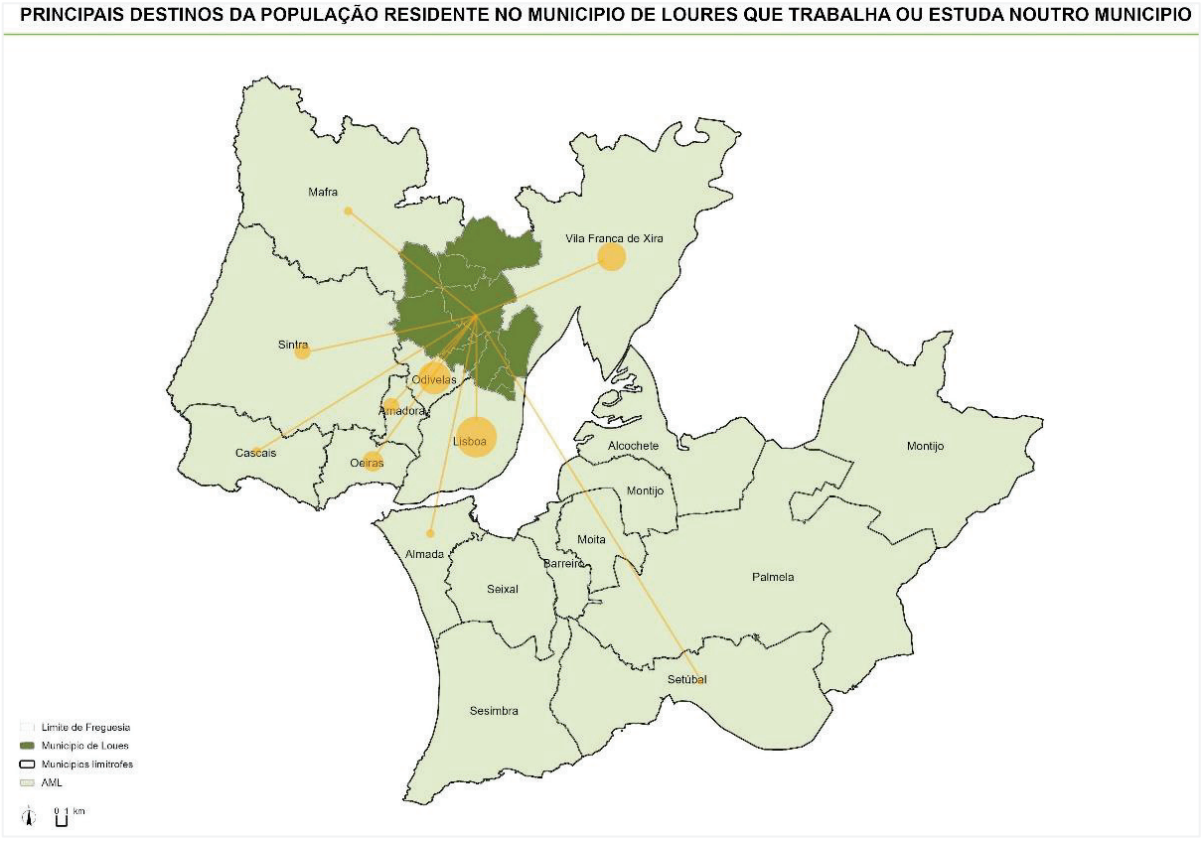
** Foram selecionados os principais 10 destinos da população residente no Município de Loures que trabalha ou estuda noutro Município.*

Fonte: INE – Censos 2021.

Os principais destinos das deslocações por motivos de trabalho e de estudo da população residente no Município de Loures encontram-se também representados no Quadro seguinte[57], revelando o domínio nos Municípios que fazem fronteira com Loures, e destacando-se, pela sua capacidade atrativa, o Município de Lisboa, que recebe 40 214 indivíduos, sendo o principal destino da população trabalhadora e estudantil. Segue-se o Município de Odivelas e o Município de Vila Franca de Xira.

Em quarto e quinto lugar estão os Municípios de Oeiras e Sintra justificando-se como destino preferencial pelo facto da fácil acessibilidade através da A9.

[57] O Quadro representa apenas os 10 primeiros Municípios de destino da população residente no Município de Loures (total de população empregada e estudantil) em deslocações pendulares.



Fonte: INE – Censos 2021.

Figura 5.13 | Esquema dos Principais Destinos da população residente no Município de Loures que se desloca para trabalhar ou estudar

A análise dos movimentos de saída das freguesias, representado no Quadro 5.19, revela que o peso da população residente que se desloca para fora do Município por motivos de estudo ou trabalho, é sempre elevado, sendo o valor mais reduzido pertencente à freguesia de Bucelas (40,77%), certamente influenciado pela maior distância a Lisboa e pelo menor peso que aquele destino tem na distribuição do local de trabalho ou estudo. Em contrapartida, esta freguesia que apresenta, no contexto concelhio, um elevado peso da população que trabalha ou estuda também na mesma freguesia (35,11%), apenas ultrapassado pela freguesia de Loures (35,96%), sede de concelho e aglutinador de equipamentos e serviços.

As freguesias onde o peso das saídas do Município é maior, ultrapassando os 50%, são as seguintes: União das freguesias de Moscavide e Portela, União das freguesias de Sacavém e Prior Velho, União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela, e União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas, exibindo as duas primeiras uma maior dependência de Lisboa.

Quadro 5.19 | População residente nas freguesias do Município de Loures que vive no alojamento a maior parte do ano, empregada ou estudante, por local de trabalho ou estudo – totais e principais destinos*, 2021

Freguesias/ Local de trabalho ou estudo	Total	
	Hab.	%
Bucelas	2612	
Total que reside e trabalha ou estuda:		
na freguesia onde reside	917	35,11
noutra freguesia do mesmo município	624	23,89
noutro município*	1065	40,77
Lisboa	458	17,53
Vila Franca de Xira	157	6,01
Mafra	86	3,29
Fanhões	1510	
Total que reside e trabalha ou estuda:		
na freguesia onde reside	272	18,01
noutra freguesia do mesmo município	573	37,95
noutro município*	663	43,91
Lisboa	345	22,85
Mafra	67	4,44
Odivelas	55	3,64
Loures	17958	
Total que reside e trabalha ou estuda:		
na freguesia onde reside	6458	35,96
noutra freguesia do mesmo município	2717	15,13
noutro município*	8737	48,65
Lisboa	5454	30,37
Odivelas	896	4,99
Oeiras	508	2,83
Lousa	1730	
Total que reside e trabalha ou estuda:		
na freguesia onde reside	453	26,18
noutra freguesia do mesmo município	445	25,72
noutro município*	830	47,98
Lisboa	325	18,79
Mafra	258	14,91
Sintra	72	4,16
União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	17382	
Total que reside e trabalha ou estuda:		
na freguesia onde reside	5301	30,50
noutra freguesia do mesmo município	3974	22,86
noutro município*	8047	46,30
Lisboa	6194	35,63

Freguesias/ Local de trabalho ou estudo	Total	
	Hab.	%
Odivelas	305	1,75
Vila Franca de Xira	268	1,54
União das freguesias de Moscavide e Portela	10182	
Total que reside e trabalha ou estuda:		
na freguesia onde reside	2063	20,26
noutra freguesia do mesmo município	1796	17,64
noutro município*	6291	61,79
Lisboa	4871	47,84
Oeiras	342	3,36
Vila Franca de Xira	174	1,71
União das freguesias de Sacavém e Prior Velho	13924	
Total que reside e trabalha ou estuda:		
na freguesia onde reside	2979	21,39
noutra freguesia do mesmo município	2755	19,79
noutro município*	8078	58,01
Lisboa	6332	45,48
Oeiras	362	2,60
Vila Franca de Xira	242	1,74
União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	24431	
Total que reside e trabalha ou estuda:		
na freguesia onde reside	7279	29,79
noutra freguesia do mesmo município	4357	17,83
noutro município*	12721	52,07
Lisboa	8957	36,66
Vila Franca de Xira	1290	5,28
Oeiras	521	2,13
União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	4660	
Total que reside e trabalha ou estuda:		
na freguesia onde reside	1165	25,00
noutra freguesia do mesmo município	1399	30,02
noutro município*	2087	44,79
Lisboa	1203	25,82
Odivelas	188	4,03
Vila Franca de Xira	164	3,52
União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	16888	
Total que reside e trabalha ou estuda:		
na freguesia onde reside	4137	24,50

Freguesias/ Local de trabalho ou estudo	Total	
	Hab.	%
noutra freguesia do mesmo município	3463	20,51
noutro município*	9221	54,60
Lisboa	6075	35,97
Odivelas	1189	7,04
Oeiras	476	2,82

** Foram selecionados os principais 3 destinos da população residente nas freguesias que trabalha ou estuda noutro concelho.*

Fonte: INE – Censos 2021

Ainda assim, verifica-se que, em todas as freguesias, Lisboa figura o principal destino da população residente no Município de Loures que estuda ou trabalha fora do Município (Quadro 5.19).

[Indicador III_42] Principal meio de transporte dos movimentos pendulares

O elevado peso da população que trabalha ou estuda no Município de Loures traduz-se num reduzido peso das deslocações a pé (14,61% no total), sendo ainda mais reduzido se considerada apenas a população empregada (8,94%).

Mas mesmo entre a população estudantil, as deslocações a pé representam apenas 26,98%, verificando-se antes um domínio das deslocações em Automóvel ligeiro – como condutor (40,36%).

Para o total e para a população empregada, o meio dominante é o Automóvel ligeiro – como condutor, representando respetivamente 40,89% e 58,27%.

Entre os transportes coletivos, destaque para o Autocarro, que é utilizado por 18,83% da população empregada e 24,11% da população estudantil. Os outros transportes coletivos têm globalmente pouco significativo.

Quadro 5.20 | População residente no Município de Loures que vive no alojamento a maior parte do ano, empregada ou estudante, por meio de transporte utilizado, 2021

Meio de transporte utilizado	População residente no Município de Loures que vive no alojamento a maior parte do ano					
	Total		Empregada		Estudantes	
	ind	%	ind	%	ind	%
Total	111277		76315		34962	
A pé	16256	14,61	6823	8,94	9433	26,98
Automóvel ligeiro – como condutor	45496	40,89	44471	58,27	1025	2,93
Automóvel ligeiro – como passageiro	17683	15,89	3571	4,68	14112	40,36
Autocarro	22800	20,49	14369	18,83	8431	24,11
Transporte coletivo da empresa ou da escola	1329	1,19	732	0,96	597	1,71
Metropolitano	3272	2,94	2703	3,54	569	1,63
Comboio	2407	2,16	1853	2,43	554	1,58
Motociclo	1375	1,24	1300	1,70	75	0,21
Bicicleta	243	0,22	201	0,26	42	0,12

Meio de transporte utilizado	População residente no Município de Loures que vive no alojamento a maior parte do ano					
	Total		Empregada		Estudantes	
	ind	%	ind	%	ind	%
Barco	71	0,06	54	0,07	17	0,05
Outro	345	0,31	238	0,31	107	0,31

Fonte: INE – Censos 2021

Quanto aos Transportes Coletivos "*O concelho de Loures é praticamente todo servido pelo transporte público rodoviário de passageiros. As freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha, Bobadela, Sacavém, e Moscavide, são ainda servidas por transporte ferroviário. Os serviços de transporte público rodoviário de passageiros são efetuados pelos operadores Barraqueiro Oeste; Barraqueiro; Isidoro Duarte, Lda.; Henrique Leonardo Mota, Lda.; Mafrense; e Rodoviária de Lisboa S.A. As freguesias de Portela, Moscavide e Prior Velho são também servidas pela Carris. Nos serviços de transporte ferroviário, o Concelho, é servido de comboios pelo operador Comboios de Portugal nas freguesias de Moscavide, Sacavém, Santa Iria de Azóia e Bobadela; e servido pelo Metropolitano de Lisboa na freguesia de Moscavide*.

A Figura 34 apresenta a distribuição da oferta de paragens de autocarro, estações de comboio e de metro presentes no município, assim como a densidade de edificações residenciais. Nota-se uma maior cobertura espacial nas freguesias com maiores áreas urbanas, maiores densidades habitacionais e próximos aos pontos de interesse."[58]

[58] Plano de Mobilidade e Transportes do Município de Loures, Volume I: Caracterização e Diagnóstico (maio de 2023)

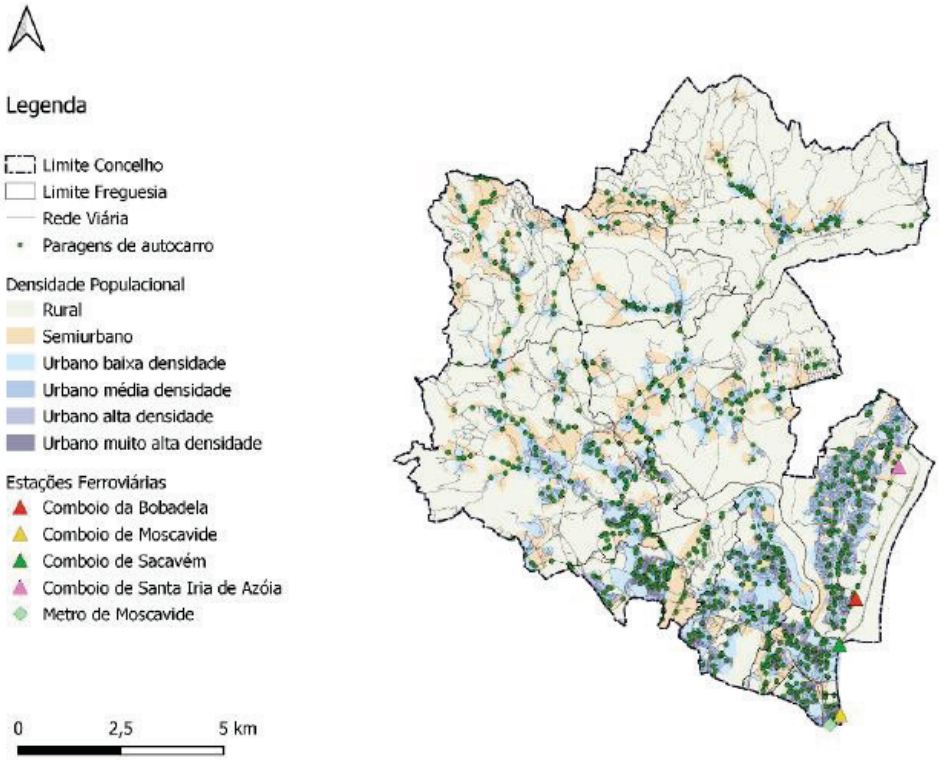


Figura 34: Oferta de paragens de autocarro, comboio e metro no município de Loures.

Fonte: CM-LRS

De referir que desde o início de 2023 o operador em toda a área do Município passou a ser a Carris Metropolitana, na sequência da aplicação da Lei n.º 52/2015 que aprova o Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros de 9 de junho, que veio passar para os municípios e as Áreas Metropolitanas, respetivamente, as redes de transportes municipais e as intermunicipais.

[Indicador III_43] Proporção das entradas nos movimentos pendulares

Em 2021, a proporção das entradas nos movimentos pendulares é de 17,34%, valor muito superior ao registado na região da AML (3,13%).

Em termos absolutos, entram no Município de Loures, 33 905 indivíduos, dos quais 4 864 são estudantes, e os outros 29 041 trabalhadores (Quadro 5.21).

Em comparação com os dados anteriores (apresentados no Quadro 5.19), o número de saídas de pessoas para fora do Município, em 2021, é significativamente superior ao número de entradas, quer em termos da população estudantil quer a população trabalhadora.

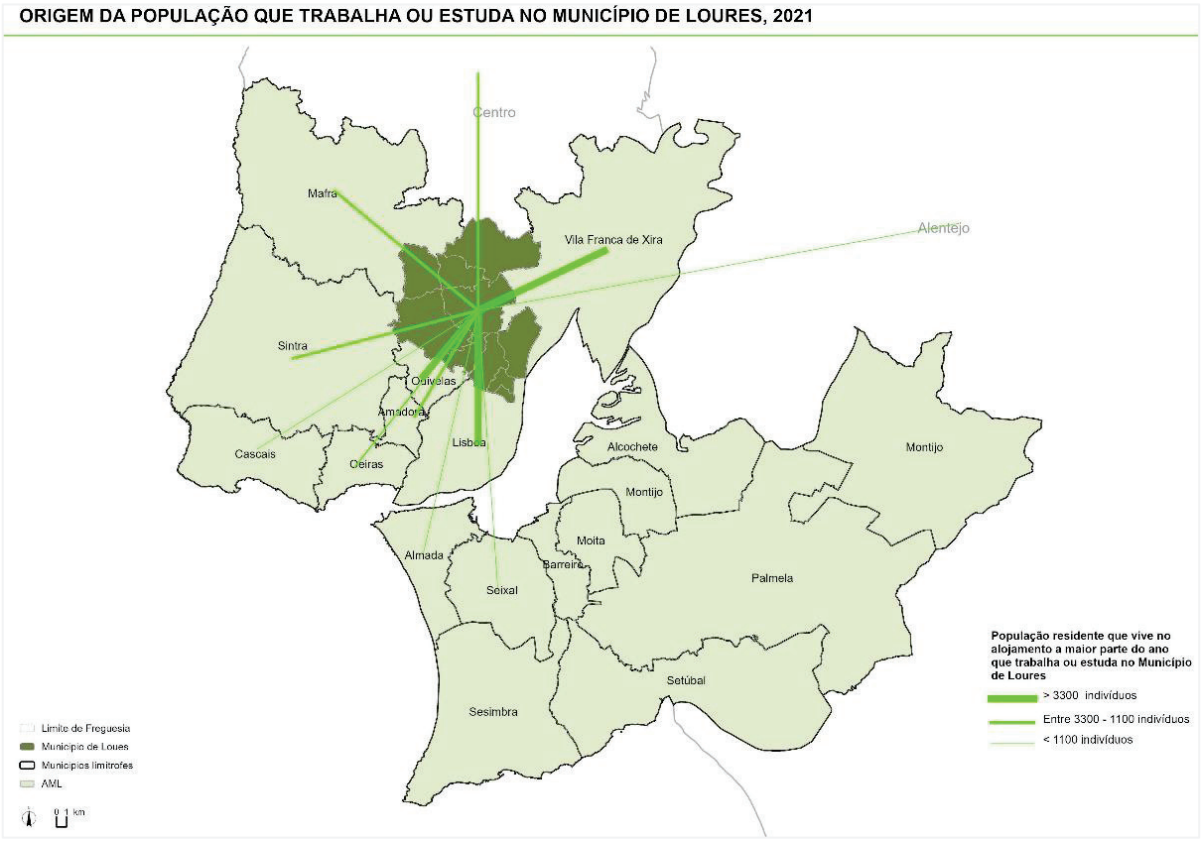
A maioria da população (trabalhadora e estudantil), que tem como destino o Município de Loures reside na região da AML, representando 91,56%. Representam mais de 10% dos movimentos de entrada, os Municípios de Vila Franca de Xira (20,44%), Lisboa (17,84%) e Odivelas (14,11%)

Quadro 5.21 | Origem da população que trabalha ou estuda no Município de Loures, 2021

Unidade Territorial – Origem dos movimentos pendulares	População residente que vive no alojamento a maior parte do ano que trabalha ou estuda no Município de Loures			
	Total		Empregados	Estudantes
	Ind.	%	Ind.	Ind.
Portugal	33908		29043	4865
Continente	33905	99,99	29041	4864
NUTS II – Norte*	75	0,22	73	2
NUTS II – Centro*	2063	6,08	1945	118
NUTS II – AML*	31047	91,56	26355	4692
Alcochete	169	0,50	139	30
Almada	883	2,60	766	117
Amadora	1784	5,26	1582	202
Barreiro	383	1,13	329	54
Cascais	727	2,14	653	74
Lisboa	6048	17,84	5259	789
Loures	0	0,00	0	0
Mafra	2565	7,56	2158	407
Moita	324	0,96	267	57
Montijo	422	1,24	351	71
Odivelas	4785	14,11	3862	923
Oeiras	1097	3,24	999	98
Palmela	349	1,03	272	77
Seixal	745	2,20	652	93
Sesimbra	221	0,65	194	27
Setúbal	368	1,09	289	79
Sintra	3245	9,57	2853	392
Vila Franca de Xira	6932	20,44	5730	1202
NUTS II – Alentejo*	715	2,11	664	51
NUTS II – Algarve*	5	0,01	4	1
Região Autónoma dos Açores	1	0,00	0	1
Região Autónoma da Madeira	2	0,01	2	0

** NUTS 2013*

Fonte: INE – Censos 2021.



Fonte: INE – Censos 2021.

Figura 5.14 | Esquema das principais origens da população que trabalha ou estuda no Município de Loures

[Indicador III_44] Duração média dos movimentos pendulares da população residente empregada ou estudante

A duração média dos movimentos pendulares da população residente no Município de Loures (empregada e estudante) situa-se em 2021 nos 25,17 minutos, subindo aos 43,66 minutos quando considerado apenas o transporte coletivo. Em ambos os casos os valores aproximam-se da média da Área Metropolitana de Lisboa.

Também entre as várias freguesias do Município não se verifica grandes discrepâncias na duração média dos movimentos pendulares, considerados no seu conjunto, apresentando o seguinte intervalo de variação: entre os 23,39 minutos nas freguesias de Loures e Lousa e os 26,85 minutos na freguesia de Fanhões. Porém, quando analisada a duração média dos utilizadores de transporte coletivo, essa variabilidade é maior, quase de 8 minutos, considerando a diferença entre a União das freguesias de Moscavide e Portela e a União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela, sendo relevante assinalar que a primeira se encontra servida pelo Metropolitano na ligação ao principal destino para fora do Município (Lisboa).

Quadro 5.22 | Duração média dos movimentos pendulares (min) da população residente no município de Loures (empregada ou estudante), 2021

Unidade Territorial – destino dos movimentos pendulares		Duração média dos movimentos pendulares (min) da população residente no município de Loures (empregada ou estudante)	
		Total	Transporte coletivo**
NUTS II / NUTS III*	Área Metropolitana de Lisboa	25,15	43,91
Município	Loures	25,17	43,66
Freguesias	Bucelas	24,1	38,52
	Fanhões	26,85	43,28
	Loures	23,39	42,01
	Lousa	23,39	39,62
	União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	27,64	45,36
	União das freguesias de Moscavide e Portela	23,72	37,89
	União das freguesias de Sacavém e Prior Velho	25,31	43,13
	União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	25,14	45,85
	União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	24,21	40,07
	União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	25,81	45,64

** NUTS 2013*

** Foram considerados como transporte coletivo neste indicador os seguintes modos: Autocarro/Camioneta; Transporte coletivo da empresa ou escola; Metropolitano; Comboio; Barco.*

Fonte: INE – Censos 2021

[Indicador III_45] Extensão de ciclovias e percursos pedestres

De acordo com a informação disponibilizada, o Município de Loures apresenta nove percursos pedestres.

Dos percursos para a qual foi disponibilizado o seu traçado verifica-se que se localizam em duas áreas distintas do Município – junto ao Rio Tejo e ao rio Trancão (correspondendo a passadiços Ribeirinhos) e a norte do Município, fazendo parte integrante do Caminho Oficial de Fátima (Figura 5.15).

O total da extensão dos percursos pedestres é de 33,50 km[59] e distribuírem-se pelas freguesias de Bucelas, Loures, União das freguesias de Sacavém e Prior Velho, União das freguesias de Santa

[59] Uma vez que não se possui o traçado de dois percursos pedestres, este total não é o real. Considera-se que para futura Revisão do PDM e elaboração de novo REOT, a compilação desta informação no SIG será muito relevante.

Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela, União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal e União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas.

Quadro 5.23 | Extensão dos percursos pedestres existentes no Município de Loures

Designação Percurso	Âmbito	Extensão (km)	Extensão (km) SIG	Implementação	Notas
Caminho de Fátima e Santiago	Cultural/lazer	0,6	5,85	Anterior a 2015	
Passeio Ribeirinho de Loures/Tejo	Lazer	6	5,87	Posterior a 2015	
Ligação Loures – Caminho de Fátima	Cultural/lazer	8	8,15	Posterior a 2015	
Passeio ribeirinho Santa Iria de Azóia	Lazer	0,7	0,67	Posterior a 2015	
Passadiço Bucelas Bemposta	Lazer	1	1,02	Posterior a 2015	
Percurso ribeirinho Bucelas	Lazer	1,8	1,81	Posterior a 2015	
Circuito da Alrota/Ajuda Grande	Cultural/lazer	23	-	Posterior a 2015	sem georreferenciação
Circuito do Arpim	Cultural/lazer	13,5	10,15	Posterior a 2015	
Circuito de Ribas e Freixial	Cultural/lazer	12	-	Posterior a 2015	sem georreferenciação
		66,6	33,50		

A informação proveniente do kmz fornecido pela CML difere da informação disponibilizada em excel

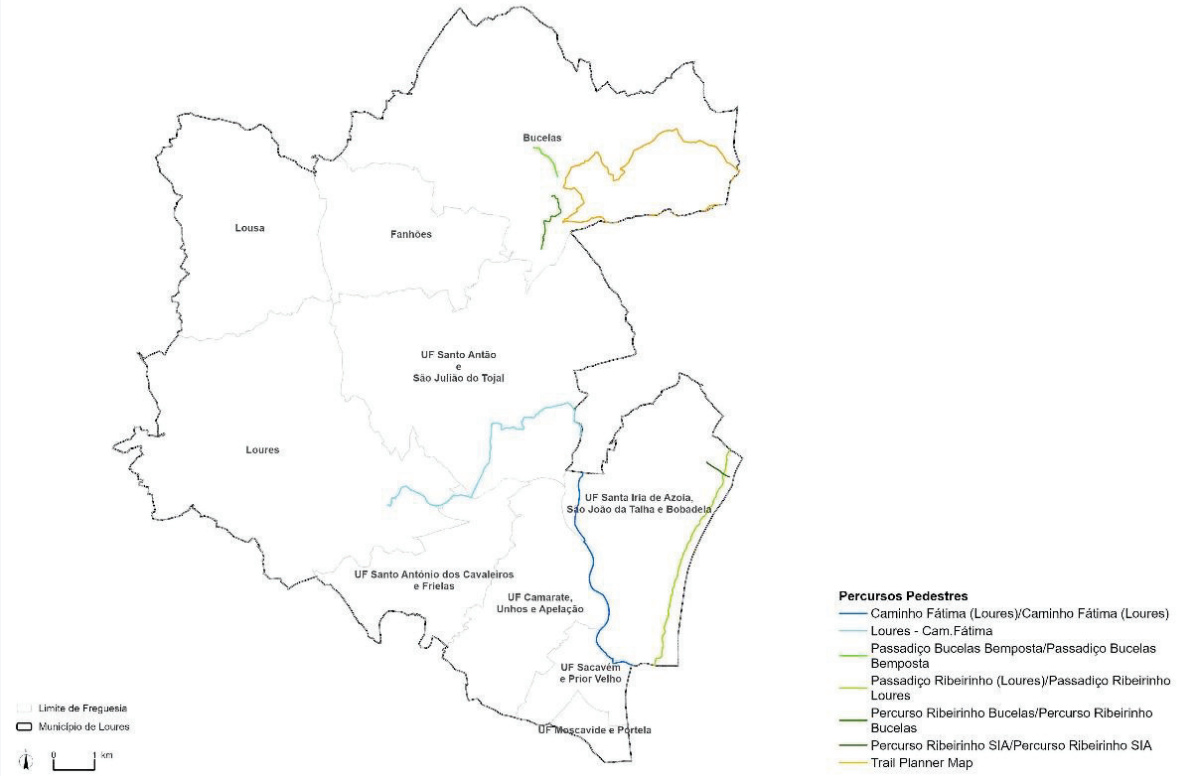
Fonte: CML, novembro de 2023

Quadro 5.24 | Extensão de percursos pedestres por freguesia no Município de Loures

Freguesia	Designação Percurso	Extensão (km)
Bucelas	Passadiço Bucelas Bemposta/Passadiço Bucelas Bemposta	1,02
	Percurso Ribeirinho Bucelas/Percurso Ribeirinho Bucelas	1,81
	Trail Planner Map	10,15
Loures	Loures – Cam.Fátima	2,30
União das freguesias de Sacavém e Prior Velho	Caminho Fátima (Loures)/Caminho Fátima (Loures)	0,56
União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	Caminho Fátima (Loures)/Caminho Fátima (Loures)	5,28
	Passadiço Ribeirinho (Loures)/Passadiço Ribeirinho Loures	5,87
	Percurso Ribeirinho SIA/Percurso Ribeirinho SIA	0,67
União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	Loures – Cam.Fátima	5,43
União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	Loures – Cam.Fátima	0,42
Total		**33,50**

Fonte: CML, novembro de 2023

III.45 EXTENSÃO DE PERCURSOS PEDESTRES



Fonte: CML, 2023

Figura 5.15 | Percursos pedestres

No que respeita ao número de km de ciclovia, de acordo com a informação compilada pelos Serviços da Câmara Municipal de Loures, foi possível identificar 16,78 km de ciclovia já existentes, encontrando-se outros 17,28 km em projeto e 31,7 km em planeamento ou intenção, conforme Quadro seguinte.

Não foi disponibilizado o traçado das ciclovias, entende-se que para futura Revisão do PDM e elaboração de novo REOT, a compilação desta informação no SIG será muito relevante.

Quadro 5.25 | Extensão de ciclovias no Município de Loures

Ciclovia		Extensão (km)
Existente	- Loures-Infantado - Parque Urbano Sta Iria Azóia - Sacavém – Portela – Moscavide - Frente Ribeirinha Tejo – 1º troço - Parque Verde Infantado - Frente Ribeirinha (ligação Loures-VFX – 2º troço)	16,78
Projetada	- Lisboa – Sacavém - Lisboa – Moscavide - Odivelas – Loures - Lisboa – Sacavém – Bobadela	17,28

Ciclovia		Extensão (km)
	- Loures – Sacavém	
Planeada/intenção (com estudo prévio ou intenção)	- Parque da Várzea e Costeiras (exclui o troço Loures-Sacavém porque tem Projeto. Execução) - Loures/ Hospital (Aqueduto)	31,7

Fonte: CML, novembro de 2023

Nota: informação não disponível em formato shapefile

Adicionalmente e de acordo com a informação recolhida junto da Câmara Municipal de Loures e na página de internet[60] existe um conjunto de projetos a serem desenvolvidos ou em fase de execução ligados à mobilidade suave – caminhos pedonais e cicláveis -, a saber:

- Os Caminhos da Água

  "*Este projeto envolve uma extensão total de aproximadamente 12 quilómetros, integrando os canais do Alviela e do Tejo, inseridos no meio urbano entre a localidade da Bobadela e Santa Iria da Azóia.*

  (…) Neste âmbito, está em preparação a assinatura de um protocolo com a EPAL – Empresa Portuguesa de Águas Livres, S.A., encontrando-se o projeto Os Caminhos da Água em fase de estudo. [61]"

- Ciclovia Sacavém Parque das Nações

  "*Troço com cerca de um quilometro, que se encontra em fase de execução, e que se inicia adjacente à Urbanização Real Forte, na Rua Álvaro Pedro Gomes, a partir da ciclovia existente na N10 (Moscavide – Sacavém), terminando no limite com o Município de Lisboa, na Rua Domingos José de Morais.*

  Estabelece uma ligação à rede ciclável projetada, nomeadamente ao percurso ciclável Loures – Sacavém e ao percurso da Frente Ribeirinha. [62]"

- Atividades "Há Vida em Montachique", com uma extensão de 10 600 m;[63]
- Estação de Biodiversidade de Fontelas, com uma extensão de 2 000m;[64]
- Parque Municipal do Cabeço de Montachique, com uma extensão de 9 200m.[65]

[60] https://www.cm-loures.pt/. Consultado em janeiro de 2024.
[61] https://www.cm-loures.pt/. Consultado em janeiro de 2024.
[62] https://www.cm-loures.pt/. Consultado em janeiro de 2024.
[63] Informação a ser validada pelos Serviços da Câmara Municipal de Loures.
[64] Informação a ser validada pelos Serviços da Câmara Municipal de Loures.
[65] Informação a ser validada pelos Serviços da Câmara Municipal de Loures.

5.9. SÍNTESE DE INDICADORES

Quadro 5.1 | Matriz de indicadores do REOT: Parte III – Outros temas relevantes para a Avaliação do Estado do Ordenamento do Território

Temas gerais	ID	Indicador	Fontes de informação	Ano de referência (mais recente)	AML*	Município de Loures
Conservação da Natureza e Biodiversidade	III_1	**Áreas classificadas –** Área abrangida por áreas classificadas (incluindo Rede Natura)	ICNF	2023		ZPE Estuário do Tejo - 171,77 ha ZEC Estuário do Tejo – 109 ha
Conservação da Natureza e Biodiversidade	III_2	**Uso do Solo –** Evolução da tipologia de ocupação do solo (Nomenclatura da COS)	DGT – COS	2018 2015-2018		Territórios artificializados 4538,74 ha (1,91%) Agricultura 4292,60 ha (4,28%) Pastagens 1956,80 ha (1,59%) Superfícies agroflorestais 11,03 ha (79,70%) Florestas 2867,77 ha (-1,30%) Matos 2790,35 ha (8,85%) Zonas húmidas 130,93 ha (-34,71%) Massas de água superficiais 135,77 ha (0,00%)
Conservação da Natureza e Biodiversidade	III_3	**Área de hortas urbanas**	CML			Hortas urbanas comunitárias – Infantado, Bobadela e Conventinho – 1,5 ha
Qualidade Ambiental e Alterações Climáticas	III_4	**Classificação do estado global das massas de águas superficiais –** Classificação do estado global das massas de águas superficiais (Desconhecido, Inferior a Bom, Bom e Superior)	APA	2021		Loures (PT05ART0007A) – Inferior a Bom Tejo WB3 (PT05TEJ1100A) – Inferior a Bom Rio Trancão (PT05TEJ1095) – Inferior a Bom
Qualidade Ambiental e Alterações Climáticas	III_5	**Consumo de energia elétrica**	INE/DGEG – Estatísticas do carvão, petróleo, energia eléctrica e gás natural	2021	11645808245 kWh	741914840 kWh

Temas gerais	ID	Indicador	Fontes de informação	Ano de referência (mais recente)	AML*	Município de Loures
Qualidade Ambiental e Alterações Climáticas	III_6	**Consumo de energia elétrica por habitante**	INE/DGEG – Estatísticas do carvão, petróleo, energia eléctrica e gás natural	2021	4037,8 kWh/hab	3660,9 kWh/hab
Qualidade Ambiental e Alterações Climáticas	III_7	**Centrais eólicas e solares**	CML e DGEG – Portal de Informação Geográfica			29 centrais Eólicas 4 Centrais Fotovoltaicas
Riscos Naturais e Tecnológicos	III_8	**Área percorrida por incêndios rurais**	ICNF	2015-2022		618 ha
Riscos Naturais e Tecnológicos	III_9	**Acidentes de viação** – Acidentes de viação com vítimas	–CML	2023		794
Riscos Naturais e Tecnológicos	III_10	**Ocorrência de cheias**	CML	2022	-	3
Riscos Naturais e Tecnológicos	III_11	**Ocorrência de Movimentos de Massas em vertentes**	CML	2021	-	1
Riscos Naturais e Tecnológicos	III_12	**Incêndios e colapsos em centros históricos e em edifícios com elevada concentração populacional**	CML	2023	-	0
Riscos Naturais e Tecnológicos	III_13	**Incêndios urbanos**	CML	2023	-	136
Riscos Naturais e Tecnológicos	III_14	**Acidentes no transporte terrestre de mercadorias perigosas**	CML	2023	-	0
Riscos Naturais e Tecnológicos	III_15	**Acidentes em áreas de ocupação industrial e parques empresariais**	CML	2022	-	1
Riscos Naturais e Tecnológicos	III_16	**Acidentes que envolvam substâncias perigosas**	CML	2023	-	0
Riscos Naturais e Tecnológicos	III_17	**Acidentes em infraestruturas fixas de transporte de produtos perigosos**	CML	2023	-	0
Riscos Naturais e Tecnológicos	III_18	**Acidentes em estabelecimentos de armazenagem de produtos explosivos**	CML	2023	-	0

Temas gerais	ID	Indicador	Fontes de informação	Ano de referência (mais recente)	AML*	Município de Loures
Património	III_19	**Imóveis classificados e em vias de classificação** – N.º de imóveis classificados e em vias de classificação por tipo	DGPC – Ulysses, sistema de informação do património classificado	2023		5 Monumentos Nacionais (29 com os registos individualizados das Linhas de Torres) 20 Imóveis classificados como Interesse Público (incluindo Imóveis de Interesse Público, Monumentos de Interesse Público e Sítios de Interesse Público)
Património	III_20	**Património Arqueológico –** N.º de sítios arqueológicos inventariados	DGPC – Portal do Arqueólogo	2023		176 sítios
Dinâmica Urbanística	III_21	**Áreas de Reabilitação Urbana** – Área abrangida por Área de Reabilitação Urbana	CML	2023		2020,92 ha
Dinâmica Urbanística	III_22	**Edifícios licenciados** -Edifícios licenciados por tipo de obra e destino da obra	INE – Inquérito aos projetos de obras de edificação e de demolição de edifícios	2022	4000 edifícios	218 edifícios
Dinâmica Urbanística	III_23	**Edifícios concluídos** – Edifícios concluídos por tipo de obra e destino da obra	INE – Inquérito aos projetos de obras de edificação e de demolição de edifícios	2022	2658 edifícios	138 edifícios
Dinâmica Urbanística	III_24	**Fogos licenciados em construção nova para habitação familiar**	INE – Inquérito aos projetos de obras de edificação e de demolição de edifícios	2022	6257 fogos	355 fogos
Dinâmica Urbanística	III_25	**Receitas decorrentes de impostos municipais sobre o imobiliário** – IMI e IMT	INE – Direção-Geral das Autarquias Locais	2020	IMT – 465246 milhares de € IMI – 491695 milhares de €	IMT – 15894 milhares de € IMI – 29684 milhares de €

Temas gerais	ID	Indicador	Fontes de informação	Ano de referência (mais recente)	AML*	Município de Loures
Equipamentos	III_26	**Equipamentos coletivos por classificação**	CML	2023		Total - 925 equipamentos Abastecimento/ Consumo - 11 Ação Social - 77 Administrativos - 60 Administrativos (Sede de Associação) - 157 Cemiterial - 24 Culto - 86 Cultura, Lazer e Turismo - 27 Desporto - 92 Educação - 92 Educação e Ação Social - 34 Espaços Verdes de Recreio - 177 Proteção Civil e Segurança Pública - 17 Saúde - 70 Saúde e Ação Social - 1
Equipamentos	III_27	**Capitação de equipamentos coletivos por classificação**	CML/ INE – Censos 2021	2023		Total - 218hab/equipamento Abastecimento/Consumo - 18326 Ação Social - 2618 Administrativos - 3360 Administrativos (Sede de Associação) - 1284 Cemiterial - 8400 Culto - 2344 Cultura, Lazer e Turismo - 7466 Desporto 2191 Educação - 2191 Educação e Ação Social - 5929 Espaços Verdes de Recreio - 1139 Proteção Civil e Segurança Pública - 11858 Saúde - 2880 Saúde e Ação Social - 201590

Temas gerais	ID	Indicador	Fontes de informação	Ano de referência (mais recente)	AML*	Município de Loures
Equipamentos	III_28	**Equipamentos de ação social**	Carta Social	2023		*Principais tipologias:* *Creche* 48 equipamentos 2503 de capacidade 2344 utentes *Estrutura Residencial para Pessoas Idosas* 40 equipamentos 1523 capacidade 1353 utentes
Equipamentos	III_29	**Equipamentos educativos públicos**				*81 equipamentos* *1129 turmas* *24086 alunos*
Equipamentos	III_30	**Unidades de saúde públicas**				*71 equipamentos de saúde* *15 unidades de saúde públicas, das quais 1 hospitalar*
Infraestruturas	III_31	**Proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água**	INE – Sistemas públicos urbanos de serviços de águas / vertente física e de funcionamento	2021	100%	100%
Infraestruturas	III_32	**Proporção de alojamentos servidos por drenagem de águas residuais**	INE – Sistemas públicos urbanos de serviços de águas / vertente física e de funcionamento	2021	97%	100%
Infraestruturas	III_33	**Extensão da rede de abastecimento de água e da rede de drenagem de águas residuais**	CML/SIMAR	2022		Rede de abastecimento de água (rede adutora e distribuidora em serviço): 876,14 km Rede de drenagem de águas residuais (em serviço): 543,11 km
Infraestruturas	III_34	**Água não faturada** – Água não faturada pelo SIMAR de Loures e Odivelas	SIMAR	2022		33,7%
Infraestruturas	III_35	**Abastecimento de água – Ocorrência de avarias em condutas**	SIMAR	2022		78,0/100 Km.ano

Temas gerais	ID	Indicador	Fontes de informação	Ano de referência (mais recente)	AML*	Município de Loures
Infraestruturas	III_36	**Saneamento de águas residuais – Ocorrência de inundações**	SIMAR	2022		17,89/1000 ramais.ano
Infraestruturas	III_37	**Resíduos urbanos recolhidos – total**	SIMAR	2023		84777420,28 kg
Infraestruturas	III_38	**Resíduos urbanos recolhidos por habitante**	SIMAR	2021		424 kg/hab
Infraestruturas	III_39	**Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente**	SIMAR	2021		11%
Mobilidade e acessibilidade	III_40	**Extensão da rede viária classificada por tipo de estrada**	CML	2023		*Itinerário Principal* 17,53 Km *Itinerário Principal/Autoestrada* 12,12 km *Itinerário Complementar* 3,13 km *Itinerário Complementar/Autoestrada* 73,24 km *Estrada Nacional* 44,07 km *Estrada Regional* 18,30 km *Estrada Nacional Desclassificada/IP* 22,31 km *Estrada Nacional Desclassificada/Municipal* 9,40 km *Estrada Municipal* 85,52 km *Caminho Municipal* 43,06 km *Via urbana principal* 24,65 km *Vias Urbanas Secundárias (arruamentos)* 929 km Vias Propostas: 392 km Vias proposta executadas: 0,274 km Vias propostas em execução: 1,1 km

Temas gerais	ID	Indicador	Fontes de informação	Ano de referência (mais recente)	AML*	Município de Loures
Mobilidade e acessibilidade	III_41	**Principais destinos dos movimentos pendulares –** População residente empregada ou estudante face ao local de trabalho ou estudo	INE – Censos 2021	2021		Lisboa – 40214 hab Odivelas – 3182 hab Vila Franca de Xira – 2749 ha
Mobilidade e acessibilidade	III_42	**Principal meio de transporte dos movimentos pendulares –** População residente empregada ou estudante por principal meio de transporte utilizado	INE – Censos 2021	2021	Automóvel ligeiro – como condutor – 624764 hab (39,73%)	Automóvel ligeiro – como condutor – 45496 hab (40,89%)
Mobilidade e acessibilidade	III_43	**Proporção das entradas nos movimentos pendulares –** Proporção da população que entra no Município para trabalhar ou estudar	INE – Censos 2021	2021	3,13	17,34%
Mobilidade e acessibilidade	III_44	**Duração média dos movimentos pendulares da população residente empregada ou estudante**	INE – Censos 2021	2021	25,15 minutos	25,17 minutos
Mobilidade e acessibilidade	III_45	**Extensão de ciclovias e percursos pedestres**	CML	2023		Percursos Pedestres: 33,50 km Ciclovia: Existente – 16,78 km Projetada – 17,28 km Planeada/intenção (com estudo prévio ou intenção) – 31,7 km

** NUTS 2013*

6. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES PARA A REVISÃO DO PDM

O presente documento procede à avaliação da evolução do estado do ordenamento do território do Município de Loures, assentando em três pontos principais:

- O quadro de referência municipal – Execução do Planeamento Municipal, definido pelo PDM em vigor, onde se apresenta uma análise à composição do PDM, aos objetivos definidos, à classificação e qualificação do solo, à RAN, à REN, à EEM e as áreas urbanas de génese ilegal. Foi também feita uma análise ao nível de concretização do Programa de Execução e da execução das UOPG.
- A análise detalhada e o respetivo diagnóstico da demografia e socioeconómica do Município de Loures, nomeadamente aos temas da População e Demografia, da Habitação e das Atividades Económicas.
- A análise de um conjunto de outros temas fundamentais para a avaliação do estado do ordenamento o território, que permitiram complementar a avaliação do estado atual do Município:

– Conservação da Natureza e Paisagem;

– Qualidade Ambiental e Alterações Climáticas;

– Riscos Naturais e Tecnológicos;

– Património;

– Dinâmica Urbanística;

– Equipamentos;

– Infraestruturas;

– Mobilidade e Acessibilidade.

O período de análise abordado no presente REOT evidencia algumas transformações no território do Município de Loures, quer do ponto de vista da evolução socioeconómica (p.e. aumento da população residente e o acentuado desenvolvimento das atividades económicas) quer do ponto de vista de políticas urbanas, gerando alterações, sendo exemplos disso o **elevado grau de execução do solo urbano**, o aumento da **procura de habitação social** e ainda a **procura de espaços para atividades económicas.**

Verifica-se para o último ano censitário um crescimento, mesmo que ligeiro, da população residente. Prevê-se que esse aumento se continue a verificar essencialmente motivado **pela entrada crescente de imigrantes**, uma vez que o índice de envelhecimento tem vindo a aumentar o que se traduz numa **pressão crescente dos equipamentos de ação social de apoio aos idosos e à família e comunidade**.

Em paralelo, a análise efetuada à habitação dá conta que 61% do parque habitacional é propriedade do seu residente, identificando-se também que o **parque habitacional se encontra envelhecido e a necessitar de reparação**. Neste domínio, destaque para a Estratégia Local de Habitação que de um total de 2 294 soluções identificadas 1 344 correspondem a reabilitação. A aposta na reabilitação urbana encontra-se bem representada na mais recente revisão das ARU (janeiro de 2024), que procura abranger as AUGI nas ARU existentes ou através da proposta de novas ARU.

Apesar de se reconhecer o importante trabalho desenvolvido nos últimos anos para a reconversão da AUGI, verifica-se que 35% encontra-se ainda em fase de tramitação e outros 14% não têm processo iniciado. De facto, o Relatório de Atividades do ano 2023, da Divisão de Reconversão Urbanística, já aponta para a necessidade de se "*atingir níveis de requalificação e valorização mais exigentes com base na reflexão sobre os instrumentos disponíveis e estruturação procedimental de novas ações a desenvolver suscetíveis de conseguir uma intervenção mais abrangente no âmbito da reconversão*."

Em termos de atividades económicas, é objetivo do PDM em vigor a consolidação de uma estrutura económica no concelho que atenue a dependência da capital, principalmente em termos de emprego, bem como da fixação e atração de investimento. Com efeito, a atividade económica do Município de Loures assenta por um lado na expansão urbana da Área Metropolitana de Lisboa, no entanto deve ser destacado o **aparecimento de diversas centralidades económicas no território municipal**, nomeadamente na União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação e na União das freguesias de Sacavém e Prior Velho. Nestas freguesias entre 2015 e 2021, verifica-se um aumento do n.º de empresas, do pessoal ao serviço e do volume de negócios. Em simultâneo, evidencia-se um aumento de pedidos para a instalação de novas empresas, pedidos esses que nem sempre podem ser acolhidos por falta de espaços disponíveis o que evidencia constrangimento.

Efetivamente, e conforme explanado na análise do capítulo 3.2.3, o Solo Urbano encontra-se executado em cerca de 75% do total da área urbana, estando os "Espaços Residenciais" e os "Espaços de Atividades Económicas" executados em cerca de 85%, cada, condicionando o crescimento do parque habitacional e das áreas de atividades económicas, no Município.

A abordagem desenvolvida e a conjugação de toda análise realizada apontam para a necessidade de se dar início ao processo de 2.ª Revisão do PDM de Loures, de forma a ser repensado o atual modelo de organização municipal do território, situação que vem comprovar com as necessidades identificadas durante o processo de Alteração do PDM (2023) pelos Serviços da Câmara Municipal de Loures. Por outro lado, permite apontar para um conjunto de outras necessidades a considerar na futura Revisão do PDM. Face ao exposto e de forma integrada apresentam-se de seguida as principais recomendações do REOT para a elaboração da nova Revisão do PDM:

No domínio geral, a revisão do PDM deve:

- Reafirmar o Município de Loures como um território ambientalmente qualificado, com condições justas de desenvolvimento social e económico, integrando objetivos de desenvolvimento sustentável no modelo de ordenamento.
- Consolidar a importância do Município de Loures na Área Metropolitana de Lisboa, reforçando a sua capacidade de aglutinar um conjunto de atividades económicas, plataformas logísticas e população residente.

No domínio da população e da habitação importa:

- Reavaliar as propostas do PDM por forma a contribuir para a tendência de crescimento populacional apontada nas estimativas da população. Neste âmbito, a concretização de uma

proposta clara para o ordenamento do solo urbano surge como preponderante por forma a criar as condições necessárias a quem reside e por forma a fixar população.

- Promover a diminuição da acentuada assimetria da ocupação do território municipal entre as freguesias mais rurais (a norte do Município) e as mais urbanas, através de criação de condições para a fixação e a instalação de pessoas fora das freguesias com maior grau de execução.
- Atribuir um papel mais preponderante na concretização da reabilitação e regeneração urbanas, como instrumentos de desenvolvimento urbano, tendo em conta a enorme expressividade de AUGI e também de ARU.
- Viabilizar a criação de novos equipamentos de apoio social, em particular destinadas à população idosa.
- Assegurar o enquadramento das propostas da Estratégia Local de Habitação, como por exemplo, através da classificação de espaços ou alteração da regulamentação, que facilite o desenvolvimento dos projetos que visam responder às necessidades habitacionais atuais e futuras, em particular na resposta ao crescimento prevista de população imigrante.
- Dar continuidade e afirmar uma cultura de planeamento, com vista a sinalizar estabilidade e futuro ao nível do investimento, dotando o Município dos instrumentos de gestão territorial necessários, apostando, posteriormente, nos processos de monitorização, como forma de os manter atualizados, enquadrando:

– A aferição e avaliação dos índices e parâmetros definidos no PDM, que garanta, uma distribuição equilibrada dos usos e atividades.

– A aferição e avaliação da área comprometida por loteamentos e atualizar a área ocupada, no sentido de redelimitar os perímetros urbanos;

– A aferição e a redelimitação das UOPG definidas no PDM de 2015, tendo em conta o modelo territorial a implementar;

– A revisão e integração das propostas constantes dos outros planos municipais de ordenamento do território.

No domínio das atividades económicas, importa:

- Reforçar a capacidade empregadora no território municipal e como tal criar novas áreas disponíveis bem como condições atrativas para novas entradas no Município
- Potenciar o desenvolvimento empresarial através da criação de novas áreas para a ocupação de atividades económicas e melhoria/reconversão das áreas existentes.
- Enquadrar uma estratégia municipal de plataformas logísticas para o território municipal, dando resposta à elevada procura registada nos últimos anos, que se encontre assente na sustentabilidade, na eficiência e em elevados níveis de serviço. O PDM deve definir as áreas com potencialidade para receber essas atividades e ao mesmo tempo definir critérios e normas que regulem a sua instalação de modo adequado e sem prejudicar outros usos em presença.

Nos restantes domínios analisados, a 2.ª revisão do PDM deve:

- Atualizar e promover os novos paradigmas da mobilidade urbana, nomeadamente no que concerne à rede ciclável.
- Potenciar e fomentar a retenção da população empregada e estudante a permanecer no Município para trabalhar e estudar, criando condições de atratividade.

- Consolidar a rede de infraestruturas numa lógica de integração, coesão e proximidade, rentabilizando os recursos existentes, minimizando assimetrias territoriais e reforçando a atratividade e competitividade do Município.
- Redefinir os projetos e respetivas prioridades a serem alvo do Programa de Execução;
- Enquadrar as orientações de um conjunto de programas e planos com incidência no território municipal, aprovadas após 2015;
- Desenvolver nova delimitação da Reserva Ecológica Nacional de acordo com o novo regime jurídico.

Refere-se ainda que o presente REOT permitiu estabelecer as condições para a contínua avaliação/monitorização dos indicadores definidos, permitindo a compilação de indicadores chave de uma forma expedita facilitando a futura elaboração do REOT de 4 em 4 anos, conforme estabelecido pelo RJIGT.

Contudo, sugere-se que seja feita uma análise criteriosa para a manutenção de alguns dos indicadores aqui estabelecidos, considerando os critérios de facilidade de recolha, comparabilidade temporal, e relevância para a análise do território e objetivos de planeamento municipal. Por outro lado, considera-se que outros indicadores possam ser incluídos numa futura avaliação, por exemplo, o número de ações realizadas em ARU ou a População residente em área delimitada como AUGI.

7. ANEXOS

7.1. ANEXO I – ANÁLISE GLOBAL DA COERÊNCIA DO NOVO CONTEXTO ESTRATÉGICO E DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO FACE OS EIXOS ESTRATÉGICOS FUNDAMENTAIS DA 1.ª REVISÃO DO PDM

7.1.1. Instrumentos de Gestão Territorial – âmbito nacional e regional

7.1.1.1. Programa Nacional para a Política de Ordenamento do Território (PNPOT) – Primeira Revisão

PNPOT – Desafios Territoriais	Eixos Estratégicos Fundamentais da 1.ª Revisão do PDM		
	Qualificação ambiental e territorial	Coesão Socio-Territorial	Qualificação Socioeconómica
Gerir os recursos naturais de forma sustentável			
Promover um sistema urbano policêntrico			
Promover a inclusão e valorizar a diversidade territorial			
Reforçar a conectividade interna e externa			
Promover a governança territorial			

7.1.1.2. Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa (PROT AML)

PROT AML – Linhas Estratégicas de Desenvolvimento	Eixos Estratégicos Fundamentais da 1.ª Revisão do PDM		
	Qualificação ambiental e territorial	Coesão Socio-Territorial	Qualificação Socioeconómica
Afirmar Lisboa como região de excelência para residir, trabalhar e visitar, apostando na qualificação social, territorial, urbana e ambiental da área metropolitana			
Potenciar as inter-relações regionais da AML			
Inserir a AML nas redes globais de cidades e regiões europeias atractivas e competitivas			
Desenvolver e consolidar as actividades económicas com capacidade de valorização e diferenciação funcional, ao nível nacional e internacional			
Promover a coesão social, através do incremento da equidade territorial, da empregabilidade, do aprofundamento da cidadania e do desenvolvimento dos factores da igualdade de oportunidades			
Potenciar as condições ambientais da AML			

7.1.1.3. Plano Nacional da Água (PNA)

PNA – Objetivos fundamentais	Eixos Estratégicos Fundamentais da 1.ª Revisão do PDM		
	Qualificação ambiental e territorial	Coesão Socio-Territorial	Qualificação Socioeconómica
A proteção e requalificação do estado dos ecossistemas aquáticos e também dos ecossistemas terrestres e das zonas húmidas que deles dependem, no que respeita às suas necessidades de água.			
A promoção do uso sustentável, equilibrado e equitativo de água de boa qualidade, com a sua afetação aos vários tipos de usos tendo em conta o seu valor económico, baseada numa proteção a longo prazo dos recursos hídricos disponíveis; e			
A mitigação dos efeitos das inundações e das secas.			

7.1.1.4. Plano de Gestão da Região Hidrográfica (PGRH) do Tejo e Ribeiras do Oeste (RH5)

PGRH RH5 – Objetivos estratégicos	Eixos Estratégicos Fundamentais da 1.ª Revisão do PDM		
	Qualificação ambiental e territorial	Coesão Socio-Territorial	Qualificação Socioeconómica
OE1 — Adequar a Administração Pública na gestão da água			
OE2 — Atingir e manter o Bom Estado/Potencial das massas de água			
OE3 — Assegurar as disponibilidades de água para as utilizações atuais e futuras			
OE4 — Assegurar o conhecimento atualizado dos recursos hídricos			
OE5 — Promover uma gestão eficaz e eficiente dos riscos associados à água			
OE6 — Promover a sustentabilidade económica da gestão da água			
OE7 — Sensibilizar a sociedade portuguesa para uma participação ativa na política da água			
OE8 — Assegurar a compatibilização da política da água com as políticas setoriais			
OE9 — Posicionar Portugal no contexto luso-espanhol			

7.1.1.5. Plano de Gestão de Riscos de Inundações (PGRI) da Região Hidrográfica do Tejo e Ribeiras do Oeste (RH5)

PGRI RH5 – Objetivos estratégicos	Eixos Estratégicos Fundamentais da 1.ª Revisão do PDM		
	Qualificação ambiental e territorial	Coesão Socio-Territorial	Qualificação Socioeconómica
Aumentar a perceção do risco de inundação e das estratégias de atuação na população e nos agentes sociais e económicos.			
Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para a adequada gestão do risco de inundação.			
Melhorar o ordenamento do território e a gestão da exposição nas áreas inundáveis.			
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas áreas de possível inundação.			
Contribuir para a melhoria ou a manutenção do bom estado das massas de água.			

7.1.1.6.

Programa Regional de Ordenamento Florestal de Lisboa e Vale do Tejo (PROF LVT)

PROF LVT – Objetivos comuns	Eixos Estratégicos Fundamentais da 1.ª Revisão do PDM		
	Qualificação ambiental e territorial	Coesão Socio-Territorial	Qualificação Socioeconómica
Reduzir o número médio de ignições e de área ardida anual.			
Reduzir a vulnerabilidade dos espaços florestais aos agentes bióticos nocivos.			
Recuperar e reabilitar ecossistemas florestais afetados.			
Garantir que as zonas com maior suscetibilidade à desertificação e à erosão apresentam uma gestão de acordo com as corretas normas técnicas.			
Assegurar a conservação dos habitats e das espécies da fauna e flora protegidas.			
Aumentar o contributo das florestas para a mitigação das alterações climáticas.			
Promover a gestão florestal ativa e profissional.			
Desenvolver e promover novos produtos e mercados.			
Modernizar e capacitar as empresas florestais.			
Aumentar a resiliência dos espaços florestais aos incêndios.			
Aumentar a resiliência dos espaços florestais relativa a riscos bióticos.			
Reconverter povoamentos mal adaptados e/ou com produtividade abaixo do potencial.			
Assegurar o papel dos espaços florestais na disponibilização de serviços do ecossistema.			
Promover a conservação do solo e da água em áreas suscetíveis a processos de desertificação.			
Promover a conservação do regime hídrico.			
Aperfeiçoar a transferência do conhecimento técnico e científico mais relevante para as entidades gestoras de espaços florestais.			

PROF LVT – Objetivos comuns	Eixos Estratégicos Fundamentais da 1.ª Revisão do PDM		
	Qualificação ambiental e territorial	Coesão Socio-Territorial	Qualificação Socioeconómica
Promover a conservação e valorização dos valores naturais e paisagísticos.			
Promover a melhoria da gestão florestal.			
Potenciar o valor acrescentado para os bens e serviços da floresta.			
Promover a Certificação da Gestão Florestal Sustentável.			
Promover a melhoria contínua do conhecimento e das práticas.			
Monitorizar o desenvolvimento dos espaços florestais.			
Aumentar a qualificação técnica dos prestadores de serviços silvícolas e de exploração florestal.			

7.1.1.7. Plano Rodoviário Nacional (PRN)

PRN – Objetivos	Eixos Estratégicos Fundamentais da 1.ª Revisão do PDM		
	Qualificação ambiental e territorial	Coesão Socio-Territorial	Qualificação Socioeconómica
potenciando o correto e articulado funcionamento do sistema de transportes rodoviários, o desenvolvimento de potencialidades regionais, a redução do custo global daqueles transportes, o aumento da segurança da circulação, a satisfação do tráfego internacional e a adequação da gestão da rede			

7.1.1.8. Plano Setorial da Rede Natura 2000 (PSRN 2000)

PSRN2000 – Objetivos	Eixos Estratégicos Fundamentais da 1.ª Revisão do PDM		
	Qualificação ambiental e territorial	Coesão Socio-Territorial	Qualificação Socioeconómica
Estabelecer orientações para a gestão territorial das ZPE e Sítios.			
Estabelecer o regime de salvaguarda dos recursos e valores naturais dos locais integrados no processo, fixando os usos e o regime de gestão compatíveis com a utilização sustentável do território.			
Representar cartograficamente, em função dos dados disponíveis, a distribuição dos habitats presentes nos Sítios e ZPE			
Estabelecer directrizes para o zonamento das áreas em função das respectivas características e prioridades de conservação			
Definir as medidas que garantam a valorização e a manutenção num estado de conservação favorável dos habitats e espécies, bem como fornecer a tipologia das			

PSRN2000 – Objetivos	Eixos Estratégicos Fundamentais da 1.ª Revisão do PDM		
	Qualificação ambiental e territorial	Coesão Socio-Territorial	Qualificação Socioeconómica
restrições ao uso do solo, tendo em conta a distribuição dos habitats a proteger			
Fornecer orientações sobre a inserção em plano municipal ou especial de ordenamento do território das medidas e restrições mencionadas nas alíneas anteriores			
Definir as condições, os critérios e o processo a seguir na realização da avaliação de impacte ambiental e na análise de incidências ambientais.			

7.1.1.9. Plano para a Aquicultura em Águas de Transição para Portugal Continental (PaqAT)

PaqAT – Objetivo	Eixos Estratégicos Fundamentais da 1.ª Revisão do PDM		
	Qualificação ambiental e territorial	Coesão Socio-Territorial	Qualificação Socioeconómica
visa a identificação espacial, existente e potencial, da utilização das águas de transição para fins aquícolas, estabelecendo os fundamentos normativos, técnicos e científicos, bem como as medidas de articulação com os planos e programas territoriais em vigor para as áreas, nomeadamente planos de gestão de região hidrográfica (PGRH).			

7.1.2. Instrumentos de Gestão Territorial – âmbito municipal

7.1.2.1. Plano de Pormenor da Quinta do Correio Mor (PPQCM)

PPQCM – Objetivos	Eixos Estratégicos Fundamentais da 1.ª Revisão do PDM		
	Qualificação ambiental e territorial	Coesão Socio-Territorial	Qualificação Socioeconómica
Delimitar a área de uso turístico da Quinta do Correio Mor e definir as regras para a sua reabilitação (…)			
Delimitar as áreas aptas para construção e as áreas com aptidão para outros usos complementares			
Definir o modelo urbano que integre os novos edifícios e que articule um traçado viário de distribuição local com as infraestruturas viárias previstas, nomeadamente, a via de acesso ao hospital e a via L1			
Estabelecer os usos dos novos edifícios, maioritariamente destinados a atividades económicas (…)			
Articular as áreas adjacentes ao novo hospital e à grande superfície comercial existente com um novo polo de atividades de ciência e tecnologia, favorável à instalação de valências de ensino universitário, formação profissional, investigação, saúde, empresas de base tecnológica ou biotecnológica, serviços de apoio e «incubadoras» de empresas, numa perspetiva de desenvolvimento de uma centralidade qualificada de nível metropolitano de grande potencial económico e social para o concelho.			

7.1.2.2. Plano de Pormenor da Quinta dos Almostéis (PPQA)

PPQA – Objeto	Eixos Estratégicos Fundamentais da 1.ª Revisão do PDM		
	Qualificação ambiental e territorial	Coesão Socio-Territorial	Qualificação Socioeconómica
disciplina o uso, a ocupação e a transformação do solo na respetiva área de intervenção, estabelecendo os princípios e as regras quanto à conceção do espaço urbano, condições gerais de urbanização e da edificação e arranjos dos espaços exteriores públicos e privados.			

7.1.2.3. Plano de Pormenor do Bairro da Petrogal (PPBP)

Alteração do PPBP – Objeto	Eixos Estratégicos Fundamentais da 1.ª Revisão do PDM		
	Qualificação ambiental e territorial	Coesão Socio-Territorial	Qualificação Socioeconómica
Anulada a banda de 10 lotes para moradias promovendo-se a ampliação da área de espaços verdes e a sua ligação com a zona de equipamentos;			
Transferência da área de edificabilidade dos 10 lotes para terreno municipal para a construção de programas habitacionais específicos, em continuidade com tecido consolidado.			

7.1.2.4. Plano de Pormenor do Prior Velho (PPPV)

PPPV – Objetivos	Eixos Estratégicos Fundamentais da 1.ª Revisão do PDM		
	Qualificação ambiental e territorial	Coesão Socio-Territorial	Qualificação Socioeconómica
Requalificar urbanisticamente a área do plano, área descaracterizada e degradada do ponto de vista urbano e paisagístico.			
Definir os princípios e regras de relação do edificado e das infraestruturas com a envolvente.			
Solucionar o realojamento da população da área ocupada por barracas, na Quinta da Serra de Baixo.			
Resolver as descontinuidades na rede viária automóvel e pedonal, por forma a integrar esta área com as freguesias envolventes, superando algumas das barreiras atualmente existentes.			
Consolidar a estrutura ecológica municipal, com o prolongamento do parque urbano do Prior Velho, dando resposta à carência de espaços verdes e de recreio.			

7.1.3. Planos e Programas Estratégicos – âmbito supramunicipal

7.1.3.1. Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável (ENDS)

ENDS – Objetivos	Eixos Estratégicos Fundamentais da 1.ª Revisão do PDM		
	Qualificação ambiental e territorial	Coesão Socio-Territorial	Qualificação Socioeconómica
Primeiro objetivo – Preparar Portugal para a "Sociedade do Conhecimento			
Segundo objetivo – Crescimento Sustentado, Competitividade à Escala Global e Eficiência Energética			
Terceiro objetivo – Melhor Ambiente e Valorização do Património			
Quarto objetivo – Mais Equidade, Igualdade de Oportunidades e Coesão Socia			
Quinto objetivo – Melhor Conectividade Internacional do País e Valorização Equilibrada do Território			
Sexto objetivo – Um Papel Ativo de Portugal na Construção Europeia e na Cooperação Internacional			
Sétimo objetivo – Uma Administração Pública mais Eficiente e Modernizada			

7.1.3.2. Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030 (ENCNB)

ENCNB 2030 – Eixos Estratégicos	Eixos Estratégicos Fundamentais da 1.ª Revisão do PDM		
	Qualificação ambiental e territorial	Coesão Socio-Territorial	Qualificação Socioeconómica
Eixo 1 — Melhorar o estado de conservação do património natural.			
Eixo 2 — Promover o reconhecimento do valor do património natural			
Eixo 3 — Fomentar a apropriação dos valores naturais e da biodiversidade			

7.1.3.3. Estratégia Nacional para as Florestas (ENF)

ENF – Objetivos Estratégicos	Eixos Estratégicos Fundamentais da 1.ª Revisão do PDM		
	Qualificação ambiental e territorial	Coesão Socio-Territorial	Qualificação Socioeconómica
Minimização dos riscos de incêndios e agentes bióticos			
Especialização do território			
Melhoria da gestão florestal e da produtividade dos povoamentos			
Internacionalização e aumento do valor dos produtos			
Melhoria geral da eficiência e competitividade do setor			
Racionalização e simplificação dos instrumentos de política			

7.1.3.4. Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (PNGIFR)

PNGIFR – Orientações Estratégicas	Eixos Estratégicos Fundamentais da 1.ª Revisão do PDM		
	Qualificação ambiental e territorial	Coesão Socio-Territorial	Qualificação Socioeconómica
Valorizar os espaços rurais			
Cuidar dos espaços			
Modificar comportamentos			
Gerir o risco eficientemente			

7.1.3.5. Plano Nacional Energia e Clima 2030 (PNEC 2030)

PNEC 2030 – Orientações Estratégicas	Eixos Estratégicos Fundamentais da 1.ª Revisão do PDM		
	Qualificação ambiental e territorial	Coesão Socio-Territorial	Qualificação Socioeconómica
Descarbonizar a economia nacional			
Dar prioridade à Eficiência Energética			
Reforçar a aposta nas energias renováveis e reduzir a dependência energética do país			
Garantir a segurança de abastecimento			
Promover a mobilidade sustentável			
Promover uma agricultura e floresta sustentáveis e potenciar o sequestro de carbono			
Desenvolver uma indústria inovadora e competitiva			
Garantir uma transição justa, democrática e coesa			

7.1.3.6. Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (RNC2050)

RNC2050 – Compromisso	Eixos Estratégicos Fundamentais da 1.ª Revisão do PDM		
	Qualificação ambiental e territorial	Coesão Socio-Territorial	Qualificação Socioeconómica
alcançar a neutralidade carbónica em Portugal até 2050, que se traduz num balanço neutro entre emissões de gases com efeito de estufa (GEE) e o sequestro de carbono pelo uso do solo e florestas			

7.1.3.7. Estratégia Nacional para as Alterações Climáticas (ENAAC 2020)

ENAAC 2020 – Objetivos	Eixos Estratégicos Fundamentais da 1.ª Revisão do PDM		
	Qualificação ambiental e territorial	Coesão Socio-Territorial	Qualificação Socioeconómica
Melhorar o nível de conhecimento sobre as alterações climáticas			
Implementar medidas de adaptação			
Promover a integração da adaptação em políticas sectoriais			

7.1.3.8. Programa de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas (P-3AC)

P-3AC – Linhas de Ação	Eixos Estratégicos Fundamentais da 1.ª Revisão do PDM		
	Qualificação ambiental e territorial	Coesão Socio-Territorial	Qualificação Socioeconómica
Linha de Ação #1 – Prevenção de incêndios rurais			
Linha de Ação #2 – Implementação de técnicas de conservação e de melhoria da fertilidade do solo			
Linha de Ação #3 – Implementação de boas práticas de gestão de água na agricultura, na aquicultura, na indústria e no setor urbano para prevenção dos impactes decorrentes de fenómenos de seca e de escassez			
Linha de Ação #4 – Aumento da resiliência dos ecossistemas, espécies e habitats aos efeitos das alterações climáticas			
Linha de Ação #5 – Redução da vulnerabilidade das áreas urbanas às ondas de calor e ao aumento da temperatura máxima			
Linha de Ação #6 – Prevenção da instalação e expansão de espécies exóticas invasoras, de doenças transmitidas por vetores e de doenças e pragas agrícolas e florestais			
Linha de Ação #7 – Redução ou minimização dos riscos associados a fenómenos de cheias e de inundações			
Linha de Ação #8 – Aumento da resiliência e proteção costeira em zonas de risco elevado de erosão e de galgamento e inundação			
Linha de Ação #9 – Desenvolvimento de ferramentas de suporte à decisão, de ações de capacitação e sensibilização			

7.1.3.9. PENSAAR 2020 – Uma nova estratégia para o setor de abastecimento de água e saneamento de águas residuais

PENSAAR 2020 – Eixos	Eixos Estratégicos Fundamentais da 1.ª Revisão do PDM		
	Qualificação ambiental e territorial	Coesão Socio-Territorial	Qualificação Socioeconómica
Eixo 1 – Proteção do ambiente e melhoria da qualidade das massas de água			
Eixo 2 – Melhoria da qualidade dos serviços prestados			
Eixo 3 – Otimização e gestão eficiente dos recursos			
Eixo 4 – Sustentabilidade económico-financeira e social			
Eixo 5 – Condições básicas e transversais			

7.1.3.10. Programa Nacional para o Uso Eficiente da Água (PNUEA)

PNUEA – Objetivos gerais	Eixos Estratégicos Fundamentais da 1.ª Revisão do PDM		
	Qualificação ambiental e territorial	Coesão Socio-Territorial	Qualificação Socioeconómica
Melhorar a eficiência de utilização da água, sem pôr em causa as necessidades vitais e a qualidade de vida das populações, bem como o desenvolvimento do país, tendo como objetivos complementares a redução da poluição das massas de água e a redução do consumo de energia			
Promover o Uso Eficiente da Água em Portugal, contribuindo para a minimização dos riscos decorrentes da carência de água em situação hídrica normal, potenciada durante os períodos de seca			
Contribuir para a consolidação de uma nova cultura da água em Portugal que valorize de forma crescente este recurso, atribuindo-lhe a importância devida no desenvolvimento humano e económico e contribuindo para a preservação do meio natural, numa ótica de desenvolvimento sustentável.”			

7.1.3.11. Estratégia Nacional para os Efluentes Agropecuários e Agroindustriais 2030 (ENEAPAI 2030)

ENEAPAI 2030 – Meta	Eixos Estratégicos Fundamentais da 1.ª Revisão do PDM		
	Qualificação ambiental e territorial	Coesão Socio-Territorial	Qualificação Socioeconómica
melhoria da qualidade das massas de água das regiões hidrográficas do país, contemplando o território nacional continental e abrangendo o setor agropecuário, em particular as explorações que ainda não dispõem de soluções que assegurem o cumprimento da Lei			

7.1.3.12. Regime Geral da Gestão de Resíduos (RGGR)

RGGR – finalidade	Eixos Estratégicos Fundamentais da 1.ª Revisão do PDM		
	Qualificação ambiental e territorial	Coesão Socio-Territorial	Qualificação Socioeconómica
prevenir ou reduzir a produção de resíduos e os impactes adversos decorrentes da produção e gestão de resíduos, para diminuir os impactes globais da utilização dos recursos e para melhorar a eficiência dessa utilização, com vista à transição para uma economia circular e para garantir a competitividade a longo prazo (…)			

7.1.3.13. Plano de Ação para a Economia Circular em Portugal (PAEC)

PAEC – Princípios	Eixos Estratégicos Fundamentais da 1.ª Revisão do PDM		
	Qualificação ambiental e territorial	Coesão Socio-Territorial	Qualificação Socioeconómica
Conceber produtos, serviços e modelos de negócio que previnam a produção de resíduos e poluição do sistema natural			
Manter produtos e materiais em utilização, no seu valor económico e utilidade mais elevados, pelo máximo tempo possível			
Fomentar a regeneração dos recursos materiais utilizados e dos sistemas naturais subjacentes			

7.1.3.14. Plano Nacional de Gestão de Resíduos (PNGR)

PNGR – Princípios	Eixos Estratégicos Fundamentais da 1.ª Revisão do PDM		
	Qualificação ambiental e territorial	Coesão Socio-Territorial	Qualificação Socioeconómica
Promover a eficiência da utilização de recursos naturais na economia, através da promoção de padrões de produção e consumo responsáveis, da prevenção da produção de resíduos e da redução da extração dos recursos materiais e energéticos e do reaproveitamento dos materiais utilizados e valorizados no ciclo de vida dos produtos.			
Prevenir ou reduzir os impactes adversos decorrentes da produção e gestão de resíduos, através do aumento de eficiência dos processos e tecnologias envolvidas na gestão de resíduos, numa lógica de ciclo de vida, evitando-se a transferência de impactes entre fases do ciclo de vida dos produtos/materiais, nomeadamente através da adoção de critérios que conjuguem a exequibilidade técnica e a viabilidade económica com a proteção da saúde e do ambiente.			

7.1.3.15. Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos (PERSU 2030)

PERSU 2030 - Objetivos	Eixos Estratégicos Fundamentais da 1.ª Revisão do PDM		
	Qualificação ambiental e territorial	Coesão Socio-Territorial	Qualificação Socioeconómica
Prevenção			
Reduzir a produção e perigosidade dos RU			
Gestão de Recursos			
Promover a recolha seletiva e tratamento adequado			
Assegurar a valorização dos resultantes do tratamento dos RU			
Operacionalização			
Reforçar os instrumentos económico-financeiros			
Assegurar a sustentabilidade económica e a capacitação do setor			
Comunicar e monitorizar o plano			

7.1.3.16. Plano Estratégico para os Resíduos Não Urbanos 2030 (PERNU 2030)

PERNU 2030 – Objetivos operacionais	Eixos Estratégicos Fundamentais da 1.ª Revisão do PDM		
	Qualificação ambiental e territorial	Coesão Socio-Territorial	Qualificação Socioeconómica
OP1: Prevenir a produção de resíduos ao nível da quantidade e da perigosidade			
OP2: Reduzir os impactes ambientais decorrentes da gestão de resíduos			
OP3: Sensibilizar, formar e disseminar, a nível académico e organizacional, em matéria de boas práticas de prevenção e gestão de resíduos			
OP4: Aumentar a capacidade de investimento e a despesa em I&D+I direcionados para a prevenção e gestão de resíduos			

7.1.3.17. Estratégia para o Turismo 2027 (ET 27)

ET 27 – Eixos estratégicos	Eixos Estratégicos Fundamentais da 1.ª Revisão do PDM		
	Qualificação ambiental e territorial	Coesão Socio-Territorial	Qualificação Socioeconómica
Eixo Estratégico "Valorizar o Território e as Comunidades"			
Eixo Estratégico "Impulsionar a Economia"			
Eixo Estratégico "Potenciar o Conhecimento"			
Eixo Estratégico "Gerar Redes e Conetividade"			
Eixo Estratégico "Projetar Portugal"			

7.1.3.18. Política Nacional de Arquitetura e Paisagem (PNAP)

PNAP – Objetivos principais	Eixos Estratégicos Fundamentais da 1.ª Revisão do PDM		
	Qualificação ambiental e territorial	Coesão Socio-Territorial	Qualificação Socioeconómica
A melhoria da qualidade de vida e o bem-estar dos portugueses			
A prossecução do desenvolvimento sustentável e do desenvolvimento urbano sustentável			
A proteção e valorização do património cultural e natural português			
O incremento e disseminação de uma cultura cívica territorial			
A competitividade da economia nacional e a afirmação do país e da cultura portuguesa na Europa e no mundo			

7.1.3.19. Estratégia Nacional para a Mobilidade Ativa Ciclável 2020/2030 (ENMAC 2020/2030)

ENMAC 2020/2030 – Objetivos principais	Eixos Estratégicos Fundamentais da 1.ª Revisão do PDM		
	Qualificação ambiental e territorial	Coesão Socio-Territorial	Qualificação Socioeconómica
Incentivar e generalizar o "andar de bicicleta" nas deslocações quotidianas e de lazer, tornando a mobilidade ativa a forma mais popular para percorrer curtas distâncias, potenciando sinergias com o transporte público em todo o território nacional e melhorando significativamente a qualidade de vida dos portugueses			

7.1.3.20. Lei de Bases do Clima (LBC)

LBC – Objetivos	Eixos Estratégicos Fundamentais da 1.ª Revisão do PDM		
	Qualificação ambiental e territorial	Coesão Socio-Territorial	Qualificação Socioeconómica
Promover uma transição rápida e socialmente equilibrada para uma economia sustentável e uma sociedade neutras em gases de efeito de estufa			
Garantir justiça climática, assegurando a proteção das comunidades mais vulneráveis à crise climática, o respeito pelos direitos humanos, a igualdade e os direitos coletivos sobre os bens comuns			
Assegurar uma trajetória sustentável e irreversível de redução das emissões de gases de efeito de estufa			
Promover o aproveitamento das energias de fonte renovável e a sua integração no sistema energético nacional			
Promover a economia circular, melhorando a eficiência energética e dos recursos			
Desenvolver e reforçar os atuais sumidouros e demais serviços de sequestro de carbono			
Reforçar a resiliência e a capacidade nacional de adaptação às alterações climáticas			
Promover a segurança climática			
Estimular a educação, a inovação, a investigação, o conhecimento e o desenvolvimento e adotar e difundir tecnologias que contribuam para estes fins			
Combater a pobreza energética, nomeadamente através da melhoria das condições de habitabilidade e do acesso justo dos cidadãos ao uso de energia			
Fomentar a prosperidade, o crescimento verde e a justiça social, combatendo as desigualdades e gerando mais riqueza e emprego			
Proteger e dinamizar a regeneração da biodiversidade, dos ecossistemas e dos serviços			
Dinamizar o financiamento sustentável e promover a informação relativa aos riscos climáticos por parte dos agentes económicos e financeiros			
Assegurar uma participação empenhada, ambiciosa e liderante nas negociações internacionais e na cooperação internacional			
Estabelecer uma base rigorosa e ambiciosa de definição e cumprimento de objetivos, metas e políticas climáticas; e			

LBC – Objetivos	Eixos Estratégicos Fundamentais da 1.ª Revisão do PDM		
	Qualificação ambiental e territorial	Coesão Socio-Territorial	Qualificação Socioeconómica
Reforçar a transparência, a acessibilidade e a eficácia da informação, do quadro jurídico e dos sistemas de informação, reporte e monitorização			
Garantir que todas as medidas legislativas e investimentos públicos de maior envergadura sejam avaliados estrategicamente em relação ao seu contributo para cumprir os pressupostos enunciados, integrando os riscos associados às alterações climáticas nas decisões de planeamento e de investimento económico nacional e setorial			

7.1.3.21. Plano Metropolitano de Adaptação às Alterações Climáticas (PMAAC)

PMAAC – Objetivos estratégicos	Eixos Estratégicos Fundamentais da 1.ª Revisão do PDM		
	Qualificação ambiental e territorial	Coesão Socio-Territorial	Qualificação Socioeconómica
Reduzir a exposição aos riscos climáticos mitigando os impactes sobre pessoas e bens			
Aumentar a capacidade adaptativa para lidar com os impactos das alterações climáticas			
Promover o conhecimento sobre as alterações climáticas, os seus impactos e vulnerabilidades			

7.1.4. Planos e Programas Estratégicos – âmbito municipal

7.1.4.1. Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) e respetivas Operações de Reabilitação Urbana Simples

ARU – Estratégia	Eixos Estratégicos Fundamentais da 1.ª Revisão do PDM		
	Qualificação ambiental e territorial	Coesão Socio-Territorial	Qualificação Socioeconómica
Reabilitação do edificado na ótica da sua manutenção, beneficiação, segurança estrutural, reforço antissísmico e adoção de certificação, visando uma economia energética e conforto térmico e acústico dos edifícios.			

7.1.4.2. Alteração da delimitação da Área de Reabilitação Urbana (ARU) do Prior Velho e da Operação de Reabilitação Urbana (ORU), e respetivo Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU)

ARU – Estratégia	Eixos Estratégicos Fundamentais da 1.ª Revisão do PDM		
	Qualificação ambiental e territorial	Coesão Socio-Territorial	Qualificação Socioeconómica
Fomento da reabilitação urbana, orientada por objectivos estratégicos de desenvolvimento urbano, em que as acções de natureza material são concebidas de forma integrada e activamente combinadas na sua execução com intervenções de natureza social e económica. (…) Por outro lado, também se encontram presentes os objectivos de reabilitação de tecidos urbanos degradados ou em degradação, bem como a necessária modernização de infraestruturas urbanas, garantindo assim a recuperação de espaços urbanos funcionalmente obsoletos e promovendo o seu potencial para atrair funções urbanas inovadoras e competitivas. Assim, os objectivos traçados para a presente intervenção de reabilitação visam a modernização do tecido urbano, admitindo-se a realização de obras novas e demolições para este efeito.			

7.1.4.3. Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) – 3ª geração

PMDFCI – Eixos estratégicos	Eixos Estratégicos Fundamentais da 1.ª Revisão do PDM		
	Qualificação ambiental e territorial	Coesão Socio-Territorial	Qualificação Socioeconómica
1.º Eixo estratégico: Aumento da resiliência do território aos incêndios florestais			
2.º Eixo estratégico: Reduzir a incidência dos incêndios			
3.º Eixo estratégico: Melhoria da eficácia do ataque e gestão dos incêndios			
4.º Eixo estratégico: Recuperar e reabilitar os ecossistemas			
5.º Eixo estratégico: Adaptação de uma estrutura orgânica funcional e eficaz			

7.1.4.4. Plano Municipal de Emergência de Loures (PMEL)

PMEL – Objetivos Gerais	Eixos Estratégicos Fundamentais da 1.ª Revisão do PDM		
	Qualificação ambiental e territorial	Coesão Socio-Territorial	Qualificação Socioeconómica
Providenciar, através de uma resposta concertada, as condições e os meios indispensáveis à minimização dos efeitos adversos de um acidente grave ou catástrofe			
definir as orientações relativamente ao modo de atuação dos vários organismos, serviços e estruturas a empenhar em operações de proteção civil			
definir a unidade de direção, coordenação e comando das ações a desenvolver			
coordenar e sistematizar as ações de apoio, promovendo maior eficácia e rapidez de intervenção das entidades intervenientes			

PMEL – Objetivos Gerais	Eixos Estratégicos Fundamentais da 1.ª Revisão do PDM		
	Qualificação ambiental e territorial	Coesão Socio-Territorial	Qualificação Socioeconómica
inventariar os meios e recursos disponíveis para acorrer a um acidente grave ou catástrofe			
minimizar a perda de vidas ou bens, atenuar ou limitar os efeitos de acidentes graves ou catástrofes e restabelecer, o mais possivelmente, as condições mínimas de normalidade			
assegurar a criação de condições favoráveis ao desempenho rápido, eficiente e coordenado de todos os meios e recursos disponíveis no concelho de Loures, sempre que a gravidade e a dimensão das ocorrências o justifique			
habilitar as entidades envolvidas no plano a manterem o grau de preparação e de prontidão necessário à gestão de acidentes graves ou catástrofes;			
promover uma cultura de segurança aos munícipes através de ações de sensibilização, tendo em vista a sua preparação, a assumpção de uma cultura de autoproteção e o entrosamento na estrutura de resposta à emergência.			

7.1.4.5. Plano de Ação Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas de Loures (PAMAAC-LRS)

PAMAAC-LRS – Objetivos estratégicos	Eixos Estratégicos Fundamentais da 1.ª Revisão do PDM		
	Qualificação ambiental e territorial	Coesão Socio-Territorial	Qualificação Socioeconómica
OE 1 | Reduzir a exposição aos riscos climáticos			
OE 2 | Aumentar a capacidade adaptativa			
OE 3 | Promover a cooperação territorial para a adaptação			
OE 4 | Aumentar a consciencialização e participação cívica			
OE 5 | Promover a monitorização e a avaliação			

7.1.4.6. Estratégia Local de Habitação (ELH) de Loures

ELH – Eixos estratégicos	Eixos Estratégicos Fundamentais da 1.ª Revisão do PDM		
	Qualificação ambiental e territorial	Coesão Socio-Territorial	Qualificação Socioeconómica
Eixo 1 – Aumentar a oferta habitacional do concelho			
Eixo 2 – Dar resposta às necessidades habitacionais premente			
Eixo 3 – Qualificar e densificar o modelo de habitat (com a habitação ao centro)			

7.1.4.7. Plano de Mobilidade e Transportes (PMT) do Município de Loures

PMT – Objetivos	Eixos Estratégicos Fundamentais da 1.ª Revisão do PDM		
	Qualificação ambiental e territorial	Coesão Socio-Territorial	Qualificação Socioeconómica
O 1 – Aumentar a atratividade do transporte coletivo			
O 2 – Reforçar a oferta e aumentar a atratividade da mobilidade flexível e partilhada			
O 3 – Aumentar a atratividade de modos ativos			
O 4 – Fomentar uma logística urbana integrada			

7.1.4.8. Carta Educativa do Município de Loures

Carta Educativa – Níveis de Prioridade	Eixos Estratégicos Fundamentais da 1.ª Revisão do PDM		
	Qualificação ambiental e territorial	Coesão Socio-Territorial	Qualificação Socioeconómica
Nível de prioridade I, até 2025			
Monitorizar, anualmente, o número de inscritos em cada nível de ensino até 2025, visando aferir se a tendência de crescimento da população escolar se verifica. Avaliar, pelas capacidades e ocupação à data, o número de vagas disponíveis e em falta			
Assegurar mais salas não só na EPE, mas também no 1º CEB, até 2025, através da realização de obras de expansão ou de novas construções:			
Rentabilizar e melhorar os serviços e os recursos educativos e assegurar a manutenção e a conservação dos equipamentos escolares, através da reabilitação geral ou intervenções específicas nas unidades educativas e através da mobilização de esforços entre agentes			
Reforçar a resposta de creche às necessidades identificadas, mediante apoios às IPSS, rentabilização de espaços e construção de respostas integradas em equipamentos públicos visando as práticas de cogestão entre entidades competentes			
Organizar a rede de ofertas educativas e formativas equilibrando as carências e assimetrias no parque escolar, ao nível do 2º/3º CEB e ensino secundário, onde o número de turmas for superior ao das salas:			
Nível de prioridade II, até 2030			
Monitorizar, anualmente, o número de inscritos em cada nível de ensino até 2030, visando aferir se a tendência de crescimento da população escolar se verifica. Avaliar, pelas capacidades e ocupação à data, o número de vagas disponíveis e em falta			
Assegurar mais salas na EPE e 1º CEB, entre 2026 e 2030, garantindo alguma margem para a constituição de turmas abaixo do número máximo de crianças e jovens definido por lei			
Rentabilizar e melhorar os serviços e os recursos educativos e assegurar a manutenção e conservação dos equipamentos escolares, através da reabilitação geral ou de intervenções específicas nas unidades educativas, bem como da mobilização de esforços entre agentes			

Carta Educativa – Níveis de Prioridade	Eixos Estratégicos Fundamentais da 1.ª Revisão do PDM		
	Qualificação ambiental e territorial	Coesão Socio-Territorial	Qualificação Socioeconómica
Refletir sobre possíveis estratégias de qualificação da rede do 2º e 3º CEB e secundário			

7.2. ANEXO II – ESTADO DE CONCRETIZAÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES DO PROGRAMA DE EXECUÇÃO (ANO DE REFERÊNCIA: 2023)

Grandes áreas de investimento	Projetos	Ações	Estado de concretização	Novas ações (introduzidas em 2023)
A. Equipamentos educativos	A1. Com ampliação de área	EB1 Bemposta	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A1. Com ampliação de área	EB1 Zambujal	Concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A1. Com ampliação de área	EB1 N2 Loures	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A1. Com ampliação de área	EB1 Frielas	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A1. Com ampliação de área	EB1 N4 São João da Talha	Concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A1. Com ampliação de área	EB1 N2 Bobadela	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A1. Com ampliação de área	EB1 N1 Camarate	Concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A1. Com ampliação de área	EB1 N5 Camarate	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A1. Com ampliação de área	EB1 N1 Unhos	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A2. Sem ampliação de área	EB2 Luís Sttau Monteiro	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A2. Sem ampliação de área	EB1 N3 Sacavém	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A2. Sem ampliação de área	EB23 Bartolomeu Dias	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A2. Sem ampliação de área	EB1/ JI Fetais	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A2. Sem ampliação de área	EB23 Mário de Sá Carneiro	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A2. Sem ampliação de área	EB1/ JI Alto da Eira	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A2. Sem ampliação de área	EB1/ JI N1 Moscavide	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A2. Sem ampliação de área	EB1 N2 Moscavide	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A2. Sem ampliação de área	EB23 Jorge de Barros	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A2. Sem ampliação de área	EB23 Santa Iria da Azóia	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A2. Sem ampliação de área	EB23 Gaspar Correia	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A3. Construção de raiz	EB23 Lousa	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A3. Construção de raiz	EB23 Fanhões	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A3. Construção de raiz	JI Bucelas	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A3. Construção de raiz	EBI/ JI Santo Antão do Tojal	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A3. Construção de raiz	EBI/ JI Loures	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A3. Construção de raiz	JI Loures	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A3. Construção de raiz	EBI/ JI Loures	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A3. Construção de raiz	JI Loures	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A3. Construção de raiz	JI Loures	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A3. Construção de raiz	EB23 Loures	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A3. Construção de raiz	JI Loures	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A3. Construção de raiz	JI Santo António dos Cavaleiros	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A3. Construção de raiz	EB1/ JI Santo António dos Cavaleiros	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A3. Construção de raiz	JI Santo António dos Cavaleiros	Não concretizado	Não

Grandes áreas de investimento	Projetos	Ações	Estado de concretização	Novas ações (introduzidas em 2023)
A. Equipamentos educativos	A3. Construção de raiz	JI Santo António dos Cavaleiros	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A3. Construção de raiz	EBI/ JI Santo António dos Cavaleiros	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A3. Construção de raiz	JI Santo António dos Cavaleiros	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A3. Construção de raiz	EBI/ JI Santo António dos Cavaleiros	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A3. Construção de raiz	EBI/ JI Santo António dos Cavaleiros	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A3. Construção de raiz	JI Santa Iria da Azóia	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A3. Construção de raiz	JI Santa Iria da Azóia	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A3. Construção de raiz	JI Santa Iria da Azóia	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A3. Construção de raiz	EB23 São João da Talha	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A3. Construção de raiz	EBI/ JI São João da Talha	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A3. Construção de raiz	JI São João da Talha	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A3. Construção de raiz	EBI/ JI São João da Talha	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A3. Construção de raiz	EBI/ JI São João da Talha	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A3. Construção de raiz	JI Bobadela	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A3. Construção de raiz	EB23 Sacavém	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A3. Construção de raiz	EBI/ JI Sacavém	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A3. Construção de raiz	JI Sacavém	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A3. Construção de raiz	EB1 Sacavém	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A3. Construção de raiz	JI Sacavém	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A3. Construção de raiz	EBI/ JI Moscavide	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A3. Construção de raiz	JI Moscavide	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A3. Construção de raiz	JI Portela	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A3. Construção de raiz	JI Portela	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A3. Construção de raiz	EB23 Portela	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A3. Construção de raiz	EBI/ JI Prior Velho	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A3. Construção de raiz	EBI/ JI Camarate	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A3. Construção de raiz	JI Camarate	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A3. Construção de raiz	EBI/ JI Camarate	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A3. Construção de raiz	JI Apelação	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A3. Construção de raiz	JI Unhos	Não concretizado	Não
A. Equipamentos educativos	A3. Construção de raiz	JI Unhos	Não concretizado	Não
B. Outros Equipamentos	B1. Saúde	Unidade de Cuidados Continuados	Não concretizado	Não

Grandes áreas de investimento	Projetos	Ações	Estado de concretização	Novas ações (introduzidas em 2023)
B. Outros Equipamentos	B1. Saúde	Centros de Recuperação de Toxicodependência	Não concretizado	Não
B. Outros Equipamentos	B1. Saúde	Centros de Reabilitação	Não concretizado	Não
B. Outros Equipamentos	B1. Saúde	Equipamentos de apoio à população portadora de deficiência	Não concretizado	Não
B. Outros Equipamentos	B2. Articulação Saúde/ Educação/ Investigação	Centros de Formação diversos	Não concretizado	Não
B. Outros Equipamentos	B2. Articulação Saúde/ Educação/ Investigação	Centros de Investigação/ Laboratórios	Não concretizado	Não
B. Outros Equipamentos	B2. Articulação Saúde/ Educação/ Investigação	Escolas de Ensino Secundário geral e técnico-profissional	Não concretizado	Não
B. Outros Equipamentos	B3. Cultura, Lazer e Turismo	Centros Culturais em cada uma das cidades	Não concretizado	Não
B. Outros Equipamentos	B3. Cultura, Lazer e Turismo	Centro Cívico em Sacavém	Não concretizado	Não
B. Outros Equipamentos	B3. Cultura, Lazer e Turismo	Espaços polivalentes para a produção cultural e recreativa	Não concretizado	Não
B. Outros Equipamentos	B3. Cultura, Lazer e Turismo	Lojas do Cidadão de 2ª geração	Não concretizado	Não
B. Outros Equipamentos	B3. Cultura, Lazer e Turismo	Edifício 4 de Outubro – Espaço Multimédia	Não concretizado	Sim
B. Outros Equipamentos	B3. Cultura, Lazer e Turismo	Museu das Coletividades	Não concretizado	Não
B. Outros Equipamentos	B3. Cultura, Lazer e Turismo	Núcleo Museológico da República	Não concretizado	Não
B. Outros Equipamentos	B3. Cultura, Lazer e Turismo	Outros núcleos museológicos associados aos vestígios arqueológicos	Não concretizado	Não
B. Outros Equipamentos	B4. Desporto	Estádio Municipal	Não concretizado	Não
B. Outros Equipamentos	B4. Desporto	3 grandes Campos de Jogos	Não concretizado	Não
B. Outros Equipamentos	B4. Desporto	Grande Campo de Jogos	Não concretizado	Não
B. Outros Equipamentos	B4. Desporto	Grande Campo de Jogos	Não concretizado	Sim
B. Outros Equipamentos	B4. Desporto	2 grandes Campos de Jogos	Não concretizado	Não
B. Outros Equipamentos	B4. Desporto	2 grandes Campos de Jogos	Não concretizado	Não
B. Outros Equipamentos	B4. Desporto	Grande Campo de Jogos	Não concretizado	Não
B. Outros Equipamentos	B4. Desporto	Grande Campo de Jogos	Não concretizado	Não
B. Outros Equipamentos	B4. Desporto	Pequeno Campo de Jogos	Concretizado	Não
B. Outros Equipamentos	B4. Desporto	Pequeno Campo de Jogos	Não concretizado	Não
B. Outros Equipamentos	B4. Desporto	Pequeno Campo de Jogos	Não concretizado	Não
B. Outros Equipamentos	B4. Desporto	Pequeno Campo de Jogos	Concretizado	Não

Grandes áreas de investimento	Projetos	Ações	Estado de concretização	Novas ações (introduzidas em 2023)
B. Outros Equipamentos	B4. Desporto	Pequeno Campo de Jogos	Não concretizado	Não
B. Outros Equipamentos	B4. Desporto	Pequeno Campo de Jogos	Não concretizado	Não
B. Outros Equipamentos	B4. Desporto	Pequeno Campo de Jogos	Concretizado	Não
B. Outros Equipamentos	B4. Desporto	Pequeno Campo de Jogos	Não concretizado	Não
B. Outros Equipamentos	B4. Desporto	Pequeno Campo de Jogos	Não concretizado	Não
B. Outros Equipamentos	B4. Desporto	Pequeno Campo de Jogos	Não concretizado	Não
B. Outros Equipamentos	B4. Desporto	Dotar campos de futebol com piso de relva sintética	Concretizado	Não
B. Outros Equipamentos	B4. Desporto	Complexo Desportivo no Planalto da Caldeira	Não concretizado	Sim
B. Outros Equipamentos	B4. Desporto	Centro de Estágios	Não concretizado	Não
B. Outros Equipamentos	B4. Desporto	Complexos desportivos apoiados na estrutura associativa	Não concretizado	Não
B. Outros Equipamentos	B4. Desporto	Complexo de Desportos Náuticos	Não concretizado	Não
B. Outros Equipamentos	B4. Desporto	Pavilhão Multiusos	Não concretizado	Não
B. Outros Equipamentos	B4. Desporto	Pavilhão desportivo de Moscavide	Concretizado	Não
B. Outros Equipamentos	B4. Desporto	Polidesportivo – Lousa	Concretizado	Não
B. Outros Equipamentos	B4. Desporto	Pavilhão desportivo e ginásio na EB23 Mário de Sá Carneiro	Não concretizado	Não
B. Outros Equipamentos	B4. Desporto	Pavilhão desportivo e ginásio na EB23 João Villaret	Não concretizado	Não
B. Outros Equipamentos	B4. Desporto	Pavilhão desportivo e ginásio na EB23 Luís de Sttau Monteiro	Não concretizado	Não
B. Outros Equipamentos	B4. Desporto	Pavilhão desportivo e ginásio na EBI Bucelas	Não concretizado	Não
B. Outros Equipamentos	B4. Desporto	Reabilitação da pista de atletismo de Santa Iria da Azóia	Não concretizado	Não
B. Outros Equipamentos	B4. Desporto	Polidesportivo – Quinta da Serra de Cima	Concretizado	Não
B. Outros Equipamentos	B4. Desporto	Cobertura de pavilhões polidesportivos	Não concretizado	Não
B. Outros Equipamentos	B4. Desporto	Parque de Desporto Aventura	Não concretizado	Não
B. Outros Equipamentos	B5. Segurança pública	Divisão e esquadra da PSP	Não concretizado	Não

Grandes áreas de investimento	Projetos	Ações	Estado de concretização	Novas ações (introduzidas em 2023)
B. Outros Equipamentos	B5. Segurança pública	Posto GNR de Bucelas	Concretizado	Não
B. Outros Equipamentos	B6. Cemitérios	Novo cemitério na freguesia de Loures	Não concretizado	Não
B. Outros Equipamentos	B7. Atividades Económicas	Parque Empresarial em Sete Casas	Não concretizado	Não
B. Outros Equipamentos	B8. Administração	Instalações Administrativas de Atendimento ao Público	Não concretizado	Não
C. Verde de recreio e Lazer	C1. Rede de Percursos Culturais e de Recreio	Caminhos de Água	Não Concretizado	Não
C. Verde de recreio e Lazer	C1. Rede de Percursos Culturais e de Recreio	Caminho Sacavém-Apelação	Não Concretizado	Não
C. Verde de recreio e Lazer	C1. Rede de Percursos Culturais e de Recreio	Caminho de Fátima	Não Concretizado	Não
C. Verde de recreio e Lazer	C1. Rede de Percursos Culturais e de Recreio	Caminho Lousa-Vila de Rei	Não Concretizado	Não
C. Verde de recreio e Lazer	C1. Rede de Percursos Culturais e de Recreio	Estrada do Forte	Não Concretizado	Não
C. Verde de recreio e Lazer	C1. Rede de Percursos Culturais e de Recreio	Caminho das Costeiras	Não Concretizado	Não
C. Verde de recreio e Lazer	C1. Rede de Percursos Culturais e de Recreio	Caminho Loures-Montemor	Não Concretizado	Não
C. Verde de recreio e Lazer	C1. Rede de Percursos Culturais e de Recreio	Caminho dos Aglomerados Rurais	Não Concretizado	Não
C. Verde de recreio e Lazer	C1. Rede de Percursos Culturais e de Recreio	Caminho Loures-Lousa	Não Concretizado	Não
C. Verde de recreio e Lazer	C1. Rede de Percursos Culturais e de Recreio	Caminho do Trancão	Não Concretizado	Não
C. Verde de recreio e Lazer	C1. Rede de Percursos Culturais e de Recreio	Percurso Ribeirinho	Concretizado	Não
C. Verde de recreio e Lazer	C1. Rede de Percursos Culturais e de Recreio	Caminho do Povo	Não Concretizado	Não
C. Verde de recreio e Lazer	C1. Rede de Percursos Culturais e de Recreio	Antiga Estrada Militar	Não Concretizado	Não
C. Verde de recreio e Lazer	C2. Espaços Verdes Urbanos	Expansão do Parque da Cidade de Loures – Parque Encosta do Conventinho	Não Concretizado	Não
C. Verde de recreio e Lazer	C2. Espaços Verdes Urbanos	Parque Urbano Loures Poente – Parque do Marzagão	Não Concretizado	Não
C. Verde de recreio e Lazer	C2. Espaços Verdes Urbanos	Parque Urbano Loures Nascente – Parque do Rio	Não Concretizado	Não
C. Verde de recreio e Lazer	C2. Espaços Verdes Urbanos	Parque Urbano da Foz do Trancão	Não Concretizado	Não
C. Verde de recreio e Lazer	C2. Espaços Verdes Urbanos	Expansão do Parque Urbano de Santa Iria da Azóia	Não Concretizado	Não
C. Verde de recreio e Lazer	C2. Espaços Verdes Urbanos	Parque Urbano dos Salgados	Não Concretizado	Não

Grandes áreas de investimento	Projetos	Ações	Estado de concretização	Novas ações (introduzidas em 2023)
C. Verde de recreio e Lazer	C2. Espaços Verdes Urbanos	Parque Urbano Quinta dos Remédios	Não Concretizado	Sim
C. Verde de recreio e Lazer	C2. Espaços Verdes Urbanos	Parque Urbano Quinta das Amoreiras	Não Concretizado	Sim
C. Verde de recreio e Lazer	C2. Espaços Verdes Urbanos	Parque Pedagógico de Sacavém	Não Concretizado	Não
C. Verde de recreio e Lazer	C2. Espaços Verdes Urbanos	Parque Urbano da Quinta da Maçaroca	Não Concretizado	Não
C. Verde de recreio e Lazer	C2. Espaços Verdes Urbanos	Espaços Verdes de Recreio e Lazer – zona Oriental	Não Concretizado	Não
C. Verde de recreio e Lazer	C2. Espaços Verdes Urbanos	Espaço Ambiental a norte dos Terraços da Ponte – Parque Verde Sacavém	Não Concretizado	Não
C. Verde de recreio e Lazer	C2. Espaços Verdes Urbanos	Espaço de Ligação entre Camarate Norte e Sul	Não Concretizado	Não
C. Verde de recreio e Lazer	C2. Espaços Verdes Urbanos	Limite do Parque da Várzea – recuperação E.Militar	Não Concretizado	Não
C. Verde de recreio e Lazer	C2. Espaços Verdes Urbanos	Limite do Parque da Várzea – Cabeço da Aguieira	Não Concretizado	Não
C. Verde de recreio e Lazer	C2. Espaços Verdes Urbanos	Limite do Parque da Várzea – Parque Urbano Unhos	Não Concretizado	Não
C. Verde de recreio e Lazer	C2. Espaços Verdes Urbanos	Alameda do Arneiro	Não Concretizado	Não
C. Verde de recreio e Lazer	C2. Espaços Verdes Urbanos	Parque Urbano do Arneiro	Não Concretizado	Não
C. Verde de recreio e Lazer	C2. Espaços Verdes Urbanos	Espaço envolvente ao Rio Trancão – Quinta da. Abelheira	Não Concretizado	Não
C. Verde de recreio e Lazer	C2. Espaços Verdes Urbanos	Envolvente à Ribeira de Pinheiro de Loures	Não Concretizado	Não
C. Verde de recreio e Lazer	C2. Espaços Verdes Urbanos	Espaço de recreio e lazer – zona central de Lousa	Não Concretizado	Não
C. Verde de recreio e Lazer	C2. Espaços Verdes Urbanos	Espaço de recreio e lazer na zona de Fanhões	Não Concretizado	Não
C. Verde de recreio e Lazer	C2. Espaços Verdes Urbanos	Espaço de recreio e lazer a norte de Bucelas	Não Concretizado	Não
C. Verde de recreio e Lazer	C2. Espaços Verdes Urbanos	Espaço de recreio e lazer em Tocadelos	Não Concretizado	Não
C. Verde de recreio e Lazer	C2. Espaços Verdes Urbanos	Recuperação paisagística do Palácio de Pintéus	Não Concretizado	Não
C. Verde de recreio e Lazer	C3. Intervenções na rede hidrográfica	Rio de Loures – troços a montante e a jusante da ponte da EN 115	Não Concretizado	Não
C. Verde de recreio e Lazer	C3. Intervenções na rede hidrográfica	Intervenções de requalificação paisagística na globalidade da rede hidrográfica do concelho	Não Concretizado	Não

Grandes áreas de investimento	Projetos	Ações	Estado de concretização	Novas ações (introduzidas em 2023)
D. Rede Viária e Transportes	D1. Vias a construir de raiz	IP1 – Nó de São João da Talha	Não Concretizado	Não
D. Rede Viária e Transportes	D1. Vias a construir de raiz	Nó da A1 com ligação à EN10 (inclui troço novo da via T12)	Não Concretizado	Sim
D. Rede Viária e Transportes	D1. Vias a construir de raiz	EN8 – Troço variante a Pinheiro de Loures	Não Concretizado	Não
D. Rede Viária e Transportes	D1. Vias a construir de raiz	EN115 – Parte do troço 17 da ER19/ VCAML Norte	Concretizado	Não
D. Rede Viária e Transportes	D1. Vias a construir de raiz	EN115 – Troço da variante a Bucelas	Não Concretizado	Não
D. Rede Viária e Transportes	D1. Vias a construir de raiz	EN116 – Troço da variante a Bucelas	Não Concretizado	Não
D. Rede Viária e Transportes	D1. Vias a construir de raiz	ER19/VCAML Norte – Troço 12, coincidente com EM545	Não Concretizado	Não
D. Rede Viária e Transportes	D1. Vias a construir de raiz	ER19/VCAML Norte – Troço entre os nós 16 e 17	Não Concretizado	Não
D. Rede Viária e Transportes	D1. Vias a construir de raiz	EM 507 (troço a sul do nó 32)	Não Concretizado	Não
D. Rede Viária e Transportes	D1. Vias a construir de raiz	EM 613 (variante ao Zambujal)	Não Concretizado	Não
D. Rede Viária e Transportes	D1. Vias a construir de raiz	EM 626-1 (variante sul a Santo Antão do Tojal)	Não Concretizado	Não
D. Rede Viária e Transportes	D1. Vias a construir de raiz	EM632 – Troço norte da Variante de Lousa	Não Concretizado	Não
D. Rede Viária e Transportes	D1. Vias a construir de raiz	Via L1	Não Concretizado	Não
D. Rede Viária e Transportes	D1. Vias a construir de raiz	Via L2	Não Concretizado	Não
D. Rede Viária e Transportes	D1. Vias a construir de raiz	Via L5	Não Concretizado	Não
D. Rede Viária e Transportes	D1. Vias a construir de raiz	Via T1	Não Concretizado	Não
D. Rede Viária e Transportes	D1. Vias a construir de raiz	VUI – Via Urbana Interior	Não Concretizado	Sim
D. Rede Viária e Transportes	D1. Vias a construir de raiz	Via T3	Não Concretizado	Não
D. Rede Viária e Transportes	D1. Vias a construir de raiz	Via T12	Não Concretizado	Não
D. Rede Viária e Transportes	D1. Vias a construir de raiz	Via T14	Não Concretizado	Não
D. Rede Viária e Transportes	D1. Vias a construir de raiz	Via T17	Não Concretizado	Não
D. Rede Viária e Transportes	D2. Vias a reperfilar	EM630 – Requalificação da EN10	Não Concretizado	Não
D. Rede Viária e Transportes	D2. Vias a reperfilar	EM631 – Troço desde o nó da Bela Vista ao nó 3B	Não Concretizado	Não
D. Rede Viária e Transportes	D2. Vias a reperfilar	EM631 – Troço entre os nós 3B e 9ª	Não Concretizado	Não
D. Rede Viária e Transportes	D2. Vias a reperfilar	EM631 – Troço entre os nós 8 e 25	Não Concretizado	Não
D. Rede Viária e Transportes	D2. Vias a reperfilar	Via L2	Não Concretizado	Não
D. Rede Viária e Transportes	D2. Vias a reperfilar	Via L3	Não Concretizado	Não
D. Rede Viária e Transportes	D2. Vias a reperfilar	Via L7	Não Concretizado	Não

Grandes áreas de investimento	Projetos	Ações	Estado de concretização	Novas ações (introduzidas em 2023)
D. Rede Viária e Transportes	D2. Vias a reperfilar	Via L9	Não Concretizado	Não
D. Rede Viária e Transportes	D2. Vias a reperfilar	Via L9A	Não Concretizado	Não
D. Rede Viária e Transportes	D2. Vias a reperfilar	Via L11	Não Concretizado	Não
D. Rede Viária e Transportes	D2. Vias a reperfilar	Via T5	Não Concretizado	Não
D. Rede Viária e Transportes	D2. Vias a reperfilar	Via T14	Não Concretizado	Não
D. Rede Viária e Transportes	D3. Transporte Público	Serviço Rodinhas Moscavide	Não Concretizado	Não
D. Rede Viária e Transportes	D3. Transporte Público	Serviço Rodinhas Camarate	Não Concretizado	Não
D. Rede Viária e Transportes	D3. Transporte Público	Serviço Rodinhas Sacavém	Não Concretizado	Não
D. Rede Viária e Transportes	D3. Transporte Público	METRO	Não Concretizado	Sim
D. Rede Viária e Transportes	D4. Infraestruturas de transporte	Parques de estacionamento de ligeiros e bicicletas	Não Concretizado	Não
D. Rede Viária e Transportes	D4. Infraestruturas de transporte	Redes cicláveis como modo de transporte	Não Concretizado	Não
D. Rede Viária e Transportes	D4. Infraestruturas de transporte	Reperfilamento da rede de interfaces multimodais	Não Concretizado	Não
D. Rede Viária e Transportes	D4. Infraestruturas de transporte	Parque de estacionamento de pesados – Camarate	Não Concretizado	Não
D. Rede Viária e Transportes	D4. Infraestruturas de transporte	Parque de estacionamento de pesados – Tojais	Não Concretizado	Não
D. Rede Viária e Transportes	D4. Infraestruturas de transporte	Parque de estacionamento de pesados – Tocadelos	Não Concretizado	Não
D. Rede Viária e Transportes	D4. Infraestruturas de transporte	Parque de estacionamento de pesados – Loures	Não Concretizado	Não
D. Rede Viária e Transportes	D4. Infraestruturas de transporte	Parque de estacionamento de pesados – Santa Iria da Azóia	Não Concretizado	Não
D. Rede Viária e Transportes	D4. Infraestruturas de transporte	6 Parques de estacionamento para interfaces do Metro	Não Concretizado	Sim
D. Rede Viária e Transportes	D5. Plano de Mobilidade para o Concelho de Loures		Não Concretizado	Não
D. Rede Viária e Transportes	D6. Implementação regulamento de cargas e descargas		Não Concretizado	Não
E. Habitação e rede urbana	E1. Habitação Social	Quinta da Serra	Concretizado	Não
E. Habitação e rede urbana	E1. Habitação Social	Quinta da Vitória	Concretizado	Não
E. Habitação e rede urbana	E1. Habitação Social	Talude Militar	Não Concretizado	Não
E. Habitação e rede urbana	E1. Habitação Social	Zambujal	Não Concretizado	Não
E. Habitação e rede urbana	E2. AUGI	AUGI de iniciativa municipal	Não Concretizado	Não

Grandes áreas de investimento	Projetos	Ações	Estado de concretização	Novas ações (introduzidas em 2023)
E. Habitação e rede urbana	E3. Áreas insuscetíveis de reconversão urbanística	22 Áreas insuscetíveis de reconversão urbanística	Não Concretizado	Sim
E. Habitação e rede urbana	E4. Conjuntos habitacionais	Bairro Municipal Qtª Galeão	Não Concretizado	Sim
E. Habitação e rede urbana	E4. Conjuntos habitacionais	Bairro Municipal Eixo Norte-Sul	Não Concretizado	Sim
E. Habitação e rede urbana	E4. Conjuntos habitacionais	Bairro Municipal Montachique	Não Concretizado	Sim
E. Habitação e rede urbana	E4. Conjuntos habitacionais	Edifícios Romeu e Julieta	Não Concretizado	Sim
F. Abastecimento de Água	Reservatórios	Reservatórios	Não Concretizado	Não
F. Abastecimento de Água	Grupos elevatórios	Grupos elevatórios	Não Concretizado	Não
F. Abastecimento de Água	Condutas	Condutas	Não Concretizado	Não
F. Abastecimento de Água	Outros serviços	Outros serviços	Não Concretizado	Não

7.3. ANEXO III – LEVANTAMENTO DOS EQUIPAMENTOS COLETIVOS DO MUNICÍPIO DE LOURES, POR FREGUESIA E CLASSIFICAÇÃO

Freguesia/Classificação do Equipamento/Nome
Bucelas
Abastecimento/Consumo
Mercado de Bucelas
Mercado de Levante de Bucelas
Ação Social
Casa de Repouso Hernandéz
Palácio do Freixial - Residência Sénior
Administrativos
Academia dos Saberes - Pólo de Bucelas
Junta de Freguesia de Bucelas - Sede
Administrativos (Sede de Associação)
Associação de Caçadores da Freguesia de Bucelas
Associação Recreativa, Cultural e Desportiva de Vila de Rei - Sede (Antiga)
Associação Recreativa, Cultural e Desportiva de Vila de Rei - Sede (Nova)
Banda Recreativa de Bucelas
Casa do Povo de Bucelas
Centro de Cultura e Desporto de Vila Nova
Clube de Futebol Os Bucelenses
Confraria do Arinto de Bucelas
Grupo Columbófilo de Bucelas
Grupo Musical e Recreativo da Bemposta
União Cultural e Recreativa da Chamboeira
Cemiterial
Casa Mortuária de Bucelas
Cemitério Paroquial do Arneiro
Culto
Capela de Nossa Senhora da Paz
Capela de São Roque
Casa do Oleiro - Família da Fé - Igreja Cristã - Bucelas
Conjunto Capela de Nossa Senhora da Paz e Capela de Nossa Senhora da Conceição
Igreja Matriz de Bucelas
Cultura, Lazer e Turismo
ANIM - Arquivo Nacional das Imagens em Movimento
Museu do Vinho e da Vinha
Desporto
Centro Equestre da Quinta da Amorosa
Parque Aventura Sniper

Freguesia/Classificação do Equipamento/Nome
Polidesportivo de Vila de Rei
Educação
Escola Básica da Bemposta
Escola Básica de Bucelas
Escola Básica de Vila de Rei
Educação e Ação Social
IASFB - Instituição de Apoio Social da Freguesia de Bucelas
Espaços Verdes de Recreio
Largo do Chafariz
Parque Constantino Inácio
Parque Infantil da Escola Básica de Vila de Rei
Parque Infantil da Solcasa
Parque Infantil da Urbanização dos Cerejais
Parque Infantil de Vila Nova
Parque Infantil do Freixial
Praça Tomaz José Machado
Proteção Civil e Segurança Pública
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Bucelas
GNR - Guarda Nacional Republicana - Posto Territorial de Bucelas
Saúde
Centro de Saúde Loures - Unidade de Cuidados de Saúde Primários de Bucelas
Farmácia Central (Bucelas)
Fanhões
Ação Social
Centro Social e Paroquial de São Saturnino de Fanhões
Administrativos
Junta de Freguesia de Fanhões - Sede
Administrativos (Sede de Associação)
Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Fanhões - Sede
Clube de Caçadores de Fanhões
Clube Terra-a-Terra
Futebol Clube Ribadense
Sociedade Recreativa de Casaínhos
Sociedade Recreativa e Cultural de Ribas de Baixo
Sporting Clube Casaínhos - Sede
Cemiterial
Casa Mortuária de Casaínhos
Casa Mortuária de Ribas de Baixo
Cemitério Paroquial de Fanhões
Culto
Capela de Nossa Senhora do Imaculado Coração de Maria

Freguesia/Classificação do Equipamento/Nome
Capela de Nossa Senhora do Livramento
Igreja Matriz de Fanhões
MEIBAD - Monte Esperança Instituto Bíblico da Convenção das Assembleias de Deus em Portugal
Desporto
Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Fanhões - Sala Polivalente
Carreira de Tiro do Clube de Caçadores de Fanhões
Natura Parque AZR
Sporting Clube Casaínhos - Campo das Vinhas
Educação
Escola Básica de Casaínhos
Escola Básica de Fanhões
Espaços Verdes de Recreio
Largo José António Simões Fernandes
Parque Infantil de Casaínhos
Parque Infantil de Fanhões
Parque Infantil de Ribas de Cima
Parque Maria Antonieta Duarte
Parque Municipal do Cabeço de Montachique
Proteção Civil e Segurança Pública
Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Fanhões
Saúde
Desafio Jovem - Teen Challenge - Portugal
Farmácia Valente
Loures
Abastecimento/Consumo
Mercado de Levante de Loures
Mercado Municipal de Loures
Ação Social
Associação Luiz Pereira Motta - Casa da Palmeira
Associação Luiz Pereira Motta - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão
Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos do Pinheiro de Loures
Berçário e Creche Amores Perfeitos
Casa de Repouso - Nossa Senhora Rainha dos Anjos
Casa de Repouso Amélia Sena
Casa de Repouso Fonte Santa
Casa de Repouso Paz e Amor
Casa de Saúde e Repouso de Montemor
Centrado no Idoso
Centro de Acolhimento - Casa do Infantado
Centro de Reabilitação de Vale Figueira

Freguesia/Classificação do Equipamento/Nome
Creche Municipal - Cresce em Loures
Estrela da Vida
Lar Cristão
Naturidade Loures - Estrutura Residêncial para Pessoas Idosas
Residência Sénior de Loures
Trata & Mima - Casa de Repouso
Administrativos
1ª Registo Predial e Comercial de Loures e Registo Civil de Loures
2ª Registo Predial de Loures
Academia dos Saberes - Pólo de Loures
Câmara Municipal de Loures
Câmara Municipal de Loures - Atendimento Departamento de Recursos Humanos
Câmara Municipal de Loures - Atendimento Municipal - Urbanismo
Câmara Municipal de Loures - Oficinas Municipais do Fanqueiro
Câmara Municipal de Loures - Paços do Concelho
Centro de Emprego de Loures - Odivelas - Serviço de Emprego de Loures
Comarca de Lisboa Norte - Secção de Execução e Secção de Comércio
Espaço Atendimento ao Cidadão - Centro Comercial Continente de Loures
Espaço Atendimento ao Cidadão - Centro Comercial LoureShopping
Gabinete de Intervenção Social de Loures
Instituto de Segurança Social - Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa - Serviço Local de Atendimento de Ação Social de Loures
Junta de Freguesia de Loures - Sede
Palácio da Justiça - Comarca de Lisboa Norte
Serviço de Finanças de Loures 1
SIMAR - Serviços Intermunicipalizados de Águas e Resíduos - Edifício Sede
SIMAR - Serviços Intermunicipalizados de Águas e Resíduos - Instalações Oficinais
Administrativos (Sede de Associação)
Academia Sons & Harmonia
Associação Cultural e Desportiva de São Sebastião de Guerreiros
Associação Cultural e Recreativa da Mealhada
Associação de Caçadores de Loures
Associação de Festas de Torre dos Trotes
Associação do Carnaval de Loures - Sede (Loures)
Associação do Carnaval de Loures - Sede (Sete Casas)
Casa do Professor do Concelho de Loures
Casa do Sport Lisboa e Benfica de Loures
CCDML - Centro de Cultura e Desporto do Município de Loures - Sede
Centro Columbófilo de Loures
Centro Cultural e Recreativo União Jovem de À-dos-Cãos
Clube Motard de Loures - Irmãos de Armas
Clube Os Samaritanos do Barro

Freguesia/Classificação do Equipamento/Nome
Comité Paralímpico de Portugal
Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 1349 Santa Maria de Loures
CPCJ - Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Loures
CPM - Clube Português de Monteiros
Gato Ruim - Associação Cultural
Grupo Cultural e Recreativo Murteirense - Sede
Liga dos Combatentes - Núcleo de Loures
Núcleo do Sporting Clube de Portugal - Loures
Rotary Clube de Loures
Santa Casa da Misericórdia de Loures
SFUP - Sociedade Filarmónica União Pinheirense
Sociedade Recreativa de Beneficência Montemorense
Sociedade Recreativa de Beneficência Montemorense - Sede
Sporting Clube Pinheiro de Loures
TIL - Teatro Independente de Loures
União Cultural, Recreativa e Desportiva de Ponte de Lousa
Cemiterial
Casa Mortuária de Loures
Cemitério Municipal de Loures
Culto
Capela de Nossa Senhora da Redonda
Capela de Nossa Senhora da Saúde - Montemor
Capela de Santa Petronilha
Capela de Santo Amaro
Capela de São Cristóvão
Capela de São Joaquim
Cartório e Centro Paroquial de Loures
Centro de Ajuda - Loures
Hillsong Portugal
Igreja Baptista de Loures
Igreja Cristã Vida Vitoriosa - Pinheiro de Loures
Igreja Maná - Guerreiros
Igreja Matriz de Santa Maria
Igreja Pentecostal Deus É Amor - Loures
Lift - Igreja Evangélica - Infantado
Oratório do Senhor Jesus dos Desamparados
Salão do Reino das Testemunhas de Jeová - Loures
Cultura, Lazer e Turismo
Arquivo Municipal de Loures
Biblioteca Municipal José Saramago

Freguesia/Classificação do Equipamento/Nome
Cinema do Centro Comercial LoureShopping
Cineteatro de Loures
Instituto de Polícia Judiciária e Ciências Criminais
Desporto
Boost Fit Loures
CCDML - Centro de Cultura e Desporto do Município de Loures - Ginásio
Centro Hípico de Pinheiro de Loures
Espaço de Lazer da Urbanização do Infantado
Espaço de Lazer de Guerreiros
Fitness Hut Loures
Grupo Cultural e Recreativo Murteirense - Campo de Futebol
Move Studio
Now Fitness Studio
O Fintas
Pavilhão António Feliciano Bastos
Pavilhão Paz e Amizade
Piscinas Municipais de Loures
Polidesportivo de São Sebastião de Guerreiros
ShapeStudio
Solinca Health & Fitness Club Loures
Educação
Colégio Integrado Monte Maior
Escola Básica da Fonte Santa
Escola Básica da Murteira
Escola Básica de À-dos-Cãos
Escola Básica de Loures
Escola Básica de Montemor
Escola Básica do Fanqueiro
Escola Básica do Infantado
Escola Básica do Tojalinho
Escola Básica João Villaret
Escola Básica Luís Sttau Monteiro
Escola Básica n.º 2 de Loures
Escola Secundária Dr. António Carvalho Figueiredo
Escola Secundária José Afonso
IPTrans - Instituto Profissional de Transportes
Educação e Ação Social
Associação Luiz Pereira Motta - Centro de Apoio Integrado
Centro Comunitário da Associação Doutor João dos Santos
Colégio Crescer no Infantado
Colégio de Santa Maria

Freguesia/Classificação do Equipamento/Nome
Creche e Jardim de Infância Rosa Azul da Fonte Santa
Externato Paraíso Infantil
O Rei na Barriga - Infantado
Espaços Verdes de Recreio
Espaço Público do Fanqueiro
Espaço Verde da Quinta do Inquisidor
Espaço Verde da Rua de Santa Rita
Espaço Verde da Urbanização Casal do Covão
Jardim da Fonte Santa
Jardim Major Rosa Bastos
Jardim Pedro Rosa Aruil
Largo 4 de Outubro
Largo Manuel Cardoso Lemos Duarte
Miradouro do Marzagão
Parque Adão Barata
Parque António Pereira Nunes
Parque das Sapateiras
Parque Infantil da Fonte Santa
Parque Infantil da Mealhada
Parque Infantil da Murteira
Parque Infantil da Rua Fernão de Magalhães
Parque Infantil da Torre dos Trotes
Parque Infantil de Moninhos
Parque Infantil do Casal do Covão
Parque Infantil do Fanqueiro
Parque Infantil Dom Henrique
Parque Urbano do Infantado
Parque Verde do Infantado
Praça da Liberdade
Quinta da Granja - Quinta Pedagógica
Proteção Civil e Segurança Pública
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Loures
PSP - Polícia de Segurança Pública - Loures
SMPC - Serviço Municipal de Proteção Civil e SPML - Serviço da Polícia Municipal de Loures
Saúde
Centro de Saúde Loures
Centro de Saúde Loures - Unidade de Cuidados na Comunidade de Loures
Equipa Técnica Especializada de Tratamento de Loures
Farmácia do Fanqueiro
Farmácia Fátima

Freguesia/Classificação do Equipamento/Nome
Farmácia Loures
Farmácia Lrs - Mealhada
Farmácia Nova de Loures
Farmácia Nova do Infantado
Farmácia Pinheirense
Farmácia Sálvia
Farmácia Saraiva
Farmácia Tanara Continente Loures
Farmácia Tanara LoureShopping
Hospital Beatriz Ângelo
Lousa
Ação Social
Centro Social e Paroquial de São Pedro de Lousa
Lar Encosta da Saúde
Administrativos
Junta de Freguesia de Lousa - Atendimento
Junta de Freguesia de Lousa - Sede
Administrativos (Sede de Associação)
ARCL - Associação Recreativa de Carcavelos de Lousa
Clube de Futebol de Montachique
Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 1401 São Pedro de Lousa
Grupo Desportivo de Casais do Forno
Grupo Desportivo de Lousa - Sede
Grupo Recreativo de Cabeço de Montachique
União Recreativa e Social de Salemas
Cemiterial
Cemitério Paroquial de Lousa
Culto
Capela do Divino Espírito Santo
Igreja Paroquial de São Pedro
Desporto
Polidesportivo do Casal do Barril
Educação
Escola Básica de Cabeço de Montachique
Escola Básica de Lousa
Jardim de Infância de Salemas
Espaços Verdes de Recreio
Espaço de Lazer de Cabeço de Montachique
Espaço de Lazer de Ponte de Lousa
Espaço de Recreio e Lazer de Montachique
Jardim da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Loures - Lousa

Freguesia/Classificação do Equipamento/Nome
Jardim do Casal do Barril
Jardim Público de Lousa
Parque Infantil de Cabeço de Montachique
Parque Infantil de Salemas
Saúde
Centro de Saúde Loures - Unidade de Cuidados de Saúde Primários de Lousa
Farmácia Central (Lousa)
União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação
Abastecimento/Consumo
Mercado 25 de Abril - Catujal
Ação Social
Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia de Unhos - Catujal
Associação Luiz Pereira Motta - Casa de Santa Tecla
Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Camarate
Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos do Bairro de Santiago
Casa de Repouso de São José de Camarate
Casa de Repouso dos Motoristas de Portugal e Profissões Afins
Centro Comunitário do Bairro de Sto. António I
Comissão Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos da Apelação
Residência Sénior Filadélfia
Residência Sénior Quinta dos Apóstolos
Administrativos
Academia dos Saberes - Pólo de Camarate
Junta de Freguesia de Camarate, Unhos e Apelação - Atendimento
Junta de Freguesia de Camarate, Unhos e Apelação - Delegação da Apelação
Junta de Freguesia de Camarate, Unhos e Apelação - Delegação de Unhos
Junta de Freguesia de Camarate, Unhos e Apelação - Delegação do Catujal
Junta de Freguesia de Camarate, Unhos e Apelação - Delegação dos Fetais
Junta de Freguesia de Camarate, Unhos e Apelação - Sede
Administrativos (Sede de Associação)
AMRT - Associação para a Mudança e Representação Transcultural
AMUA - Associação de Moradores Unidos da Apelação
Artallis Conservatório
Associação das Colectividades do Concelho de Loures
Associação de Proprietários e Moradores do Bairro de São José
Associação Desportiva e Cultural do Catujal
Associação Desportiva Leões Apelaçonenses
Associação dos Bons Desafinados das Concertinas do Catujal
Associação Recreativa, Cultural e Desportiva do Bairro de Santiago
Casa do Concelho de Armamar

Freguesia/Classificação do Equipamento/Nome
Clube Recreativo Leões de Santo António
Cooperativa de Habitação e Construção Moinho de Vento Catujal
Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 594 de Camarate
Corpo Nacional de Escutas - Núcleo Moinhos de Vento
GIBSA - Grupo de Idosos do Bairro de Santo António
Grupo Danças e Cantares do Catujal
Grupo Desportivo Águias de Camarate - Sede
Grupo Recreativo Apelaçonense
Grupo Recreativo Escola de Samba - Parcela 6
Sociedade Columbófila de Camarate
Sociedade Columbófila do Catujal
Sociedade Recreativa Catujalense
Sociedade Recreativa Familiar Unhense
Teatro Ibisco
União Recreativa e Cultural de Camarate
Cemiterial
Casa Mortuária de Unhos
Cemitério Paroquial da Apelação
Cemitério Paroquial de Camarate
Cemitério Paroquial de Unhos
Crematório e Cemitério Municipal de Camarate
Culto
Capela de Nossa Senhora da Nazaré
Centro de Ajuda - Camarate
Igreja de Jesus Cristo Sobre a Terra pelo Seu Enviado Especial Simon Kimbangu
Igreja de Nossa Senhora da Encarnação
Igreja de São José da Nazaré
Igreja de São Silvestre
Igreja de São Tiago Maior de Camarate
Igreja Maná - Camarate
Salão do Reino das Testemunhas de Jeová - Camarate
Salão do Reino das Testemunhas de Jeová - Unhos
Cultura, Lazer e Turismo
A Fábrica - Espaço Multiusos
Centro Comunitário da Apelação
Espaço Multiusos de Unhos
Desporto
Grupo Desportivo Águias de Camarate
LX Indoor Padel
Mini-Campo de Jogos da Apelação
Mini-Campo de Jogos da Apelação - Moinho de Vento

Freguesia/Classificação do Equipamento/Nome
Parque Desportivo 1º de Maio
Parque Desportivo da Quinta da Fonte
XL Gym
Educação
Associação Pomba da Paz - Extensão-Norte
Centro Social e Paroquial Nuno Álvares Pereira de Camarate - Centro Comunitário do Bairro das Loureiras
Escola Básica da Quinta das Mós
Escola Básica de Camarate
Escola Básica de Fetais
Escola Básica de Unhos
Escola Básica do Catujal
Escola Básica Maria Keil
Escola Básica n.º 1 de Apelação
Escola Básica n.º 1 de Camarate
Escola Básica n.º 2 de Camarate
Escola Básica n.º 3 de Unhos
Escola Básica n.º 4 de Camarate
Escola Básica n.º 5 de Camarate
Escola Secundária de Camarate
Jardim de Infância Azul e Rosa
Jardim de Infância de Apelação
Jardim de Infância O Nosso Mundo
Educação e Ação Social
Associação Pomba da Paz - Sede
Centro Comunitário do Bairro de Sto. António II
Colégio Pequenada Feliz
Jardim de Infância Nossa Senhora dos Anjos
Espaços Verdes de Recreio
Espaço de Lazer da Rua Alfredo Lima
Espaço para Idosos e Adultos do Bairro Caar
Espaço Verde com Anfiteatro da Quinta da Fonte
Espaço Verde da Quinta da Fonte
Espaço Verde do Bairro de São Francisco
Jardim Viriato Cabeça Branca
Parque de Lazer do Bairro de Santo António
Parque Desportivo de Camarate
Parque do Bairro de São José
Parque do Bairro Josipal
Parque do Grilo
Parque Infantil da Apelação

Freguesia/Classificação do Equipamento/Nome
Parque Infantil da Rua dos Galvões
Parque Infantil do Bairro de Santiago
Parque Infantil do Bairro de São Lourenço
Parque Infantil do Galeão
Parque Multiusos de Unhos
Parque Verde do Bairro de Santo António
Parque Verde Planalto do Catujal
Praceta Bartolomeu Botelho
Proteção Civil e Segurança Pública
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Camarate
PSP - Polícia de Segurança Pública - Camarate
Saúde
Centro de Saúde Sacavém - Unidade de Cuidados de Saúde Primários da Apelação
Centro de Saúde Sacavém - Unidade de Cuidados de Saúde Primários de Unhos
Farmácia Batalha
Farmácia Flor de Lis
Farmácia Flores
Farmácia Lúcia Soares
Farmácia Nova da Charneca
Saúde e Ação Social
Casa Santa Maria
União das freguesias de Moscavide e Portela
Abastecimento/Consumo
Mercado de Moscavide - Casal dos Marcos
Ação Social
Centro de Dia Social e Comunitário da Junta de Freguesia de Moscavide e Portela
CREACIL - Cooperativa de Reabilitação, Educação e Animação para a Comunidade Integrada do Concelho de Loures
CREVIDE - Creche Popular de Moscavide - Creche Cinco Estrelas
Mimarte
Administrativos
Espaço Atendimento ao Cidadão - Moscavide
Junta de Freguesia de Moscavide e Portela - Delegação de Moscavide
Junta de Freguesia de Moscavide e Portela - Sede
Administrativos (Sede de Associação)
ARVM - Associação de Radioamadores da Vila de Moscavide
Associação de Dança de Moscavide
Associação de Moradores da Portela - Sede
Atlético Clube de Moscavide - Sede
Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 1287 da Portela
Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 582 de Moscavide
Grupo de Atletismo Super Estrelas

Freguesia/Classificação do Equipamento/Nome
Núcleo de Cicloturismo de Moscavide
Santa Casa da Misericórdia de Moscavide
Culto
CCVA - Centro Cristão Vida Abundante de Moscavide
Comunidade Cristã Paz e Vida - Portugal
Comunidade Islâmica de Lisboa - Lugar de Culto Islâmico da Portela
Igreja de Santo António de Moscavide
Igreja Evangélica Assembleia de Deus - Moscavide
Igreja Evangélica Baptista de Moscavide
Igreja Paroquial do Cristo Rei da Portela
Salão do Reino das Testemunhas de Jeová - Moscavide
Cultura, Lazer e Turismo
B&B Hotel Lisboa Aeroporto
Centro Cultural de Moscavide
Stay Hotel Lisboa Aeroporto
Desporto
Associação de Moradores da Portela - Salas de Desporto
Atlético Clube de Moscavide
Fitness Factory Moscavide
My Workout Moscavide
Pavilhão Multiusos do Oriente
Piscinas Municipais da Portela
Time to Fitness 24 Moscavide
Educação
CREVIDE - Creche Popular de Moscavide - Pré-Escolar
Escola Básica da Portela
Escola Básica da Quinta da Alegria
Escola Básica Dr. Catela Gomes
Escola Básica Gaspar Correia
Escola Secundária do Arco-Íris
Educação e Ação Social
A Mamã Coelha
Associação Vida Abundante - Espaço Junior
Centro Social Paroquial de Moscavide
Creche e Jardim de Infância da Freguesia de Moscavide e Portela
Fundação Obra de Nossa Senhora da Purificação
Espaços Verdes de Recreio
Espaço Verde da Avenida de Moscavide
Jardim Almeida Garrett
Jardim das Descobertas I

Freguesia/Classificação do Equipamento/Nome
Jardim das Descobertas II
Jardim das Descobertas III
Jardim Público de Moscavide
Mata Urbana dos Jardins do Cristo Rei
Parque Infantil da Urbanização dos Jardins do Cristo Rei
Parque Infantil Quinta da Vitória
Parque Urbano da Portela
Praceta José Augusto Gouveia
Proteção Civil e Segurança Pública
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Moscavide e Portela
Estado Maior do Exército - Regimento de Transportes
PSP - Polícia de Segurança Pública - Comando Metropolitano de Lisboa
Saúde
Centro de Saúde Sacavém - Unidade de Cuidados de Saúde Primários de Moscavide
Farmácia Banha
Farmácia Gaspar
Farmácia Paula de Campos
Farmácia Pedro
Farmácia Portela
Farmácia Santa Bárbara
Farmácia Tejo
Farmácia Varela
União das freguesias de Sacavém e Prior Velho
Abastecimento/Consumo
Feira de Sacavém
Ação Social
Associação Cantinho das Crianças do Prior Velho - Creche
Associação Comunitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Sacavém
Centro de Apoio Infantil Filadélfia I
Centro de Apoio Infantil Filadélfia II
Centro de Dia e Apoio Domiciliário do Prior Velho
Centro Social de Nossa Senhora das Graças
O Cantinho da Cegonha
Start.Social - Creche Crescer Saudável
Administrativos
Academia dos Saberes - Pólo de Sacavém
Centro de Emprego de Loures - Odivelas - Balcão de Atendimento
Espaço Atendimento ao Cidadão - Sacavém
GAM - Gabinete de Apoio ao Migrante
Junta de Freguesia de Sacavém e Prior Velho - Delegação do Prior Velho
Junta de Freguesia de Sacavém e Prior Velho - Sede

Freguesia/Classificação do Equipamento/Nome
Serviço de Finanças de Loures 4 - Sacavém
Administrativos (Sede de Associação)
A Sacavenense Cooperativa de Consumo
Academia Recreativa Musical de Sacavém
ANALOR - Associação dos Naturais e Amigos de Loriga
AQUIPA - Associação dos Amigos da Quinta do Património
Associação Círculo de Ferro - Halterofilia
Associação Grupo Motard 46 Rossimani
Associação Unida e Cultural da Quinta do Mocho
Clube dos Caçadores de Sacavém
Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 905 de Sacavém
Futebol Clube do Prior Velho
Grupo Desportivo Pescadores do Prior Velho
Grupo Familiar Olival do Côvo
Liga dos Amigos da Mina de São Domingos
Núcleo Sportinguista de Sacavém
PROSAUDESC - Associação de Promotores de Saúde, Ambiente e Desenvolvimento Sócio-Cultural - Sacavém
Sociedade Columbófila de Sacavém
Sport Grupo Sacavenense - Sede
Cemiterial
Casa Mortuária de Sacavém
Cemitério Paroquial de Sacavém
Culto
Centro de Ajuda - Sacavém
Comunidade Islâmica de Lisboa - Mesquita Hajrat Hamza R.A.
Fábrica da Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Purificação de Sacavém
Igreja Adventista do Sétimo Dia em Sacavém
Igreja Evangélica Assembleia de Deus - Sacavém
Igreja Matriz de Nossa Senhora da Purificação de Sacavém
Igreja Paroquial do Prior Velho
Igreja Pentecostal Deus é Amor - Sacavém
Santuário de Nossa Senhora da Saúde
Cultura, Lazer e Turismo
Biblioteca Municipal Ary dos Santos
Casa da Cultura de Sacavém
Casa-Museu José Pedro
Centro de Recursos do Prior Velho
Forte de Sacavém
Hotel Holiday Inn Express Lisboa Aeroporto
Mercearia Santana

Freguesia/Classificação do Equipamento/Nome
Museu de Cerâmica de Sacavém
Desporto
AIRFUT
Campo de Jogos da Rua António José de Almeida
Campo de Jogos da Rua Marechal António de Spínola
Campo de Ténis da Quinta do Património - Rua Cooperativa A Sacavenense
Campo de Ténis da Quinta do Património - Rua Sport Grupo Sacavenense
Centro de Actividades do Prior Velho
Centro de Actividades Náuticas - Escola de Canoagem Tejo/Trancão
Crossfit Parque das Nações
Fitness Hut Sacavém
My Indoor Sacavém
Parque Desportivo de Sacavém
Polidesportivo 25 de Abril
Polidesportivo da Urbanização Municipal Terraços da Ponte
Sport Grupo Sacavenense - Parque Desportivo
Tonik Health Club
Educação
Associação Cantinho das Crianças do Prior Velho - Pré-Escolar
Escola Básica Bartolomeu Dias
Escola Básica de Sacavém
Escola Básica do Prior Velho
Escola Básica n.º 3 de Sacavém
Escola Secundária de Sacavém
Jardim de Infância da Quinta de São José
Jardim de Infância de Terraços da Ponte
Educação e Ação Social
A Mãe Cangurú - Creche e Jardim de Infância
Centro Social de Sacavém
Espaços Verdes de Recreio
Espaço de Lazer da Rua Florbela de Alma da Conceição Espanca
Espaço de Lazer da Rua Salvador Allende
Jardim da Praça da República
Parque Bio - Saudável
Parque de Lazer da Fonte Perra
Parque de Lazer da Rua Maestro Lopes Graça
Parque Infantil da Praceta Mestre Ferreira da Graça
Parque Infantil da Quinta do Mocho 2
Parque Infantil da Quinta do Património
Parque Infantil da Rua Dr. Pereira Jardim
Parque Infantil da Rua Herbert Gilbert

Freguesia/Classificação do Equipamento/Nome
Parque Infantil da Urbanização do Real Forte
Parque Infantil da Urbanização Terraços da Ponte 1
Parque Infantil da Urbanização Terraços da Ponte 2
Parque Infantil da Urbanização Terraços da Ponte 3
Parque Infantil Fernando Marcos
Parque Infantil Fonte Perra
Parque Infantil Praceta Dom Fernando I
Parque Urbano do Prior Velho
Praça Regimento Artilharia Pesada Um
Quinta de São José
Proteção Civil e Segurança Pública
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sacavém
PSP - Polícia de Segurança Pública - Sacavém
Saúde
Centro de Saúde Sacavém
Centro de Saúde Sacavém - Unidade de Cuidados de Saúde Primários do Prior Velho
Farmácia A Minha Farmácia
Farmácia Cortes
Farmácia do Prior Velho
Farmácia Lourenço
Farmácia Maria
Farmácia Matos
Farmácia Sacavém
Farmácia Soares
União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela
Abastecimento/Consumo
Mercado da Bobadela
Mercado de Levante de Santa Iria de Azóia
Mercado de Levante de São João da Talha
Ação Social
Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos da Bobadela
Centro de Acolhimento para Refugiados (CAR 2)
Centro Popular Infantil Nascer do Sol - Creche
Centro Social e Paroquial da Bobadela
Comissão Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Santa Iria de Azóia
Comissão Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de São João da Talha
Comissão Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Vale de Figueira
Creche Ases Brincalhões
Espaço Cidadão de São João da Talha
Lar Nova Aurora

Freguesia/Classificação do Equipamento/Nome
Os Amiguinhos
Polo Comunitário Os Amigos de Sempre
Residência Sénior F&M
Rosa de Saron - Casa de Repouso - Filial
Rosa de Saron - Casa de Repouso - Sede
RosaTejo - Casa de Repouso
Administrativos
Espaço Atendimento ao Cidadão de Santa Iria de Azóia
Junta de Freguesia de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela - Delegação da Bobadela
Junta de Freguesia de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela - Delegação de Santa Iria de Azóia
Junta de Freguesia de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela - Delegação de São João da Talha
Juvenet de Santa Iria de Azóia
Loja PONTO JÁ
Administrativos (Sede de Associação)
ABTA - Associação Bestteam Aventura
Agita - Associação Cultural e Social
Agregar - Associação de Apoio e Integração Social, Desportiva e Cultural
AMBACB - Associação de Moradores do Bairro do Alto da Casa Branca
APSIA - Associação de Planadores de Santa Iria de Azóia
Associação Columbófila do Distrito de Lisboa
Associação Cultural e Recreativa e de Urbanização do Bairro Maroitas e Cachoeiras
Associação de Moradores e Proprietários do Bairro da Petrogal
Associação Desportiva Bobadelense
Associação Desportiva e Recreativa do Bairro da Fraternidade
Atlético de Via Rara
Clube Belavista Aventura
Clube de Atletismo de Vale Figueira
Clube de Futebol de Santa Iria
Clube Recreativo Bobadelense
Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 1243 da Bobadela
Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 895 de São João da Talha
GRDB - Grupo Recreativo e Desportivo Bragadense
Grupo Desportivo de Pirescôxe
Grupo Desportivo e Recreativo do Alto de São Lourenço
Grupo Desportivo União Alegria Estacalense
Grupo Dramático e Recreativo Corações de Vale Figueira
Grupo Motard Os Correias
Motoclube do Oriente
Rancho Folclórico do Bairro da Fraternidade - Sede
Sociedade Recreativa e Musical 1º de Agosto Santa Iriense
Sport Clube Sanjoanense

Freguesia/Classificação do Equipamento/Nome
Teatro Nacional de Rua - Associação Portuguesa das Artes e Teatro de Rua
UCA - União de Cultura e Acção
União Cultural e Folclórica da Bobadela
Cemiterial
Casa Mortuária da Bobadela
Casa Mortuária de Santa Iria de Azóia
Casa Mortuária de São João da Talha
Cemitério Paroquial de Santa Iria de Azóia
Cemitério Paroquial de São João da Talha
Culto
ADPM - Assembleia Deus Poder e Milagres
Assembleia de Deus Vitória em Cristo - Lisboa
Capela de Nossa Senhora da Luz
Centro de Ajuda - São João da Talha
Igreja Cristã Casa do Leão
Igreja da Sagrada Família
Igreja de Nossa Senhora da Paz
Igreja de Nossa Senhora do Rosário
Igreja Evangélica Assembleia de Deus - Bobadela
Igreja Evangélica Assembleia de Deus - Santa Iria de Azóia
Igreja Evangélica Assembleia de Deus - Vale Figueira
Igreja Evangélica Maranata
Igreja Maná - Santa Iria de Azóia
Igreja Matriz de Santa Iria de Azóia
Igreja Paroquial de São João da Talha
Salão do Reino das Testemunhas de Jeová - Bobadela
Salão do Reino das Testemunhas de Jeová - São João da Talha
Cultura, Lazer e Turismo
Campus Tecnológico e Nuclear - Pólo de Loures do Instituto Superior Técnico
Casa da Cultura de Santa Iria de Azóia
Galeria Municipal do Castelo de Pirescouxe
VIP Executive Santa Iria Hotel
Desporto
Academia de Dança MyWay
Associação Desportiva Bobadelense - Parque Desportivo Municipal da Bobadela
Brasil Gym & Spa
Brutal Gym
Campo de Jogos do Bairro Alto da Casa Branca
Campo de Jogos do Bairro dos Monjões
Campo de Ténis António Pereira Júnior

Freguesia/Classificação do Equipamento/Nome
Clube de Futebol de Santa Iria - Campo de Jogos Tomaz Reynolds
Flex Club Santa Iria de Azóia
Kalorias - Bobadela
Parque Desportivo de Vale Figueira
Parque Desportivo de Via Rara
Pavilhão José Gouveia
Piscinas Municipais de Santa Iria de Azóia
Polidesportivo da Courela da Bica
Polidesportivo da Portela de Azóia
Polidesportivo Municipal da Bobadela
Ringue Bento Jesus Caraça
Soul Academy
Sport Clube Sanjoanense - Campo de Futebol
Time to Fitness 24 Bobadela
Educação
Centro Popular Infantil Nascer do Sol - Pré-Escolar
Escola Básica da Bela Vista
Escola Básica da Bobadela
Escola Básica da Via Rara
Escola Básica de Santa Iria de Azóia
Escola Básica de São João da Talha
Escola Básica de Vale Figueira
Escola Básica do Alto da Eira
Escola Básica do Bairro da Covina
Escola Básica Fernando Pessoa
Escola Básica Júlio Dinis
Escola Básica n.º 1 da Bobadela
Escola Básica n.º 1 de São João da Talha
Escola Básica n.º 2 da Bobadela
Escola Básica n.º 2 de São João da Talha
Escola Básica n.º 3 da Bobadela
Escola Básica n.º 4 de São João da Talha
Escola Secundária de São João da Talha
Externato Florbela Espanca
Jardim de Infância Casa do Leão
Jardim de Infância da Bobadela
Educação e Ação Social
Centro de Acolhimento para Refugiados (CAR 1)
Colégio Bartolomeu Dias
Colégio Morangos Quinta da Parreirinha
Creche e Jardim de Infância Quintarola

Freguesia/Classificação do Equipamento/Nome
NucliSol Jean Piaget - Unidade de Desenvolvimento Integrado de São João da Talha
Os Cachoeirinhos
Turminha dos Pimpolhos
Espaços Verdes de Recreio
Área Verde Envolvente à Quinta da Parreirinha
Ecoparque de São João da Talha
Espaço Verde da Avenida Infante Dom Henrique
Espaço Verde da Rua 25 de Abril
Espaço Verde da Rua Antero de Quental
Espaço Verde da Rua da Nossa Senhora da Assunção
Espaço Verde da Rua Deputado Pedro Botelho Neves
Espaço Verde da Rua do Arneiro
Espaço Verde do Bairro da Bela Vista
Espaço Verde do Bairro da Castelhana
Espaço Verde do Bairro Ernesto Aires
Espaço Verde do Bairro Petrogal
Espaço Verde do Largo dos Namorados
Espaço Verde e de Lazer Belo Horizonte
Espaço Verde junto ao Canal da EPAL
Ginásio ao Ar Livre da Rua Palmira Bastos
Jardim Álvaro Roxo
Jardim Ary dos Santos
Jardim Central da Bobadela
Jardim da Praceta da Sede
Jardim da Rua do Poço
Jardim da Rua Goa
Jardim da Rua Professor Egas Moniz
Jardim de Piriscoxe
Jardim do Bairro da Covina
Jardim do Bairro da Fraternidade
Jardim do Castelo de Pirescoxe
Parque de Lazer da Urbanização Courela da Bica
Parque de Merendas da Rua Palmira Bastos
Parque Infantil Ary dos Santos
Parque Infantil Bairro da Petrogal
Parque Infantil da Bobadela
Parque Infantil da Portela de Azóia
Parque Infantil da Praceta Aviador Plácido de Abreu
Parque Infantil da Praceta Capitães de Abril
Parque Infantil da Quinta da Parreirinha

Freguesia/Classificação do Equipamento/Nome
Parque Infantil da Urbanização Courela da Bica
Parque Infantil da Urbanização do Adeião
Parque Infantil da Urbanização Vilas São Francisco
Parque Infantil das Adegas
Parque Infantil do Bairro da Covina
Parque Infantil do Bairro da Salvação
Parque Infantil do Bairro das Cachoeiras
Parque Infantil do Bairro de São Vicente
Parque Infantil Rainha Dona Leonor
Parque Infantil Sonho da Criança
Parque Infantil Urbanização Alto dos Mealheiros
Parque Urbano da Quinta dos Remédios
Parque Urbano do Bairro do Cativo
PUSIA - Parque Urbano de Santa Iria de Azóia
Proteção Civil e Segurança Pública
PSP - Polícia de Segurança Pública - São João da Talha
Saúde
Centro de Saúde Sacavém - Unidade de Cuidados de Saúde Primários de Santa Iria de Azóia
Centro de Saúde Sacavém - Unidade de Cuidados de Saúde Primários de São João da Talha
Farmácia Alto da Eira
Farmácia Bem me Quer
Farmácia Central (Bobadela)
Farmácia Luna
Farmácia Nacional
Farmácia Paula Costa
Farmácia Ribeiro Soares
Farmácia Santa Iria
Farmácia São João
Farmácia Vale de Figueira
Hospital do Mar Cuidados Especializados Lisboa
União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal
Abastecimento/Consumo
MARL - Mercado Abastecedor da Região de Lisboa
Ação Social
Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Santo Antão do Tojal
Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de São Julião do Tojal
Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Zambujal
Casa de Repouso À-das-Lebres
Casa de Repouso Casal das Rosas
Casa de Repouso Jardim dos Amados
Casa de Repouso São Julião do Tojal

Freguesia/Classificação do Equipamento/Nome
Casa de Repouso Solaris I
Casa São Francisco de Assis - Antiga Casa do Gaiato de Lisboa
Comunidade Sénior
Lourescare Sénior Residence
Administrativos
Junta de Freguesia de Santo Antão e São Julião do Tojal - Delegação de São Julião do Tojal
Junta de Freguesia de Santo Antão e São Julião do Tojal - Sede
Administrativos (Sede de Associação)
APACT - Associação de Patinagem Atlético Clube do Tojal
Associação de Caçadores da Freguesia de Santo Antão do Tojal
Associação de Moradores e Proprietários do Bairro do Zambujal
Atlético Clube do Tojal
Centro de Convívio e Cultura Popular
Clube União Recreativo de São Julião do Tojal
Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 1023 de São Julião do Tojal
Grupo União Lebrense
Moto Clube do Tojal
Sociedade Recreativa da Manjoeira
Sociedade Recreativa e Cultural de Pintéus
Zambujalense Futebol Clube - Sede
Cemiterial
Casa Mortuária de Santo Antão do Tojal
Cemitério de Santo Antão do Tojal
Cemitério de São Julião do Tojal
Culto
Capela de Nossa Senhora da Apresentação
IBP - Instituto Bíblico Português
Igreja de São Julião do Tojal
Igreja Maná - Santo Antão do Tojal
Igreja Matriz de Santo Antão do Tojal
LIFT - Igreja Evangélica - Tojal
Desporto
Complexo Desportivo de À-das-Lebres
Parque Desportivo do Tazim
Polidesportivo de São Julião do Tojal
Polidesportivo do Bairro Car
Zambujalense Futebol Clube - Campo de Futebol
Educação
Escola Básica da Manjoeira
Escola Básica de À-das-Lebres

Freguesia/Classificação do Equipamento/Nome
Escola Básica de Santo Antão do Tojal
Escola Básica de São Julião do Tojal
Escola Básica do Zambujal
Jardim de Infância da Manjoeira
Jardim de Infância de Pintéus
Educação e Ação Social
Colégio Small Land
Espaços Verdes de Recreio
Área de Lazer do Zambujal
Jardim da Quinta do Aqueduto
Jardim Joaquim Dias de Sousa Ribeiro
Largo da Liberdade
Largo Nossa Senhora da Conceição
Parque do Zambujal
Parque Infantil Bairro do Tazim
Parque Infantil da Manjoeira
Parque Infantil da Rua Dr. Agostinho Duarte Turras
Parque Infantil de À-das-Lebres
Parque Infantil do Bairro da Junqueira
Parque Infantil do Bairro Olival Queimado
Parque Infantil São Julião do Tojal
Proteção Civil e Segurança Pública
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Zambujal
GNR - Guarda Nacional Republicana - Posto Territorial de São Julião do Tojal
Saúde
Centro de Saúde Loures - Unidade de Cuidados de Saúde Primários de Santo Antão do Tojal
Farmácia São Julião
Farmácia Tojal
União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas
Ação Social
Associação Reformados, Pensionistas e Idosos de Frielas
Bela Loures Residência Sénior
Centro Comunitário de Frielas - Apoio à Comunidade
Centro de Convívio de Reformados, Pensionistas e Idosos de Santo António Cavaleiros
Start.Social
Administrativos
Junta de Freguesia de Santo António dos Cavaleiros e Frielas - Delegação de Frielas
Junta de Freguesia de Santo António dos Cavaleiros e Frielas - Sede
Administrativos (Sede de Associação)
Associação de Moradores do Bairro das Queimadas
Associação dos Escoteiros de Portugal - Agrupamento 208 de Santo António dos Cavaleiros

Freguesia/Classificação do Equipamento/Nome
Centro Comunitário Social e Cultural de Santo António dos Cavaleiros
Clube de Santo António dos Cavaleiros
Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 495 de Santo António dos Cavaleiros
GimnoFrielas - Associação Desportiva, Cultural e Social de Frielas
Rancho Folclórico e Etnográfico Os Frieleiros
Sport Clube de Frielas
União Desportiva de Ponte de Frielas - Sede
Cemiterial
Cemitério Paroquial de Frielas
Culto
Associação de Solidariedade Social Templo de Shiva
Centro Evangélico da Associação dos Irmãos Menonitas de Portugal
Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias
Igreja de Santo António dos Cavaleiros
Igreja Evangélica Baptista de Santo António dos Cavaleiros
Igreja Evangélica Reviver - Assembleia de Deus de Santo António dos Cavaleiros
Igreja Maná - Santo António dos Cavaleiros
Igreja Matriz de São Julião
Cultura, Lazer e Turismo
Delegação SAC - Atendimento e Espaço Sociocultural
Museu Municipal de Loures
Desporto
AMSAC - Associação de Moradores de Santo António dos Cavaleiros - Polidesportivo
Campo de Ténis da Flamenga
Centro Comunitário de Frielas
Crossfit CSAC 2660
GimnoFrielas - Associação Desportiva, Cultural e Social de Frielas - Pavilhão 1
Off Limits CrossFit de Loures
Parque Desportivo Cidade Nova
Parque Desportivo do Sport Clube de Frielas
Piscinas Municipais de Santo António dos Cavaleiros
Polidesportivo da Quinta das Flores
Quinta das Flores Clube de Ténis & Padel
União Desportiva de Ponte de Frielas - Campo de Futebol
Vivafit Santo António dos Cavaleiros
Educação
Escola Básica da Flamenga
Escola Básica da Quinta do Conventinho
Escola Básica de Frielas
Escola Básica de Santo António dos Cavaleiros

Freguesia/Classificação do Equipamento/Nome
Escola Básica Fernando de Bulhões
Escola Básica General Humberto Delgado
Escola Básica Maria Veleda
Escola Secundária José Cardoso Pires
Jardim de Infância de Frielas
Educação e Ação Social
ABA - Associação Beneficente de Ajuda - Pavilhão Vida Fixe
Associação Cantinho da Pequenada
CECSSAC - Centro Cultural e Social de Santo António dos Cavaleiros
Creche Aldeia dos Sonhos
Externato da Quintinha
O Rei na Barriga - Frielas
O Saltarico
Espaços Verdes de Recreio
Espaço Verde da Quinta do Bonjardim
Espaço Verde de Frielas
Jardim da Flamenga
Lago de Santo António dos Cavaleiros
Parque da Romeira
Parque Infantil da Praceta Manuel Fialho
Parque Infantil da Quinta das Flores
Parque Infantil da Quinta do Conventinho
Parque Infantil da Rua Pedro Galego
Parque Infantil das Torres da Bela Vista
Parque Infantil de Frielas
Parque Infantil de Santo António dos Cavaleiros
Parque Infantil do Largo Tristão Vaz Teixeira
Parque Urbano da Encosta de Santo António dos Cavaleiros
Proteção Civil e Segurança Pública
PSP - Polícia de Segurança Pública - Santo António dos Cavaleiros
Saúde
Centro de Saúde Loures - Unidade de Cuidados de Saúde Primários de Santo António dos Cavaleiros
Farmácia Barreiros Faria
Farmácia Cavaleiros
Farmácia de Frielas
Farmácia Faria
Farmácia Impar
Farmácia Santo António

7.4. ANEXO IV – IDENTIFICAÇÃO, CAPACIDADE E N.º DE UTENTES DOS EQUIPAMENTOS DE AÇÃO SOCIAL DO MUNICÍPIO DE LOURES, AGRUPADOS POR RESPOSTA SOCIAL E FREGUESIA

População-alvo/ Resposta Social	Freguesia	Identificação dos Equipamentos	Equipamentos (N.º)	Capacidade (N.º)	Utentes (N.º)
Infância e Juventude - Crianças e Jovens					
Creche	Total – Município de Loures		48	2503	2344
	Bucelas	**Total**	1	40	40
		Equipamento Social da Instituição de Apoio Social da Freguesia de Bucelas		40	40
	Loures	**Total**	8	396	374
		Associação Luiz Pereira Motta		116	116
		Rosa Azul da Fonte Santa - Creche e Jardim Infantil		22	6
		Associação Doutor João dos Santos		98	94
		Padrão - Estabelecimento de Ensino		25	23
		O Rei na Barriga - Infantado		33	34
		Colégio de Santa Maria		33	32
		Colégio Crescer no Infantado		33	33
		Amores Perfeitos - Berçario e Creche, Lda		36	36
	União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	**Total**	5	241	238
		Associação Pomba da Paz - IPSS		25	25
		Jardim de Infância de Nossa Senhora dos Anjos		84	84
		Centro Social Comunitário Bairro de Santo António I		45	44
		Centro Comunitário do Bairro de Santo António II		30	29
		Colégio Pequenada Feliz		57	56
	União das freguesias de Moscavide e Portela	**Total**	6	288	284
		Associação Vida Abundante - Espaço Junior		15	15
		Centro Social Paroquial de Moscavide		84	84
		Crevide - Creche Popular de Moscavide - Associação Sem Fins Lucrativos		37	37
		Obra de Nossa Senhora da Purificação		36	32
		Mimarte - Time for Kids		53	53
		Creche Cinco Estrelas		63	63
	União das freguesias de Sacavém e Prior Velho	**Total**	6	301	240

População-alvo/ Resposta Social	Freguesia	Identificação dos Equipamentos	Equipamentos (N.º)	Capacidade (N.º)	Utentes (N.º)
		Centro Social de Sacavém		60	48
		Centro de Apoio Infantil Filadélfia		71	60
		O Cantinho da Cegonha		48	27
		Creche "Crescer Saudável"		47	26
		Creche - Associação Cantinho das Crianças do Prior Velho		33	33
		A Mãe Canguru - Creche e Jardim de Infância Lda		42	46
	União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	**Total**	12	724	675
		Nuclisol - Unidade de Desenvolvimento Integrado São João da Talha		78	78
		Centro Social Paroquial da Bobadela		76	76
		Creche do Centro Popular Infantil Nascer do Sol		52	42
		Espaço A Criança		37	37
		Quintarola II		19	38
		Colégio da Parreirinha, Rede Morangos, Lda		33	29
		Ases Brincalhões - Educação Pré-Escolar, Lda		42	41
		Os Cachoeirinhos		71	62
		Nuclisol - Unidade Desenvolvimento Integrado de Maroitas/São João da Talha		78	75
		Colégio Bartolomeu Dias		164	160
		Turminha dos Pimpolhos		41	37
		Creche O Jardim Encantado II		33	0
	União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	**Total**	1	52	52
		Colégio Small Land		52	52
	União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	**Total**	9	461	440
		Centro Comunitário e Social e Cultural de Santo António dos Cavaleiros - AMSAC		38	38
		Centro Cultural e Social de Santo António dos Cavaleiros		43	43
		O Saltarico		90	89
		Associação Cantinho da Pequenada		27	27
		O Rei na Barriga - Frielas		35	33
		ABA - Associação Beneficiente de Ajuda		40	41
		Aldeia dos Sonhos		33	33

População-alvo/ Resposta Social	Freguesia	Identificação dos Equipamentos	Equipamentos (N.º)	Capacidade (N.º)	Utentes (N.º)
		Externato da Quintinha		79	70
		Creche "O Vale Encantado"		76	66
Centro de Atividades de Tempos Livres	**Total – Município de Loures**		21	1181	1035
	Loures	**Total**	**5**	495	456
		Associação Doutor João dos Santos		65	61
		Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB1/JI do Fanqueiro		220	193
		Associação Luiz Pereira Motta		140	140
		Sopro de Saber		60	62
		Academia de Estudos do Infantado		10	0
	Lousa	**Total**	2	70	47
		Centro Social Paroquial S. Pedro de Lousa		35	26
		Centro Social Paroquial S. Pedro de Lousa - Cabeço de Montachique		35	21
	União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	**Total**	2	120	70
		CATL "O Nosso Mundo" Apelação			
		Secretariado Diocesano de Lisboa na ONPC - Centro Verdine CATL			
	União das freguesias de Moscavide e Portela	**Total**	2	60	55
		Associação Vida Abundante - Espaço Junior		30	25
		Crevide - Creche Popular de Moscavide - Associação Sem Fins Lucrativos		30	30
	União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	**Total**	5	190	170
		Nuclisol - Unidade de Desenvolvimento Integrado São João da Talha		40	40
		Creche e Jardim de Infância O Jardim Encantado		40	40
		Centro Popular Infantil "Nascer do Sol"		51	50
		Espaço Aventura		40	21
		Escolinha do Bé		19	19
	União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	**Total**	1	50	46
		Associação de Reformados Pensionistas e Idosos de S. Julião do Tojal		50	46

População-alvo/ Resposta Social	Freguesia	Identificação dos Equipamentos	Equipamentos (N.º)	Capacidade (N.º)	Utentes (N.º)
	União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	**Total**	4	196	191
		Centro Comunitário e Social e Cultural de Santo António dos Cavaleiros - AMSAC		40	40
		Centro Cultural e Social de Santo António dos Cavaleiros		60	60
		O Saltarico		60	60
		Associação Cantinho da Pequenada		36	31
Infância e Juventude - Crianças e Jovens em Situação de Perigo					
Casa de Acolhimento	**Total – Município de Loures**		1	23	15
	União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	**Total**	1	23	15
		Casa São Francisco de Assis - Antiga Casa do Gaiato de Lisboa		23	15
Casa de Acolhimento para Resposta a Situações de Emergência	**Total – Município de Loures**		3	68	55
	Loures	**Total**	2	28	27
		Casa do Infantado		12	11
		Casa da Palmeira		16	16
	União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	**Total**	1	40	28
		Nuclisol - Unidade Desenvolvimento Integrado de Maroitas/São João da Talha		40	28
Casa de Acolhimento com Unidade de Apoio e Promoção de Autonomia dos Jovens	**Total – Município de Loures**		1	5	4
	Loures	**Total**	1	5	4
		Casa São Francisco de Assis - Antiga Casa do Gaiato de Lisboa		5	4
População Adulta – Pessoas Idosas					
Centro de Convívio	**Total – Município de Loures**		7	975	215
	União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	**Total**	1	40	35
		Centro de Dia da Terceira Idade de Unhos		40	35
	União das freguesias de Moscavide e Portela	**Total**	2	100	60

População-alvo/ Resposta Social	Freguesia	Identificação dos Equipamentos	Equipamentos (N.º)	Capacidade (N.º)	Utentes (N.º)
		Centro Social e Cultural da Paróquia da Portela		30	30
		Curpim - Moscavide		70	30
	União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	**Total**	2	755	90
		Associação de Reformados Pensionistas e Idosos da Bobadela		40	40
		Comissão Unitária de Reformados Pensionistas e Idosos de São João da Talha		715	50
	União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	**Total**	1	50	0
		Associação de Reformados Pensionistas e Idosos de S. Julião do Tojal		50	0
	União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	**Total**	1	30	30
		Centro Cultural e Social de Santo António dos Cavaleiros		30	30
Centro de Dia	**Total – Município de Loures**		21	932	629
	Bucelas	**Total**	1	60	28
		Equipamento Social da Instituição de Apoio Social da Freguesia de Bucelas		60	28
	Fanhões	**Total**	1	20	18
		Centro Social Paroquial S. Saturnino de Fanhões		20	18
	Loures	**Total**	3	52	43
		Associação Luiz Pereira Motta		40	35
		Casa de Repouso Paz e Amor		6	2
		Casa de Repouso Casal das Rosas		6	6
	Lousa	**Total**	1	50	26
		Centro Social Paroquial de S. Pedro de Lousa		50	26
	União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	**Total**	3	92	87
		Comissão Unitária de Pensionistas e Idosos da Apelação		50	50
		Associação Unitária dos Reformados, Pensionistas e Idosos de Camarate		30	25
		Casa de Repouso dos Motoristas de Portugal e Profissões Afins		12	12
	União das freguesias de Moscavide e Portela	**Total**	2	140	85
		Centro Social Paroquial de Moscavide		80	60

População-alvo/ Resposta Social	Freguesia	Identificação dos Equipamentos	Equipamentos (N.º)	Capacidade (N.º)	Utentes (N.º)
		Curpim - Moscavide		60	25
	União das freguesias de Sacavém e Prior Velho	**Total**	3	130	80
		Centro Social de Sacavém		40	20
		Associação Comunitária de Reformados Pensionistas e Idosos de Sacavém		40	40
		Centro de Dia e Apoio Domiciliário do Prior Velho		50	20
	União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	**Total**	4	230	160
		Centro de Terceira Idade - Comissão Unitária de Reformados Pensionistas e Idosos de Santa Iria da Azoia		60	40
		Centro Social Paroquial da Bobadela		60	50
		Comissão Unitária de Reformados Pensionistas e Idosos de S. João da Talha		60	45
		Cooperativa Solidariedade Social Os Amigos Sempre CRL		50	25
	União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	**Total**	1	40	24
		Associação de Reformados Pensionistas e Idosos de São Julião do Tojal		40	24
	União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	**Total**	2	118	78
		Centro Comunitário e Social e Cultural de Santo António dos Cavaleiros - AMSAC		68	28
		Centro Cultural e Social de Santo António dos Cavaleiros		50	50
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (Lar de Idosos e Residência	**Total – Município de Loures**		40	1523	1353
	Bucelas	**Total**	2	58	58
		Casa de Repouso Hernandez		13	13
		Residencia Senior Louro Lda		45	45
	Loures	**Total**	14	427	401
		Associação Luiz Pereira Motta		68	66
		Lar Cristão		55	54
		Residência Sénior de Loures (Lar São Sebastião Guerreiros)		51	37
		Casa de Saúde e Repouso de Montemor		30	30
		Centro de Reabilitação de Vale de Figueira		33	33

População-alvo/ Resposta Social	Freguesia	Identificação dos Equipamentos	Equipamentos (N.º)	Capacidade (N.º)	Utentes (N.º)
		Casa de Repouso Fonte Santa		34	31
		Casa de Repouso Amélia Sena		23	23
		Naturidade Loures S.A		40	34
		Casa de Repouso Paz e Amor		11	11
		Centrado no Idoso		12	12
		Estrela da Vida		27	27
		Trata & Mima - Casa de Repouso		10	10
		Casa de Repouso Casal das Rosas		16	16
	Lousa	**Total**	1	39	38
		Lar Encosta da Saúde		39	38
	União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	**Total**	6	436	350
		Casa de Santa Tecla		131	123
		Casa de Repouso dos Motoristas de Portugal e Profissões Afins		69	66
		Associação Vida Cristã Filadélfia - Lar Ebenezer		30	30
		Associação de Apoio a profissionais do Hospital de Santa Maria		77	74
		Casa de Repouso de São José de Camarate		60	57
		Residência Sénior Quinta dos Apóstolos		69	0
	União das freguesias de Sacavém e Prior Velho	**Total**	1	40	40
		Centro Social Nossa Senhora das Graças		40	40
	União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	**Total**	7	206	206
		Centro Social Paroquial da Bobadela		30	30
		Lar Nova Aurora		34	34
		Cooperativa Solidariedade Social Os Amigos Sempre CRL		50	50
		Rosatejo - Casa de Repouso, Lda		35	35
		Rosa de Saron - Casa de Repouso S. João da Talha		16	16
		Rosa de Saron - Casa de Repouso (Filial)		16	16
		Residência Senior F & M		25	25
	União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	**Total**	7	224	207
		Casa de Repouso São Julião do Tojal		55	55

População-alvo/ Resposta Social	Freguesia	Identificação dos Equipamentos	Equipamentos (N.º)	Capacidade (N.º)	Utentes (N.º)
		Associação de Reformados Pensionistas e Idosos de S. Julião do Tojal - Loures		60	60
		Casa de Repouso Solaris I		40	40
		Casa de Repouso A-das-Lebres		22	22
		Novos Séniores		17	0
		Casa de Repouso Jardim dos Amdados		19	19
		Lourescare Senior Residence		11	11
	União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	**Total**	2	93	53
		Casa da Ponte - Residência Sénior		60	21
		Bela Loures Residência Sénior		33	32
Serviço de Apoio Domiciliário - Idosos	**Total – Município de Loures**		28	1418	939
	Bucelas	**Total**	1	100	78
		Equipamento Social da Instituição de Apoio Social da Freguesia de Bucelas		100	78
	Fanhões	**Total**	1	40	32
		Centro Social Paroquial S. Saturnino de Fanhões		40	32
	Loures	**Total**	4	240	149
		Associação Luiz Pereira Motta		100	84
		Lar Cristão		50	34
		Domicilium - Apoio Domiciliário (Articulideias, Unipessoal, Lda		30	28
		Centrado no Idoso - Alojamento Geriátrico		60	3
	Lousa	**Total**	1	60	30
		Associação Infanta D.ª Mafalda		60	30
	União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	**Total**	5	145	126
		Casa de Santa Tecla		20	16
		Associação Pomba da Paz - IPSS		25	25
		Centro de Dia da Terceira Idade de Unhos		40	25
		Casa de Repouso dos Motoristas de Portugal e Profissões Afins		30	30
		Associação Vida Cristã Filadélfia - Apoio Domiciliário		30	30
	União das freguesias de Moscavide e Portela	**Total**	4	140	93
		Centro Social Paroquial de Moscavide		40	35
		Centro Social e Cultural da Paróquia da Portela		20	20

População-alvo/ Resposta Social	Freguesia	Identificação dos Equipamentos	Equipamentos (N.º)	Capacidade (N.º)	Utentes (N.º)
		Cuidados e Conforto - Serviços de Apoio Domiciliário		40	40
		LXISCARE - Moscavide		40	25
	União das freguesias de Sacavém e Prior Velho	**Total**	5	249	129
		Centro Social de Sacavém		35	35
		Associação Comunitária de Reformados Pensionistas e Idosos de Sacavém		50	40
		SAD - Associação Cantinho das Crianças do Prior Velho		24	10
		Centro de Dia e Apoio Domiciliário do Prior Velho		40	38
		Nós de Afecto		100	6
	União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	**Total**	4	260	177
		Centro da Terceira Idade - Comissão Unitária de Reformados Pensionistas e Idosos de Santa Iria da Azoia		70	50
		Centro Social Paroquial da Bobadela		100	57
		Comissão Unitária de Reformados Pensionistas e Idosos de S. João da Talha		30	30
		Cooperativa Solidariedade Social Os Amigos Sempre CRL		60	40
	União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	**Total**	1	74	65
				74	65
	União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	**Total**	2	110	60
		Centro Comunitário e Social e Cultural de Santo António dos Cavaleiros - AMSAC		50	0
		Centro Cultural e Social de Santo António dos Cavaleiros		60	60
População Adulta – Pessoas Adultas com Deficiência					
Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)	**Total – Município de Loures**		3	85	68
	Loures	**Total**	1	25	23
		Associação Luiz Pereira Motta - CACI		25	23
	União das freguesias de Moscavide e Portela	**Total**	1	30	28
		CREACIL Oriente		30	28

População-alvo/ Resposta Social	Freguesia	Identificação dos Equipamentos	Equipamentos (N.º)	Capacidade (N.º)	Utentes (N.º)
	União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	**Total**		30	17
		Casa São Francisco de Assis - Antiga Casa do Gaiato de Lisboa		30	17
Lar Residencial (Deficiência)	**Total – Município de Loures**		1	23	17
	União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	**Total**	1	23	17
		Casa São Francisco de Assis - Antiga Casa do Gaiato de Lisboa	1	23	17
Residência de Autonomização e Inclusão (RAI)	**Total – Município de Loures**		1	5	4
	União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	**Total**	1	5	4
		Casa São Francisco de Assis - Antiga Casa do Gaiato de Lisboa		5	4
População Adulta – Pessoas Adultas em Situação de Dependência					
Equipa de Cuidados Continuados Integrados (ECC)	**Total – Município de Loures**		2	70	0
	Loures	**Total**	1	50	0
		UCC Loures		50	0
	União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	**Total**	1	20	0
		Equipa de Cuidados Continuados Integrados (ECCI)		20	0
Unidade de Cuidados Paliativos (UCP)	**Total – Município de Loures**		1	8	0
	União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	**Total**		8	0
		Hospital do Mar Lisboa		8	0
Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM)	**Total – Município de Loures**		1	36	35
	União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	**Total**		36	35
		Associação de Apoio a Profissionais do Hospital de Santa Maria		36	35
Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR)	**Total – Município de Loures**		1	40	40
	União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	**Total**		40	40
		Associação de Apoio a Profissionais do Hospital de Santa Maria		40	40

População-alvo/ Resposta Social	Freguesia	Identificação dos Equipamentos	Equipamentos (N.º)	Capacidade (N.º)	Utentes (N.º)
Família e Comunidade*					
Centro Comunitário (Família e Comunidade)	Total – Município de Loures		1	480	460
	União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	**Total**	1	480	460
		Centro Cultural e Social de Santo António dos Cavaleiros	1	480	460
Centro de Alojamento Temporário	Total – Município de Loures		1	140	160
	União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	**Total**	1	140	160
		Centro de Acolhimento para Refugiados - CAR		140	160
Comunidade de Inserção	Total – Município de Loures		1	25	25
	Fanhões	**Total**	1	25	25
		Desafio Jovem (Teen Challenge) Portugal		25	25
Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (Família e Comunidade)	Total – Município de Loures		2	1173	1206
	Loures	**Total**		1173	1206
		Associação Luiz Pereira Motta		1173	1206
		Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social de Loures		0	0
Apartamento de Reinserção Social	Total – Município de Loures		1	5	5
	União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	**Total**		5	5
		Desafio Jovem (Teen Challenge) Portugal		5	5